

Curso administrado por
ÀWỌ IFÁBÙNMÌ FÁTÙMBÍ
ÀDÌṢÁ MÀKỌRÀNWÀLẸ.
MARCO RODRIGUES

Copyright@ Marco Antônio Araújo Rodrigues. 2017

Todos os direitos reservados ao autor:

http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi
E-mail ifabunmi@gmail.com
Telefone 21-990722932
Telefone e ZAP 61 – 9229-6255

RODRIGUES MARCO ANTÔNIO ARAÙJO

CUROS IFÁ PARA TODOS/MARCO ANTÔNIO ARAUJO RODRIGUES

1 Imp – Brasília/Rio de Janeiro: IFÁ 2017

PROTOCOLO NÚMERO 001.308-1/6

ISBN 9788586524375 468p.

1.Ifá I. Título

CDU 2.1

“Se você não está desejando ou não está apto a tomar as responsabilidades por problemas que podem requerer anos de trabalho para resolver, você não está pronto para a Adivinhação”.

Ọyẹkù Ọgbè

Somente Ifá como um meio de oráculo baseado na história para explicar o presente o passado e futuro e, ao mesmo tempo, fazer uma interação com o cliente, que ele entenda e aprecie como é que as revelações da história, tão iluminadas, possuem direta relevância para ele agora e no futuro. Somente Ifá como um meio de oráculo que usa o folclore, as histórias reais, parábolas, enigmas e outros provérbios sábios para explicar a posição do cliente naquele momento, indicando como é que o cliente pode mostrar todo seu potencial e em que ponto do tempo. Ifá é o único que pode descobrir como os desafios são superados nestes dias para alcançar uma solução satisfatória para os problemas, mediante a força, a eliminação das ameaças, tomando vantagem das oportunidades e convertendo a apatia em desafios. Em Ifá, todas as oportunidades abrem as portas para as conquistas, fecham as portas para as desilusões e movem os indivíduos, a comunidade, as nações e o mundo as alturas, aprofundando nos versos de Ọdú Ifá tantas dessas conquistas dependendo de uma pessoa para alcançar o seu nível de competência. Ifá não é só uma religião, é um modo completo de vida. Este curso tem o único propósito de fazer as consultas de Ifá tão simples e interessantes como seja possível, tanto para o praticante como para o principiante. Fazendo com que as conquistas mudem a vida das pessoas para melhor e seja um objetivo fácil de alcançar para os leitores.

Ifá como uma arte está oculta em três formas:

PRIMEIRO: Está igualmente oculto para os praticantes como para os leigos.

SEGUNDO: Está dominada pelo medo excessivo de tudo sobre tudo pelo não iniciado e a falta de entendimento.

TERCEIRO: Muita gente está dominada por uma visão errônea das artes, que se deve a um conceito equivocado atribuído a ignorância.

O fato é que Ifá é uma arte e uma ciência em geral, que devem andar de mãos dadas, pois é a mesma face da verdade. Além disso, a verdade tem

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

origem em um único meio e este meio é Ọlọdùmarẹ. Foram feitos muitos esforços para simplificar os complexos aspectos de Ifá como o de ensinar os principiantes e aos leigos a arte dos primeiros níveis e mostrar que não há segredos ou mistérios a eles. Ifá é interessante, é um desafio e é incitante, quanto mais se sabe mais se deseja saber e não há nada a temer senão o próprio medo. Este curso é interessantes para aqueles que desejam saber e aqueles que desejam adquirir a chave para abrir a porta do tesouro da vida, aqueles que desejam ir mais além para estender seu conhecimento, em geral, aqueles, além dos praticantes, que estão desejando fazer este curso. Em uma palavra este curso e leituras subsequentes podem ser de grande benefício para todos. Ifá é para ambos os sexos – masculino e feminino - ainda que algumas pessoas possuam a opinião de que Ifá deve ser praticado somente por homens. Eu estou de acordo que qualquer Ọdú Ifá ou verso de Ifá pode ser praticado profissionalmente por mulheres. De qualquer maneira deve estar na mente de cada pessoa que uma mulher não deve usar Ìkìn para uma consulta devendo limitar-se ao uso do Ọpẹlẹ. Fora isto, as mulheres são tão livres quanto os homens para praticar a arte. A maioria das pessoas que possuem algum conhecimento de Ifá são os melhores para os praticantes. Isto é, considero o fato de que aqueles que têm algum conhecimento do que o praticante está fazendo estará numa melhor posição para interpretar a mensagem que estará recebendo, especialmente quando o praticante nada tem a esconder. Além disso, será mais difícil para o praticante enganar aqueles que possuem o conhecimento. São altamente recomendáveis para todos conhecer e aprender o que é Ifá. Quanto mais você sabe mais próximo estará do seu milagre.

As mensagens dos Ọdú

As marcas dos Ọdú, e suas assinaturas, representam um símbolo. A este símbolo estão associadas histórias na forma de versos que formam a conhecida literatura de Ifá, poemas de Ifá, que eram transmitidos oralmente. Assim, Ọdú também é o nome dados aos poemas de Ifá, ou corpo literário de Ifá. Os poemas estão agrupados em conjuntos por cada Ọdú e cada um dos 256 Ọdú pode ter, dizem, até 16 conjuntos de versos. No mundo real essa quantidade é variável, porque não se possui todos os versos e muito menos os versos são os mesmo sempre. Cada escola de Ifá pode ter seu conjunto próprio de versos. Existem versos conhecidos, mas que podem ser ditos de maneira diferente por cada escola. Escolas distintas podem ter mais versos do que outa. Considera-se que mesmo em uma

mesma escola, em cada Ọdú existe um início que é padrão. O desenrolar da história pode variar de acordo com o Bàbàlàwọ, não existe a obrigatoriedade de ser exatamente igual. A natureza da língua Yọrùbà e a estrutura dos versos dos Ọdú tornaram o seu estudo um aspecto bastante conhecido por sua dificuldade. A língua Yọrùbà não é fácil. O povo é por demais simples para construir uma língua bem estruturada e assim existe uma grande complexa devido a forma como ela é implementada e regionalizada. Hoje já os encontramos escritos em muitas versões. Esse conjunto de versos que representa a sabedoria da religião, não é completo, para os próprios Yọrùbà muita coisa se perdeu em função das guerras e do processo da cultura religiosa original. Mas, seguindo, lembramos que toda a comunicação entre a Ọ̀rúnmìlà e nós é feita através dos Bàbàlàwọ usando Ọdú. Ọdú é a única forma de comunicação entre Ọ̀rúnmìlà, a divindade que conhece o nosso destino, e nós. Mas essa não é uma comunicação direta. Ọ̀rúnmìlà não incorpora em uma Bàbàlàwò e fala o que queremos saber. Ele responde com o envio de um Ọdú que é materializado no Àìyè através dos instrumentos do Bàbàlàwò e das marcas gráficas que o representam.

A mensagem estará contida nas histórias que compõem os versos do Ọdú que saiu. É através da interpretação dessas histórias, que podem estar na forma de mitos ou de poemas, que vem o significado de um Ọdú. A mensagem que um Ọdú traz para nossa vida está contida nas histórias que são associadas a ele. O entendimento da mensagem será um processo interativo entre o Bàbàlàwò e o consulente. O Bàbàlàwò deve recitar os versos que sabe e o consulente deverá escolher a história ou histórias que entenda que dizem respeito ao seu problema. O próprio consulente deverá interpretar o significado da história e o Bàbàlàwò usa essa interpretação para entender o problema e interagir com o consulente. Esse é o processo. Não existe consulta a Ifá sem histórias e sem interpretação. Complementarmente a isso, o Bàbàlàwò pode conhecer significados desse Ọdú, situações que ele representa e isso auxilia a própria interação com o consulente. Mas uma consulta não pode se resumir a isso. É importante mencionar que os versos de Ifá, em geral, representam a ética religiosa e o conhecimento da religião. Se existe uma escritura sagrada na religião Yọrùbà, esta são os versos de Ọdú. Dessa maneira uma consulta através de Ifá sempre traz a ética e a visão da religião Yọrùbà para o assunto. Mesmo o consulente sendo uma pessoa que não faz parte da religião ela terá como resposta uma visão religiosa de sua situação, ou seja, uma interpretação religiosa. Não poderia deixar de ser: um oráculo associado a uma religião tem que necessariamente trazer as mensagens da religião que está

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

associada. Este aspecto se torna inexorável quando a gente lembra ou informa que o conhecimento da religião está contido nos versos ou nas histórias dos Ọdú. Assim apesar de muitos quererem dar uma visão mundana ou comum a Ifá, como se fosse um instrumento de videntes, este nunca o será. Ifá é e sempre será um Oráculo com o qual falamos com Ọlọrùn.

Nos sistemas de oráculo de 16 sinais, vejo a filosofia da Ifá como uma expressão das leis da própria natureza em vez de uma religião e eu irei abordá-la dessa forma. Através da compreensão das leis e fluxo natural da natureza, podemos compreender as ideias expressas no Ifá, e vice-versa. Os sinais que são usados são sequências binárias de quatro gramas. Em algumas regiões, é expresso como um ponto e dois pontos e em Ifá é expressa como uma linha e linha 2 sequenciais. Estes dois sinais expressam a dualidade da natureza e, mais especificamente, como a energia se manifesta na natureza. Na natureza, há duas forças. Uma potencial que permite que a energia seja armazenada e reservada e uma cinética que permite a energia ser expressa para o exterior. Essas forças também podem ser descritas como ativo e receptivo, produzindo o yin e yang. Podemos ver esta energia manifestada ainda nas formas de Ifá. Na verdade toda a energia está contida dentro dessas duas forças. Estas forças são expressas como energia cinética, afirmativo da linha singular ou de pontos, e a energia de escoamento das linhas duplas ou pontos. Esta é a natureza fundamental das linhas que são encontrados dentro dos sinais e tetragramas. Tudo se baseia na lei natural de desenvolvimento. Tudo é primeiro nascido dentro da escuridão e essa escuridão é chamado o ventre da existência ou a cabaça cósmica. Esta referência é uma grande mãe que pode ser conhecido como Ìyà N'la. "Proprietário útero", e Ìyẹmọwọ a proprietária do liquido amniótico é Ọlọdùmarẹ que estabelece a estabilidade do útero eterno, ele é o proprietário do Ventre Eterno, representado aqui por esta cabaça que também é uma das formas de Ìgbà Ọṣànyìn.



ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Esta mãe deu à luz gêmeos de energia produzindo machos e fêmeas fortes, e estas energias fortes e maleáveis se tornaram as polaridades expressas no mundo como opostos complementares. Nem bom ou mau, melhor ou pior, mas expressões naturais de energia dentro de todas as coisas. Cosmologia de Africano relaciona seu simbolismo para os elementos naturais em torno dele e o elemento mais básico é o da família. Para estes gêmeos a polaridade pode ser expressa como mãe e pai da família. Enquanto estes são expressos como a família é importante ter em mente que esta é simplesmente uma descrição de energia e não implica uma aplicação rigorosa para homens e mulheres. Para isso vai limitar severamente a sua compreensão e aplicação dos princípios naturais da evolução humana. Mãe e Pai, então, produzem crianças que são um filho e uma filha. Estes se tornam a base das linhas usadas no simbolismo de sinais. O que é inerente dentro dos sinais mais demonstra a relação em que as linhas pai lembram o formato de um corpo masculino em linhas retas e a mãe se assemelha o corpo de uma mulher com duas mamas e quadris largos criando uma aparência arredondada ou uma ampulheta. O filho se assemelha a um pênis e testículos na parte inferior e a filha se assemelha a dois ovários e um canal vaginal. Quando começamos a contemplar a natureza das linhas mais a frente, veremos que os antigos usavam as linhas como metáforas ou símbolos para expressar seu significado. Estas forças podem ainda ser expressas dentro do ciclo natural da vida e do útero no que se refere aos elementos fundamentais do universo Ar, Terra, Fogo, Água como no mesmo significado que simboliza o mesmo conjuntos como as penas, Ẹgbẹ, Lẹkẹlẹkẹ, Àlùkọ e Àkọdìdẹ, como também os pós, Ẹfùn, Wàjẹ, Òṣùn e Iyẹrọṣùn.



Isso produz as 04 direções ou 04 trimestres identificados pelas 04 cores: vermelho, amarelo, preto e branco, como também representado acima. Estas quatro direções representam as estações do ano, os ciclos da vida, a passagem do dia e da noite, as forças espirituais entre o céu e a terra. No oráculo estas quatro direções representam as 04 fases da lua. Lua nova, lua crescente, lua cheia e lua minguante. Além disso, é replicada pela relação

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

do Sol para a Terra nos solstícios de inverno e verão e os equinócios de primavera e outono. Os estágios do desenvolvimento da terra e seu povo. No livro "A Cosmologia do Bàntù Kongo" estas cores refletem o processo do sol ao nascer, meio-dia, à tarde e pôr do sol.



Estas quatro instruções podem ser encontradas no Ifá Ọpọn. Como tal, estas quatro indicações são expressas em Ifá como a raiz dos quatro Ọdú: Ọgbẹ, Ọyẹkù, Ìwọrì, e Ọdì. Sendo este o caso, devemos ser capazes de quebrar esses Ọdú para baixo nas mesmas energias básicas como as direções cardeais, estações, ciclos de vida ou onde quer que vejam essa ideia fundamental expressa. Estas quatro raízes de Ọdú são expressas como Ọgbẹ na extremidade direita, Ọyẹkù à esquerda, Ìwọrì na parte superior e na parte inferior, Ọdì.

Òṣẹ

ỌRÍ ỌPỌN

ỌLUMỌRỌN ỌWỌ ỌṢIN
ONISCIENTE LADO ESQUERDO



ỌLUMỌRỌN ỌWỌ ỌTÙN
ONISCIENTE LADO DIRETO

ẸṢẸ ỌPỌN

Espirito do Céu "Ọrìṣà"

Corpo terra "Físico"

Passado "Ancestralidade"

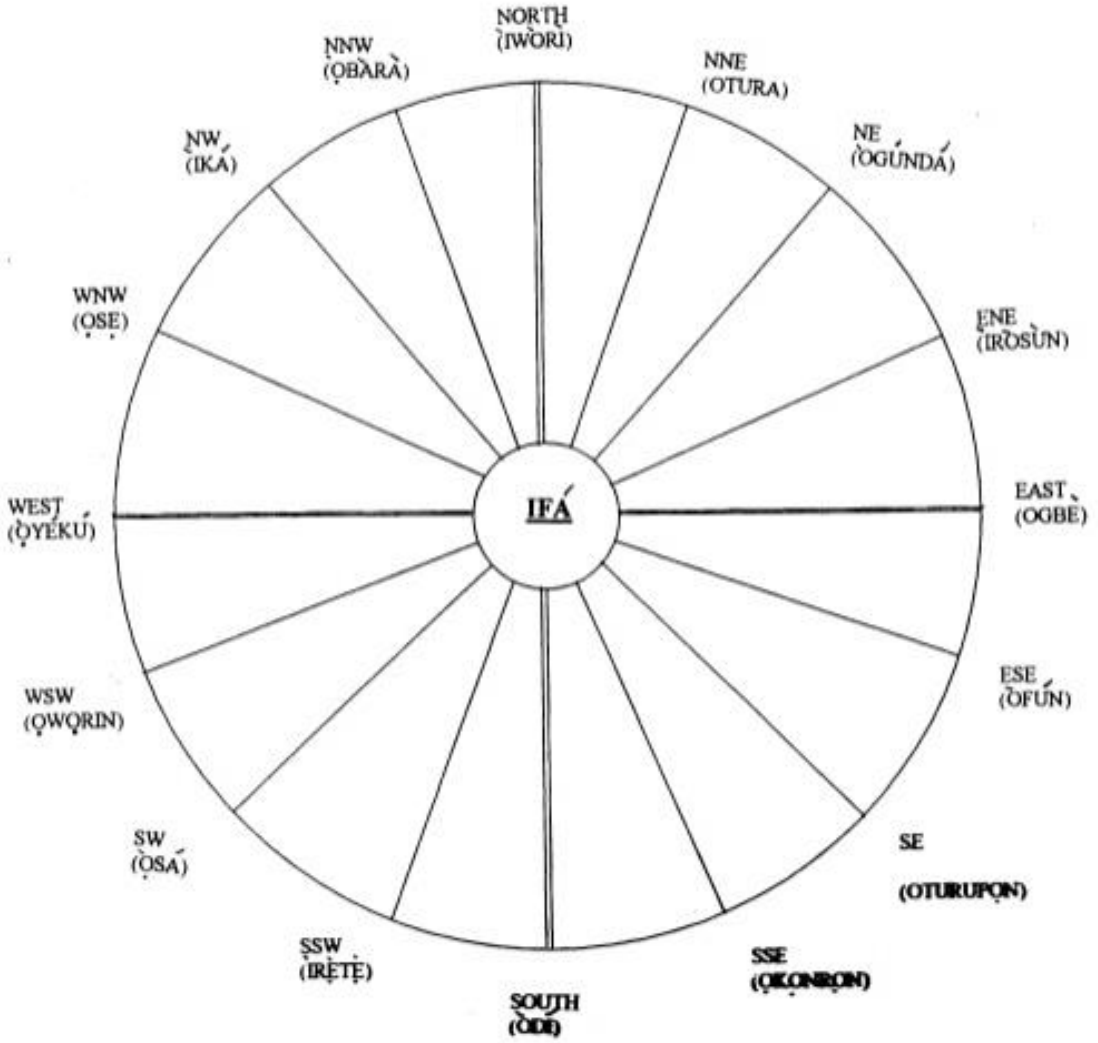
Futuro "Ìrùnmòlè"

Èṣú Mẹrìn Àìyè: Este Èṣú é especial. Ele vive no Ọpọn Ifá. Ele é representado pelas quatro faces gravadas na Ọpọn Ifá.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

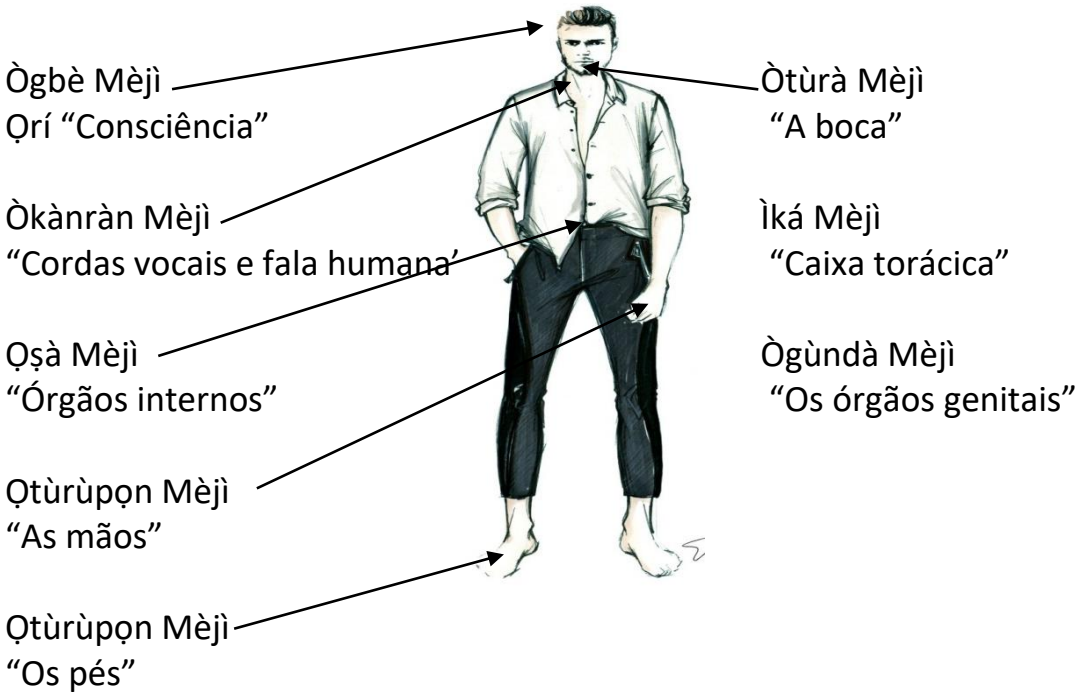


Em cada buraco se coloca a sujeira das raízes de uma palmeira. Sujeira dos lugares diferentes. Quatro lugares diferentes: um de Ẹjì Ògbè, um de Òyèkù Mèjì, um de Ìwòrì Mèjì, e um do Òdì Mèjì, abaixo os pontos cardiais dos Ọdú.

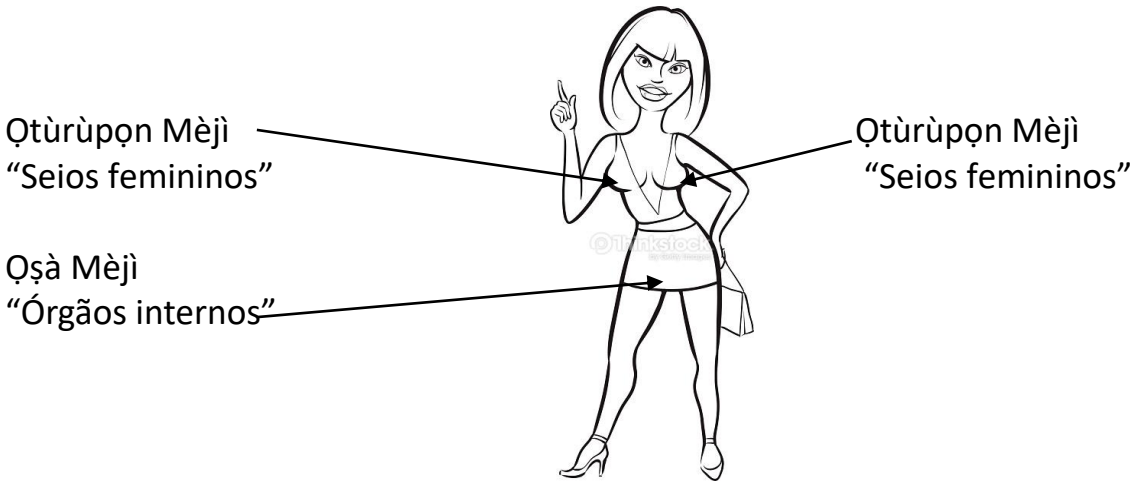


ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

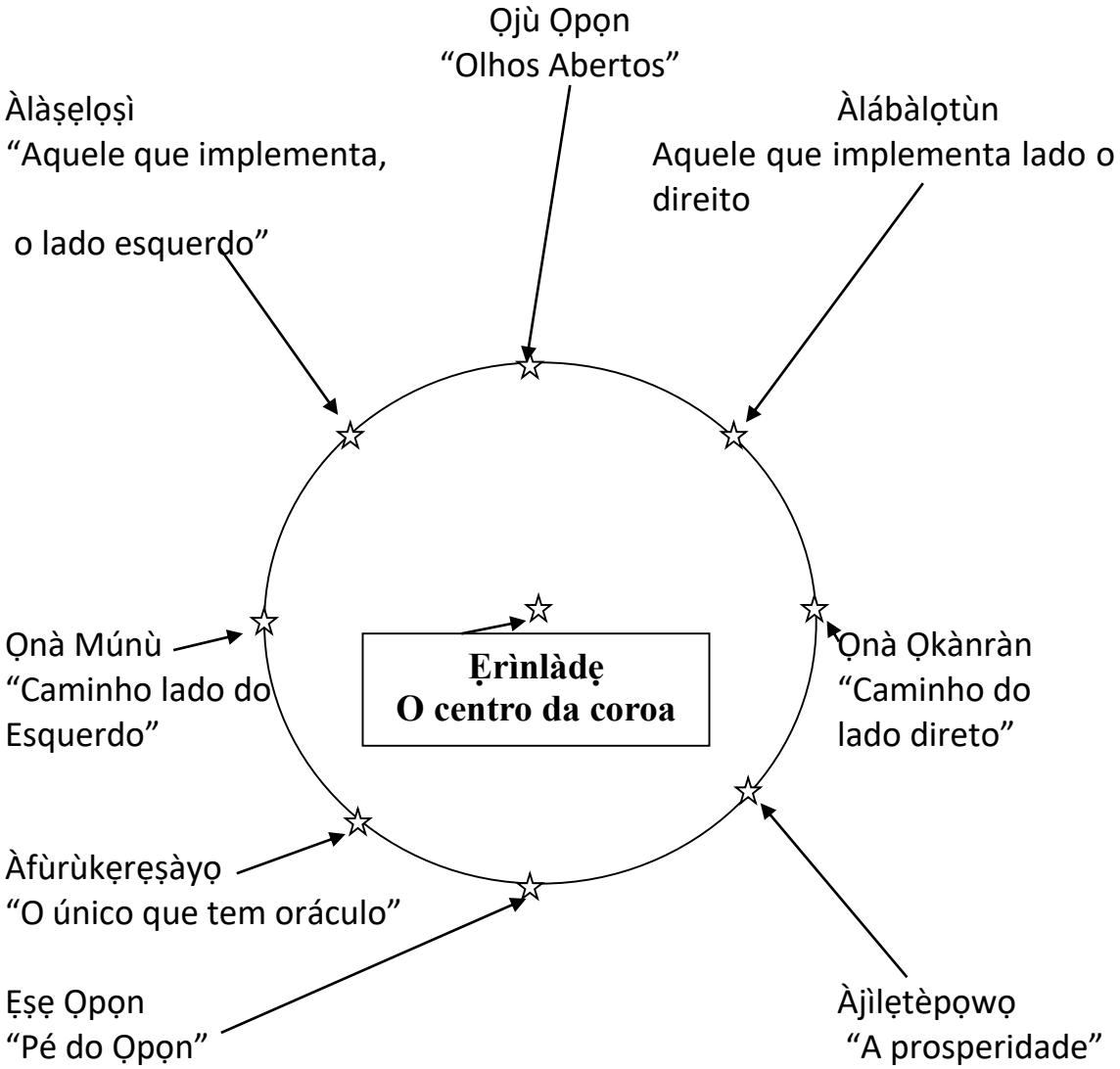
As partes do corpo controladas pelo sagrado Ọdú Ifá



Os pontos de energia no Ifá Ọpọn

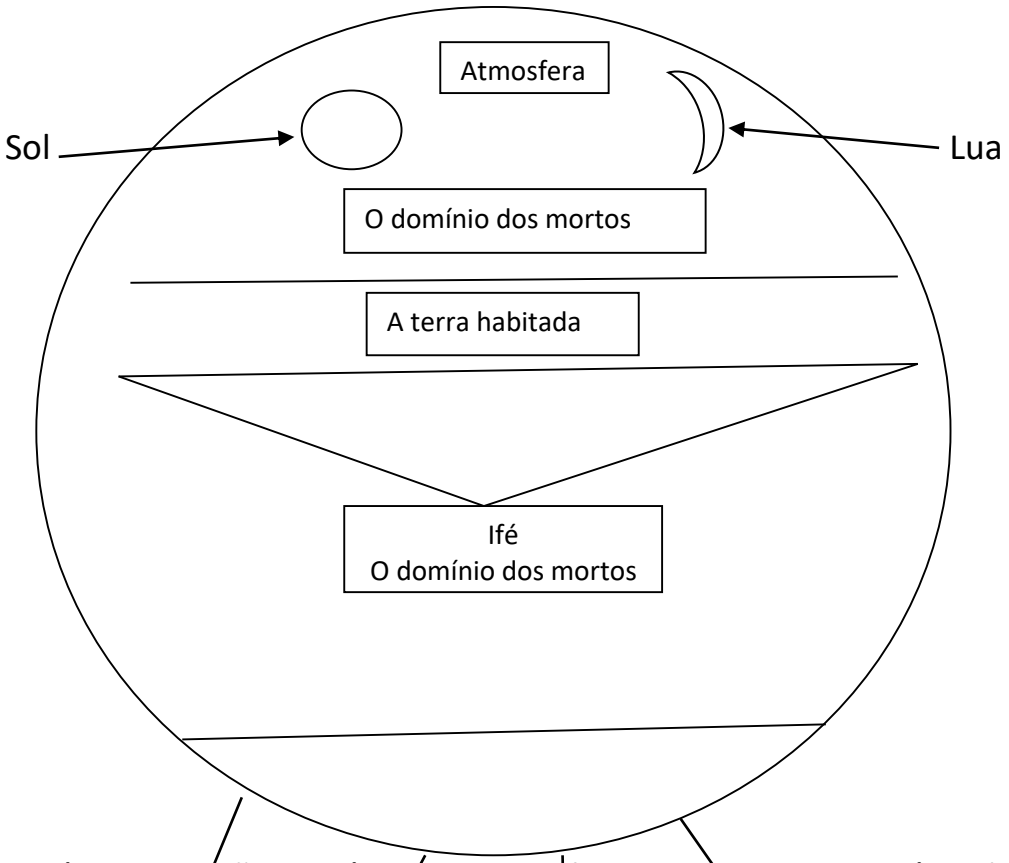


Os nove pontos de poder no Ọpọn Ifá



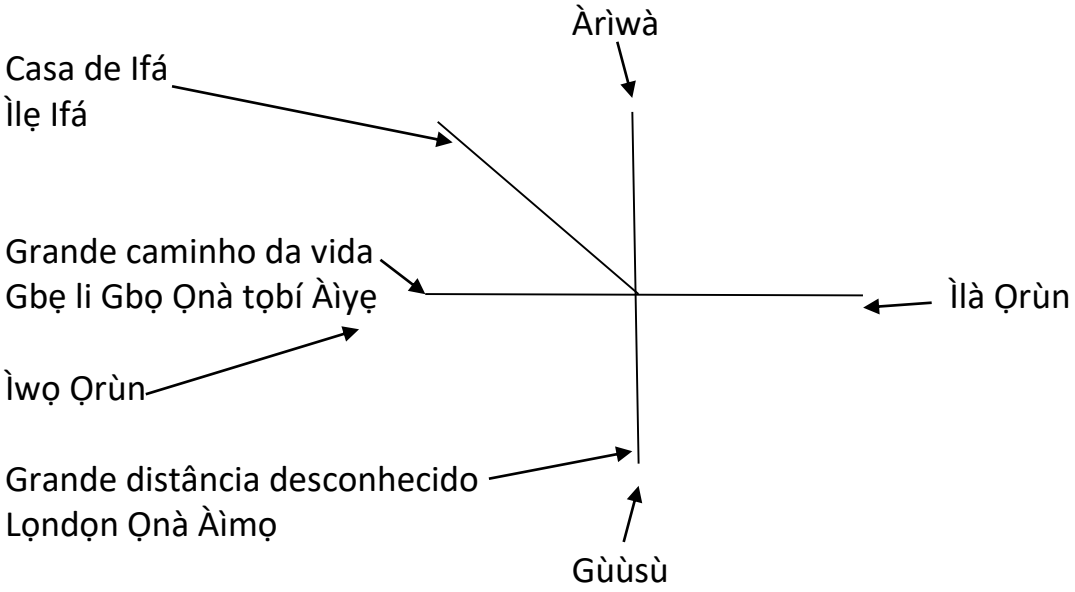
Uma concepção Ifá do universo

A figura abaixo é uma versão esquemática do universo, a terra, a lua e o sol são reunidos como uma cabaça fechada que é chamado de Ọdú.



As águas que são invisíveis aos seres humanos, as quatro raízes do mundo e de solo e a vida no fundo do mar.

Ọdì Mèjì Ìwòrì Mèjì Ọyẹ̀kù Mèjì Ògbè Mèjì



Muito Bàbàlàwò declara que a numerologia não existe em Ifá, este ponto de vista é um pouco controverso, acredito que em Ifá tudo se transformar para que o alinhamento com o destino seja cumprido. Por isto faço a numerologia que funciona muito bem. A data de nascimento de cada indivíduo está completa de simbologias e significados. É estudada por vários cultos religiosos, que determinam a influência ou destino, e no comportamento das pessoas, podendo prever fatos importantes, negativos ou positivos, em suas vidas. O mapa da numerologia no candomblé é uma representação correta dos Ọdú de Ifá em relação a vida de cada indivíduo à Terra, no momento do nascimento de cada indivíduo. Essa representação é estudada pela numerologia. Os Ọdú são 16 signos que representam determinados períodos do ano e cada data de nascimento recebe características próprias, dependendo da posição da Ọdú e seus Ọmọ na data do nascimento.

Data de nascimento:

23/09/1997
2|3
0|9
1|9
9|7
12/28

Feito esta soma, todas as vezes que passar de 16, soma o resultado obtido. Como exemplo:

12 está correto.
28 somamos: 2+8=10 então seria a formação:

12/10 o Ọdú é Ìwọrì e Ọfùn lembrando que está na formação de Mẹrìndínlọgùn. Agora vamos somar o que já foi feito, o Ọdú do lado esquerdo vai para os pés e o Ọdú do lado direto vai para a cabeça, como exemplo abaixo:

12 Ìwọrì

10 Ọfùn

Vamos agora somar para fazer o lado direito, que corresponde a ancestralidade masculina:

12 Ìwọrì

4 Ìrọṣùn

10 Ọfùn

12 + 10 = 22 = 2+2=4

Vamos agora somar para fazer o lado da ancestralidade na esquerda que é feminina, somamos tudo agora:

12 Ìwọrì

Ọgbẹ 08

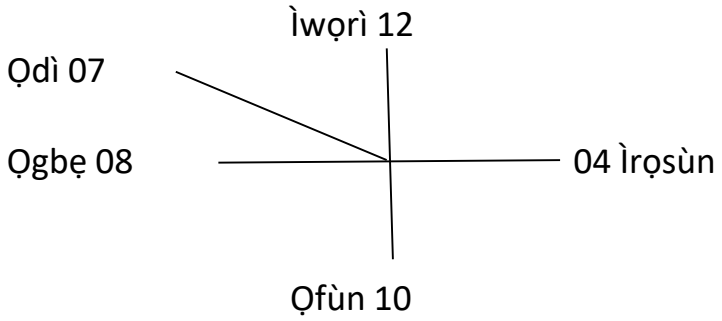
4 Ìrọṣùn

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

10 Ọfùn

12+10+04=26=2+6=8

Vamos agora soma para fazer o centro, somamos tudo agora:



12+10+04+08=34 = 3+4=7

Vamos fazer agora o ano das pessoas: será o que ela vai passar no decorrer do ano em vigência.

Vamos colocar o ano em vigência sempre colocando primeiro de janeiro, e abaixo a data de nascimento.

01 – 01 – 2016
23 – 09 – 1997 data de nascimento
24 – 10 – 4013 somamos a lateralidade como no exemplo.
Fazemos agora da mesma forma que foi feito acima.

2|4
1|0
4|0
1|3
8/7 Ọmọ Ọdú Ọgbẹ Ọdì

Esta outra forma é exclusiva para o oráculo, neste caso, este Ọdú não poderá cair no oráculo porque é de cobrança e irá indicar que a pessoa tem problemas principalmente se estiver conjugado com o da formação, ou seja, se repetir o mesmo Ọdú tanto no oráculo quanto na soma, vimos que o Ọdú Ọgbẹ Ọdì tanto saiu na formação quanto no ano.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Iremos fazer o carma, vamos pegar o dia, e mês de nascimento junto com o ano Yọrùbà.

3345 ano Yọrùbà 3345+2016=5361
23 dia
09 mês
3377 = 3+3+7+7=20

2 0 resultado da soma
1 9 idade atual
3 9

Ọgùndà Ọṣà Omo Ọdú
Neste exemplo também e necessário saber qual a idade da pessoa, pois ela vai ser somada com a soma acima. O exemplo:

Então ficamos assim:

Nome da pessoa: conta quantas letras tem no nome de registro.
Maria aparecida de Jesus = 21 = 2+1= 3 Lembrando que é necessário somar quando o número passar de 16.

Vamos fazer o Ọdú ire e Ìbì do ano

Somamos a quantidade de Ọdú que são 256 e com a idade da pessoa exemplo:

256
+ 19 idade
275 = 2+7+5= 14 este é o Ọdú em ire

Diminuir a quantidade de Ọdú que são 256 e com a idade da pessoa exemplo:

256
- 19 idade
237 = 2+3+7=12 este é o Ọdú em Ìbì

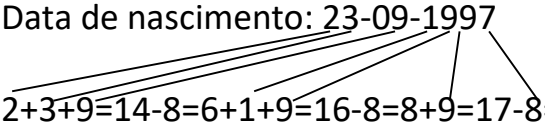
ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Vamos fazer o restante, como carma, vida, nascimento e morte, estes são permanentes até o fim da vida. O carma é o Ọdú do lado esquerdo da formação que seria o 07 Ọdì.

A vida é a soma da data de nascimento menos 08, este se refere ao início da vida.

Vida

Data de nascimento: 23-09-1997

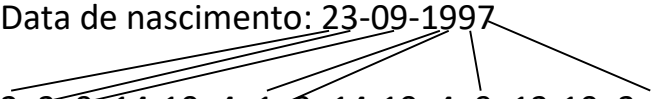


2+3+9=14-8=6+1+9=16-8=8+9=17-8=9+7=16-8=8 aqui como não passou de 16 não precisa diminuir e no fim permanece 8.

Nascimento

O nascimento é a soma da data de nascimento menos 10.

Data de nascimento: 23-09-1997



2+3+9=14-10=4+1+9=14-10=4+9=13-10=3+7=10 aqui como não passou de 16 não precisa diminuir e no fim permanece 10.

A morte e é somar tudo que já foi feito como segue abaixo e diminuir por 28, este é o círculo da vida que é 4 em 4 círculos em 7 em 7 anos que totaliza 28 fim de um círculo de vida e começar outro. Esta é a definição de que temos de evitar determinadas coisas, ter cuidado com o que se faz, este odu vai lhe fornecer os cuidados necessários.

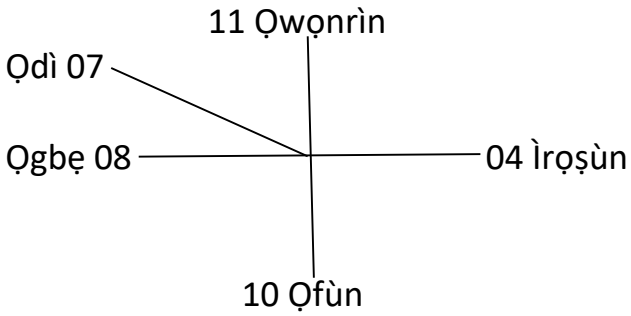
Carma 08, vida 08, nascimento 10

08+08+10=26-28=02

Então para o jogo temos várias informações, lembrando que cada movimento destes Ọdú para o jogo o cliente tem que seguir as instruções de Ifá para colocar fim aos problemas em particular que esteja passando. É necessário analisar bem todas estas informações e interagir com o cliente.

O jogo fica assim.

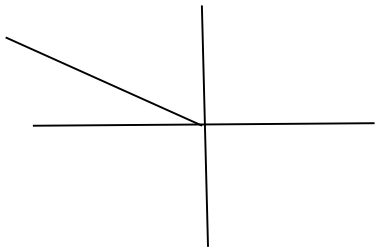
Formação do nascimento



Maria aparecida de Jesus =
Data de nascimento:
23/09/1997
Endereço:
Nome da mãe:

Nome: 03
Carma: 3/9
Ano: 09/07
Odu em Ire: 14
Odu em ibi: 12

Jogo



Carma: 07
Vida: 08
Nascimento: 10
Morte: 03

Carma

O carma são as ações trazidas como consequência de um passado ou resultado de atos recorrentes da vida no presente ou num contexto de um nascimento futuro. Carma é o motor que impulsiona o ciclo de renascimentos para cada ser. A lei de causa e efeito parte do pressuposto que tudo o que é vivo no universo está sujeito a tal lei. Uma ação, uma palavra ou um pensamento é uma forma de criar uma causa. O efeito corresponde a causa praticada, boa ou má. Uma pessoa que leva sofrimento a qualquer ser (qualquer ser vivo), terá uma vida vazia e infeliz. Ao contrario uma pessoa que leva felicidade e esperança a outros seres, terá uma vida feliz e próspera. Ifá ensina que todas as coisas, tanto materiais como imateriais, estão totalmente sujeitas à influência de causas e são interdependentes. Esse fluxo natural das coisas é chamado em termos

usuais de “lei da natureza” que no sentido literal quer dizer “certeza” ou “modo fixo,” referindo-se ao fato de que condições específicas inevitavelmente levam a resultados correspondentes.

Vida

Vida significa existência. É o estado de atividade incessante comum aos seres organizados. É o período que decorre entre o nascimento e a morte. Por extensão vida é o tempo de existência ou funcionamento de alguma coisa.

Nascimento

Esta é a parte de liderança criativa e original. Tem raciocínio lógico e rápido, tendência a ser autoritário, de certa maneira possessivo e um tanto egocêntrico. Concentração, objetivos, fica dispersiva e envereda por caminhos tortuosos, perdendo grandes oportunidades. Como líder, sente-se terrivelmente frustrado em posição subalterna por vezes, torna-se irascível, violento e inconsequente, sendo muito difícil trabalhar e conviver em sua companhia. O nascido no dia 1 necessita saber para poder e querer. Estudar, projetar, manter a consistência no objetivo deve ser sua principal característica, pois tem tendência a deixar tudo pela metade ou a glória aos outros. É um ser diplomata por excelência. É aquele que harmoniza o grupo e a família; o que possui o dom da reconciliação.

Morte

A morte é o termo da vida devido à impossibilidade orgânica de manter o processo homeostático. Trata-se do final de um organismo vivo que havia sido criado a partir do seu nascimento. O conceito de morte, no entanto, foi sofrendo alterações ao longo do tempo. Outrora, considerava-se que a morte, enquanto evento, é vista como um processo que, a partir de certa altura, se torna irreversível.

O que é Ọdú?

Primeiro, a palavra não significa caminho, como as pessoas que não sabem o que significa falam. Ọdú também não é destino, que é explicado por

outras palavras ligadas a outro conceito, bastante profundas e complexas, no qual Ọrí está inserido, mas, sendo apenas uma parte do conceito teológico de destino. Assim, pode parecer estranho, mas, para entender o que é Ọdú a primeira coisa que se deva fazer é esquecer tudo que se diz por aí, principalmente dentro de nossa religião. Ọdú é à base da comunicação de Ọ̀rùnmìlà com as pessoas. São os sacerdotes de Ọ̀rúnmìlà que aprendem durante toda a sua vida a entender Ọ̀rúnmìlà através dos Ọdú. Para entender o que é Ọdú a gente tem que examinar 03 aspectos fundamentais que estão ligados a ele: a sua formação gráfica, as suas mensagens e a sua energia. Ọdú envolve esses 03 aspectos simultaneamente e se não entendermos os 03 ao mesmo tempo podemos nos perder no seu sentido.

Ọdú e as marcas gráficas

Ọdú são representados no nosso mundo através de marcas que representam um símbolo. Nas religiões mais antigas, no hermetismo, nós encontramos a mesma ideia representada pelos selos, assinaturas, marcas de espíritos. A ideia de ligar um poder ou uma energia a uma representação que o invoca junto com rezas sempre foi completamente presente no misticismo judaico e cristão, na magia cabalística e na alquimia. Centenas de livros são escritos até hoje sobre isso. Claro que a cultura ocidental há muito abandonou esses conceitos e práticas, mas esses elementos sempre foram muito explorados e por séculos representaram o topo do conhecimento supernatural e religioso. Assim temos 16 Ọdú Mèjì e os demais 240, que são chamados de Ọmọ Ọdú. A razão disso é porque os demais são combinações nas quais uns dos 16 símbolos se fixam na primeira posição e se combina com os demais 16, conforme veremos nos desenhos a seguir. Cada desenho é composto de duas colunas formadas por uma combinação de traços duplos e simples, cada coluna, ou perna, tem 4 marcas. Os exemplos a seguir mostram a relação das 16 configurações de marcas que formarão em dupla os 16 Ọdú Mẹjì:

I	II	II	I
I	II	I	II
I	II	I	II
I	II	II	I
Ọgbẹ	Ọyẹkù	Ìwọrì	Ọdì

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

I	II	I	II
II	II	I	II
II	II	II	I
II	I	II	I
Ọbàrà	Ọkànràn	Ìrọsùn	Ọwọnrìn

I	II	I	I
I	I	I	II
I	I	II	I
II	I	I	I
Ọgùndà	Ọṣà	Ìrẹtẹ	Ọtùrà

II	II	I	II
II	I	II	I
I	II	I	II
II	II	II	I
Ọtùrùpòn	Ìká	Ọṣẹ	Ọfùn

Essas são as marcas originais. Um Ọdú é formado por um desenho com um total de 08 marcas em 02 sequência verticais ou pernas. Observem que existe certa simetria nas formas, e equilíbrio. As quatro primeiras formas são únicas, elas vão representar, em dupla, os 04 principais Ọdú Mẹjì. As demais, quando rodadas em torno do seu eixo vertical, formam o Ọdú do seu par. Os Ọdú são considerados em pares. Assim os pares são:

Ọgbẹ Oyẹkù		Ìwòrì Òdì		Ọbàrà kànràn		Ìrọṣùn Ọwọnrìn	
I	II	II	I	I	II	I	II
I	II	I	II	II	II	I	II
I	II	I	II	II	II	II	I
I	II	II	I	II	I	II	I
Ọṣẹ Ọfùn		Ọgùndà Ọṣà		Ìrẹtẹ Ọtùrà		Ọtùrùpọn Ìká	

I	II	I	II	I	I	II	II
II	I	I	I	I	II	II	I
I	II	I	I	II	I	I	II
II	I	II	I	I	I	II	II

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Observem que nas 02 primeiras duplas, os símbolos se complementam, assim, onde em um é 01 traço no outro são 02 traços. Para as demais duplas, um símbolo é a rotação do outro no eixo vertical. Ifá é baseado totalmente no conceito de equilíbrio. Trabalhamos com o equilíbrio do Aṣẹ, marcamos 01 traço quando sobram 02 Ìkìn e os símbolos dos Ọdú também representam graficamente esse conceito de equilíbrio de complementariedade. Voltando a formação dos Ọdú, eles são também formados por pares de traços. Assim cada Ọdú sempre será um par de traços. Os Ọdú Mẹjì serão 02 traços iguais e os Ọmọ 02 traços diferentes. Os Ọdú são chamados de Mẹjì porque Mẹjì significa (02). O número 02 é Ẹjì, mas em Yọrùbà quando o número é colocado depois do substantivo, ou seja, quando ele é usado para contar alguma coisa adiciona-se o M na frente. Assim, Ẹjì é o número 2 e Ògbè Mèjì é traduzido como 02 Ògbè, ou 02 Ọdú Ògbè:

I.....I
I.....I
I.....I
I.....I

Atenção, os signos são lidos da direita para a esquerda.

Vejam que podemos perceber a simplicidade e profundidade da estrutura dos Ọdú. A primeira coisa explicada é que os 04 primeiros Ọdú Mẹjì são os mais importantes e representam todos os demais. Eles são formados por símbolos únicos. Os Ọdú se agrupam em pares e cada par tem um símbolo que completa o outro. Os símbolos duplos, formados por 02 figuras iguais são os Ọdú Mẹjì, e são 16 (4+12) e são os mais importantes. Os demais símbolos são os Ọmọ e são formados pela combinação de cada um dos 16 principais com os demais. Por fim existe uma hierarquia entre os Ọdú. Os Ọdú formam uma sequência dos mais antigos para os mais novos e essa ordenação é usada para tomar decisões. Um Ọdú mais sênior tem mais valor do que um menos sênior quando temos que escolher entre um e outro. Atenção os Ọdú são igualmente importantes, não existe Ọdú melhor do que outro, mas, em Ifá temos que tomar decisões, fazer escolhas e assim os Ọdú recebem uma hierarquia para que possamos fazer escolhas através dessa hierarquia. Não existe somente uma hierarquia. Escolas diferentes de Ifá usam hierarquias levemente diferentes. O importante que todos devem observar é que a hierarquia não é o mais importante e pode mudar. A

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

hierarquia é um instrumento para fazer uma escolha. Para finalizar a questão gráfica eu coloco que a questão da representação gráfica é muito importante, junto com o nome. Os Bàbàlàwọ são muito cuidados em não riscar um Ọdú e muito menos falar o seu nome sem necessidade. Eles consideram que ao fazer uma dessas 02 coisas estariam invocando aquele Ọdú e não se invoca essa energia sem que ela seja a indicada ou necessária para a situação.

Similarmente é o mesmo tratamento que era dado no ocultismo. Um selo ou talismã jamais eram usados sem objetivo. A Umbanda tem um elemento similar que são os pontos riscados. Como os selos eles trazem para o ambiente uma determinada energia e existem pontos de trabalho para diversas situações. No caso do nome os Yọrùbà criam apelidos para os Ọdú. Assim eles se referenciam a um Ọdú sem que citar o seu nome, pelo mesmo motivo anterior, falar o nome de algo, o invoca. Em Ifá, o culto de "Ọ̀rúnmìlà", que trabalha com Ọdú, tem 02 instrumentos para poder determinar um Ọdú. Os Ìkìn, o principal, determinam-se o Ọdú fazendo uma manipulação para cada traço do Ọdú. Assim 8 manipulações determinam um Ọdú. Um processo bem lento, mas que tem apenas a capacidade de determinar se é 01 traço ou 02 traço que serão desenhados. O segundo instrumento é o Ọpẹlẹ. A cada caída do Ọpẹlẹ, em função do lado que caem as sementes definirmos se com 01 ou 02 traços. Ou seja, 08 sementes determinam um Ọdú, dependendo do lado que caem em um processo bem rápido. Mas é só isto.

A energia divina

Ọdú não são somente marcas ou histórias. Ọdú é principalmente a energia divina que vem de Ọ̀rúnmìlà para nós, em resposta à consulta ao oráculo de Ifá. Assim, além de ser um símbolo gráfico, além de conter através de suas histórias significados e orientações para nossa vida, um Ọdú também é a resposta à nossa aflição. Essa energia primária vem através do oráculo e será utilizada pelo Bàbàlàwò, também através dos Òrìṣà, para nos ajudar. Os Ọdú são como mandalas transcendentais que marcam as energias ativas e inativas que estão presente em uma determinada situação com um determinado indivíduo com grande precisão. Em termos metafísicos, Ọdú são os símbolos sagrados que contêm o Aṣẹ́ "àṣẹ - força, e a força vital" de tudo na existência. Eles são em sua representação gráfica mapas que traduzem o movimento dinâmico de energia e se identificam com as forças primárias do mundo. Se o Ọdú contêm o Aṣẹ́ ele então vem de Ọlọdùmàrẹ.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọdú é ao mesmo tempo o diagnóstico para os problemas que temos e a resposta para corrigi-los. A consulta a Ifá materializa nas marcas e através do Bàbàlàwò, o mensageiro de Ọ̀rúnmìlà, a chave para movimentar a energia do mundo, o Ọdú. Alguns associam o Ọdú a causa dos seus problemas. Não é verdade, ele é o espelho que reflete a sua situação de desequilíbrio de Aṣẹ́. O Ọdú será de fato o remédio para a situação, ou seja, ele não é um símbolo que somente traduz uma situação, ele é também a energia que se manifestará na vida da pessoa equilibrando Aṣẹ́ para que a pessoa possa corrigir os seus problemas. Dessa maneira o reflexo ou tradução do mal é o que também vai curá-lo. Considerar que Ọdú seja o mal que o aflige é uma mostra da ignorância da pessoa que você consulta. O que vem de Ọlọ́dùmàrẹ jamais será o mal. O remédio resolve o seu mal e ao mesmo tempo indica o problema que você tem isso é muito simples de entender. Tudo o que existe ou existirá nasce através de um Ọdú, a energia primária de Ọlọ́dùmàrẹ, incluindo os Ọ̀rìṣà e seus Aṣẹ́. Ọdú é como uma cabaça de energia cósmica que é enviada por Ọlọ́dùmàrẹ e que será transformada através dos Ọ̀rìṣà no Aṣẹ́ que vai mudar nossa vida ou que vai repor o que perdemos. É através do Ọdú que os Ọ̀rìṣà e nossa ancestralidade, falam e se expressam. Ele é a linguagem e o poder original que o mundo espiritual se manifesta sobre nós e que vem em resposta a nossas questões de vida.

Um Ọdú é a resposta de Ọ̀rúnmìlà a sua situação e dependendo do seu objetivo de vida e com a ajuda dos Ọ̀rìṣà vai socorre-lo. Essa energia primária vai ser manipulada pelo Bàbàlàwò através dos Ẹbọ de Ifá, que são diferentes dos de candomblé, e através do Ọ̀rìṣà que responderão naquele momento em seu auxilio, irão te ajudar. Mas, muito mais do que Ẹbọ você tem que entender o que o Ọdú diz o que está errada em sua vida. Por isso que existem histórias, mitos, e Ẹ̀ṣẹ́ para mostrar isso. O Bàbàlàwò acima de tudo tem que trabalhar esse aspecto em você, fazer você entender o que está acontecendo e a origem dos problemas para que você se ajude. Nem tudo em Ifá é Ẹbọ, a palavra é uma das coisas mais importantes na religião Yọ̀rùbà e o Bàbàlàwò são a pessoa que traz para o consulente a sabedoria de Ọ̀rúnmìlà. A solução de tudo vai depender de ações suas no sentido de corrigir comportamentos, forma de vida, decisões que você tomou pessoas que você afetou lugares que você vai, pessoas que você convive, etc. É claro que energias negativas que estão com você, Ọmọ Àráyìẹ “Obsessores”, feitiços “Ọ̀ṣọ̀”, etc. vão ser neutralizados, mas você deve ficar longe da fonte disso senão vai ser uma coisa interminável. Assim, essa negatividade ou positividade que pode ser traduzida pelo Ọdú, não ficam flutuando ai e te

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

pegam por acaso. Os seus atos e omissões, suas ações e forma de viver vão te trazer uma situação. Esta situação que você ou a vida criou para você será reequilibrada por um Ọdú naquele binômio causa solução que eu expliquei. O Ọdú é a linguagem de Ọ̀rúnmìlà para falar com a gente. Ọ̀rúnmìlà se manifesta através do Ọdú, ele é o meio de comunicação e ao ser obtido por um Bàbàlàwò ele já está disponível e atuando sobre a vida de quem o consulta. Cabe ao Bàbàlàwò através dos Ẹbọ e sacrifícios direcionarem e controlar essa energia para que ela se manifeste da forma positiva que é sempre enviada. O Ọdú é sempre uma força básica, primária e sempre necessita ser direcionado através do Bàbàlàwò e dos Ọrìṣà que nos assistem. Ao se sentar em oráculo e consultar Ọ̀rúnmìlà se recebe um Ọdú e a influência na nossa vida já é imediata. Este é o motivo que os Bàbàlàwò dizem para se ter muito cuidado ao se lidar com Ọdú. Não se deve invocar essa energia sem saber como manipulá-la, não se deve grafá-la sem o devido conhecimento, não se deve cantá-la sem saber o que se faz depois. Para isso a pessoa que trabalha através de Ọdú deve ter acumulado o Aṣẹ para isso. Mas se estamos tratando de uma mesma religião de um mesmo Ọlọ́dùmarẹ̀ e de uma mesmo Ọ̀rúnmìlà qualquer sacerdote pode receber um Ọdú porque esta é a forma de trabalho de Ọ̀rúnmìlà.

Como ele influencia a nossa vida?

Primeiro, a figura teológica de nos colocarmos diante de Ọlọ́dùmarẹ̀ para escolhermos nosso destino, ou objetivo de vida, como se queira chamar, sendo que podemos ser atendidos ou não e recebermos dele outros objetivos, tendo Ọ̀rúnmìlà como testemunha, é menos controversa, e mais aceita. Assim como também é pouco controverso o processo de escolhermos nós mesmos o nosso Orí na casa de Àjàlà e essa escolha dependerem não dá sorte, mas sim do cuidado dos nossos ancestrais conosco. Mas, 02 pontos podem apresentar distintos entendimentos que é o caso do Ọdú & Ọrìṣà, vamos então voltar nisso. Em relação ao Ọrìṣà existem algumas visões sobre como se define que Ọrìṣà você terá na sua vida. Eu acredito que seja um ponto não discordante o conceito de que o Ọrìṣà faz parte do nosso Orí e temos apenas um. Essa coisa de que a data de nascimento, tipo o dia de a semana definir o nosso Ọrìṣà, é uma bobagem muito conhecida, assim como nós possuirmos um pai e uma mãe Ọrìṣà. Esses 02 conceitos são enganos que são repetidos por muitas pessoas e tradições religiosas e muita gente os tem como verdade. Atenção, não são verdades. Outro mito que também vamos desconsiderar a visão de que seja por acaso, isto é, o Ọrìṣà nos escolhe aleatoriamente, ou por simpatia ao

nascermos. Minha opinião é que podemos orbitar entre 02 visões. A primeira é que o Ọrìṣà seria nos designado em função do objetivo que escolhemos para nossa vida e que Ọlọdùmarẹ aceitou. O Ọrìṣà seria assim um elemento facilitador na nossa vida e as características do Ọrìṣà virão a nos ajudar em nosso objetivo. Outra visão é o Ọrìṣà ser um reflexo de ancestralidade, ser uma herança hereditária. Assim se somos filhos de um Ọrí de um Ọrìṣà com um Ọrí de outro Ọrìṣà nossos filhos seriam também ligados a um ou outro Ọrìṣà. Essa cadeia de vinculo poderia se estender um pouco mais distante na ancestralidade, mas o Ọrìṣà dos descendentes seriam o reflexo dos seus predecessores. Como uma herança genética. Esta visão não cria uma repetição contínua do mesmo á Ọrìṣà, pelo contrário em função da sua ancestralidade pode haver uma variação significativa nos Ọrìṣà de cada novo Orí. Eu não tenho ainda uma opinião mais firme sobre isso, prefiro a segunda apenas pelo aspecto de poder preservar a característica de o Ọrìṣà ser um facilitador na nossa vida mas também reforçar a família e a linhagem familiar, mas, nenhuma dessas visões implica em nenhum problema ou atrapalha qualquer coisa. Tanto podemos ter um Ọrìṣà que nos ajude como qualquer Ọrìṣà de família iria nos ser tão útil em qualquer missão de vida quanto outro, porque, essa especialização de Ọrìṣà em funções, não é bem assim na prática e que também podemos sempre a recorrer a qualquer Ọrìṣà independente de qual seja o nosso Ọrìṣà original. Temos que lembrar que o Ọrìṣà mais importante é o nosso Ọrí, é ele que esta antes de qualquer Ọrìṣà e para nós é mais importante do que qualquer Ọrìṣà inclusive o nosso próprio, aquele que faz parte do nosso Ọrí.

Outro ponto novo é a inclusão do Ọdú nesse processo. Isso pode ser menos consensual. Como existe um Ọdú de nascimento, que raramente conhecemos porque ele só será verificado no nascimento, nós temos que reconhecer que temos uma influência de um Ọdú em nossa vida, um Ọdú nato. Se vamos nos iniciar religiosamente nós receberemos outros Ọdú. Assim na iniciação do Ìyàwò se determina qual o Ọdú daquele Ìyàwò. Dessa forma como a iniciação é um novo nascimento, se ganha um novo Ọdú de nascimento. Será sempre um Ọdú Mèjì porque infelizmente pouco usado no Candomblé. Essa informação acaba sendo pouco utilizada, mas é uma informação relevante e somente irá aparecer no processo da feitura do Ìyàwò. Para o Bàbàlàwọ é a mesma coisa. Ele irá ter um Ọdú como Àwò e o mesmo ou outro como um Bàbàlàwọ. Ai pode surgir à questão, mas para que tanto.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọdú? Afinal qual é o Ọdú?

A resposta é muito simples: Estamos em todos esses casos lidando com a mesma coisa e com a mesma finalidade. No caso do Bàbàlàwọ o Ọdú é o signo divino que marcará a sua vida como Àwò, como sacerdote, ressaltando as suas qualidades e defeitos, as coisas que fará melhor e também as coisas que não deverá fazer, ou seja, as coisas que vão trazer Aṣẹ́ para ele ou vão tirar Aṣẹ́ dele. Um sacerdote de Ọgbẹ Ọgùndà estará alinhado com o seu Ọdú, ou seja, atraindo Aṣẹ́ quando estiver ajudando o Ọrí de outras pessoas a encontrarem o seu rumo de vida, ou quando estiver ajudando essas pessoas a afastar ou a controlar a influência das Àjẹ que forem invocadas contra ela, etc. Fazendo isso realizará para o qual o seu Ọdú foi destinado. Se procurar fazer outras coisas vai trabalhar em áreas ou atividades menos afins à energia do seu Ọdú e talvez assim percam mais Aṣẹ́ do que ganhe. Os Ọdú se incorporam na vida das pessoas para então ajudar na condução dos seus objetivos de vida. Dessa maneira um Àwò de Ifá recebe um Ọdú porque essa energia, essa marca lhe será útil na condução de sua vida religiosa, vai ajudá-lo. Observe que foi o mesmo motivo que levou o Ọdú a ser designado para o nosso Orí antes de virmos ao mundo. É devido a esse paralelo que eu acho que sim, recebemos um Ọdú antes de nascermos e esse Ọdú é para ajudar a realizarmos os nossos objetivos de vida. O que faz uma explicação factível é ela ser coerente. Assim os processos são similares, o Ọdú que recebemos antes de nascermos é como o Ọdú que o sacerdote recebe. Enquanto o sacerdote recebe um Ọdú para ser sua marca espiritual ajudando-o e orientando-o nesse caminho, o Ọdú que recebemos ao nascermos é a mesma coisa para a nossa vida. Temos um objetivo a realizar e o Ọdú nos dará a mesma coisa. A mesma coisa vale para o Ọrìṣà. O Ọrìṣà que temos é muito importante na vida religiosa que vamos levar. Mas veja, uma coisa é o Òrìṣà para uma pessoa comum, laica, outra para um sacerdote, uma pessoa que se iniciou para levar a diante uma missão diferente da vida comum.

Todo mundo que está no meio sabe que o sacerdote de cada Ọrìṣà é diferente, a casa de cada tipo de Ọrìṣà é distinta e ao mesmo tempo semelhante entre si e o tipo de pessoas e problemas que um sacerdote de um determinado Ọrìṣà atrai para si está muito ligado ao próprio Ọrìṣà, ao àṣẹ desse Ọrìṣà. No caso de uma consulta a Ifá é a mesma coisa. Ao consultarmos Ifá recebemos um Ọdú, aquele Ọdú ira temporariamente ajudar aquele consulente nos problemas que ele tem não necessariamente

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

aqueles que ele veio resolver, mas o que Ọ̀rúnmìlà entende que ele tenha no caso, do Ọgbẹ e Ọfùn vai ter sempre a preferência para resolver os problemas que foram apresentados. Dessa maneira eu considero que o ciclo fecha e os fatos têm coerência com o conceito. Isso pode voltar a uma questão que me pareceu presente na sua postagem, o que é um Ọdú. Veja, de novo, Ọdú é uma energia primária, elementar que Ọ̀rùnmìlà, ou Ọlọ́dùmàrẹ que é quem tem poder para gerar uma energia desse tipo nos envia através de Ọ̀rúnmìlà. Ọdú não é uma divindade não são como Ọ̀ṣùn, Ṣàngọ, Ọ̀ṣàlà, Ògùn que são elementos ativos que manipulam Aṣẹ. Ọdú é uma energia primária que vem para o Àìyè através de uma consulta a Ifá. Ela será conduzida e canalizada para o benefício do consulente através dos Ọ̀rìṣà e através dos procedimentos que o Bàbàlàwọ irá realizar. Essa energia para nos beneficiar de forma precisa, benéfica e rápida no seu tempo precisa de um operador qualificado. Os Ọ̀rìṣà se utilizam dessa energia do Ọdú para atuarem sobre nós de forma que o Ọdú vai ser então convertido nesse Aṣẹ. Assim o meu entendimento é esse Ọdú não é uma divindade e uma agente ativo de Ọlọ́dùmàrẹ. Os Ọ̀rìṣà e Ìrùnmòlè o são. Eles atuam sobre nossas vidas, seja nativamente, ou seja, porque precisamos. Os Ọ̀rìṣà são os elementos que vão trabalhar e canalizar a energia dos Ọdú para nós. Eu sou sempre muito cuidadoso em comparações, mas, não posso deixar de informar que um conceito muito similar existe no ocultismo. Existem energias vindas de Ọlọ́rùn, energias primárias que são invocadas através de rezas e signos e que são trazidas para o nosso benefício ou em nosso socorro, assim, não estamos lidando com algo completamente sem referência. Esse é um conceito que é facilmente aceito por outros estudiosos de ciências ocultas ou místicas. Por isso que eu acho que tem sido tão popular mundialmente.

O PAPEL DO FOLCLORE E ADIVINHA IFÁ

A origem do sistema

Ọ̀rúnmìlà mudou-se para Ọkẹ Ìgẹtí e lá viveu por muitos anos, teve oito filhos homens, mudando-se então para Àdọ onde se acredita que vive até hoje, por isso o dito Àdọ ni lè Ifá ‘Àdọ é a casa de Ifá’. Enquanto esteve na terra Ọ̀rùnmìlà aplicou seus conhecimentos divinos e sua sabedoria para organizar a vida dos seres humanos de forma ordeira. Vendo também a necessidade de deixar seus ensinamentos, Òrùnmìlà escolheu alguns discípulos e passou a ensiná-los os segredos e mistérios de Ifá. Mas, assim como aconteceu com todas as divindades Ọ̀rúnmìlà retornou ao Ọ̀rùn

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

"céu", após ter se desentendido com seu filho caçula, este feito se encontra no Ìtàn Ifá do Ìwọrì Mẹjì. Vou relatar um trecho deste importante fato: Um dia, Òrùnmìlà convidou seus oito filhos para realizarem um festival, tudo conforme cada um deles chegou, ou seja, respeitando a hierarquia dos mais velhos aos mais novos. Sendo assim, quando foram chegando, conforme a educação, foram deitando no chão e dizendo Àbọrù, Àgbọyẹ, Àgbọ̀ṣìṣẹ, como sinal de respeito e obediência. Chegando a vez do caçula, Ọlúwọ, ele permaneceu de pé e não disse nada. Então seu pai o ordenou que fizesse a saudação, mas Ọlúwọ recusou se dizendo que como ele, também usava coroa, e sendo filho de Ọ̀rúnmìlà era degradante se abaixar diante de alguém. Quando Ọ̀rúnmìlà ouviu isto, em um gesto de humildade deitou no chão e voltou para o Ọrùn. Assim com a partida de Òrùnmìlà, a terra se tornou em caos e completa confusão, o ciclo de fertilidade e regeneração, tanto da natureza quanto humano desapareceu. A sociedade humana se tornou uma anarquia e desordem, conforme relata o seguinte Ẹ̀ṣẹ (poema).

Ìyà àboyún ò bí mó àgàn
Ìyà ò towó àlà bosùn òkùnrùn
Ò dìdé akeremodóò wèwù
Ìràwé àtò gbe mó omokùnrin ní ìdí
Obìnrin ò rí àsée rè mó.
Ìsú peyin ò ta; àgbàdó tape
Ò gbó erèé yojú òpòló.
Òjò páápáápáá kán sílè, adié sà á mi.
Àpón òbe sílè ewúré mú um je.

Tradução

As mulheres não podiam ter filhos
As mulheres continuavam inférteis
Pequenos rios foram cobertos por folhas
Não existia sémem no testículo do homem
As mulheres não tinham menstruação
O inhame não se desenvolvia
O milho não crescia
Chovia apenas gotas

A galinha tentava plantar e os cabritos tentaram devorá-las as plantas. Quando a terra não tinha mais paz, foi decidido que os filhos de Ọ̀rúnmìlà deveriam ir para o Ọrùn pedir ao seu pai a voltar para o Àìyè ao chegar ao

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

no Ọrùn, os oito filhos de Òrùnmìlà tentaram convencê-lo a retornar, mas ele não aceitou e em vez disso deu a cada um deles dezesseis nozes de palmeira e disse:

Bé e bá délébé e bá fówóó níeni téé moo bi nù unbé e bá délébé e bá fáyaá níeni téé moo bi nù unbé e bá délébé e bá fómoó bíeni téé moo bi nù un

Se ele por ventura conseguir tirar todas de uma mão para outra, ele não faz nenhuma marcação. Essa combinação será repetida por oito vezes, ou seja, quatro vezes da direita e quatro vezes da esquerda. Tendo em vista assim o Ọdú correspondente ao consulente.

Ọpẹlẹ - Ifá “corrente de Ifá”.

Outro sistema muito importante de Ifá, esta corrente possui duas terminações na base, é feita tanto de metal quanto de barbante de algodão. Quatro meias nozes do fruto Ọpẹlẹ são presas em cada metade da corrente, sendo lado direito e esquerdo. O sacerdote lança o Òpèlè para o lado oposto de seu corpo obtendo assim o Ọdú correspondente para o consulente. Para compreender este sistema o sacerdote tem de saber os Ẹṣẹ – Ifá, ou seja, os poemas de Ifá que corresponde ao Ọdú determinante. Essas possibilidades serão abordadas mais à frente no tema Àkọfà. Cada uma dessas possibilidades é denominada Ọdú, tendo como um total de 256 possibilidades iniciais. São os passos da caminhada ao sacerdócio na vida de um Bàbàlàwọ. Ele começa como Ọmọ Àwọ o “filho do segredo” ou Kẹkẹrẹ Àwọ “Pequeno no segredo”. Com a opção pela vida sacerdotal feita, os Pais da criança vão consultar Ifá para que seja indicado o melhor Mestre para ela. Identificado o Mestre os Pais levam a criança até ele. Entregam-lhe quatro Obí para que seja feita a nova consulta a Ifá. Sendo aceito o Bàbàlàwọ dirá:

"Láti àsìkò yí lo ìwo (.....)omo (.....) àti (.....) dúró ní iwájú mi láti kó Ifádídá. Èmi nfé, gégébi Olùkó re, kí ìwo gba ìmò àti, wipé léhìn èkó re, ki ìwo lè lo ìmò isé yìí bi ó titó àti bí ó tiye."

Tradução

A partir desse momento (nome) filho de (nome do Pai) e (nome da Mãe) está diante de mim para aprender o oráculo de Ifá. Desejo, como seu Mestre, que ele absorva os conhecimentos e, ao terminar seus estudos,

possa fazer bom proveito do aprendizado. A partir daí serão providenciados os ritos de iniciação. O Ọmọ Àwọ não poderá ser ensinado, ou aprender e participar de outros ritos sem que tenha sido devidamente iniciado, tenha recebido seu Ìgbà Odú e seu Ọpẹlẹ Kàrágbá que "não tem valor litúrgico", este último servindo somente para o estudo e aprendizado. Na maioria dos casos o Ọmọ Àwò passa a residir em uma Ègbè Bàbàlàwọ "Sociedade dos Bàbàlàwọ". Cada cidade Yọrùbà tem uma dessas sociedades comandada por um Sacerdote do maior nível hierárquico que é o Ọlúwọ Ifá, "líder pleno, Senhor de Todos os Segredos". Imediatamente inferior a ele está o Sacerdote Bàlọgùn, homem poderoso no Àṣẹ da palavra, deve ser saudável, ter boas condições econômicas, nesse caso sempre mantém várias esposas. Subordinados aos Bàlọgùn estão os Àsíwájú Bàbàlàwọ que representam a "Sociedade perante a Comunidade". Encontramos também os Àsìpà Bàbàlàwọ, "As relações públicas"; os Àkápọ Bàbàlàwọ, "Secretários e tesoureiros"; abaixo destes os outros cargos são ocupados pelos Ọmọ Àwò Às sucessões hierárquicas são feitas pela consulta ao oráculo e posterior prova de capacidade dentre os escolhidos. Periodicamente são realizadas reuniões presididas pelo Ọlúwọ e Bàlọgùn recebendo o comparecimento de outros Sacerdotes Líderes Comunitários das cidades vizinhas. Inicialmente são realizadas oferendas para Ifá e distribuída farta alimentação aos presentes. São discutidos os problemas e todos sugerem soluções. Construções de Templos e Santuários; soluções para problemas de ordem sociais; destino do dinheiro recebido em doações; realização de consulta a o oráculo de Òpèlè Ifá ou oráculo de Ìkìn. São realizados a pedido dos Ọbà em busca de orientação; troca de informações sobre os sistemas de Ifá; Ọdú Àwò o festival anual em homenagem a Ifá; Ọṣẹ Ifá a semana devotada a Ifá são alguns dos motivos das assembleias.

Ao longo de dezesseis anos de aprendizado o Ọmọ Àwò poderá vir a ser um Bàbàlàwò se houver adquirido o conhecimento da natureza humana. Nesse período o Ọmọ Àwọ vai aprender a obedecer a uma hierarquia rígida submetida a seu Mestre. O Ọmọ Àwọ deverá ser Humilde, devoto, paciente, perseverante, incansável, solidário, cooperativo, ético, seguindo a conduta dos mais velhos, aprendendo a ser responsável e desenvolvendo a capacidade comunicativa. É impedido a ele a mentira, o roubo, a ganância, o adultério e o convívio com as esposas do Mestre, sendo vetado que o aprendiz sente-se onde a esposa acabou de levantar, deve sempre tratá-la pelo Título de Ìyàwò "Esposa ou Mãe" do Bàbàlàwọ. É no contato diário com seu Mestre que ele aprende a trocar informações, e a recitar Ìtàn "lendas", Ọríkì "Evocações", Ọfọ "Encantamentos", Àdúrà ou Gbàdúra

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

"suplicas", Ìjalá Ọrìn "Cantigas", Ìyẹrẹ "Cantigas de dor e júbilo para Ifá", acontecer os segredos das Ẹwẹ das "Folhas e Medicina" e fazer os rituais todos. Se sujeita a inúmeros ritos de iniciação periódicos, inclusive o rito do Ìdẹ Ọdú, indispensável para que possa iniciar outras pessoas e que o faz adquirir os conhecimentos de tratar e cuidar ritualisticamente do Ìgbà Ọdú. Aperfeiçoa o dom da palavra, o domínio da oralidade, força fundamental para ativar o poder dos Elementos da Natureza. O Ọmọ Àwọ deve ser "solteiro" até ser ordenado Sacerdote, para que não venha a ser atrapalhado no seu aprendizado pelos afazeres do casamento. Isso não implica em abstinência sexual ou mesmo que ele não venha a namorar, mas o casamento só poderá ser celebrado após sua consagração.

Durante o período de dois anos o Ọmọ Àwọ vai aprender a usar o Òpèlè Kàrágbá, só depois disso podendo estudar os Ìkìn. Nesse período ele vai aprender os dezesseis Ọdú Principais e, dependendo de sua capacidade de memorização irão aprender de dois a dezesseis Ẹṣẹ contos sobre cada um deles. Tendo memorizado os Ọdú Principais e seus Ẹṣẹ ele deverá iniciar os estudos e memorização dos Ilé Ọdú, os menores. Devendo memorizar no mínimo dois Ẹṣẹ de cada um destes acima citados formando um total mínimo de 512 Ẹṣẹ, além de seus sinais gráficos, os conselhos e Ẹtùtù relativo a cada um dos versos. Para tão grande memorização o aprendiz passará pelo ritual do Ìsọyẹ "Memória" a fim de ter aumentado sua capacidade de memória. Em posse dos conhecimentos sinteticamente relatados acima será possível proceder ao ritual Ìkọ Àtẹ, demonstração pública de domínio dos Ọdú, consentida pelo Mestre que da independência ao Bàbàlàwò recém-formado, tornando-o Sacerdote. Ọdú, a palavra de idioma Yọrùbà e que está ligada ao destino de todo ser, não se trata de um signo assim como tentam afirmar alguns pesquisadores. Pois a meu ver nossa cultura não tem nada a ver com o zodíaco, não somos cópias e sim copiados por outras religiões. Não existe tradução para nomes próprios, por isso, afirmo que, Ọdú está ligado ao destino, mas isso não se faz entender que sua tradução seja essa. Existem como já sabemos 256 Ọdú de Ifá, cada Ọdú, traz a interpretação dos fatos e ocorrências obtidas dos consulentes. Os Ọdú de Ifá fazem parte da crença Yọrùbà em que Ọdú se trata como uma divindade e igualmente aos Ìrùnmọlẹ veio do Ọrùn para cidade de Ifẹ. Enviado por Ọlọdùmarẹ para substitui Ọ̀rúnmìlà na terra após retornar para o Ọrùn. Cada Ọdú possui (600) seiscentos Ẹṣẹ (poemas) que caracteriza o destino de cada um, demonstrando ao Bàbàlàwò o motivo do sofrimento do seu consulente. Esta sabedoria faz parte do aprendizado do sacerdote de Ifá, sendo assim, se faz de suma importância o aprendiz se aprofundar

nos estudos literários para que realmente possa dar suporte aos que necessitam de ajuda e orientação espiritual. Cada Ọdú estabelece uma hierarquia por ordem de chegado do Ọrùn para o Àyẹ. A leitura se faz da direita para esquerda, assim também se faz a marcação no Ọpọn. Darei a seguir alguns exemplos, respeitando sua ordem Hierárquica.

O Bàbàlàwọ na África entram em um estado alterado de consciência durante divinação. Eles se referem a este estado como "eu retorno ao tempo em que Ọrùnmìlà caminhou sobre a terra". Em um nível subjetivo é um lugar de saber profundamente e de se lembrar profundamente. A fim de que o divino esteja apto, a cabeça e o coração devem estar em alinhamento perfeito. Deste lugar de alinhamento é possível se conectar com formas de consciência no reino invisível. Neste lugar os problemas e soluções aparecerem simultaneamente ao Bàbàlàwọ. É quase como um reflexo condicionado que dá ao Bàbàlàwọ uma certeza interna eles estão caminhando para a resolução de um problema particular. Após a conexão entre o iniciado e Ẹlá que é feita durante iniciação, o iniciado tem uma responsabilidade em manter e nutrir esta conexão, caso contrário ela se tornará fraca, inacessível e eventualmente desaparecerá. Esta conexão é nutrida pelo ciclo de oração à Ifá. A disciplina de manutenção do ciclo de oração à Ifá também tem o efeito de tornar o Ẹgbẹ Ifá mais coeso. Ifá é um sistema muito complexo como um todo. Se o assunto é abordado pela compreensão das partes que o compõem o sistema e através da compreensão de sua lógica interna, fica mais fácil se lembrar. Além disso, alguns dos elementos de Ifá que parecem requerer tempo e esforço para se memorizar, podem de fato ser calculados rapidamente sem ter que memorizar as partes como um todo.

De acordo com a tradição Yọrùbà, Ifá é um Ọríyá “consciência transformadora” muito importante, pois era chamado periodicamente por Ọlọdùmarẹ, para que, com sua sabedoria, consertasse o mundo. Para os Yọrùbà, Ifá é quem conhece com profundidade a alma humana, a nossa vida e o que viemos fazer neste mundo. Ele é também o único meio de se chegar aos Ọríyá e obter suas bênçãos. É por meio da oráculo de Ifá que podemos saber o que desejam os Ọríyá, e como devemos nos comportar e ainda como nos proteger das forças maléficas. Este curso pretende mostrar aos praticantes dos cultos de origem africana a importância de Ifá na Nigéria, no Benin, no Togo, em Cuba e em outros países onde a diáspora africana se fez presente. Os antropólogos tendem a se referir as histórias associadas com a oráculo Ifá e Ọrìṣà como folclore. A palavra folclore é geralmente

definida como a preservação oral de crenças tradicionais, costumes e aspirações de um determinado grupo de pessoas. Palavras Àlọ Ìràntàn dar um melhor sentido é função da literatura que forma a base dos sistemas de oráculo Yòrùbà. Àlọ palavra significa "enigma". A palavra Irá significa "gerações de descendentes." Tàn é retirado do sufixo Ìtàn, que significa "história". Isto sugere que enigmas Àlọ Ìràntàn "Enigma gerado da história" são passados de geração em geração na forma de uma história. A função destes é iluminar os elementos transcendentes da relação entre o eu e o mundo. Dentro do conceito de Ifá há certa quantidade de métodos usados para adivinhar. A palavra oráculo é definida como a prática de predizer o futuro por meios ocultos. Ele também é definido como uma suposição bem sucedida ou um palpite astuto. Ambas as definições refletem o preconceito ocidental contra a validade da oráculo como fonte de inspiração. Em Yòrùbà, a palavra para "oráculo" é Àwò, que significa "Mistério". O Mistério de que falamos é a influência invisível de forças espirituais que existem no Reino invisível chamado de Ọrùn.

A ciência ocidental é influenciada pelo invisível, que por eles é chamado de "leis da física". A metodologia utilizada pela ciência em suas tentativas de entender nem influências visíveis é postular teorias e criar experiências que testam a validade da teoria. Se a teoria pode ser utilizada para prever o resultado de um determinado conjunto de circunstâncias, então a teoria é geralmente considerada como válido. Este processo baseia-se na crença de que o universo funciona de forma mecânica e que todas as expressões de Lei Natural estão sujeitos a análise quantitativa. Ifá lida com as influências não visíveis através do uso de imagens simbólicas que são projetados para estimular as associações intuitivas que ocorrem durante estados alterados de consciência. Porque Ifá é baseado na crença de que todas as forças da natureza têm alguma forma de consciência como nosso Ọrí, o pressuposto deque a própria consciência é a chave para captar o que influenciar o mundo do reino invisível. O culto de Ifá tem sua origem no que hoje denominamos academicamente por religiões tradicionais africanas e está associado ao Òrùnmìlà, divindade do grupo cultural Yòrùbà. As palavras Ọrùnmìlà e Ifá, significam filosoficamente designam a divindade, enquanto Ifá designa, simultaneamente, a divindade e o sistema divinatório a ela associada. Ọrùnmìlà forma-se da contração de Ọrùn l'ó mọ à-ti-là “somente Ọrùn conhece os meios de libertação”, ou de Ọrùn mọ ọlà “somente Ọrùn pode libertar”. Ifá, por sua vez, tem por raiz fá “acumular, abraçar, conter”, indicando que todo o conhecimento tradicional Yòrùbà acha-se contido nos corpos literário de Ifá, ou Ọdú. Ọdú é um conceito que está associado aos

conceitos de humanidade e de vida/morte para os Yòrùbà. A palavra Yòrùbà para Ọdú significa literalmente “destino”: cada ser possui o seu “destino”. O estudo de cada Ọdú está associado, portanto, ao estudo das infinitas possibilidades de “destino” dos seres humanos.

No entanto, deve-se compreender “destino” em uma dupla chave: o da relação pessoal consegue mesmo e a da relação com a comunidade a que se pertence. Assim, o “destino” nunca é uma prerrogativa individual. É através desses símbolos “Ọdú” que toda a dinâmica existencial é colocada em reflexão através de um complexo sistema que compreende uma linguagem que deve ser decodificada pelos Bàbàlàwò para os 256 Ọdú é pelos Lẹsẹ Ọrìṣà com seus 16 Ọdú e um conjunto de narrativas que simbolizam os possíveis caminhos da vida humana. Desta feita, enquanto uma linguagem determinada por um conjunto de narrativas, este artigo pretende apresentar o conceito de Ọdú como elemento chave na construção ontológica dos seres e, sobretudo, de que maneira cada ser estrutura sua narrativa pessoal, social e histórica nas múltiplas analises de cada Ọdú; ou seja, quais são os elementos constituintes da narrativa ética dos Yọrùbà. Todo grupo cultural é produtor de hábitos de conduta ou de comportamento em uma específica localidade geográfica e cultural, e em condições históricas determinadas, ou seja, é produtor de uma moral que é válida para todos os seus membros. A partir dessa definição, há a necessidade de se localizar o conjunto epistêmico no qual uma determinada moral é constituída, uma vez que ela é sempre um convívio social, político e cultural específico, e localizado em uma determinada região do globo. Assim como não há um conhecimento universal, determinado pela natureza ou por Ọlọrùn, toda moral possui em si as consequências históricas, políticas e éticas de um determinado grupo cultural.

Para o grupo cultural Yọrùbà, um Ọdú é um conjunto de versos narrativos “Ẹsẹ” significa “versos”, e cânticos que formam um “volume” do imaginário conceitual presente em sua totalidade no Ifá que é o depositário, por sua vez, de toda a filosofia e princípios religiosos dos Yòrùbà. Eles são ao todo duzentos e cinquenta e seis. É também são, conforme argumento neste texto, a linguagem reflexiva que discute, problematiza e interpreta os significados dos valores morais, ou melhor, a filosofia moral dos Yọrùbà. Portanto, são por eles, os Ọdú, que se produzem os sentidos éticos que questionam a ontologia, a origem e o valor de cada costume dentro da sociedade, e, por conseguinte, buscam compreender o caráter de cada

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

pessoa, isto é, o senso moral e a consciência morais individuais. O sistema de Ifá de divinação dos Yòrùbà, é dividido em duzentos e cinquenta e seis Ọdú e este é subdividido em inúmeros “capítulos” chamados de Ẹṣẹ. Enquanto o número de Ọdú é conhecido, o número de Ẹṣẹ em cada Ọdú é desconhecido, já que há um constante crescimento de Ẹṣẹ o que não altera a forma do conjunto. Há duas categorias de Ọdú. A Categoria consiste nos Ọjù Ọdú (os principais Ọdú), 16 dezesseis em número. A segunda categoria consiste nos Ọmọ Ọdú “Filho de Ọdú” que multiplicado por ele mesmo chegamos a um número infinito, Àmùlù Ọdú “O Ọdú menores”, corresponde aos 256 duzentos e cinquenta e seis. Pelas técnicas de manipulação do jogo de Ifá, um símbolo é construído ao das jogadas, totalizando oito marcações que representam, por fim, um Ọdú. Os dezesseis o Ọdú principais são assim representado.

POR ORDEM DE CHEGADA DO SITEMA DE ÒRÙNMÌLÀ

01 - Ọgbẹ Mẹjì	02 - Ọyẹkù Mẹjì	03 - Ìwọrì Mẹjì	04 - Ọdì Mẹjì
I I	II II	II II	I I
I I	II II	I I	II II
I I	II II	I I	II II
I I	II II	II II	I I
05 - Ìrọṣùn Mẹjì	06 - Ọwọnrìn Mẹjì	07 - Ọbàrà Mẹjì	08 - Ọkànràn Mẹjì
I I	II II	I I	II II
I I	II II	II II	II II
II II	I I	II II	II II
II II	I I	II II	I I
09 - Ọgùndà Mẹjì	10 - Ọṣà Mẹjì	11 - Ìká Mẹjì	12 - Ọtùrùpọn Mẹjì
I I	II II	II II	II II
I I	I I	I I	II II
I I	I I	II II	I I
II II	I I	II II	II II
13 - Ọtùrà Mẹjì	14 - Ìrẹtẹ Mẹjì	15 - Ọṣẹ Mẹjì	16 – Ọfùn Mẹjì
I I	I I	I I	II II
II II	I I	II II	I I
I I	II II	I I	II II
I I	I I	II II	I I

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

POR ORDEM DE CHEGADA DO SITEMA DE MẸRÌNDÍNLỌGÙN

01 - Ọkànràn Mẹjì	02 – Ọtùrùpọn Mẹjì	03 - Ọgùndà Mẹjì	04 - Ìrọṣùn Mẹjì
II II	II II	I I	I I
II II	II II	I I	I I
II II	I I	I I	II II
I I	II II	II II	II II
05 - Ọṣẹ Mẹjì	06 - Ọbàrà Mẹjì	07 - Ọdì Mẹjì	08 - Ọgbẹ Mẹjì
I I	I I	I I	I I
II II	II II	II II	I I
I I	II II	II II	I I
II II	II II	I I	I I
09 - Òṣà Mẹjì	10 - Ọfùn Mẹjì	11 – ỌwọnrÌn Mẹjì	12 – Ìwọrì Mẹjì
II II	II II	II II	II II
I I	I I	II II	I I
I I	II II	I I	I I
I I	I I	I I	II II
13 - Ọyẹkù Mẹjì	14 - Ìká Mẹjì	15 - Ìrẹtẹ Mẹjì	16 – Ọtùrà Mẹjì
II II	II II	I I	I I
II II	I I	I I	II II
II II	II II	II II	I I
II II	II II	I I	I I

Para cada Ọdú selecionado no processo de divinação, um conjunto específico de questões, assuntos e problemas são levantados para que através da interpretação do Bàbàlàwò, o sacerdote de Ifá, as informações sejam analisadas e apresentadas à pessoa que faz a consulta ao jogo. Esse processo de interpretação dos Ọdú não se faz de maneira tão rápida, pois eles se apresentam através de narrativas, imagens, sentimentos, sons e cores que precisam ser combinados num processo reflexivo próprio do sistema para que uma possível resposta seja dada. Mesmo assim, um Ọdú nunca oferece uma resposta, mas sim um conjunto de reflexões que ajudará o consulente a resolver o problema que está buscando a solução. Os dois temas mais comuns nos Ọdú são os conceitos de caráter e sacrifício. E é justamente a partir desses dois conceitos que toda a ética Yòrùbà é constituída: Como a cultura e sociedade Yọrùbà definem para si mesmas as virtudes que determinam cada ser humano, Ẹnìyàn, em consciência de si mesmo, da natureza e de sua comunidade, exercendo na experiência material da vida sua liberdade, vontade e responsabilidade íntimas e as

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

sociais. O sacrifício para o povo Yòrùbà usada tanto no sentido figurado quanto literal, significando que todas as coisas boas em potencialidade de serem obtidas nesta vida requerem esforço e dedicação. Tempo, energia, esforços, materiais, estudo são todos os elementos que entram na dinâmica de sacrifícios que precisam ser realizados para que as vontades individuais e coletivas, uma vez harmonizadas e equilibradas, sejam possíveis de concretização. Neste sentido, o exercício da vontade dentro da sociedade, deve primeiramente, estar em harmonia e equilíbrio com o eu, relação pessoal com a comunidade em que se vive, e, em segundo lugar, ser uma palavra em ação, relação dinâmica entre o querer, os meios e o realizar. Os sacrifícios, portanto, é a linguagem que materializa essa relação entre o eu, e a palavra em ação, ou seja, é por ela que os agentes morais expressam o senso moral e as consciências morais individuais e coletivos.

Ifá define que uma boa vida e um bom mundo são definidos através de alguns elementos essenciais: o conhecimento das coisas; a felicidade em todos os lugares; o fim do antagonismo com os outros seres; o bem viver; e, finalmente, a libertação da pobreza e da miséria. É interessante observar que o conhecimento ocupa uma centralidade na experiência ética para os Yòrùbà: é através dele que compreendemos nossa humanidade em todas as suas formas expansivas e, também, em sua multiplicidade de saberes e formar de se estar no mundo. O caráter para os Yòrùbà é definido e problematizado a partir do conceito de Ẹnìyàn Gìdì, o verdadeiro ser humano. Um princípio fundamental de Ifá é que a natureza vem à existência através da interação que ocorre entre as forças de expansão e contração. As forças de expansão são simbolizadas em Ifá através de uma linha vertical única (I). Forças de contração são simbolizadas por Ifá um conjunto duplo de linhas verticais (II). Estas forças são oito dimensões como existente na formação de duas esferas, um dentro do outro. Ifá nesta esfera é simbolizada pelo uso de duas colunas verticais. Cada coluna é constituída por quatro conjuntos de linhas verticais simples ou duplas. Este sistema gera duzentos e cinquenta e seis tetragramas diferentes conjuntos. Acredita-se que todos os tetragramas é a representação simbólica de padrões de energia fundamentais que geram toda a Criação. Eles são os princípios estruturantes universais da dinâmica e forma. Porque esses padrões representam Àwò, ou os mistérios do ser, são impossíveis traduzir a língua-alvo. Isto significa que algum tipo de experiência direta do mistério para captar a sua essência interior é necessário. Para podermos ter uma ideia mais clara dos oitos dimensões este e o Ọdú Ọkànràn Mèjì.

II II
II II
II II
I I

Expansão I
Contração II

Todas as dimensões de Ọdú representam uma princípio metafísico muito especifico que forma e guia o mundo em que nós vivemos, eu acredito que quando o oráculo de Ifá veio primeiramente a existir, este principia foram ensinados como um método de organização de dados. Assim que a informação foi reunida por inspiração divina ou por tentativa e erro, estas informações doem associada ao Odú baseado em um profundo conhecimento dos princípios metafísicos que encarnaram uma polaridade de problemas e soluções particular, "Òrùnmìlà diz que quando não temos um papagaio para o Ẹbọ faz como uma galinha". Por este meio os recipientes da benção receberão neste corpo de sabedoria, a chave para entender um Ọdú especifico e a compreensão do princípio metafísico que serve como base para colocar informações em uma seção particular do conjunto dos Ọdú, Ifá ensina que quando um Ọdú e interpretado por um Bàbàlàwọ que está em alinhamento com o Espirito de Ẹlá, escuta a vozes do profeta Ọrùnmìlà podemos também chamar de intuição. Esta e a razão de que ser linhagem como direção de anciões é tão importante ao processo de aprendizagem. Confirmação de que nós estamos em alinhamento com o Espirito de Ẹlá. Em um Ẹgbẹ Ifá o processo de confirmações é realizado pela invocação dos nomes de todos os anciões Àwọ, traçando até Àkọdà e Àṣẹdà os primeiros dois estudantes do profeta Ọrùnmìlà. Um componente essencial no processo de alinhamento com o Espirito de Ẹlá é a habilidade em reconhecer o Ọdú assim que se torna manifestado no mundo lembrando ainda que Ọdú atue onde nós vivemos. O primeiro passo no desenvolvimento desta habilidade é aprender os princípios associados com todas as dimensões de Ifá como segue o exemplo abaixo:

I	II	II	I
I	II	I	II
Fogo	Terra	água	Ar

Nem todo mundo pode acessar a experiência Àwọ é seu componente. Por esta razão, Ifá registra as percepções desses anciãos que tentaram

comunicar a sua experiência Àwò. Isto foi feito através da utilização de um conjunto de Àlọ Ìràntàn que estão associadas com os padrões simbólicos utilizados para oráculo. Cada um destes padrões é chamado Ọdú. Cada Ọdú é constituída de uma série de versos. Como um vidente ganho um maior conhecimento sobre o significado do Ọdú, esta vidência só e possível por meio de Àpọlọ ou nas iniciações de Ifá, você pode adicionar comentário para Ọdú sob a forma de histórias adicionando os conhecimentos da vida. As seguintes seleções são uma amostra deste Ọdú utilizado em Mẹrìndínlọgùn, que é um dos sistemas com base em Àwọ Ifá. Mẹrìndínlọgùn significa "vinte menos quatro", que é a maneira Yọrùbà para dizer "dezesseis". Este sistema de oráculo baseia-se nos primeiros dezesseis padrões encontrados no sistema completo de Ifá que iremos ver abaixo. Acredita-se que estes padrões de dezesseis são as forças espirituais fundamentais que se combinam para criar o restante dos duzentos e cinquenta e seis Ọdú. Ọdú (Caminhos da vida, presságios, destinos, predestinação), e um sistema de caminho que mostra vários aspectos dos caminhos da vida e da alma para que o ser humano encontre e supere os seus caminhos, como suas dificuldades aquele aparecem ao longo da vida para que o ser humano possa prosperar sua vida. Portanto um nascimento tem uma grande importância de dados de na vida do ser humano sendo um dos dados mais importantes na vida, os números mostram não somente os caminhos da vida como Àtùwà “Reencarnação” fazer ser humano sobre a terra. Rápido você encontrará vários aspectos para quê rápido você possa entende qual o seu Àtùwà sobre a terra e o que rápido você deve fazer parágrafo ter rotatividade de vida aqui na terra.

Determinando a orientação do Ọdú

No processo de Adivinhação em Ifá todo Ọdú possui um número de modificadores que obscurece a maneira que o Ọdú se manifesta. A distinção fundamental entre Iré e Ìbì. Ire significa que o problema em consideração está no processo de mudança em direção ao efetivo e transformando e resolução. Ìbì geralmente significa que a pessoa que está tentando resolver um problema está resistindo a uma resolução efetiva. A resistência pode ser interna proveniente do Orí (consciência pessoal), ou externa (forças da injustiça e influências). Para ajudar o Àwọ na resolução do problema é frequentemente iluminando identificar o modo no qual o Ọdú se manifesta. A determinação da orientação não é absolutamente necessária para solucionar todas as questões envolvendo a adivinhação. Às vezes a polaridade problema/solução está tão clara que a exploração das

dimensões não é necessária. Isto é um chamado subjetivo por parte do Àwọ. Não há um conjunto de "receitas de bolo" que indicam quando é ou não necessário determinar a orientação do Ọdú. Neste pondo o Àwọ tem duas opções. O Ìgbọ pode ser dado a pessoa que está em busca de orientação ou pode ser colocado no tabuleiro. Se o Ìgbọ for seguro na mão da pessoa, ela deve separar os implementos um em cada mão. Ela manterá a mão fechada até o Àwọ pedir para que ela seja aberta. Utilizando o Ọpẹlẹ ou os Ìkìn, o Àwọ lançara mais duas vezes a fim de obter mais dois Ọdú. Se o primeiro Ọdú for menor ao segundo Ọdú, a pessoa abrirá a mão esquerda. Se o segundo Ọdú for menor do primeiro a pessoa abrirá a mão direita. Se sair Ọfùn ou Ọgbẹ neste caso, sempre vai abrir a mão esquerda independentemente do segundo ou primeira caída.

Explorando o Iré

Na diáspora há a tendência entre os Àwọ em explorar ire pela determinação da fonte da boa sorte, Ègùngùn, Ọrìṣà. Na África a tendência é explorar a manifestação do ire, Dinheiro, vida longa. A expressão proeminente de ire são Àgbọ Àtọ (Vida longa), Ọwọ (Abundância), Omo (Filhos) e Àlàfià (Paz e boa saúde). Estas opções são conjugadas com a escolha entre Àgbọ Àtọ (Vida longa) e Ọwọ (Dinheiro) caracterizados como a sorte maior (boa sorte) ou ire tọbí. Omo (filhos) e Àlàfià (Paz e boa saúde) são caracterizados como sorte menor ou ire die. Algumas determinações de Iré:

Iré Ìsẹgùn Ọtà: sorte para superar as dificuldades.
Iré Àìkú: sorte de saúde para a longevidade ou vida.
Iré Ọmà: sorte para sua inteligência e bom caminho.
Iré Buyoko: boa sorte.
Iré Abeyawo: sorte no relacionamento.
Iré Owo: boa sorte para dinheiro.
Iré Siwayú: tipo de progresso.
Iré Losowo: tipo de negócio, comércio, etc.
Iré Olokun: sorte para algo que vem do mar para a terra.
Iré Abilona: a sorte de ter estradas abertas.
Iré Onida: tipo de liberdade.
Iré Omo: a sorte de ter um filho.
Iré Ilé'll Unsinse: a sorte de conseguir um emprego.
Iré Bawa'll Ilé: sorte de voltar para casa.
Iré Otonowa: sorte do céu.
Iré Alaleyo: sorte que dá ao anjo da guarda, equilíbrio, felicidade.

Exploração do Ìbì

Ìbì é a palavra Yọrùbà para ruim, negativo. Quando a palavra é utilizada no contexto da adivinhação em Ifá, refere-se a uma pessoa se agarrando a algo que deve ser descartado. As páreas são essenciais para a vida dentro do útero e fatal a vida no mundo. Quando a pessoa atinge certa idade, agindo como criança, converte-se em Ìbì. Agarrar-se ao Ìbì pode tomar a forma de confusão, fanatismo, visão distorcida de si mesmo ou do mundo, formas variadas de conduta, autoestima baixa, e conceitos morais pobres. É tarefa de o Àwọ identificar a fonte de Ìbì e transforma-la em ire. Há uma regra importante na adivinhação em Ifá que tem sido negligenciada fora da África. A regra é Adivinhação que inicialmente chega com Ìbì não está completa até o Àwọ identificar o caminho para ire. Toda adivinhação deve finalizar em ire, pois de outra maneira o Àwọ está simplesmente invocando má sorte. Finalizando a adivinhação em ire requer vários estágios. Se a orientação inicial é Ìbì, o Àwọ deve determinar como limpar os efeitos de Ìbì e determinar como se resguardar contra a manifestação de Ìbì no futuro. Uma vez que estas questões estão claras o Àwọ deve determinar que tipos de boa sorte se manifestasse como resultado da transformação do Ìbì. Nesta situação a identificação do ire é tanto um indicador do progresso para o Àwọ quanto uma visão de esperança para o consulente. A primeira exploração da orientação e distinguir entre ire e Ìbì. Na sessão anterior, a linha de desenvolvimento para assegurar ire foi discutido. Nesta sessão a exploração da fonte de Ìbì dá ao Àwọ informação que pode ser utilizada para remover o efeito de Ìbì e abrir o caminho para ire. Uma vez que o Ìbì foi identificado e neutralizado, o Àwọ ainda tem a tarefa de oferecer orientação adequada e instrução para manifestar ire.

Quando a orientação do Ọdú é Ìbì o desafio para o Àwọ é determinar qual o verso do Ọdú se aplica diretamente à fonte de Ìbì. Às vezes, o indicador de Ìbì vem junto com o Ọdú que confirma Ìbì, não o Ọdú inicial. O processo de determinação da fonte de Ìbì é facilitado pelo uso de Ìgbọ, dois por vez até a fonte de Ìbì ser identificada. A fonte de Ìbì não é necessariamente o Ọrìṣà que está falando em um verso particular. Por exemplo, um Ọdú no qual Ṣàngọ está claramente falando pode encontrar resistência proveniente da própria consciência da pessoa (Ìbì Ọrí), resistência dos efeitos de uma disfunção familiar (Ìbì Ẹgùngùn), fracasso do consulente em viver em harmonia com seu Ọrìṣà pessoal (Ìbì proveniente de um Ọrìṣà diferente de Ṣàngọ), hábitos de saúde pobres (Ìbì Ọmọlù), ou o pode ser resultado

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

deliberado ou inconsciente de uma forma de feitiço (Ìbì Ìgẹdẹ). O Ìbì que está trazendo o problema nem sempre é identificado claramente pelo Ọdú. A verdadeira arte da Adivinhação é a habilidade em localizar e transformar a fonte de resistência. Este é o aspecto de cura de Ifá. Ao contrário da metodologia de auxílio do ire, não há fórmulas simples para transformar Ìbì em ire. O aspecto de cura de Ifá requer instrução dada por professor e anos de treinamento. Qualquer um que crê que possa prender a Arte de Cura de Ifá por si mesmo ou pela leitura de um livro está absolutamente equivocado. A primeira regra de cura é:

Os únicos problemas que você pode realmente determinar na vida de outra pessoa são os problemas que você determinou na sua própria vida. Esta é a razão pela qual a Adivinhação em Ifá é auxiliada por um Ẹgbẹ. Um Àwọ não tem e nem espera ter o remédio para curar todas as feridas. A tarefa do Àwọ não é ter todas as soluções para todas as pessoas. A tarefa do Àwọ é determinar um problema particular e encaminhar a pessoa com problemas para a pessoa que possui a solução. Por exemplo, é ridículo imaginar que um Àwọ masculino pode dar conselho em problemas associados com a vida que ele leva. Uma fonte melhor de informação é obviamente uma mulher que já pariu. O mesmo caso acontece se o Àwọ é uma mulher. Se a adivinhação mostra que seu carro quebrou, não faz do Àwọ automaticamente um bom mecânico. Eu tenho visto que a maldição do egoísmo causa muitos problemas nesta área e tenho visto também dúvidas que poderiam ser facilmente resolvidas ficarem sem solução simplesmente por que o Àwọ tinha uma falsa noção que ele era a única fonte de ire. Um ponto importante nisto – o Àwọ carece de encontrar uma via que conduza a cura. O Àwọ não necessita ser a via que leva a cura. O Àwọ simplesmente necessita saber como colocar a pessoa que necessita de cura no caminho de elevação efetiva e transformação.

Uma exploração mais profunda acerca da orientação

A identificação do Ìbì é uma ferramenta essencial para dar ao Àwọ uma visão mais clara do ponto inicial de cura e elevação da pessoa que vem em busca de orientação. A Arte da Cura envolve uma longa vivência do processo de cura e eu não creio que alguém possa efetivamente aprender qualquer técnica de cura sem a orientação direta de um professor experiente. A informação encontrada nesta lição é apenas um ponto inicial para o estudante iniciante. Este tem apenas a intenção de fornecer ao iniciante uma visão da totalidade do campo de estudo. O primeiro passo no

aprendizado antes de qualquer coisa é ter em mente o que o estudante sabe ou não sabe. O propósito desta lição é prover uma base para a estrutura ou referência.

Ìbì Ọrí

Na Cultura tradicional Yọrùbà, o homem e a mulher que estão comprometidos com a disciplina espiritual em Ifá, passam por uma série de rituais que colocam a consciência pessoal em alinhamento com as responsabilidades de sua faixa etária. Por exemplo, uma cerimônia de imposição de nome (Ẹsẹntàìyẹ) determina o destino da criança nos próximos anos e dá a comunidade linhas guias claras em como desenvolver o treinamento e preparação da criança para a vida adulta. O rito de puberdade prepara a criança para as responsabilidades de formação de família e paternidade. Várias iniciações aos Ọrìṣà preparam o adulto para assumir uma posição de responsabilidade dentro da comunidade. A cultura ocidental tende a ignorar a importância dos ritos de passagem como uma ferramenta de auxílio ao desenvolvimento pessoal. Quando a adivinhação chega a Ìbì Ọrí para uma pessoa que vive fora da cultura tradicional Yọrùbà, o processo de ire pode envolver levar o consulente a passar por um ou mais ritos de passagem até o seu desenvolvimento da maturidade mental coincidir com a idade física.

Nesse momento o processo de fazer Ẹbọ para resolver um problema pode requerer meses ou até anos de preparação antes que o Ẹbọ tenha impacto real na consciência da pessoa. O Ẹbọ foi originalmente criado como um tratamento em uma comunidade onde disciplina espiritual foi e é uma norma. A preparação para fazer um Ẹbọ fora desse contexto pode requerer levar a pessoa através da cerimônia de imposição de nome, rito de puberdade e várias iniciações. Nesse momento ao invés de consultar constantemente um novo Ọdú para resolver um problema que é já ficou evidente, o Àwọ pode checar o progresso do cliente marcando periodicamente o Ọdú original no tabuleiro de Ifá para questionar o progresso da pessoa. Isso pode ser feito pedindo a Ifá um Ọdú que clareie a questão do progresso acerca da transformação do Ìbì em Iré. Por exemplo, se a pessoa experimentou um trauma sério quando criança, está frequentemente bloqueia o trauma provocando uma experiência fora do corpo que desassocia a consciência da fonte de dor. Adultos que não estão cientes deste mecanismo de fuga tratam da mesma maneira da mesma maneira que dificuldades correntes. Para uma criança esta pode ser a única

defesa, mas para um adulto não tem efeito – causando literalmente perda de memória, acidentes e uma profunda sensação de confusão. O processo de cura envolve manter a pessoa em seu corpo enquanto ele relembra e limpa o efeito de dificuldades mais recentes. Isso pode levar vários anos.

Não há a necessidade de voltar constantemente ao oráculo e questiona-lo sobre o problema, por que esta já terá sido identificada durante a primeira adivinhação. A pessoa que passa pelo processo de cura pode precisar consultar o oráculo periodicamente para monitorar o progresso. Isso pode ser feito marcando o Ọdú que identificou o problema e então utilizando o Ọpẹlẹ, joga-se para o Ọdú afim de comentários. Se o problema chegou originalmente em "Ìká Ìwòrì" há elementos de autossugestão baseados em falta de autoestima. No processo de transformação esta situação necessita ter períodos de trabalho intensos seguidos por períodos de descanso. Utilizando o Oráculo para consultar o Ọdú original é uma maneira de fazer um julgamento sobre quando forçar e quando não forçar. É possível consultar um novo Ọdú cada vez que você ver a pessoa em tratamento, mas na minha experiência isso se torna repetitivo. Uma regra básica da Adivinhação é que não se faz uma pergunta a Ifá se realmente sabemos a resposta. Ìbì Orí geralmente pede um Ẹbọrì (dar de comer a cabeça) para limpar os efeitos negativos do desenvolvimento restrito. Há uma regra muito importante a respeito desse problema: O problema de elevação espiritual através de ritos de passagem não pode ser efetivamente endereçado até o trauma da disfunção for sanada.

Qualquer outro caso você está simplesmente aumentando a ferida e não curando a raiz do trauma. Inicialmente em alguém sem cura o núcleo do problema aumenta a disfunção. Isto significa que os problemas solidificam-se e não são percebidos como problemas. Eu chamo a isso, deificar "manifestar e adoração" a disfunção. Deificar a disfunção resulta no pensamento que coisas como disfunção mental. Como uma comunidade o aumento de Ìbì torna-se epidêmico nesse país. Não contribua para esse problema. Se a pessoa não entende a importância ou o valor dos rituais de passagem não conseguira ter sucesso na vida. Adivinhação é uma responsabilidade séria. Nem todos os problemas se resolverão com uma solução rápida. A ideia de que todo problema pode ser solucionado por um ritual mágico é errada. Se o Orí da pessoa problemática não for transformado, fazer um ritual mágico para a pessoa é simplesmente torna-lo dependente da pessoa que faz o ritual. Esse tipo de dependência é chamado de feitiçaria no Ọdú Ifá. Qualquer pessoa que recebe uma

orientação de Ìbì Ọrí deve ser contra qualquer forma de autossugestão. O poder da palavra transforma a consciência. Se você se levanta todas as manhãs e começa o dia dizendo “Eu sou uma pessoa boa e abençoada” você carregará essa convicção como fundamento de sua identidade. Se você levantar todas as manhãs dizendo “Eu sou infeliz”, assim você será. O primeiro princípio de cura é que você não pode imaginar e se você não pode imaginar você não pode invocar. Não há auto cura sem uma autoimagem positiva. O Ọdú Ifá nem sempre tem respostas para essa questão por que o foco espiritual da disciplina espiritual de Ifá é prevenir a manifestação deste problema. Os homens e mulheres que crescem dentro da Cultura tradicional Yọrùbà, praticando a disciplina espiritual de Ifá, sabem que eles são bons e abençoados. Eles sabem disto e humildemente vivem com esse propósito. Está no contexto do problema da fixação da baixa estima que nós possamos ouvir as revelações do Espírito de Ela. Nós não podemos ouvir estas revelações se nós não abraçarmos os rigores da disciplina espiritual de Ifá.

Ìbì Ẹgunguẹn

O Ìbì proveniente dos Ancestrais é algumas vezes referido como uma maldição ancestral. Uma maldição raramente é o resultado direto de alguma forma de feitiço realizado por membros de uma linhagem familiar particular. O Ìbì dos ancestrais é usualmente o resultado de disfunção ou comportamento dependente passada de uma geração a outra. Esta conduta pode tomar a forma de autodestruição causada por vício ou baixa autoestima causada por abuso verbal, físico ou sexual. Qualquer um que diz que Ìbì Ẹgùngùn significa uma pessoa que tem “ancestrais maus” não entende os fundamentos teológicos da Adivinhação em Ifá. Ifá ensina que qualquer pessoa nasce boa e abençoada. Algum de nossos Ancestrais pode ter feito coisas ruins. Isto o torna mal orientado, nunca mal. A ideia de que os Ancestrais podem ser “maus” é, creio eu, o gênesis do racismo e do fascismo. Ifá não apoia essas duas perspectivas. Se uma pessoa se sacia em conduta viciosa, esta conduta pode atrair Ancestrais que se saciam em conduta similar e compõe o problema de saúde. Ifá trata da conduta individual enquanto limpa a influência autodestrutiva da disfunção familiar e disfunção ancestral, ou seja, se alimenta desta fraqueza deixando sua consciência enfraquecida. Em minha experiência Ìbì Ẹgùngùn não pode ser curado nesse país pelo uso exclusivo de Ẹbọ. É necessário que o Ẹbọ seja marcado juntamente sessões de cura que trata mais diretamente com o problema em questão. Isso pode ser acompanhado por grupos de ajuda ou

intervenção um a um. Comunidades Ifá/Ọrìṣà que forem grandes o bastante devem considerar a formação de grupos de ajuda (Ẹgbẹ) para lidar com problemas específicos. Estes grupos não carecem de serem liderados por iniciados. A regra é a seguinte:

“Qualquer problema que você resolveu em sua própria vida é remédio para outras pessoas”.

Por exemplo, beber pode ser uma forma de vício. Eu não tenho experiência relacionada ao problema de sobriedade e qualquer sugestão quanto a esse tema, eu darei sem autoridade moral. A AA foi fundada com o princípio de que a voz de autoridade na sobriedade é qualquer pessoa provem poder ficar sóbria. Este princípio é consistente com os ensinamentos e prática em Ifá. Eu recomendo que as comunidades de Ifá/Ọrìṣà nesse país ponham esse princípio em prática e obtenha maior noção que os iniciados mais antigos não precisam ter todas as respostas para todas as perguntas. Lembre-se que um problema não está resolvido, até que esteja realmente resolvido. Ifá está baseado na ideia do encontro daquele que trabalha. Eu tenho visto alguns Àwọ usarem o que eles pensam serem métodos tradicionais de cura, então culpa a pessoa que procura por orientação quando a cura não acontece. Uma cura que não se concretiza é responsabilidade do curador e não do paciente.

O Àwọ pode auxiliar o trabalho do grupo de cura providenciando várias limpezas para remover os efeitos negativos da disfunção do corpo, mente e espírito da pessoa que está em busca de transformação. Esta limpeza deve ser feita de frente a um santuário Ẹ̀gùn e deve envolver o uso de frutas, ervas defumação e água. Em minha experiência uma pessoa que passa por esse tipo de limpeza pode entrar em um estado alterado da consciência que parece traumático. Este estado alterado são geralmente mal rotulado como “possessão por um ancestral maligno”. A verdade é que as vítimas infantis da disfunção frequentemente saem de seus corpos para evitar o trauma do abuso. Uma limpeza pode provocar uma regressão que não é a mesma coisa que possessão. A regressão é um retorno da consciência da pessoa para a idade em que o trauma ocorreu. Uma regressão pode ser descrita como possessão por um fragmento da própria consciência da pessoa. A regressão ocorre em um esforço para liberar a emoção não expressada causada pelo trauma. Quando ocorre uma regressão a pessoa pode ser encorajada a permanecer em corpo físico, segurando seus pés. O valor de permanecer em seu corpo é que isso cria a

oportunidade de descarregar a emoção que está armazenada no corpo. Emoção não descarregada é a causa maior de doenças físicas e mentais. Esta é uma limpeza muito poderosa e perigosa. Ela é um processo onde a orientação de uma pessoa mais experiente é necessária. Eu vi regressões que se estenderam por dois a três dias. Uma vez que ela teve início não há outra maneira de parar senão deixa-la fluir. Se você não quer realizar este tipo de trabalho, pare-o no momento conveniente. Se a regressão de uma mulher é liberar trauma sexual infantil causado por um homem, é essencial ter outra mulher realizando a limpeza, a fim de evitar o problema de transferência. Em um estado regressivo qualquer homem pode tomar potencialmente a forma do ofensor original.

Ìbì Ọrìṣà

O conceito de Ìbì Ọrìṣà pode ser enganador. Eu já vi descrições do tipo “o Ọrìṣà odeia você”; Tal descrição é errônea. O Ọrìṣà não acaba com a boa sorte de alguém como expressão de sua ira. Vingança divina é um conceito cristão e não é considerado dentro da visão global de Ifá. O efeito negativo de um Ọrìṣà sobre a boa sorte é igualmente a falha pessoal em viver em harmonia com um Ọrìṣà em particular. O Ìbì proveniente de um Ọrìṣà em particular é mais bem compreendido como um aviso para que se viva em harmonia com os atributos de um Ọrìṣà. O Ọrìṣà que fala em um determinado Ọdú pode ser ou não a fonte definitiva de Ire em qualquer situação. Por exemplo, Ṣàngọ pode indicar que uma pessoa está sofrendo uma injustiça social. A fonte de injustiça pode ser a relutância da pessoa em falar a verdade. Nesse exemplo a fonte de Ìbì pode ser uma falha em viver em harmonia com os atributos espirituais (Ase) de Ṣàngọ. Usando outro exemplo, viver em harmonia incluiria uma advertência contra roubo. Se a pessoa continuar a roubar, a consequência negativa é o resultado da opção de tal pessoa. Se você faz fogo, o fogo pode ser utilizado para esquentar e cozinhar. Se você sentar no fogo e se queimar, não podemos falar que ele é mal, mas sim que a sua escolha foi tola. Existe uma infinidade de maneira que o Ìbì Ọrìṣà pode se manifestar. O Àwọ pode utilizar tanto o Ìgbọ ou quatro búzios para esclarecer essa matéria. Uma vez determinada a raiz da resistência, o Àwọ deve explicar que viver em harmonia com o Ọrìṣà assemelha-se em viver no mundo. Eu também recomendo “tempo de esteira”, significando meditação defronte ao santuário do Ọrìṣà que traz ire a pessoa em determinada questão.

Ìbì Àjọgùn

Ifá ensina que falta de alinhamento com o Orí, Ẹgùngùn ou Ọrìṣà torna a pessoa vulnerável às forças destrutivas de Àjọgùn que são forças da Natureza que causam destruição material, doenças físicas, desordem mental e morte. Elas são tipicamente causadas por influências do meio ambiente que não necessariamente resultam de falta de percepção ou alinhamento por parte da pessoa que sofre suas influências. Àjọgùn são expressões da realidade que coisas ruins acontecem a pessoas boas. Contudo, qualquer um que deixa as condições de "Ìbì" sem acompanhamento por períodos extensos torna-se vulnerável a esse tipo de influência negativa. Por exemplo, Ifá ensina que nós nascemos com uma idade máxima predestinada. Além desse ponto, nada pode ser feito para estender a expectativa de vida. Ìkù (Espírito da Morte) não é mal, vingativo ou irado. A Morte é parte natural do ciclo de nascimento, vida, morte e renascimento. Ìkù pode vir antes do fim natural do ciclo de vida como resultado da falta de higiene, condutas autodestrutivas ou colisão com desastres naturais. Ifá pode oferecer antídoto para a intrusão não desejada da morte prematura, incluindo precaver-nos sobre desastres naturais a porvir. Quando as forças de Àjọgùn chegam a um ponto onde causam doenças físicas, o Àwọ tem por obrigação determinar o melhor modo de cura e carece de recomendar a pessoa o médico que pode melhor transformar a causa fundamental da doença. Em África, isso é geralmente feito através de um relacionamento trabalhista espreito entre os iniciados em Ifá e os iniciados em Ọsànyìn (Espírito das ervas). No ocidente tal relacionamento não existe. O Àwọ no ocidente deve conhecer as formas de cura física disponíveis na comunidade (tanto convencional quanto alternativa) e tomar as medidas necessárias. A presença de Àjọgùn pode requerer o uso de Àwùrẹ (feitiços protetores). O primeiro passa em fazer Àwùrẹ é determinar a força espiritual (Ọrìṣà Ẹgunguẹn) que melhor guarda contra a força destrutiva particular. Uma vez que isso é feito é necessário determinar se a proteção deve ser carregada pela pessoa (patuá ou fio de contas), colocados na casa (Ase de um Espírito em particular), colocado fora de casa (geralmente enterrados, Ṣìgìdì) ou no automóvel.

Algumas determinações de Ìbì:

Ìbì Iku: a morte.
Ìbì Ayé Iku: a morte que vem por trás da pessoa.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ìbì Ni Ìkù Ìkù: morte certa (só pode salvar Ọrùnmìlà).
Ìbì Ìkù Ọtẹ Àráyìẹ: morte por conspiração de inimigos.
Ìbì Osokú: morte por suicídio.
Ìbì Fitibó: morte causada por algo inesperado.
Ìbì Àrún doença
Ìbì Arun Enimo: doença incurável.
Ìbì Ofo: feitiço.
Ìbì Ofo Onida: perda de liberdade.
Ìbì Ofo Ni Buyoko: falta de estabilidade.
Ìbì Ofo oma: caminho fechado.
Ìbì Ofo Ni Lalafia: perda de felicidade.
Ìbì Ofo Owo: Perda de dinheiro.
Ìbì lona Ofo Irora: perdas extraviados.
Ìbì Ofo Itifo: perda contínua.
ÌbìÌbì Ofo Laitoshu: perda de tudo.
Ìbì Eyo: tragédia, revolução, questões.
Ìbì Eyo Niwa Ilé: problemas com ao redor da casa.
Ìbì Ina: conversas ruins, fofocas.
ÌbìÌbì INA Koruma: envolvimentos, fofocas, perturbações tragédias.
Ìbì Ona: palmada.
Ìbì lona Buruku: mau caminho ou tortos.
Ìbì Opalaye: uma questão de justiça.
Ìbì daye: por traição.
Ìbì Akoba: pela confusão e a tragédia em breve.
Ìbì Omu: pelo ciúme.
Ìbì o Tiya Tiya: luta e guerra.
Ìbì ogu: bruxaria.

SISTEMA

DE

ORÁCULO

ỌWỌ ẸRÍN

Sistema primário de adivinhação

Ẹrín Ọwọ Mẹrìn é um sistema de adivinhação de quatro búzios no qual dá agilidade aos adivinhos poderem interpretar os Ọdú. Este sistema é único e exclusivo para quem não tem muita prática e tempo para conseguir respostas rápidas. Alguns Ọlọríyá passaram a usar este tipo de adivinhação como método para não utilizar o Mẹrìndínlọgun, somente em casos especiais.

O significado do Ọríbá Ẹrín

Esta interpretação é válida somente para este sistema que inválida a utilização para outro qualquer, pois ele tem somente oito tipos de interpretação. Podem-se ver neste método que algumas destas interpretações são os sistemas divinatórios tais como: Ọwọ Mẹrìndínlọgun (jogo dos 16 Cawọri).

Este é um método pouco utilizado e também pode ser visto de várias maneiras não precisando utilizar os Ìgbọ (pequenas ferramentas) utilizada para estabelecer o positivo (ire, sorte) e negativo (Ìbì, azar). Neste método não há necessidade da utilização dos Ìgbọ, de tal forma que para saber o positivo ou negativo basta interpretar as caídas maiores e as menores, podendo também ser utilizado como outro método de pergunta e resposta. O consulente pode optar pela que lhe convir, fazendo com que a adivinhação torne mais rápida dependendo de sua necessidade.

Através da adivinhação, a consulta precisa saber determinar o Iré ou Ìbì, se a oferenda foi aceita ou simplesmente fazer uma consulta no dia a dia. E como qualquer método de adivinhação, determinar a oferenda apropriada para manifestar a sorte ou evitar o negativo. Os nomes dados aos Iré ou Ìbì pré-determinados a uma adivinhação estão respectivamente na seguinte ordem abaixo.

Iré

Àìkú Àjẹ Ọkọ / Àìyà Ọmọ Ìyẹgún

Sorte ou Positivo

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Vida longa	Riqueza	Esposo / Esposa	Filhos	Vencer os Inimigos

Ìbì

Ìkù	Àrún	Ìjá	Ọfọ	Ọrán

Azar ou Negativo

Morte	Enfermidade	Perda	Briga	Disputa / Problemas

Qualquer modo que o adivinho utilizar, ele terá o conhecimento necessário para fazer o Ẹbọ. Portanto, é necessário que se tenha o conhecimento necessário para a prática do Ọrìṣà Ẹrín, para que não ocorra nenhum erro durante a adivinhação e por consequência, erros teóricos e práticos que podem atrapalhar a energização.

Encantamento para poder consultar e saudar os Ọdú antes de lançar os Ọwọ Ẹrín.

Reza

Ìgbà Ọlọdùmarẹ
Ìgbà Ọrùn Ilá
Ìgbà Ọrùn Ìwọ
Ìgbà Àríwá
Ìgbà Gùúsú
Ìgbà Ìlẹ
Ìgbà Ẹgùngùn Ìdílẹ mi
Ìgbà Àkọdá
Ìgbà Àyẹdá
Ìgbà Ọlúwọ
Ìgbà Ọjúgbọná
Ìgbà Àgbà Mẹrìndínlọgun Ìlẹ Kásíná
Ìgbà Ọwọ Ọrọ
Ọyékúfọrádí, Ìgbà sé
Ọṣẹ Òkànràn á sé tá, Ìgbà sé

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọkànràn Ọṣẹ Ọlọwá Àíyẹrẹ, kọsí Ọfọ, Ìgbà sé

Ọṣẹ Ìrọsùn wá sé Ìdúnnú, Ìgbà se´
Ìrọsùn Ọṣè Ọtà sẹgún ré, Ìgbà sé
Ọṣẹ Ọdẹ, bí ọ bá símí, Ìgbà sé
Ọdì Ọṣẹ Kó tọ Ìnkán, Ọrí máṣẹ mí Ìgbà se
Ọdì Ọyẹyẹ, Ìgbà sé.
Iré o, sà re o (Lança os Ẹrẹn)

Tradução

Saudação a Ọlọdùmàrẹ
Saudação ao oriente
Saudação ao ocidente
Saudação ao norte
Saudação ao sul
Saudação a terra
Saudação a Àkọdá (O primeiro criado na terra)
Saudação a Àṣẹdà (O primeiro criado no céu)
Saudação a Ọlúwọ (Senhor dos conhecimento da terra)
Saudação a Ọjúgbọná (Aquele que nos dá conhecimentos)
Saudação aos dezesseis Ọdú mais velhos que estão a caminho da casa.
Saudação aos quatro búzios.
Ọyékúfọrádí, eu o saúdo.
Ọṣẹ Ọkànràn tem sucesso sobre os inimigos.
Ọkànràn Ọṣẹ senhor indispensável, está contra as enfermidades, eu o saúdo.
Ọṣẹ Ìrọsùn nos deixa contentes, eu o saúdo.
Ìrọsùn Ọṣẹ vence contra todos inimigos, eu saúdo.
Ọṣẹ Ọdì depois descansa por algum tempo, eu o saúdo.
Ọdì Ọṣẹ trabalha para um problema gigantesco, Ọrí me proteja do mal, eu o saúdo.
Ọdì yẹyẹ eu o saúdo.
Sorte.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Aberto Iré



Fechado Ìbì



Ọyẹkúfówárádí
(Todas seguimento aberto)









Ọyẹkúfówárádí este Ọdú indica que todos os Ọrìṣà estão a favor do consulente, e que não há nenhuma cobrança ancestral, semeando o bom relacionamento junto com Ifá e Ọrìṣà para ter vida longa e paz espiritual. Ọyẹkúfówárádí diz que as pessoas não devem brigar uma com a outra, deve-se evitar as divergências de pensamento entre uma discussão familiar ou entre amigos. É provável que apareça um novo emprego ou uma nova oportunidade de emprego, o Ọrìṣà diz SIM se o consulente pergunta durante a adivinhação. Lugar de honra, tudo vêm ao encontro daquele que é modesto, favoravelmente, para que ocupe uma posição elevada. O que é modesto, favoravelmente, para que ocupe uma posição elevada. O que é modéstia? E quais os seus efeitos nos homens elevados e fortes? Isso é um mistério. Deve ter empatia com a alma do outro e atuar de acordo com ela, para despertar o entusiasmo e dar obediência geral e voluntária.

Ọṣẹ Ọkànràn



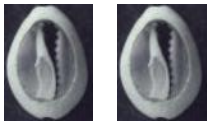


Ọkànràn Ọṣẹ





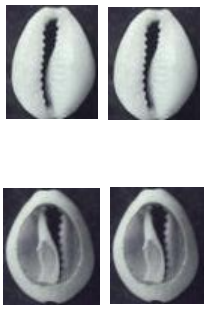
Ọṣẹ Ìrọsùn



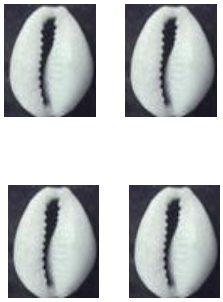


ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ìrọsùn Ọṣẹ

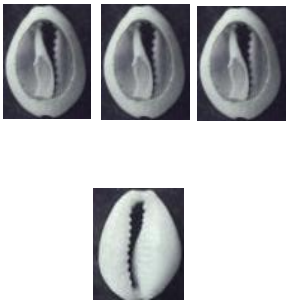


Ọyẹkúfówárádí

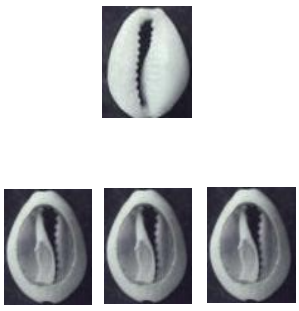


Para que o seguimento de Ọyẹkúfówárádí seja bem aceito é preciso confirma com outra jogada, se sair Ọṣẹ Ọkànràn (três aberto para baixo e um fechado para cima), Ọkànràn Ọṣẹ (três aberto para cima e um fechado para baixo), Ọyẹkúfówárádí (quatro seguimento aberto) e Ìrọsùn Ọṣẹ (dois aberto para cima e dois aberto para baixo) e Ọṣẹ Ìrọsùn (dois fechado para cima ou dois aberto para cima), se na segunda jogada sair qualquer uma das caídas citadas acima tudo que se pergunta está confirmado. O fogo arde em direção ao alto, rumo ao céu. O início de uma união deve ocorrer diante da porta. O princípio básico de toda união ser acessível aos dois, ainda não há divergências e nenhum erro foi cometido. Não faça acordos secretos, o passado não deve fazer parte desse momento.

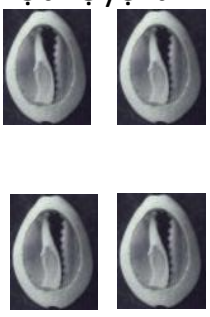
Ọṣẹ Ọdì



Ọdì Ọṣẹ



Ọdì Ọyẹkù



Na segunda caída se sair Ọṣẹ Ọdì (três fechado para cima e um aberto para baixo), Ọdì Ọṣẹ (três fechado para baixo e um pra cima) ou Ọdì Ọyẹkù (os quatro fechado)

A parte negativa, com exemplo acima deste Ọdú, diz que há uma pessoa muito doente próxima do consulente que deve o quanto antes fazer Ẹbọ para que se cure desta doença. Se for preciso, jogue para saber quem é esta pessoa. Esta doença é um tipo de vírus qualquer, daquele que pode passar

a outra pessoa, por exemplo: gripe, ou conjuntivite, etc. Esta pessoa deve evitar andar no meio do público para que a doença não possa passar a outros e evitar confusões. O que está acima não se relaciona com o que está abaixo, prevalece a confusão mesmo quando não podem exercer influência. Permanece leal a seus princípios e retira-se para a reclusão.

Ọṣẹ Ọkànràn
(Três seguimentos aberto a baixo, e um fechado acima)

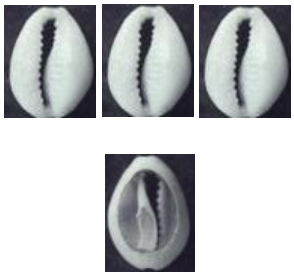




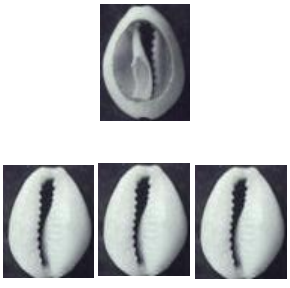
Este Ọdú significa SIM, mas com uma dificuldade e ainda indica que os femininos estão presentes na vida do consulente. Há uma promoção dentro do trabalho, mas precisa fazer o Ẹbọ o quanto antes para que não tenha grandes problemas. Porventura, se o (a) consulente não tem um trabalho, ele (a) o deve fazer o Ẹbọ prescrito pelo adivinho, no caso de estar fazendo um consulta rápida.

Ọrìṣà Ọlọkùn (Deus do mar e da riqueza) dá as bençõe para aquele que, seguem todos os preceitos da vida como, por exemplo, o Ìwà rẹrẹ (Bom comportamento). O consulente deve apreciar as coisas boas da vida, não se sentir constrangido com nada ou ter algum aborrecimento com algo ou alguém.

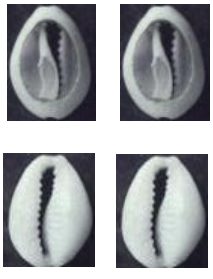
Ọṣẹ Ọkànràn



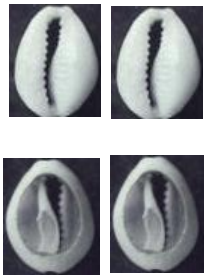
Ọkànràn Ọṣẹ



Ọṣẹ Ìrọsùn



Ìrọsùn Ọṣẹ

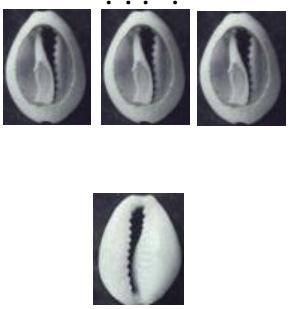


Ọyẹkúfówárádí

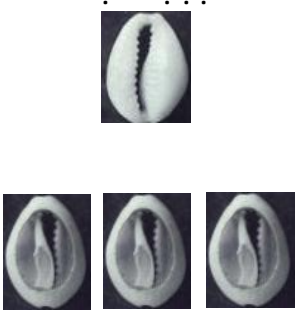


Para que o seguimento de Ọṣẹ Ọkànràn, seja bem aceito é preciso confirmar com outra jogada, se sair Ọṣẹ Ọkànràn (três aberto para baixo e um fechado para cima), Ọkànràn Ọṣẹ (três aberto para cima e um fechado para baixo), Ọyẹkúfówárádí (quatro seguimento aberto), Ìrọsùn Ọṣẹ (dois aberto para cima e dois aberto para baixo) e Ọṣẹ Ìrọsùn (dois fechado para cima ou dois aberto para cima), se na segunda jogada sair qualquer uma das caídas citadas acima, tudo que se pergunta está confirmado. As águas sobre a terra fluem convergindo sempre que podem, como por exemplo, o mar, onde todos os rios se encontram. Isso representa a união e suas respectivas leis.

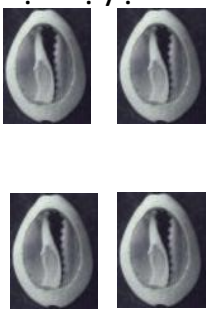
Ọṣẹ Ọdì



Ọdì Ọṣẹ



Ọdì Ọyẹkù



Na segunda caída se sair Ọṣẹ Ọdì (três fechado para cima e um aberto para baixo), Ọdì Ọṣẹ (três fechado para baixo e um pra cima) ou Ọdì Ọyẹkù (os quatro fechado), tem que apurar o que está acontecendo. Nesta parte negativa deste Ọdú, visitante não é bem-vindo à casa do (a) consulente. Ele sempre está com boas intenções, mas isto não se deve levar a sério. Ẹṣù é o Ọrìṣà que trai ou afasta as desavenças, o consulente deve o quanto antes agradá-lo para que seja seu amigo, e traga a sua residência pessoas bondosas. O forte não se irrita, tudo aceita de bom grado. O trilhar do fraco sobre o forte em Ọfùn não é perigoso. Aqui a alegria está livre da arrogância. Ọfùn é a relação do que está no alto, com o que está no baixo: isso significa pisar sobre algo, ou seja, o caminhar, a conduta da sociedade.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọkànràn Ọṣẹ
(Três seguimento aberto acima e um fechado a baixo)



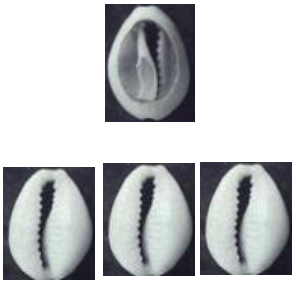


Este Ọdú significa SIM, mas com uma dificuldade. O consulente está em uma intensa luta na vida em que as pessoas são batalhadoras e astutas. É importante usar a sabedoria para aprender a ter mais paciência com os aprendizados da vida. Ọrìṣà aconselha a não falar muito de sua vida pessoal, há pessoas próximas que querem tirar vantagem. Aconselha não gastar mais do que tem, ele pode entrar em dividas.

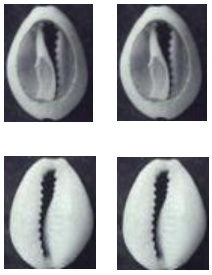
Ọṣẹ Ọkànràn



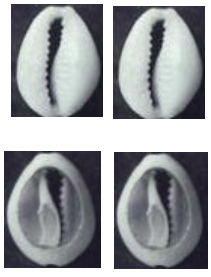
Ọkànràn Ọṣẹ



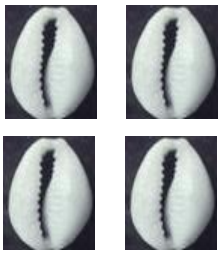
Òsé Ìrọsùn



Ìrọsùn Ọṣẹ



Ọyẹkúfówárádí

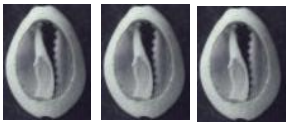


Para que o seguimento de Ọṣẹ Ọkànràn, seja bem aceito é preciso confirma com outra jogada, se sair Ọṣẹ Ọkànràn (três aberto para baixo e um fechado para cima), Ọkànràn Ọṣẹ (três aberto para cima e um fechado para baixo), Ọyẹkúfówárádí (quatro seguimento aberto), Ìrọsùn Ọṣẹ (dois aberto para cima e dois aberto para baixo) e Ọṣẹ Ìrọsùn (dois fechado para cima ou dois

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

aberto para cima), se na segunda jogada sair qualquer uma das caídas citadas acima tudo que se pergunta está confirmado.

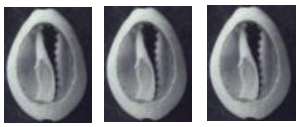
Ọṣẹ Ọdì



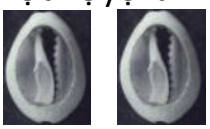


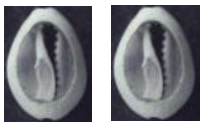
Ọdì Ọṣẹ





Ọdì Ọyẹkù





Na segunda caída se sair Ọṣẹ Ọdì (três fechado para cima e um aberto para baixo), Ọdì Ọṣẹ (três fechado para baixo e um pra cima) ou Ọdì Ọyẹkù (os quatro fechado), tem que apurar o que está acontecendo. Não é aconselhável que o (a) consulente faça uma viagem, pode haver um acidente. Para que isto não acorra, é preciso fazer Ẹbọ e pedir a proteção do Ọrìṣà Ọgùn. Ọrìṣà aconselha se a pessoa continuar a falar muito da sua vida pessoal, o inimigo saberá como agir contra ele. Ọkànràn Ọṣẹ diz que o cliente está rodeado pelos inimigos, ao qual querem roubar seus pertence, novamente é predito que se faça Ẹbọ e pedir a proteção do Ọrìṣà Ọgùn. Ọkànràn Ọṣẹ diz que o consulente está usando demasiadamente remédios, mas este Ọdú relata que não importa o quanto de medicação utiliza, seu problema é apenas espiritual. Quando estiver em Ìbì, não gastar mais do que deve, porque aqui a vida econômica do consulente não está alinhada com sua vida pessoal. O consulente perde o controle emocional, não controla suas dívidas, e assim fica doente com mais facilidade.

Ọṣẹ Ìrọsùn

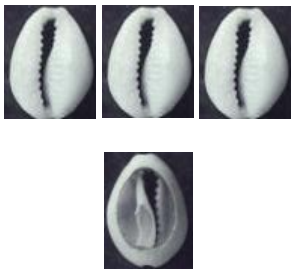
(Dois seguimentos aberto abaixo, e dois seguimento fechado acima)



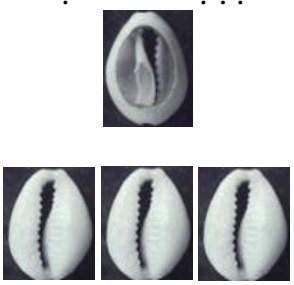


Ọṣẹ Ìrọsùn diz ao consulente que ele (a) tem um dom especial, ou certas aptidões com as energias dos ancestrais divinizados. Ọrìṣà diz dentro deste Ọdú que há uma dúvida que atormenta o consulente, mas que não deve preocupar-se. Sua vida social ou financeira está estável, mas precisa ter um bom comportamento e ser mais sociável com as pessoas. Aqui, quando se tem caráter, elimina-se qualquer tipo de infortúnio. É necessário o consulente respeitar mais as mulheres, quando for homem.

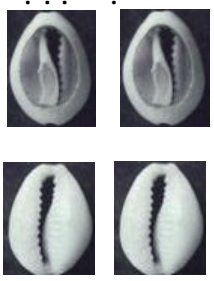
Ọṣẹ Ọkànràn



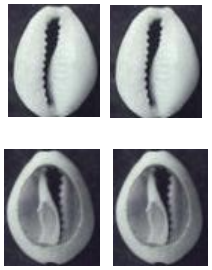
Ọkànràn Ọṣẹ



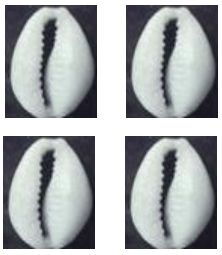
Ọṣẹ Ìrọsùn



Ìrọsùn Ọṣẹ

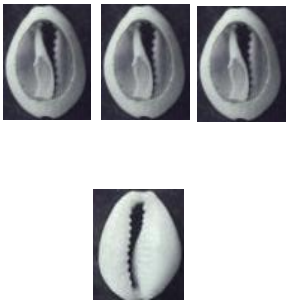


Ọyẹkúfówárádí

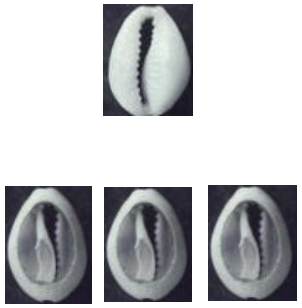


Para que o seguimento de Ọṣẹ Ọkànràn, seja bem aceito é preciso confirma com outra jogada, se sair Ọṣẹ Ọkànràn (três aberto para baixo e um fechado para cima), Ọkànràn Ọṣẹ (três aberto para cima e um fechado para baixo), Ọyẹkúfówárádí (quatro seguimento aberto), Ìrọsùn Ọṣẹ (dois aberto para cima e dois aberto para baixo) e Ọṣẹ Ìrọsùn (dois fechado para cima ou dois aberto para cima), se na segunda jogada sair qualquer uma das caídas citadas acima tudo que se pergunta está confirmado.

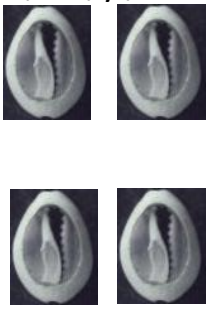
Ọṣẹ Ọdì



Ọdì Ọṣẹ

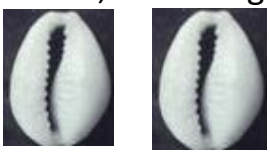


Ọdì Ọyẹkù



Na segunda caída se sair Ọṣẹ Ọdì (três fechado para cima e um aberto para baixo), Ọdì Ọṣẹ (três fechado para baixo e um pra cima) ou Ọdì Ọyẹkù (os quatro fechado), tem que apurar o que está acontecendo. Ọṣẹ Ìrọsùn explica que para ter uma vida calma, é preciso acalmar a irá das Àjé (bruxas). Esta energia sempre procura trazer doença ao consulente, levando-o a morte, por isso o adivinho deve, o quanto antes, fazer o Ẹbọ necessário. A vida do (a) consulente está em constantes desavenças, por mais que ela se esforce para ter respostas concretas a uma finalidade, seu esforço vai em vão. Outra questão que se preza no bom comportamento, é que este quando está no negativo, pessoas tendem a ser mais arrogantes e egocêntricas. O que está para descer está acima. O que se eleva está abaixo. Assim, as influências encontram-se em harmonia e todos prosperam.

Ìrọsùn Ọṣẹ
(Dois seguimentos fechando abaixo, e dois seguimentos abertos acima)

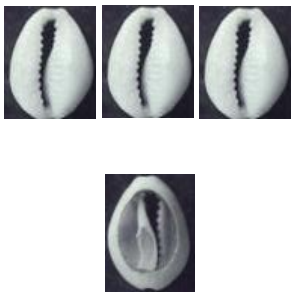




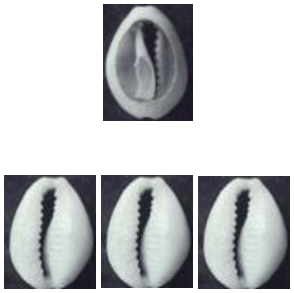
Na caída explica a importância da ancestralidade em nossas vidas, para nos dar vida longa e prosperidade. Este Ọdú indica o apoio dos Ẹgùngùn dando sabedoria e proteção ao consulente. Ọrìṣà Ṣàngọ se iniciou no culto dos Ẹgùngùn, justamente para reverenciar seus ancestrais, e não ser abandonado por eles. Por isso, é importante que o (a) consulente esteja mais próximo de seus ancestrais, para sempre ter o apoio deles, assim não fica sozinho (a) aqui na terra. Representa a natureza em contraste com o espírito, a terra em contraste com o céu, o espaço em contraste com o tempo, o feminino maternal em contraste com o masculino paternal. Aplicado no âmbito humano, o princípio dessa relação complementar encontra-se tanto nas relações entre homens e mulheres quanto entre príncipes e ministros e entre pais e filhos. Mesmo no interior do indivíduo coexiste o mundo espiritual e o mundo dos sentidos. Não se deve ver aqui um real dualismo, pois existem dois princípios e um relacionamento claramente definido em dois termos hierárquicos: o receptivo em si é, evidentemente, tão importante quanto o criativo. O receptivo deve ser

dirigido pelo criativo quando então, produzirá resultados benéficos. Só quando abandona essa posição e tenta colocar-se ao lado do criativo, como um ser igual, torna-se nefasto. A consequência, então, será oposição e luta contra o criativo trazendo infortúnio para ambos.

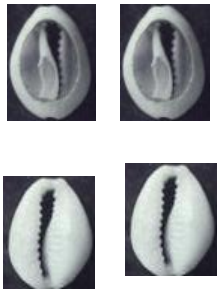
Ọṣẹ Ọkànràn



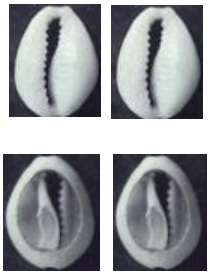
Ọkànràn Ọṣẹ



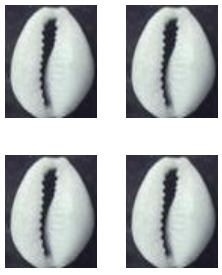
Ọṣẹ Ìrọsùn



Ìrọsùn Ọṣẹ

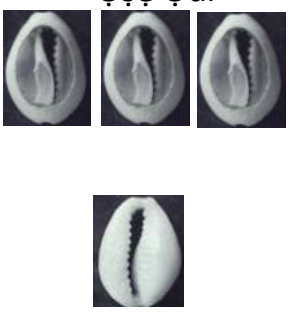


Ọyẹkúfówárádí

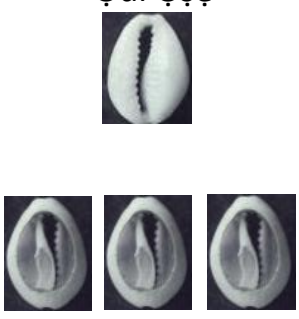


Este Ọdú indica que a sorte bate na porta do consulente, e ele precisa fazer um agrado ao Ọrìṣà Ṣàngọ, sendo que ele dará assistência para toda e qualquer escolha que o consulente necessita. Ìrọsùn Ọṣẹ diz de que uma pessoa quer trabalhar por conta própria, tem dotes para ser empresário e por isso sempre sente uma necessidade dentro do coração ou da alma. É preciso aprender a se organizar, financeiramente e sentimentalmente, porque que cada passo em falso pode desestruturar seus pensamentos. Configura a circunstância na qual o forte é temporariamente contido pelo fraco. Uma situação só pode ter êxito através da suavidade.

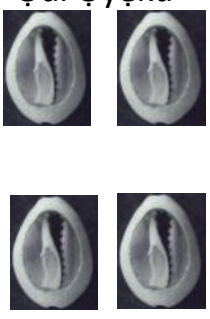
Ọṣẹ Ọdì



Ọdì Ọṣẹ



Ọdì Ọyẹkù



Na segunda caída se sair Ọṣẹ Ọdì (três fechado para cima e um aberto para baixo), Ọdì Ọṣẹ (três fechado para baixo e um pra cima) ou Ọdì Ọyẹkù (os quatro fechado), tem que apurar o que está acontecendo. Ìrọsùn Ọṣẹ diz, quando em Ìbì, que o consulente tem muitos pesadelos e isso o deixa com muita insônia, passando a trocar o dia pela noite algumas vezes. Ọrìṣà Ẹṣù não está contente com suas atitudes, a pessoa é muito desobediente. Quem conhece a energia que Ẹṣù traz a vida da pessoa, isto pouco importa, porque ele fará de tudo para que a pessoa sempre cause intriga. Aqui o consulente passa a falar coisas que vem pela mente não sabendo, às vezes, medir suas palavras com as pessoas ao seu redor. O consulente deve o quanto antes fazer o Ẹbọ, para que Ọrìṣà Ẹṣù seja seu companheiro eterno e não deixe que o atrapalhe por sua característica morais ou intelectuais. O consulente está constantemente desobedecendo aos mais velhos e normalmente isso ocorre de acordo com sentimento de angustia ou medo.

Ọṣẹ Ọdì

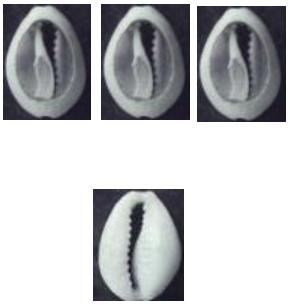




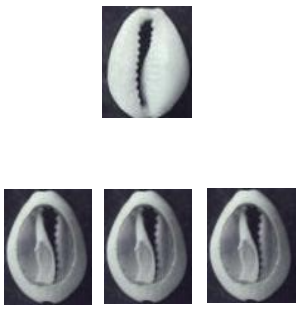
Ọṣẹ Ọdì fala como as pessoas moderam sua capacidade de viver, para elas não tem importância se a vida está boa ou ruim, o pensamento mais importante é viver constantemente bem e serem felizes. Este Ọdú indica que vida tem os altos e baixos, mas pede para o consulente refletir que isto não pode ser uma constante na sua vida. O consulente deve sempre ficar alerta para que quando o momento ruim chegar ele seja capaz de resolver tudo. O poder interpretado por Ọdú Ọkànràn deve ser representado em dois sentidos: em termos de ação no universo e de sua ação no mundo dos Homens. Em relação ao universo expressa a atividade criativa e poderosa da Divindade, aplicado ao mundo dos Homens representa a ação criativa dos Santos e Sábios, dos que governam e conduzem a humanidade e que através de sua força despertam e desenvolvem a natureza mais elevada dos seres humanos.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

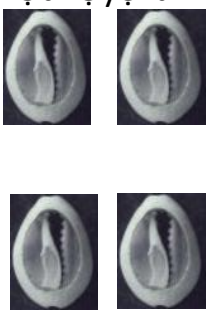
Ọṣẹ Ọdì



Ọdì Ọṣẹ

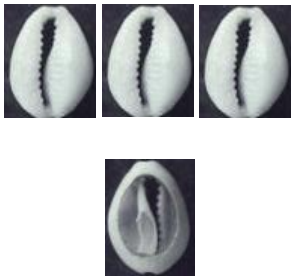


Ọdì Ọyẹkù

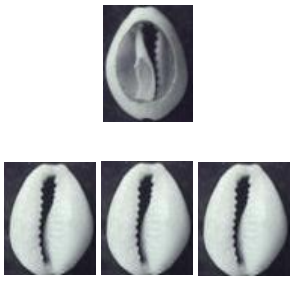


Na segunda caída, esta parte negativa desde Ọdú diz que as pessoas devem recomeçar tudo de novo, sempre voltarem à estaca zero. O consulente está dissipando sua energia, contudo ele não sabe utilizá-la e fica muito confuso. Em Ọṣẹ Ọdì (três fechado para cima e um aberto para baixo), Ọdì Ọṣẹ (três fechado para baixo e um pra cima) ou Ọdì Ọyẹkù (os quatro fechados). Perigo no interior e obediência no exterior. É a autoridade e o poder. Poder como um exército: invisível na paz, porém, disponível a qualquer momento como fonte de poder. É o governante que, com sua autoridade, governa obedientemente o seu exército. É a organização de massa, que se organiza para estar forte para o combate.

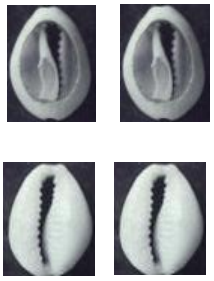
Ọṣẹ Ọkànràn



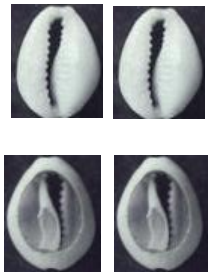
Ọkànràn Ọṣẹ



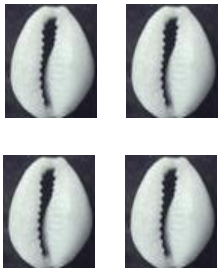
Ọṣẹ Ìrọsùn



Ìrọsùn Ọṣẹ



Ọyẹkúfówárádí

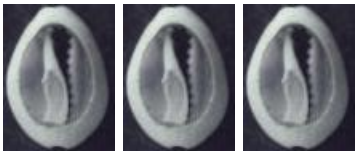


Para que o seguimento de Ọṣẹ Ọkànràn, seja bem aceito é preciso confirmar com outra jogada, se sair Ọṣẹ Ọkànràn (três aberto para baixo e um fechado para cima), Ọkànràn Ọṣẹ (três aberto para cima e um fechado para baixo),

Ìrọsùn Ọṣẹ (dois aberto para cima e dois aberto para baixo) e Ọṣẹ Ìrọsùn (dois fechados para cima ou dois aberto para cima). O abismo é o perigo. Quando a astúcia tem força, diante de si há conflito. Todos os seres necessitam de alimento que vem do alto. Não se pode forçar, deve esperar a força diante do perigo. Não se precipite. A fraqueza diante do perigo torna-se inquieta, sem paciência para esperar.

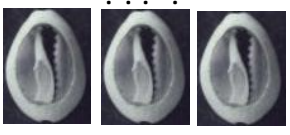
Ọdì Ọṣẹ





Ọdì Ọṣẹ interpreta como uma pessoa que uma hora tem caráter e na outra não tem. O Ọrìṣà diz que o consulente é insistente, e sua insistência quando estiver no lado positivo, ressalva a importância da boa postura perante a sociedade e, quanto mais a pessoa for anfitriã, educada, generosa, menos as pessoas poderão derrubá-la ou passar por cima de suas atividades cotidianas. O consulente gosta de viver sob pressão ou arriscar tudo para ter sempre o resultado positivo, ele precisa ofertar a seu Ọrìṣà Ọrí Ìnù - “Consciência interior” e buscar sempre ser sereno. Todos os seres necessitam de alimento que vem do alto. Não se pode forçar, deve esperar a força diante do perigo. Não se precipite. A fraqueza diante do perigo torna-se inquieta, sem paciência para esperar.

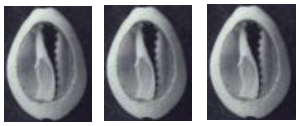
Ọṣẹ Ọdì



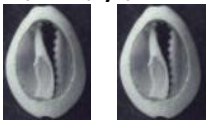


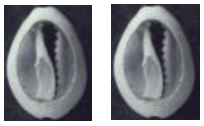
Ọdì Ọṣẹ





Ọdì Ọyẹkù

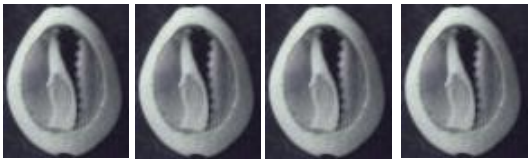




Na segunda caída esta parte negativa em Ọṣẹ Ọdì (três fechado para cima e um aberto para baixo), Ọdì Ọṣẹ (três fechado para baixo e um pra cima) ou Ọdì Ọyẹkù (os quatro fechados). A fase negativa deste Ọdú diz que o

consulente não está com boas intenções, e está sempre sendo julgado por atos errôneos. Dificilmente dentro deste Ọdú a pessoa muda seus pensamentos, porque a fase negativa fala de pensamentos malignos. O consulente está “cego”, não sabe distinguir o certo do errado, e quando receber algum conselho tudo passa despercebido (não há aceitação Ọdì Ọṣẹ fala da falta de apoio da família e da qual o (a) tinha uma ligação muito forte). O consulente deveria ofertar a Ọrìṣà Òbàtàlà, para que seus pensamentos errôneos terminem.

Ọdì Ọyẹ́kù



Ọdì Òyèkù é um Ọdú que deve ser interpretado por vária circunstâncias. Para exemplificar melhor, aqui estarão alguns exemplos e interpretações deste Ọdú. O adivinho, quando primeiramente sacar este Ọdú, deve fazer alguma oração pedindo a proteção ou perdão ao Àìyẹ (terra), assim, deve jogar um pouco de água no chão e nos Ẹrín Ọwọ Mẹrìn rezando a seguinte reza abaixo, ele poderá fazer a consulta ao oráculo novamente. Caso na próxima caída saia o mesmo Ọdú, o adivinho dever parar e executar a oferenda necessária, porque a vida do consulente está na cabeça e ela é a virada. Neste caso, entra questão de perguntas e respostas para saber qual Ìbì é revelado.

Reza

Ọmì tútú
Ọnà tútú
Tútú Láṛọyẹ.

Ọṣẹ Ọkànràn



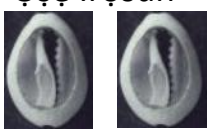


Ọkànràn Ọṣẹ



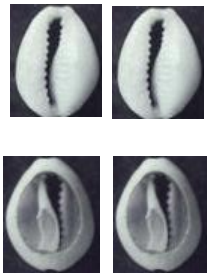


Ọṣẹ Ìṛọsùn

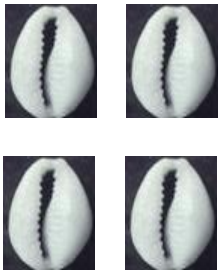




Ìrọsùn Ọṣẹ

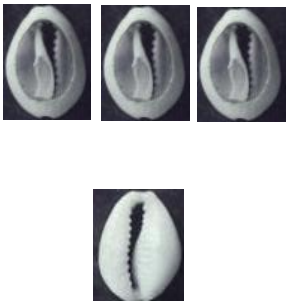


Ọyẹkúfówárádí

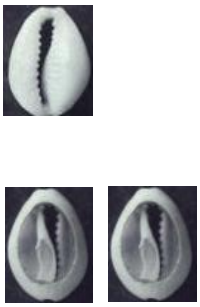


Quando o adivinho lançar e revelar este Ọdú, isto quer dizer também uma boa sorte ou um azar se vier Ọṣẹ Ọkànràn (três aberto para baixo e um fechado para cima), Ọkànràn Ọṣẹ (três aberto para cima e um fechado para baixo), Ìrọsùn Ọṣẹ (dois aberto para cima e dois aberto para baixo). Deve lançar novamente para obter uma resposta concreta para pode interpretar o caminho do consulente. Não significa que é um mau presságio, por isso que o adivinho deve consultar novamente. Manter-se imóvel diante de um perigoso abismo seguramente é insensatez, mas mostra o caminho através do qual a insensatez pode ser superada. A água tende necessariamente a seguir fluindo. Quando a fonte brota, não sabe a princípio, para onde se dirigir, entretanto, através do seu constante fluir preenche as depressões que impedem seu progresso e assim atinge com sucesso o seu objetivo.

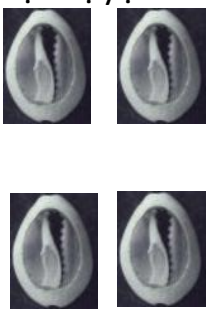
Ọṣẹ Ọdì



Ọdì Ọṣẹ



Ọdì Ọyẹkù



Na segunda caída esta parte negativa em Ọṣẹ Ọdì (três fechados para cima e um aberto para baixo), Ọdì Ọṣẹ (três fechados para baixo e um pra cima) ou Ọdì Ọyẹkù (os quatro fechados). O Bàbàlàwọ precisa executar a oferenda ao consulente porque o consulente está ou estará muito doente. Quando o consulente está, o adivinho precisa saber que este Ọdú diz que ele está com enfermidade há algum tempo. Ọrìṣà Ẹrín diz que o cliente está decepcionado com sua família e sua família com ele. Ọdì Ọyẹkù diz que o cliente quando está relacionado com alguém está para perder seu cônjuge. Representa o talo de uma planta que, no esforço do seu crescimento, encontra um obstáculo e disso resulta o significado da dificuldade inicial.

Indica a maneira como o céu e a terra dão origem aos seres individuais. Esse primeiro encontro entre o céu e a terra é cercado de dificuldade e seu movimento tende para o alto - é o trovão. Por outro lado, é o perigoso e seu movimento tende para baixo - é a chuva. A sua situação é, portanto, um denso caos. A atmosfera está carregada de trovão e chuva, porém o caos se dissolve, enquanto que o abismo desce, o movimento que tende mais para o alto ultrapassa o perigo. A tempestade traz alívio de tensão e todos respiram aliviados.

ORÁCULO DE ÀGBỌN

Ìtàn Ọbí Àgbòn ou Ọbí Ọlọfìn

Ọlọdùmàrẹ viu no àgbọn (coco), uma pessoa justa e humilde, por isso ele colocou-o no alto do coqueiro e fez dele branco por dentro. Ele também lhe deu uma alma imortal. Ẹṣù que sempre foi um verdadeiro e confiável servo de Ọlọdùmàrẹ é também a serviço do Ọbí. É por isso que Ẹṣù conhece todos os amigos de Ọbí. Um dia, Ọbí iria fazer uma festa para seu aniversário, e confiou Ẹṣù de convidar todos os seus amigos. Ẹṣù, vendo como pretensioso, e arrogante Ọbí havia se tornado, convidou todos os mendigos e pessoas sujas da cidade. Quando Ọbí chegou e viu em sua casa todas aquelas pessoas perguntou quem tinha convidado. Eles responderam que era Ẹṣù que os havia convidado. Ọbí gritou: "Ah, então foi Ẹṣù que o convidou, não quero vocês em minha casa com estes trapos de roupas. Saia daqui", gritou ele, e com isso todos os convidados constrangidos saíram e Èṣú com eles. Ọbí logo percebeu seu erro e pediu desculpa a Ẹṣù, mas Èṣú continuou andando. Um dia, Ọlọdùmàrẹ pediu Ẹṣù para ir para a casa de Ọbí. No entanto, Ẹṣù recusou e disse-lhe para enviá-lo em qualquer outro lugar e que iria de imediato, mas para a casa de Ọbí ele não iria. Ọlọdùmàrẹ fingindo que ele não sabia nada sobre o que havia acontecido, perguntaram a Ẹṣù o que ele tinha contra Ọbí. Depois de ouvir Ẹṣù os detalhes do incidente na casa de Ọbí, Ọlọdùmàrẹ se transformou em um mendigo e foi chamar Ọbí em sua casa. Quando Ọbí viu que quem estava lhe chamando era um mendigo, ele indignado disse: "Tome um banho e vestir-se antes de chamar à minha porta, você não pode ver que você é sujo. Você quer sujar meus móveis também?" E com isso, ele bateu a porta na cara de Ọlọdùmàrẹ. Ọlọdùmàrẹ deu alguns passos para traz, e com uma voz forte chamou Ọbí: "Ọbí Màyẹ Ẹmì Ọfọ", que significa "Ọbí, não ver quem eu sou." Quando Ọbí estava ciente de que era Ọlọdùmàrẹ que veio chamar a sua porta, ele tentou se desculpar e pedir perdão. Mas Ọlọdùmàrẹ disse-lhe: "Ọbí, é tarde demais. Pensei que fosse natural e despretensiosa. É por isso que eu coloquei você no alto do coqueiro, fazendo-lhe branco por dentro e por fora. Mas, tendo sido colocada tão alta, você tem tornar-se vaidoso e ter jogado os mendigos de sua casa. Ọbí, esses são os meus filhos também. Vou deixá-lo no alto do coqueiro, de modo que você possa perceber que, não importa o quando alto você é colocado, você nunca pode ser maior do que eu mesmo, Ọlọdùmàrẹ, o Deus criador, ou as minhas leis divinas.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Portanto, durante o tempo que existe na terra, você vai rolar no chão, e ser transformado em verde e preto do lado de fora, mas manter-se branco no interior para sua alma imortal. Preto para lembrá-lo do crime que você fez para os mendigos e do verde para a esperança de que um dia você será perdoado quando você vem a entender que todas as pessoas são meus filhos. Enquanto isso, você irá prever o bom e o mau, e a morte que irá ocorrer na Terra. " E com isso, começou a tradição de ler o Ọbí aos pés de Ẹṣù, e o outro Ọrìṣà. Alguns usos do coco Como afirmado anteriormente, Ọbí foi acusado por Ọlọdùmarẹ para predizer os eventos que ocorreriam na Terra por causa de sua ofensa aos mendigos. Mas Ọbí tem muitos outros usos também. Muitos deles são secretos, e que só é conhecido o Sacerdote iniciado da religião Yọrùbà. Aqui nós damos-lhe algumas das maneiras em que Ọbí podem ser usados. Estes são apenas alguns dos presentes de Ọbí tem para ajudar o homem na religião Yọrùbà. Ọrìṣà Sacerdotes usar a água de Ọbí para curar. A água de Ọbí também é boa para pessoas anêmicas. A pele verde de Ọbí pode ser fervida e fez em um chá que é bom para tonificar e purificar o sangue. A carne branca pode ser comida pela manhã, antes de limpar a boca para remover os vermes do estômago, especialmente para crianças. A carne branca fortalece o sistema digestivo e faz com que a digestão mais fácil. A água de Ọbí misturado com gin é uma cura. Óleo de coco puro é um bom laxante, tomado logo no início da manhã, antes de limpar a sua boca. Óleo de coco é bom para ser esfregado no peito de bebês que têm constipações. Quando O coco marrom pode ser levado para o padrinho de alguém que aspira a tornar-se um Orixá. Sacerdote, para orações cabeça (limpezas de cabeça).

Primeiro jogo para “Sim ou Não”

O Àgbọn é o fruto da árvore denominada coqueiro, planta arbórea pertencente à família das palmáceas. Esta árvore pode chegar a alcançar máxima de até 25 metros. É de troco esbelto e ligeiramente inclinado, coroado por um penacho de grandes folhas apinhadas em números de 10 a 12 e de até 6 metros de comprimento que em algumas famílias da religião Yọrùbà e também utilizada para se fazer o Màrìwọ. É uma planta monoica, e seus frutos Àgbọn aparecem em longos, volumosos e pesados racimos. Regularmente começa a frutificar ou parir por volta dos cincos anos de idade, aproximadamente. Nos climas tropicais o coqueiro produz frutos durante todo o ano, chegando a dar de 50 a 100 cocos por ano, e inclusive em alguns casos excepcionais, até 300 cocos por ano. É uma planta que

habita preferentemente as costas arenosas, mas também em altitudes de até 600 metros. É resistente às violentas tormentas tropicais, às chuvas torrenciais e até às eventuais secas por mais duras que sejam. Em contraposição ao exposto, outras fontes asseguram que o coqueiro é originário do sul da Índia e que dali foi trasladada sua semente para o continente africano, porém independentemente de onde é originada, é uma fruta oleaginosa alimentícia e medicinal de grande uso inclusive mágico, na Índia, na África e na América Ibérica. O Àgbọn foi batizado com o nome em 1498, pelos membros da expedição do Almirante português Vasco da Gama que vendo com frequência esse fruto durante seus longos trajetos até a Índia e em costas Africanas, espontaneamente decidiu lhe chamar assim devido a sua semelhança em forma e tamanho com a cabeça humana. A massa branca do Àgbọn é muito rica em nutrientes como gorduras, vitaminas e carboidratos, e o fruto, em geral é muito usado como alimento nas grandes zonas tropicais, sendo preparados de diferentes maneiras.

Com relação a seus múltiplos usos do tipo litúrgico e esotérico em geral, desde tempos imemoriais, na Índia o Àgbọn se utiliza para representar um frade leigo feito de juncos, quando se pretende controlar o cadáver de alguém desaparecido, procedendo-se então ao ritual funerário da incineração como se o verdadeiro cadáver estivesse de corpo presente. Por outro lado, os antigos taitianos consideravam que o seu Deus supremo habitava no mesmíssimo coqueiro, razão pela qual eles talhavam sua estátua, (segundo inspiração própria) na madeira dessa árvore. A adivinhação utilizando quatro e mais um para Ẹ̀ṣù pedaços da massa do Àgbọn chegou a ser confirmada que existe há milhares de anos no sul da Índia, sem que isso signifique que esta seja sua verdadeira origem. Sabe-se que os antigos Yọrùbà já empregavam esse recurso em suas artes oráculo desde tempos imemoriais, ainda que originalmente, em vez de empregar o coco muito utilizado também em Cuba, eles utilizavam as cascas de noz de cola o Ọbí. Em língua Yọrùbà o Àgbọn é chamando indistintamente Àgbọn. Em Congo ele é denominado também de várias maneiras, Sándú, Ndùngí, Kánómpútó ou Kúmúléngá. Assim se reconhece esse fruto entre os Yọrùbà, os Angolanos e os Congos ou Bántú, e por fim, nos deuses correspondentes à religião Yọrùbà original e seus sincretismos do Novo Mundo. O mesmo é aplicável às Regras Conga ou Bántú. Os Ọrìṣà as divindades e os antepassados, inevitavelmente, requerem o coco como passo prévio para receber o resto das oferendas, assim como para escutar as petições dos

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

devotos. “Sem Ọbí Ọlọfìn não falam Ọríbá nem Ẹgùngùn” sem Àgbọn não falam divindades nem ancestrais.

Para o iniciado na religião dos Ọríbá, o verdadeiro estudo da teoria e da prática do Àgbọn começa pelo aprendizado da liturgia prévia e das rezas, tanto na língua Yọrùbà, que antecedem sempre à jogada do Ọbí Ọlọfìn ou simplesmente Àgbọn isto é parte do ritual que precede e acompanha a atividade esotérica – religiosa pelo menos milenar religião. Para aqueles que praticam o oráculo como parte de sua formação religiosa, é de vital importância levar em consideração o cumprimento dessa liturgia. Paralelamente, para aqueles não iniciados em religião, o aspectos ritual indicado carece de importância, estas pessoas podem se limitar em todos os momentos a desenvolver somente a mecânica das jogadas e interpretações, se ter de considerar os aspectos litúrgico-religiosos que devem ter sempre os devotos. Dizemos que todos os Ọrìṣà falam pelo Ọbí Ọlọfìn ou Àgbọn também suas ancestrais ou espíritos (Ẹgùngùn – espírito ancestral) sejam de luz ou de trevas, e também os Ọdú, expressam suas vontades e se comunicam conosco através do Ọbí Ọlọfin. Até agora são muitos os livros publicados sobre tudo de sincretismo religioso Yọrùbà.




Os dois pedaços de Àgbọn simboliza a representatividade um Òbínú com a parte branca ou preta para cima, ou seja, com a superfície côncava ou convexa exposta ao consultaste.

Somente no jogo de Àgbọn que se retiram pedacinhos de cocos das laterais no caso do Ọbí ou Ọrọgbọ não se retiram pedacinhos para rezar, para lançar o Àgbọn e precisa estar numa bacia branca ou um prato branco com água, ou com a própria água do Àgbọn, com a mão ou somente as pontas coisa dedos colocando na água e jogando pra o lado rezando esta reza abaixo.

Reza para jogar água no chão:

Ọmì tútú
Ọmì Ọnà tútú
Ọmì n’ìlẹ tútú
Ọmì tutu Ẹṣù
Ọmì tutu Ọrìṣà

Tradução:

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Água e fresca.
Água para um caminho de paz
A água para refrescar a terra
Água para acalmar Ẹṣù.
Água fresca para Ọrìṣà.

Reza para Ẹṣù

Àláróyéàkí lóyú bárábá
Èsú bórú bi.
Èsú bó sí sé
Èsú bárá
Bárá kíké n'hó.

Tradução:

Saúdo a Ẹṣù e solicito licença.
Para iniciar este ato divinatório,
E que tudo seja para o bem.
Graças à intermediação de Ẹṣù
O dono dos caminhos da vida.

Reza para Ọbàtàlà:

Ọbàtàlà Òbá tási
Òbádá bádá bádánérá
Yé Òkúlábá Òkúlá
Àṣẹ Òlóbó
Àṣẹ Ọmọ
Àsé Àríkú bábágùá
Ọbàtàlà díbénígùá bínígùá
Bíníkéàlá lóláÀsé
Àfíyú Ọṣà.
Ali lálàábí kókóàlá rú mátí lé.

Tradução:

Ọbàtàlà, rei de deuses,
Pai de homens e divindades,

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Poderoso senhor dos céus
Que está junto ao Supremo criador,
Peço tua sagrada autorização para iniciar o registro.

Quando for reza e preciso retirando um pedacinho de àgbọn alternadamente nos quatro àgbọn quando terminar a reza e ficar com os pedacinhos na mão joga para o lado e fala Ọṣẹ Ọtùrà Ọpọlọpọ Ọwọ.

Reza para permissão de seus padrinhos:

Kínkámásé (nome seu Bàbáláwó).
Kínkámásé (nome da sua Ìyánínfá).
Ìkú bé lé solo Òlódúnmáré
Pá e túnún, pá e túnún.
(Falar o nome do ancestral da família ou sida os ancestrais todos)

Reza para o àgbọn ou Ọbí Àlàfià

Àgọ Ọbí Ọrìṣà
Àgọ Ọbí Ọrìṣà
Àgọ Ọbí Ọrìṣà
Ọbí kọsí Ìkù
Ọbí kọsí Àrún
Ọbí kọsí Ọfọ
Ọbí kọsí Ẹjẹ
Ọbí kọsí fítí bó
Ọbí kó si ara Ìkù Bábá a wá o.
Ọbí mó ki ìlẹ o ki ẹyẹ
Ọbí (falar o nome de quem vai ser consultado e com sua data de nascimento e o nome da mãe e do Ọrìṣà ou Ẹgùngùn ou Ẹṣù que vai ser jogar),

Tradução:

Licencia Ọbí Ọrìṣà
Licencia Ọbí Ọrìṣà
Licencia Ọbí Ọrìṣà
Ọbí confronta algum tempo a morte.
Ọbí confronta há algum tempo as doenças
Ọbí confronta há algum tempo as perdas
Ọbí confronta há algum tempo os derramamentos de sangue.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọbí confronta há algum tempo, põe um ponto final e remove.
Ọbí confronta há algum tempo completamente a morte. Pai nos olhe muito bem
Ọbí mo ki ilé o ki ẹyẹ
Ọbí re o!

Tradução:

Santuário, eu te saúdo.
Santuário, eu te saúdo.

Reza do jogo de Ọbí Òlòfìn

Ìbá Àkódá
Ìbá Àsédá
Móòpé o Òlórún
Òlódúnmáré mó ji l'òní, mó wó, wó MérínÀíyé
Ìbá Òlódúnmáré, oba l'ajiri, àjísá.
Òmí Òlófínlá-jí-kí.
Òmí Òlófínlá-ji-ge
Òmí làbú um
Òmí làbú wè
Kó si èmí tó nbá Òmí só.
Òmí làbú um.
Òmí làbú wè Pélé o
Èníkán bómí s'Òtá
Kó má r'íjá fún Òmó àráíyé
Ènyín Èbóráínú l'òmí, Òmí kîì té
E ò ní kîì té o o
Ìyé kîì nlárá éyé o
Òmí Òní nlárá Òyín o
Àsó kîì nlárá Ègúngún
Òmí Òníníláráyi o
Obá Òkè Òní gbàgbè yi o
Gbà l'òmí àté se o!
Àsé! Àsé! Àsé!

Tradução.

Saúdo o primeiro ser Criado.

Saúdo o Criador do homem.
Eu agradeço ao Senhor do Céu.
Criador, eu acordo no dia de hoje e vejo o nascer do sol e os quarto canto do mundo.
Saudações, Senhor de todas as coisas rei do alvorecer, fonte de minha proteção –Ìbá.
A água determinou e nós concordamos saudar as suas origens.
A água determinou e nós concordamos – exatamente!
Água alcança a maturidade – bebam.
Água alcança a maturidade – bebam-se.
Não recusem! Hoje basta encontrar a água posta no chão.
A água alcança a maturidade – bebam.
Água alcança a maturidade – bebam-se, cautelosamente.
Ninguém deve retirar da vasilha do inimigo.
Encontrá-la não causa conflito para os filhos do mundo.
Vocês poderosos espírito das entranhas das águas não deixem a água cair em desgraça.
São vocês que não admitem precipitar em desgraças!
A vida deve ter inveja da capacidade de vocês.
Água hoje não tem inveja do mel.
A roupa não tem inveja de Ẹgùngùn
Água não tem inveja da persistência deles
O rei da montanha hoje perdoará a nossa persistência.
Recebemos a água e ajam!
Assim será! Assim será! Assim será!

Depois da reza falar:

Àgọ Ọrìṣà

Reza para permissão jogar os cocos colocar a mão no coco e no chão por três vezes:

Àkúéyé òkúó
Àkúéyé Òná
Àríkú Bábá wá.

Tradução:

(Fale-me claro e que não haja perturbação. Seu Àsé e sua benção)

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Reza para lançar o Ọbí Ọlọfin

Sá ré ó

Tradução:

Traga coisa boa.

ÀLÁFÍÁ



Quando cair quatro Àlàfià:

Àlàfià – este registro e somente neste caso para sim ou não, aqui especificamente a resposta e sim.

Nesta caída falam os seguintes Orixás: Ọlọfin, Ọlọrùn (Deus), Ọbàtàlà, Ọrùnmìlà, Ṣàngọ, os Íbẹjí, Bàbálúáyẹ, Ọlọdùmàrẹ e Ìnlẹ.

Reza para agradecer a Àlàfià:

Àláfía
Àláfía Òmó
Àláfía Àgó
Àláfía Òbí
Àláfía Àríkú bábáwá
Èlíóndé Òbátálá òrú Àíyé.

(Paz e felicidade para teus filhos, para todos os seres humanos, para os vivos e para os mortos. Que recebamos as bençõe de Ọbàtàlà).

Reza para agradecer a Àláfía:

“Máféréfún Ọbàtàlà”. (Bem aventurado seja Ọbàtàlà)

Quando esta caída aparece expressa um “SIM” que deve ser confirmado com outra jogada, as resposta definitivas possíveis de acordo com o que saia na segunda jogada é as seguintes:

Ẹtáwá: Se sair este na segunda caída expressa que, para que o “sim” seja completo, terá de localizar uma dificuldade que retarda a boa marcha do assunto e está terá de ser resolvida o quanto antes. Portanto, para que a bem-aventurança que anuncia Àlàfià seja possível, terá de se buscar a causa que a está obstaculizando, e que deve ser resolvida.

Ẹlẹ́ifẹ: Se sair este na segunda caída expressa que há “algo mal feito” que está incomodando ao Ọrìṣà ou Ẹgùngùn. Diz rotundamente que “não” às perguntas que lhe são feitas. Expressa que tudo depende do que deseje adicionalmente o Ọrìṣà ou Ẹgùngùn para que em troca proporcione a firmeza na afirmação de Àlàfià, além do que está anuncia.

Ọyẹ̀kù: Se sair este na segunda caída se confirma à presença de um espírito ou Ọrìṣà no meio do registro, que está perturbando, e será preciso averiguar o que deseja essa entidade. Também pode estar anunciando a morte próxima de alguma pessoa (familiar próximo ou conhecido, e inclusive da mesa pessoa que consulta ou é consultada).



Quando cair 03 abertos 01 fechado Ẹtáwá:

Ẹtáwá: Este registro e somente neste caso para sim ou não, aqui especificamente a resposta e sim, mas com problemas para resolver pode ser, talvez ou quem saiba.

Reza para agradecer a Àlàfià:

Mó fé l'òní Tórí àrú òbórí efó, Tórí ore".

Tradução

Que o mal se afasta deste lugar, de minha vida e da vida dos meus familiares e amigos.

Nesta caída falam os seguintes Ọrìṣà: Ṣàngọ, Ìyèmànjà, Ọsun, Ẹṣù, Ogum, Òṣóṣṣi e Ìnlẹ.

Quando aparece Ẹtáwá significa: pode ser talvez ou quem saiba. Expressa dúvidas com respeito ao que se está perguntando, ainda que diga que é possível, porém depende de que se faça o manda a entidade que está falando. Tem de se buscar a confirmação repetindo a jogada. O resultado dessa confirmação também dependerá da caída que lhe suceder, considerando as seguintes possibilidades de resposta segundo as diferentes combinações:

Àlàfià: Quando esta caída aparece expressa um "sim" rotundo em resposta ao que se pergunta. Em "registro" indica contrariedade que, é necessário ter cuidado com uma dificuldade, um inimigo oculto ou uma oposição evidente.

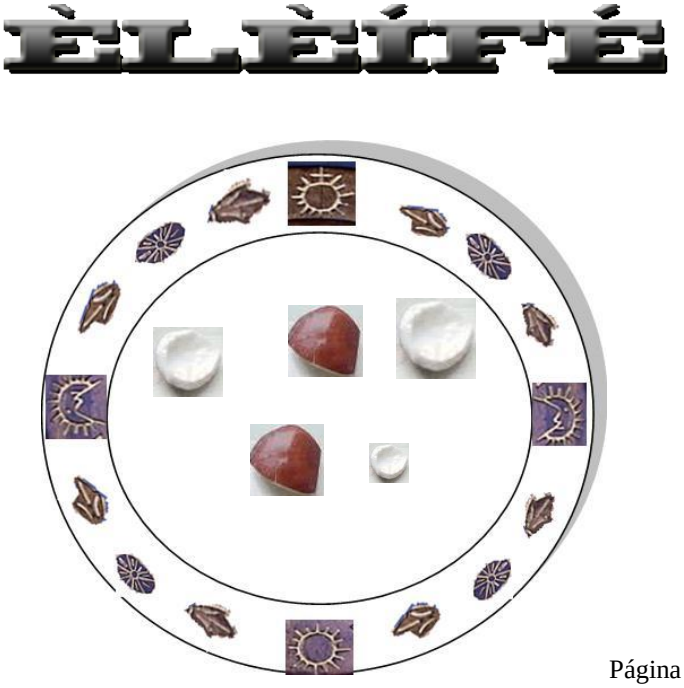
Ẹtáwá: Outra vez, ou seja, Mèjì indica também "Sim com toda a segurança", o que foi perguntado recebe uma afirmação rotunda. Em um registro geral, confirma que o inimigo oculto e a oposição, anuncia, estão bem determinados e que terá de ser feito para se proteger deles.

Ẹlẹífẹ: é a reafirmação máxima do "sim" e de tudo o que diz e pergunta esta caída.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọkànà: a dúvida inicial fica dissipada e agora se converte em um “sim” rotundo ao que se pergunta. Também reafirma que o inimigo oculto está muito próximo de nós, talvez dentro da mesma casa, e que a oposição é uma ameaça latente que nos trará muitos problemas. Tem de se perguntar de imediato se os aspectos negativos que se anunciam vêm por Ìkù (a morte), ano (a enfermidade), Ẹyẹbẹlẹ, Ọfọ (vergonha, tragédia), Ìnà (catástrofe, tragédia), Àṣẹlú (a justiça) ou por Ọwọ (dinheiro).

Ọyẹkù: É um “não” muito concreto, e tem de se investigar urgentemente se é um orixá ou Ẹgùngùn que se apresentou no meio do registro e o que é que ele deseja. Nesta caída anuncia morte, enfermidade ou tragédia. Tenta-se definir perguntando se estamos diante de um orixá ou de um Ẹgùngùn, e quem responder, diga o que quer e como podemos resolver o problema. De qualquer forma, quando Ọyẹkù aparece em registro geral, o mais indicado é deter o registro e tentar buscar conselhos com algum sacerdote (Bàbàlàwò), o qual deve consultar seus sábios oráculos, pois pode ser que a ameaça esteja sobre a mesma pessoa que consulta e isso tem de ser definido urgentemente. Com Ọyẹkù não se brinca. Esta caída é sempre má, quando aparece em registro geral, e os únicos que estão capacitados para removê-los ou neutralizá-los são os sacerdotes mencionados, ninguém mais. Quando sai, não se deve perder tempo, pois se diz que o Ẹgùngùn ou orixá está parado na porta da casa.



Quando cair 02 abertos 02 fechados Ẹlẹ́ifẹ:

Ẹlẹ́ifẹ: Este registro e somente neste caso para sim ou não, aqui especificamente a resposta e sim, definitivo quer dizer o que se pergunta não se pergunta mais.

Babá Òṣùn, Ọṣọṣṣì, Ọbàtàlà mẹ lí bẹ li Ọlúwọ Àṣẹ Ọkàn mi Ọkàn mọfọ́ríbálẹ mọwọlẹtí mí Àṣẹ Ọkàn

(Meu pai Ọṣànyíàn, Òṣóṣṣi, Ọbàtàlà, Íbẹjí. Saudações de coração deste Humilde servidor dos Orixás que só pede iluminação espiritual).

Nesta caída falam os seguintes Ọrìṣà: Ọbàtàlà, os Íbẹjí, Ẹṣù, Ọgùn, Òṣóṣṣi e Òṣùn.

Esta caída é a principal do coco, expressa o “SIM” mais claro e exato e não necessita ser confirmada nunca. Em registro geral indica firmeza absoluta, bem e grandeza. Diz o que se sabe não se pergunta.

ÒKÁNÁ



Ọkàn – este registro e somente neste caso para sim ou não, aqui especificamente a resposta e não, e com outros problemas que tem que perguntar.

Nesta caída falam os seguintes orixás: Ìkù, Ọyá, Ẹṣù, Ẹwá, Bàbálúáyẹ, Ṣàngọ, Àgànjù, Naná Bùrùkù e Ọbá.

Mó fín káré, mó fín káré, gódó, gódó, da fá mó fín káré, gódó bá e Àláfín kísíekó béké ló rèé èná kán mi afere àsáká bé ré Òrúwání mólúgbá abe èbá mi Òmó,Òmóní mi mókáúyémówáÒgún, kò ri yéyé o Àláfín, Ògun, ÀláfínÒwóÀláfínkán káríén, kámárámó kámériéyéàráíyé.

Que a adversidade e a sombra do negativo que marcam este signo como mensageiro dos Ọrìṣà e dos Ẹgùngùn seja desviado e apagado do meu destino por minhas proteções e por meu Anjo da Guarda. Peço a Ogum todo-poderoso que me outorgue felicidade e me livre de todo o mal. Está caída expressa rotundamente "não" a tudo que lhe for perguntado, e em registro geral anuncia algo mal, que não serve para nada, "má". Anunciam cárcere, confusões de justiça, brigas, etc. É preciso ao coco como quebrar esse augúrio e o que se pode fazer para retirá-lo. Não necessita ser confirmada em outro lance. Sua resposta é diáfana desde a primeira vez que sai no registro.

ỌYẸKÙ



Ọyẹkù: Este registro e somente neste caso para sim ou não, aqui especificamente a resposta e não, e com outros problemas que tem que perguntar.

Nesta caída falam os seguintes Ọrìṣà: Ìkù, Ọyá, Ṣàngọ, Obá, Naná Bùrùkù e Ẹwá.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ao sair esta caída todos os que estiverem sentados devem se levantar em reverência, é aquele que pergunta dará três golpes em seu peito e dirá:

Káwó kábyé si lé Àláfín Sàngó, Òlófín a Sàngó

Aplaque sua ira e sua indignidade, meu poderoso pai Sàngó.

Esta caída não necessita ser confirmada com outro jogado, ela é firme por si mesma. Expressa taxativamente um "não "à pergunta feita, sem deixa alternativa. È a pior caída que pode sair em um registro geral. É signo de morte e, portanto, anunciam morte ou má situação, maus amigos e traição. Quando sai em registro geral, tem de parar o tal registro e buscar urgentemente assessoria de um Bàbàlàwò. Não há alternativas, nem se deve perder tempo.

Tem de investigar quem se apresentou no registro. Para isso ele joga os cocos, perguntando a cada vez se é um Ọrìṣà, um Ẹgùngùn (amigo ou inimigo), já que pode ser um morto de Bruxo enviado para causar mal, e que avisa ou traz a desagradável notícia da morte de alguém. Se for assim, deve lhe perguntar em seguida se a pessoa pode ser salva fazendo-lhe um Ẹbọ. Caso receba resposta com Àlàfià, Ẹtáwá ou Ẹlẹ́ifẹ, o Orixá estará indicando que "SIM", que pode resolver o assunto. Então se deve colocar a pessoa de pé na porta principal da casa, pegar a jarra da água de coco e os pedaços de coco e os colocar na mão direta. Derramar-se-á água de coco sobre a pessoa, que se deitará de boca para baixo sobre uma esteira ou sobre um lençol branco, depois beber da água de coco. Ao se levantar do solo, a pessoa deve dizer:

O que é para o bem que para o bem seja.

Outras mensagens àgbọn



Dois cocos montados um sobre outro, mostrando ambos à parte branca ou côncava, indicam ao que se consulta dinheiro ou bem material a caminho. Montam-se dois a dois na mesma posição Mèjì, então o dinheiro ou o bem material está na porta.



Caem-se dois cocos montados, estando um de boca para baixo e outro de boca para cima (não importa qual dos dois esteja por cima), indica que alguma armadilha está sendo armada para o que se consulta.



Quando um dos cocos se parte ao ser lançado, o pedacinho menos que se desprendeu deve ser recolhido e guardado no bolso. Significa dinheiro.



Dois cocos com a boca virada para baixo e montados esponto suas partes escuras indicam há traição, discórdia e discussões.



Um coco que cai de lado indica que se vai ser informado de que alguém morre muito em breve, se forem dois os que caem de lado, então a notícia está nas portas. Quando os cocos caem de alguma das formas descritas anteriormente, falam, recebe-se a mensagem e repete-se a jogada novamente para interpretar esta caída.

Oráculo Àpẹrẹtì

Este Oráculo é praticado em poucas casas de santo no mundo, ele é parte do antigo legado que os Yọrùbà deixaram em sua passagem pelo mundo, por ser pouco utilizado boa parte dele perdeu-se ao longo do tempo. São poucos os Sacerdotes que conhecem este Oráculo na atualidade. Sabe-se que já no século passado os escravos Yọrùbà presentes na colônia ultramarina Espanhola, Francesa e Africana utilizavam em seus rituais de adivinhação como complemento do Primeiro Oráculo de àgbọn (coco). O Oráculo do àgbọn Àpẹrẹtì difere no que se refere ao conteúdo das mensagens de seus Ọdú dos demais Oráculos, sendo de grande utilidade para brindar informações adicionas, especialmente para o Primeiro Oráculo de àgbọn (coco) e em menor escala para o segundo (Oráculo de Bíágué). Como é possível isto? Veremos com detalhes, porém, antes faremos um esclarecimento importante. Até aqui temos visto que cada consulta se caracteriza porque nela regularmente falam Ọrìṣà ou entidades especificas, porém isso não quer necessariamente dizer que tenha de ser sempre assim, pois, outro Ọrìṣà ou entidade que não tenham sido contemplados no jogo de Ọdú, em um algum momento poderá também expressar-se de maneira muito relevante. Vejamos alguns exemplos.

Suponhamos que você acaba de colocar oferendas ao Ọrìṣà Ẹṣù, e necessita saber se está divindade está contente com o que você lhe ofereceu, para isso basta apenas fazer uso do primeiro Oráculo de àgbọn com cocos frescos ou consagrados. Você fará a pergunta concreta ao Ọrìṣà para saber se este recebeu bem sua oferenda. Neste caso, você já conhece as possíveis respostas que poderá receber (SIM ou NÃO), porém, aplicando a técnica do Àpẹrẹtì na mesma jogada dependendo da posição em que caiam os cocos você também receberá uma mensagem adicional da divindade consultada, ou seja, informação mais detalhada da entidade que não restringe somente ao (SIM ou NÃO). Imagine que ao lançar o coco, caia a consulta Àlàfià. O Ọrìṣà está lhe dizendo direto ou indiretamente que recebeu bem suas oferendas. Desta forma fica respondida sua pergunta. No entanto, pela figura geométrica descrita e pelos Ọbínú ao caírem, aplica-se a técnica do Àpẹrẹtì, com isto você poderá identificar a entidade especifica que está respondendo nesse momento podendo ser a mesma que foi interrogada ou talvez outra que deseja lhe comunicar alguma mensagem adicional à resposta afirmativa que está sendo a sua pergunta concreta.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Segundo o ditado, entenda-se o Oráculo do Àpẹrẹtì como um complemento que amplia as mensagens dos Primeiro Oráculo de àgbọn que já estudamos. É sem dúvida muito grande a ajuda que nos dará ao ampliar as respostas afirmativas ou negativas com um juízo trazido por um Ọrìṣà que, além disso, nos revela a sua identidade permitindo-nos obter resultados muito notórios ao saber o porquê das respostas que recebemos. A técnica do Àpẹrẹtì também poderá ser aplicada ao Oráculo do Bíágué, ou Ọbí Abata. Para concluir o presente preâmbulo, adverte-se ao leitor que das figuras geométricas ou posições que adotam os Ọbínú ao caírem no chão, foram dezessete reconhecidos no Àpẹrẹtì como determinantes de identidades de distintos Ọrìṣà ou Ẹgùngùn. Cada uma dessas dezessete posições correspondem a uma entidade exclusivamente. Ao cair o Àgbọn (coco), indicará qualquer dos Ọdú estudados até agora, porém, além de sua posição no tabuleiro ou solo, nos indicará a identidade do Ọrìṣà ou Ẹgùngùn que está falando e uma afirmação adicional.

Quando os Òbínú não caem em uma das dezessete posições previstas pelo Àpẹrẹtì, o mesmo não fala, ou seja, não se produz Àpẹrẹtì. Nesses casos, somente se considerará a afirmação ou negação da consulta se estivermos usando o Oráculo do Ọbí Abata. Se estivermos tentando realizar um registro geral através do Àpẹrẹtì a jogada deverá ser repetida tantas vezes que seja necessária até conseguirmos uma das dezessete posições reconhecidas. Por outro lado, se estivermos aplicando a técnica Àpẹrẹtì junto com Oráculo de Biagüê ou com próprio Ọbí Abata, se os dezessete mencionados não caírem na jogada, não haverá leitura de Àpẹrẹtì apenas se interpretará o Ọdú correspondente ao outro Oráculo em questão. Resumo dos diferentes Àpẹrẹtì que tradicionalmente se empregam na religião dos Orixás Yọrùbà

01 - Àpẹrẹtì Ẹṣù
02 - Àpẹrẹtì Ọgùn
03 - Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi
04 - Àpẹrẹtì Ọbàtàlà
05 - Àpẹrẹtì Ṣàngọ
06 - Àpẹrẹtì Ìyèmànjà
07 - Àpẹrẹtì Òṣùn
08 - Àpẹrẹtì Ọyá
09 - Àpẹrẹtì Ọrùnmìlà
10 - Àpẹrẹtì Íbẹjí
11 - Àpẹrẹtì Àgànjù

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

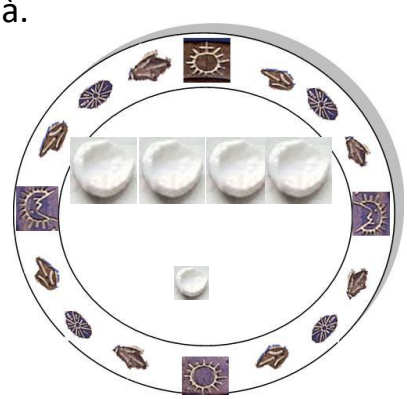
12 - Àpẹrẹtì Ẹwẹ
13 - Àpẹrẹtì Oba
14 - Àpẹrẹtì Nana
15 - Àpẹrẹtì Ẹgùngùn
16 - Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ
17 - Àpẹrẹtì Ọlọfin

As caídas que correspondem a cada um dos Àpẹrẹtì relacionados são as mesmas estudadas até agora. Isso quer dizer que, para cada Àpẹrẹtì sempre existirão cinco caídas possíveis sendo Àlàfià, Ẹtáwá, Ẹlẹífẹ, Ọkànà e Ọyẹkù.

Àpẹrẹtì Ẹṣù

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e formarem a seguinte posição (uma linha horizontal), com suas respectivas cinco caídas possíveis Àlàfià, Ẹtáwá, Ẹlẹífẹ, Ọkànà e Ọyẹkù como seguem abaixo:

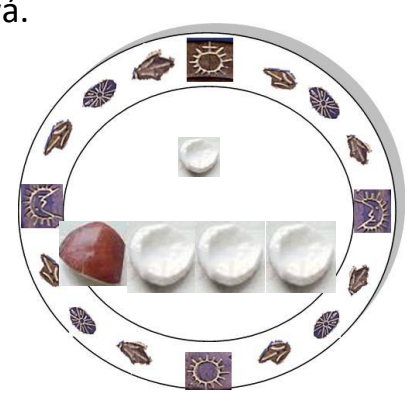
01 – Àpẹrẹtì Ẹṣù – Àlàfià.



Àpẹrẹtì Ẹṣù falando por Àlàfià nesta posição acima na figura com tudo reto, significa caminho (Ọnà), que tudo está em ordem, que há disposição plena por parte do Ọrìṣà para a solução dos assuntos que lhe preocupam, Ẹṣù pede que durante vinte e um dias seguidos lhe acenda uma vela junto a um copo de água e outro de aguardente (Ọtí) atrás da porta da casa. Os regidos por Ẹṣù são pessoas fiéis aos seus princípios. São de extrema coragem e dedicação a tudo que se entregam. Amáveis de um modo geral, não se preocupam com o tamanho do sacrifício as pessoas que ama. Devem sempre se afastar de brigas, de maus elementos. Severos em tudo e por tudo, pessoa exigente ao extremo, perfeccionista. Se por um lado são amigos fiéis, por outro lado, os mais implacáveis inimigos que tem notícia. Dominadores eles chegam até a última instância para terem aquilo que desejam. Não são vagos e são muito objetivos, sempre tendo um grande

plano. Amáveis, mas, estupidamente grosseiros quando irados, são sonsos, debochados, intrigantes, misteriosos, gozadores, enganadores, brincalhões, severos e vivem sempre de sorriso aberto.

02 – Àpẹrẹtì Ẹṣù – Ẹtáwá.



Àpẹrẹtì Ẹṣù falando por Ẹtáwá, significa falta algo. Algo que deverá ser feito ou ser oferecido ao Ọrìṣà, coisas estão incompletas e há a necessidade de finalizar o que começou. Ẹṣù diz para a pessoa que se consulta que terá de fazer uma rogação ou Ẹbọ com três cocos secos pintados com pó de casca de ovo e cal, e que esses cocos devem estar em frente a ele durante três dias antes de ser despachado no monte.

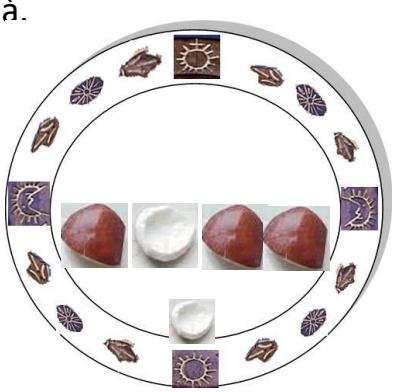
03 – Àpẹrẹtì Ẹṣù – Ẹlẹ́ifẹ.



.

Àpẹrẹtì Ẹṣù falando por Ẹlẹ́ifẹ, significa que a pessoa está agindo com precisão e inteligência, e que por isso ela tem o apoio dos Ọrìṣà. Porém, apesar disso, a pessoa pode chegar a enfrentar dificuldades de caráter legal, para solucioná-lo, solicitam-se um Ẹbọ nos pés de Ẹṣù com Ẹpọ (Dendê), Ọtí (Aguardente), Ẹkọ (Alimento feito com farinha de milho), Èjà (Peixe) e Ẹwẹ (folhas) de Àjàgùn.

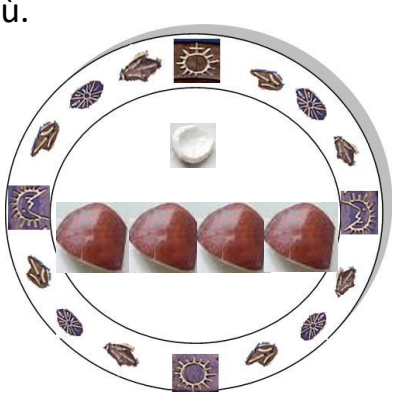
04 – Àpẹrẹtì Ẹṣù – Ọkànà.



Àpẹrẹtì Èṣú falando por Ọkànà, significa alerta contra a falsidade e contra a traição por parte de pessoas próximas de quem se consulta, também adverte que esta pessoa é suscetível de ser sufocada por pensamentos negativos, porém, no entanto, terá a virtude de triunfar quando se propuser a fazê-lo, porque possui uma grande força espiritual, Èṣú o alerta da possibilidade de que seus inimigos pretendam jogar bruxarias na porta de sua casa, para vencer, tem de fazer rogação diante de Èṣú limpando-se com três ovos de galinha untados com azeite de dendê e despachando imediatamente estes ovos em um jọrọ, jọrọ (buraco no chão no monte).

05 – Àpẹrẹtì Èṣú – Ọyẹkù.

.



Àpẹrẹtì Èṣú falando por Ọyẹkù significa que esta pessoa tem inimigos fortes que podem vencê-la e por isso não poderá ter um enfrentamento no momento, recomenda-se que se consulte com um Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà e caso não haja um, procure um Bàbàlàwọ urgentemente para buscar solução para seus problemas.

Àpẹrẹtì Ọgùn

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição com seus cinco possíveis caídos.

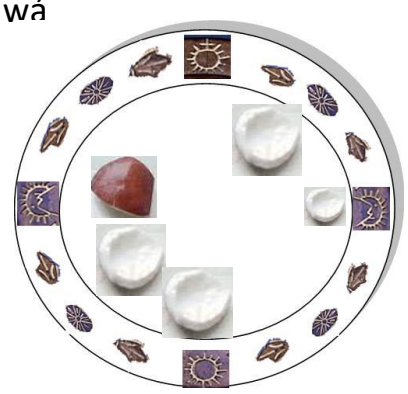
ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

01 - Àpẹrẹtì Ọgùn - Àlàfià



Àpẹrẹtì Ọgùn falando por Àlàfià, significa que o Ọrìṣà está garantindo o triunfo definitivo para esta pessoa e que não haverá obstáculos em seu caminho que não seja resolvido por Ọgùn, já que este defende muito esta pessoa. O Ọrìṣà pede que ofereça Ọtí e fumo, a ele e a Òṣóṣi, indica que a pessoa deve se consultar com o Bàbàlọrìṣà e Ìyàlọrìṣà ou com um Bàbàlàwọ para conhecer o caminho que tem pela frente, bem como o que fazer a respeito.

02 – Àpẹrẹtì Ọgùn - Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Ọgùn falando por Ẹtáwá, significa que, para que haja plenitude, algumas coisas em sua vida terão de mudar, pois existem familiares e amigos que não aceitam sua maneira de ser, e lhe tomam por egoísta e prepotente. O Ọrìṣà indica Ẹbọ Orí Èlẹdà (rogação de cabeça). As pessoas regidas por Ogum são corajosas acima de tudo, honestas, objetivo do tipo monarca, de muita sorte, senso de justiça, nobre, valente. Se esforçam para serem perfeitos em tudo o que fazem. São hábeis e inteligentes e normalmente são de fácil compreensão. Capazes de dar tudo de si quando amam.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

03 – Àpẹrẹtì Ọgùn - Ẹlẹífẹ



Àpẹrẹtì Ọgùn falando por Ẹlẹífẹ, significa que a pessoa está muito instável e sofre muitos reveses na vida, isso acontece devido a sua falta de constância na fé, Ọgùn diz que se esta pessoa acreditasse mais nos Ọrìṣà e em Ọlọrùn, tudo na sua vida seria diferente. Ela deve fazer oferendas de Àdìmù a Àjàgùn (Guerreiro) durante sete dias consecutivos e logo despachar essa oferenda no monte, invocando a Èṣú.

04 – Àpẹrẹtì Ọgùn - Ọkànà



Àpẹrẹtì Ọgùn falando por Ọkànà, significa que há um inimigo em sua vida que está constantemente desejando o mal, porque não quer que você evolua, a causa de seu atual atraso se deve, em grande medida, a esta situação, recomenda-se que você vá aos pés de Ọrùnmìlà para que o Bàbàlàwọ lhe faça rogação de cabeça diante de Àjàgùn (Guerreiro).

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

05 – Àpẹrẹtì Ọgùn - Ọyẹkù

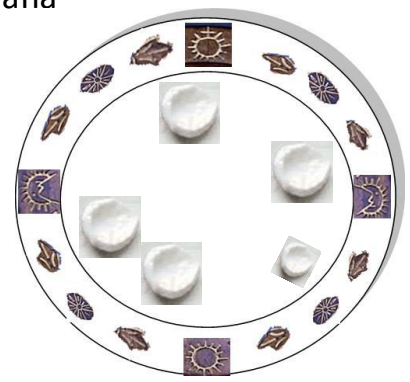


Àpẹrẹtì Ọgùn falando por Ọyẹkù, significa que sua situação atual é tão má que somente Ọlọfìn pode lhe salvar de Ìkù. Você deve evitar a qualquer custo às discussões e qualquer tipo de altercação, sobretudo, não use arma de nenhuma espécie, porque pode se ferir com ela, esta pessoa tem de ir aos pés de Ọrùnmìlà com urgência para que o Bàbàlàwọ lhe faça Ẹbọ e rogação urgente com Àjàgùn (Guerreiro), e Ẹbọ Orí Èlẹdà com Ọbàtàlà.

Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição com suas cinco possíveis caídas.

01 – Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi - Àlàfià



Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi falando por Àlàfià, significa que a pessoa que se consulta está dando passos muito firmes em direção ao vencimento das dificuldades e que, agindo com essa firmeza e com essa honestidade, nada deterá seu caminho até o triunfo, deve oferecer aguardente, fumo e uma vela a Àjàgùn (Guerreiro). As pessoas regidas por Òṣóṣṣi são extremamente exigentes e severos, mas donos de um coração muito mole. São altamente artísticos e inteligentes, dominador, líderes natos, compreensivos, calmos, coerentes. Donos de incrível sensibilidade.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

02 - Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi - Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi falando por Ẹtáwá, indica a esta pessoa que deve se ocupar com mais frequência de Àjàgùn, se ainda não os tiver, deverá recebê-los para que obtenha firmeza e elimine os obstáculos que impedem um melhor desenvolvimento em sua vida. Pelo menos três vezes por ano deverá fazer Ẹbọ Orí Èlẹdà com Ọbàtàlà.

03 - Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi - Ẹlẹífẹ



Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi falando por Ẹlẹífẹ, assegura a pessoa que os Ọrìṣà neste momento lhe apoiam em tudo e não há razão para se preocupar com um possível revés, deve fazer oferenda a Àjàgùn.

04 – Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi - Ọkànà



Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi falando por Ọkànà, aconselha que você não deve culpar ninguém dos erros que você comete, assim como das consequências, você sofre por isso, você deve mudar sua forma de ser para que aquelas pessoas, que atualmente lhe observam, tenham uma melhor opinião a seu respeito. Recomenda-se que você vá se consultar com o Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou com um Bàbàlàwọ, para que eles busquem uma forma de melhorar sua situação geral.

05 - Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi - Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Òṣóṣṣi falando por Ọyẹkù, lhe informa que há um Ẹgùngùn muito próximo de você que necessita de sua ajuda para elevar-se e obter luz e progresso. Depois esse espírito poderá lhe ajudar muito. Faça Ẹbọ Orí Èlẹdà com um Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou com um Bàbàlàwọ em nome de Ọbàtàlà.

Àpẹrẹtì Ọbàtàlà

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição com suas cinco possíveis caídas.

01 – Àpẹrẹtì Ọbàtàlà - Àlàfìà

.



Àpẹrẹtì Ọbàtàlà falando por Àlàfìà, significa equilíbrio, inteligência, prudência, sabedoria, paz harmonia e amor. Ọrùnmìlà lhe ajuda para que vença as dificuldades, além disso, Ọbàtàlà indica que você tem caminho seguro para Ẹlẹhán porque você nasceu para ajudar os demais, deve fazer Ẹbọ Orí Èlẹdà com Ọbí. As pessoas regidas por Ọbàtàlà são da paz, do equilíbrio, da fraternidade, da união, este Ọrìṣà é o senhor do pano branco, da pureza, equilíbrio positivo do Universo.

02 – Àpẹrẹtì Òbàtàlà - Ẹtáwá

.



Àpẹrẹtì Òbàtàlà falando por Ẹtáwá, lhe diz que atualmente você tem os caminhos fechados e para que estes se abram, você terá de receber Àjàgùn, se já tem, deverá levá-lo à casa de Orunmilá, para que o Bàbàlàwọ lhes dê oferendas, você deverá carregar sempre um colar Branco de Ọbàtàlà, confeccionado por Bàbàlọrìṣà ou Ìyàlọrìṣà ou por Bàbàlàwọ.

03 - Àpẹrẹtì Ọbàtàlà - Ẹlẹífẹ

.



Àpẹrẹtì Ọbàtàlà falando por Ẹlẹífẹ, expressa que a pessoa atualmente está correta e que sua atitude é adequada, porém, apesar disso os demais não reconhecem seus méritos, deve fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com Obí.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

04 - Àpẹrẹtì Ọbàtàlà - Ọkànà



Àpẹrẹtì Ọbàtàlà falando por Ọkànà, faz referência de que a pessoa fala de suas coisas além da conta, dando elementos a seus inimigos para que lhe façam o mal, a indiscrição faz com que ela se perca, ela deve ter cuidado com uma traição por parte daqueles que a tratam com hipocrisia, deve se consultar urgentemente com um Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà, caso seja um, vá aos pés de Ọrùnmìlà e consulte-se com o Bàbàlàwọ para evitar as consequências dessa traição que lhe está sendo anunciada.

05 - Àpẹrẹtì Ọbàtàlà - Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Ọbàtàlà falando por Ọyẹkù, adverte que Ìkù anda muito próximo desta pessoa, a qual, devido a uma confusão, será envolvida (o) em um problema onde intervirá a justiça com consequências negativas para ela, no entanto, apesar do mau momento, no final Ọbàtàlà vai torná-la (o) puro, para evitar tudo isso, ela deve ir aos pés de Orunmilá para que o Bàbàlàwọ lhe faça Ẹbọ Ọrí Èlẹdà e dê oferendas a Àjàgùn.

Àpẹrẹtì Ṣàngọ

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição com suas cinco possíveis caídas.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

01 - Àpẹrẹtì Ṣàngọ – Àlàfià



Neste Àpẹrẹtì os Ọbínú formam a figura de uma espada, a qual representa a justiça, a guerra, o fogo, a liberdade e as dificuldades da vida, a figura da espada é a máxima representação de Ṣàngọ, assim como representa o vencimento das dificuldades da vida. Àpẹrẹtì Ṣàngọ falando por Àlàfià, garante que esta pessoa está protegida por Ṣàngọ e que ela deve atender muito bem a este Ọrìṣà, pelo que este fará para abrir os caminhos e ajudará a vencer as dificuldades da vida. Deve fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com frutas e despachar próximo a um lago, no alto de uma ladeira qualquer, para que sejam vistas por Ọbàtàlà.

02 – Àpẹrẹtì Ṣàngọ - Ẹtáwá.



Àpẹrẹtì Ṣàngọ falando por Ẹtáwá, dizem que esta pessoa tem muitas guerras em sua vida e que, para vencê-las, devem colocar uma penca de seis bananas atrás da porta de sua casa, amarradas com fita vermelha além de uma espada.

03 – Àpẹrẹtì Ṣàngọ – Ẹlẹ́ifẹ

.



Àpẹrẹtì Ṣàngọ falando por Ẹlẹ́ifẹ, garante que esta pessoa tem muitos amigos falsos e inimigos ocultos fortes, deve levar sempre consigo uma pequena espada devidamente consagrada (ritual) nos pés de Ṣàngọ pelo Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou pelo Bàbàlàwọ, com este resguardo vencerá a seus inimigos.

04 – Àpẹrẹtì Ṣàngọ – Ọkànà



Àpẹrẹtì Ṣàngọ falando por Ọkànà, fala de traição e perdição pelo sexo oposto, cabeça sem assento, deve ir aos pés de Orunmilá para que o Bàbàlàwọ lhe diga como se salvar da cilada que se aproxima.

05 –Àpẹrẹtì Ṣàngọ – Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Ṣàngọ falando por Ọyẹkù, diz que Ṣàngọ está ofendido por esta pessoa e quer lhe dar um castigo, adverte que esta pessoa não deve comer nem beber em locais que lhe sejam estranhos e muito menos bebidas procedentes de garrafas que já estavam abertas, pode ser uma cilada, para satisfazer o Orixá e conseguir que este lhe dê sua ajuda e proteção, coloque um Àdìmù de frutas para ele todo dia 6 de cada mês, durante seis meses seguidos. Sempre despachar as frutas aos pés de uma palmeira. Adicionalmente, deve ir se consultar com o Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou com um Bàbàlàwọ para que estes lhe façam rogação aos pés de Àjàgùn.

Àpẹrẹtì Iyẹmànjá

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição (representando uma onda) com seus cinco possíveis caídos.

01 - Àpẹrẹtì Iyẹmànjá – Alfaia



Neste Àpẹrẹtì é identificado rapidamente porque sua figura é ondulada, similar a uma onda marítima. Representa o amor maternal, a pureza e a entrega às causas justas. Por sua vez é signo de criação, fortalecimento, desenvolvimento e compreensão.

Àpẹrẹtì Ìyèmànjà falando por Alfaia, indica que você deve continuar pelo caminho que está seguindo atualmente. O que você está fazendo é o correto. Para superar os obstáculos e as provas da vida com o favor de Ìyèmànjà, você deve fazer Ẹbọ de sete banhos seguidos com Ẹwẹ (folha) deste Orixá, mais água de rio e de mar, Ẹfùn e perfume. Passear a noite pela margem do mar, pedindo ao Ọrìṣà que sua sorte continue como está. Levar sete flores brancas e igual número de frutas e de moedas e jogar tudo na água.

02 - Àpẹrẹtì Ìyèmànjà – Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Ìyèmànjà falando por Ẹtáwá, este Ọrìṣà lhe está dizendo que sua casa há guerras e tensões entre os membros da família, e é porque existem más influências espirituais dentro do Ilé, há um inimigo que lhe está fazendo mal e que visita sua casa. Não abra facilmente as portas de sua intimidade porque ai você pode encontrar sua perdição ou dos seus familiares, durante sete sextas-feiras seguidas, faça Ẹbọ colocando sobre sua cabeça sal molhado e água do mar, tapar com um pedaço de algodão e cobrir com um lenço azul marinho. Dormir toda à noite com essa rogação e despacha-la no mar no outro dia.

.

03 - Àpẹrẹtì Ìyèmànjà – Ẹlẹ́ifẹ

.



Àpẹrẹtì Ìyèmànjà falando por Ẹlẹ́ifẹ diz que a pessoa deverá fazer oferendas a Ìyèmànjà. O Ọrìṣà exige mais dedicação desta pessoa pela parte espiritual. Ela deve fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà e rogar a seu anjo da guarda para que possa seguir adiante.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

04- Àpẹrẹtì Ìyèmànjà – Ọkànà



Àpẹrẹtì Ìyèmànjà falando por Ọkànà, lhe previne de problemas entre a família, tensões, discussões e separações de pessoa que se querem entre si, por causa de fofoca e mal-entendidos. Não se deve dar crédito aos rumores, tem de confiar em quem se ama do contrário cometerá injustiça com suas ações. Durante sete dias deverão vestir alguma roupa de cor azul marinho e visitar o mar para falar com Ìyèmànjà. Deve ir aos pés de Orunmilá para que o Bàbàlàwọ reze para Àjàgùn e para Ìyèmànjà.

05 – Àpẹrẹtì Ìyèmànjà – Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Ìyèmànjà falando por Ọyẹkù indica tristeza por problemas familiares passados, pelos quais existem pesos na consciência, Ìyèmànjà lhe aconselha que tire esses pensamentos da cabeça porque não lhe trarão nada de bom. Há um Ègùngùn que está pedindo ajuda e você deve mandar celebrar uma missa espiritual para ele. Faça súplica a seu Ọrí às margens do mar com Ọbí e Èjà tudo envolvido em um pano azul marinho e despache no mar.

Àpẹrẹtì Ọṣùn

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição (representando uma onda de rio) com seus cinco possíveis caídos. Esta caída em Àpẹrẹtì representa os sentimentos mais arrojados e grandiosos do ser humano o amor e a felicidade, a alegria e a paixão de viver a plenitude de todo o criado.

01 – Àpẹrẹtì Ọṣùn – Àlàfià



Àpẹrẹtì Ọṣùn falando por Àlàfià, garante que irá obter tudo o que se deseja, incluindo o amor, o dinheiro, a saúde e a sorte, por obra e graça de Osun. Deve fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com um lenço amarelo e limo de rio, fazendo ao lado do rio.

02 – Àpẹrẹtì Ọṣùn – Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Ọṣùn falando por Ẹtáwá, indica pessoa incompreendida e com pouca sorte no amor, assinala oferenda de mel ao rio, mais cinco moedas quaisquer e Ẹjà.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

03 - Àpẹrẹtì Ọṣùn - Ẹlẹífẹ

.



Àpẹrẹtì Ọṣùn falando por Ẹlẹífẹ, afirma que a pessoa está agindo corretamente nesta etapa de sua vida, porém há que afirmar certos aspectos. A pessoa deverá utilizar com frequência alguma peça de roupa de cor amarela e levar doces e mel a Osun no rio.

04 - Àpẹrẹtì Ọṣùn - Ọkànà



Àpẹrẹtì Osun falando por Ọkànà indica dificuldades para concentração e para a memorização, além de abrigar pensamentos que não são salutares. A cabeça não anda bem. A pessoa deve se consultar com Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou com um Bàbàlàwọ para fazer Ẹbọ Ọrí Ẹlẹdà.

05 – Àpẹrẹtì Ọṣùn - Ọyẹkù



Indica que os desejos não serão realizados, pois, a pessoa está em débito com o Ọrìṣà. Deve procurar ajuda com um Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou Bàbàlàwọ junto a Orunmilá.

Àpẹrẹtì Ọyá

Acontece quando os Ọbínú forem lançados, caem formando a seguinte posição com seus cinco possíveis caídos.

Este Àpẹrẹtì representa o mundo dos mortos, a morte concretamente, a transformação da vida, as mudanças existenciais e a destruição das formas.

01 – Àpẹrẹtì Ọyá - Àlàfià



Àpẹrẹtì Ọyá falando por Àlàfià, diz para não fazer compromissos que não possam ser cumpridos depois. Também expressa que a pessoa deve ser arrepender de todo o mal feito durante a sua vida, indica banho com nove flores brancas e perfume. Ir ao cemitério com flores e oferece-las à tumba mais pobre que encontrar com isso você estará homenageando a Oya para que ela lhe ajude na vida.

02 –Àpẹrẹtì Ọyá – Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Ọyá falando por Ẹtáwá indica que a pessoa não descansa bem, não dorme bem e se levanta com dores no corpo e cansada. E tem uma má memória no geral, tem de fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com Obí.

03 – Àpẹrẹtì Ọyá - Ẹlẹífẹ



Àpẹrẹtì Ọyá falando por Ẹlẹífẹ, diz que a pessoa é muito influenciada pelos Ẹgùngùn à noite enquanto dorme e isto deverá ser interrompido, devido os males que eles causam. Este é o motivo de certas atitudes que nem ela mesma compreende. Tem de fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com pano de nove cores e Ọbí. Colocar flores de cores variadas em sua casa com frequência, para que limpem o lar de maus espíritos. Consultar um Bàbàlọrìṣà ou Ìyàlọrìṣà ou um Bàbàlàwọ para que reze por você aos pés deste Òrìṣà.

04 - Àpẹrẹtì Ọyá - Ọkànà



Àpẹrẹtì Ọyá falando por Ọkànà, afirma que há uma demanda espiritual negativa ao lado desta pessoa e que Ẹgùngùn quer lhe fazer mal por ter sido mandado pelo um inimigo. Como medida de urgência deve tomar cinco banhos com Ẹwẹ de Ọyá e Ọbàtàlà, porém antes fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà, com Ọbí. Deve ir com urgência aos pés de Orunmilá.

05 – Àpẹrẹtì Ọyá - Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Ọyá falando por Ọyẹkù confirma a presença de um Ẹgùngùn parasita ao lado da pessoa que prejudica quase todo o seu desenvolvimento. Deve mandar realizar uma missa espiritual para esse Ẹgùngùn, ainda que não se saiba o nome dele e fazer Ẹbọ com um pombo branco limpando a pessoa e a casa, depois solte o pombo na mata. Tenha sempre flores brancas em casa.

Àpẹrẹtì Ọrùnmìlà

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando as seguintes posições com seus cinco possíveis caídos.

O Àpẹrẹtì deste signo projeta firmeza, estabilidade, onisciência, segurança, a inteligência, a sabedoria e o transcendental da vida.

01 – Àpẹrẹtì Ọrùnmìlà - Àlàfià



Àpẹrẹtì Orunmilá falando por Àlàfià é a manifestação mais clara de um caráter discreto, fala de pessoa bastante consciente de sabedoria.

02 - Àpẹrẹtì Orunmilá - Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Orunmilá falando por Ẹtáwá, diz que a pessoa tem graça e caminho de dedicação espiritual. Para potenciar o seu quadro energético, deve fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com Ọbí, também deve se consultar com o Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou Bàbàlàwọ para ajudá-lo a cuidar de Ọbàtàlà.

03 - Àpẹrẹtì Orunmilá – Ẹlẹífẹ



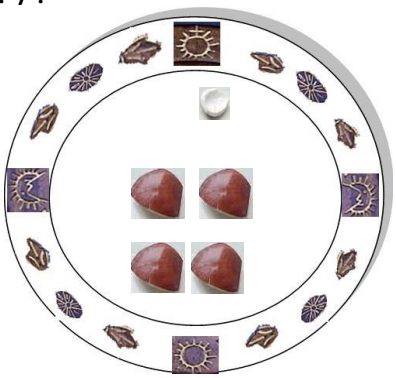
Àpẹrẹtì Orunmilá falando por Ẹlẹífẹ, diz que o futuro está confuso para esta pessoa. Há dificuldades à vista. As coisas não lhe sairão bem nem funcionarão adequadamente. Deve consultar Orunmilá para orientação.

04 - Àpẹrẹtì Orunmilá - Ọkànà



Àpẹrẹtì Orunmilá falando por Ọkànà diz que esta pessoa tem um quadro espiritual forte e que seu anjo da guarda também é muito poderoso, esses dois aspectos de seu entorno espiritual lhe protegem muito, porém, esta pessoa deve ter mais fé nos Orixás se não quiser perder suas proteções. Deve oferecer Àdìmù a Orunmilá e fazer muita rogação a esta divindade.

05 - Àpẹrẹtì Orunmilá - Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Orunmilá falando por Ọyẹkù, sentencia que esta pessoa tem caminho de Orixá e deve receber Orunmilá para que lhe dê firmeza na terra e possa cumprir com a missão que Òlòrùn lhe encomendou nesta vida. Também deve fazer com que desapareça de sua mente a incredulidade e a falta de fé para que grande parte dos problemas que hoje ela enfrenta, sumam de seu caminho. Fazer Ẹbọ com um pombo branco que logo deverá ser solto no alto de uma ladeira. Refrescar com frequência a cabeça com água de chuva, para que os maus pensamentos e a falta de fé abandonem.

Àpẹrẹtì Íbẹjí

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando as seguintes posições com suas cinco possíveis caídas.

Este é um Àpẹrẹtì dos denominados secundários, ainda que graficamente aqui pareça que os Ọbínú caem um ao lado do outro formando dois pares, realmente eles devem cair um ligeiramente montado sobre o outro.

Ao sair este Àpẹrẹtì no registro, por ser secundário, não se interpreta cada caída em separado, isto é válido para todos desta categoria, somente existe uma interpretação, não importa a caída que saia.

Àpẹrẹtì Íbẹjí – Àlàfià – Ẹtáwá – Ẹlẹ́ifẹ – Ọkànà - Ọyẹkù

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Àpẹrẹtì Íbẹjí fala de cuidar das crianças e a tratarem muito bem, amá-las, mimá-las e lhe dar presentes para poder receber as bençõe destes Ọrìṣà.

01- Àpẹrẹtì Íbẹjí – Àlàfià



Àpẹrẹtì Íbẹjí – Àlàfià, é o primeiro que se propõe a realizar as coisas, não imita, é intuitivo e tem a capacidade de criar seu próprio mundo. Ele é uma pessoa que faz grandes esforços e devido a isso triunfa. Muito sensível e calculista. Tem grande capacidade de aprendizado. É um bom trabalhador, lutador, bom comerciante ou vendedor. Uma pessoa que ganha pela palavra que é caracterizada por manter a sua posição.

02 – Àpẹrẹtì Íbẹjí – Ẹlẹífẹ



Àpẹrẹtì Íbẹjí – Ẹlẹífẹ, algo está terminando, o fim vai trazer um novo dia. É uma recuperação gradual, uma ação que morre para dar lugar a uma nova oportunidade de se levantar, por mais que as recuperações sejam lentas. Não se aflija, pois esta nova meta vai fazer você desfrutar o prazer de tudo considerado perdido.

03 – Àpẹrẹtì Íbẹjí Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Íbẹjí Ẹtáwá, algo está terminando para dar início ao novo. Existe uma dificuldade que atrapalha, mas, que é passível de solução. Deve procurar auxílio de Orunmilá para que o mesmo mostre o caminho para a solução.

04 – Àpẹrẹtì Íbẹjí Ọkànà



Àpẹrẹtì Íbẹjí Ọkànà, Deve cuidar do espiritual para não perder a boa sorte, deve ficar longe das decepções e desconfiança, cuidado com acidentes, deve manter calma para evitar problemas com a justiça, não guarde nada de ninguém que seja ilegal, porque se você carregar a culpa ela poderá se tornar sua também. Ser atencioso com o seu parceiro para evitar tragédias, infidelidade. Faça o seu trabalho bem para ganhar uma posição de importância.

05 – Àpẹrẹtì Íbẹjí Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Íbẹjí Ọyẹkù, anuncia o fim de um ciclo, o entusiasmo morre, amor, saúde e todos aqueles que chegam tarde lentamente. Fala-se também que deve deixar os conflitos antigos e familiares, há algo sobre alguma herança. É a conclusão do egocentrismo, isto pode levar a autodestruição. A pessoa torna-se orgulhosa e egoísta destruindo o seu relacionamento familiar e de amigos. Deve procurar ajuda de sacerdotes para a solução destes problemas.

Àpẹrẹtì Àgànjù

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando as seguintes posições com suas cinco possíveis caídas.

As pessoas regidas por este Orixá são enérgicas, que possui força e habilidade, dotada de excepcional força física e mental independentemente de sua estrutura anatômica. Luta contra os obstáculos que se põem em seu caminho, luta sem se render até conquistar ou busca novas formas de combater, novas alternativas e assim vencerá. Não esperam por ninguém para resolver o que tiver de ser resolvido e o fazem como quer que seja. É uma pessoa inventiva e empreendedora e não são de um só tipo de atividade trabalhista, se adaptam facilmente a novas circunstâncias. São pessoas que não se rendem facilmente e que em sua casa nunca faltará o bom resultado do trabalho. Nestas pessoas predomina o pensamento que não se desvincula delas.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

01 - Àpẹrẹtì Àgànjù – Àlàfià



Àpẹrẹtì Àgànjù falando por Àlàfià, afirma que a pessoa é de caráter forte e sentimento muito definido. Alguns projetos estão em atraso e algo não sai como planejado. Indica Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com Ọbí para alinhar a parte espiritual.

02 - Àpẹrẹtì Àgànjù - Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Àgànjù por Ẹtáwá, fala muito de tropeços ou contrariedade que vai atrasar alguns processos. Este é o sinal tridimensional que fala sobre o passado, presente e futuro. Ele fala sobre um problema que existiu no passado e do qual vem aos pés do Ọrìṣà. Você deve olhar onde estava e onde está. Está vivendo com os olhos fechados, portanto, representa um novo começo, acompanhado sempre da razão e não do coração. É muito firme essa caída, ensina a aprendizagem com os erros do passado. Ele foi vítima de fraude, falsificação, ilusão, que levaram ao fracasso. Se você seguir o seu caminho como deve ser, você terá muitos benefícios da riqueza e do amor que a vida tem.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

03 - Àpẹrẹtì Àgànjù – Ẹlẹ́ifẹ



Àpẹrẹtì Àgànjù falando por Ẹlẹ́ifẹ, diz que este é defendido por este Ọrìṣà. Deve consultar Ọrùnmìlà e confirmar o Ire e pergunta se precisa ser feito algo. Este caminho traz riqueza, vida, força produtiva e continuidade. Este Ọrìṣà dá alegria e estabilidade econômica, sem amargura ou tristeza, existe uma continuidade sem paralisar o movimento constante e produtivo. O Ọdú deste Ọrìṣà transmite força e vitalidade, controla os órgãos internos e a riqueza da terra, do rio, do ouro, no entanto, devem sempre tomar cuidado para não perder tudo.

04 - Àpẹrẹtì Àgànjù - Ọkànà



Àpẹrẹtì Àgànjù falando por Ọkànà, diz que esta pessoa fez algo que os Orixás não gostaram. Deve ir aos pés de Orunmilá, consulta-se com o Bàbàlàwọ.

05 – Àpẹrẹtì Àgànjù - Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Àgànjù falando por Ọyẹkù, diz que a pessoa pode correr perigo de morte por haver abusado de outras pessoas mais fracas. Os inimigos se unem para lhe atacar. Deve ir urgentemente aos pés de Orunmilá para consulta. Seu inimigo é a bebida, quando a pessoa tem Ọgùndà precisa parar de beber bebidas alcoólicas, ela lhe traz um grande problema que não poderia ser superados e por isso deve parar de beber. Este Ọdú implica medo ou terror. Fala-se de três pessoas que argumentam sobre algo ruim. Traz adultério. É um sinal muito agressivo, onde existem oportunidades em que a pessoa sente vontade de bater em alguém. Não pode ter ou andar com qualquer tipo de arma, pois, poderá usá-la para ferir alguém. É provável que tenha um acidente. Cuidado com animais.

Àpẹrẹtì Ẹwẹ

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição com suas cinco possíveis caídas.

Àpẹrẹtì Ẹwá secundário. Fala de morte, enfermidade, tragédias, desgraças, solidão e más influencias espirituais que conduzem a estados depressivos perigosos. A pessoa para quem sair está jogada deve evitar visitar cemitérios.

As pessoas regidas por este Ọrìṣà tem o poder de persuasão, são bons vendedores e comerciantes. É a conversa que produz bons ganhos. Tendem a serem harmoniosos. Se a pessoa usar bem todos esses dons terá uma grande riqueza e prestígio.

01 – Àpẹrẹtì Ẹwá Àlàfià

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255



Àpẹrẹtì Ẹwá Àlàfià, é riqueza, vida, força produtiva, continuidade. Este Ọdú dá alegria e estabilidade econômica, existe uma continuidade sem paralisar o movimento constante, produtivo e que a ação só será paralisada quando ele morrer. As pessoas deste Ọrìṣà tem o destino de viver bem, são famosos e produtivos, no entanto tem que tomar cuidado para não perder tudo.

02 – Àpẹrẹtì Ẹwá Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Ẹwá Ẹtáwá, este Ọdú fala de uma pessoa designada para algo que tem a ver com a produção ou comercialização que será muito positivo e irá resultar em grande lucro, ele pode ser negociado com os Ọrìṣà.

03 – Àpẹrẹtì Ẹwá Ẹlẹífẹ





Àpẹrẹtì Ẹwá falando em Ẹlẹífẹ, é a reencarnação, o renascimento, o surgimento de reprodução. A pessoa passa pelo mundo e deixa filhos, afilhados e bons frutos para os mesmos. É um Ọrìṣà maternal, sociável, família, esse número tende fazer pistas, rodeado por pessoas que a visitam. Traz sucesso e fama. São pessoas que se destacam na comunidade artística e política. É muito sonhador e uma pessoa imaginativa em todos os aspectos.

04 – Àpẹrẹtì Ẹwá Ọkànà



Sendo muito sonhador, cria fantasias irreais. Pode ter excessos que se tornam vícios. Como é um Ọdú muito maternal, ele vê falhas em seus próprios filhos. É também o triângulo amoroso da infidelidade, má graça, onde os sonhos se transformam em pesadelos. Há fantasias familiares com relação a sexualidade, há perigos de violações, manipulações dos outros. É o sacrifício nascido de inocência, perda da virgindade ou o aparecimento de abuso de substâncias, não apenas de pessoas. Fala-se de engano, mentiras, problemas de justiça, a ilegalidade no negócio.

05 – Àpẹrẹtì Ẹwá Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Ẹwá Ọyẹkù, é a linguagem da punição do corpo, ele não deve mentir, porque cria um mundo irreal que leva ao fracasso, o compromisso que temos de evitar com conversa demasiada. Aqui você vai de riqueza para a pobreza e vice-versa. Tudo que tem em seu Ọdú positivo, você corre o risco de perdê-lo. A pessoa é mal compreendida, tudo o que diz é mal interpretado pelos os outros. A pessoa vive em ilusões e desilusões. É uma pessoa orgulhosa e imprudente. Em alguns casos as outras pessoas o veêm como louco.

Àpẹrẹtì Obá

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição com suas cinco possíveis caídas.

Àpẹrẹtì Obá secundário representa a honestidade, a modéstia, a sinceridade, a fidelidade e a humildade. A pessoa para quem sai está caída normalmente é sofredora, padece com os problemas dos demais e estes chegam a abusar dela por sua confiança. Em sua vida, muitas vezes, ela é enganada pelos outros. Deve fazer Ẹbọ com frutas e Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com Ọbí.

01 - Àpẹrẹtì Ọbá Àlàfià.



É uma pessoa evolutiva como o ar que respiramos, é a vida, é a capacidade de alcançar a paz e a estabilidade, você deve correr para alcançar o sucesso, não deve perder tempo com determinadas coisas que não vão levar você a nada. Transferências, remoções e tem muitas habilidades. É perfeito para atingir seus objetivos, então faça alguma coisa para superar o melhor que tem dentro de você. É uma pessoa costuma esperar pela a outra, então, não espere, faça acontecer.

02 - Àpẹrẹtì Ọbá Ẹlẹ́ifẹ



É o poder da mente sobre a matéria, cabeça, integração positiva, realização de capacidade, posição primária, capacidade de liderança, emocional idade, poder de concentração. É a agilidade mental e intelectual. A pessoa tem capacidade total do mundo para conseguir tudo o que quiser. O Ọdú faz com quer você tenha um encontro com o seu EU. O Ọrìṣà fala da obtenção de bem-estar. Deve-se voltar um pouco mais para a família, pois, está com muito foco nas pessoas da rua.

03 - Àpẹrẹtì Ọbá Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Ọbá Ẹtáwá fala de renascimento, do surgimento da reprodução da vida, desenvolvimento, a capacidade de se alinhar com o destino.

04 - Àpẹrẹtì Ọbá Ọkànà



Àpẹrẹtì Ọbá Ọkànà fala de pessoas sonhadoras, irreais, da falta de alinhamento com o lado espiritual. Precisa se consultar com Orunmilá através de um Bàbàlàwò para reverter a situação. Traz desentendimentos familiares.

05 - Àpẹrẹtì Ọbá Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Ọbá Ọyẹkù fala da falta de evolução, alinhamento, paz e sucesso. Deve recorrer a Orunmilá urgente.

Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição com suas cinco possíveis caídas.

Àpẹrẹtì Nana Bùrùkù secundário, fala de enfermidades e de contágios que se padecem por bruxarias dos inimigos, atraso geral, não devem visitar hospitais, cemitérios, funerais, nem lugares onde haja sujeira, falta de higiene, há que se manter em estrita limpeza para evitar a enfermidade. A pessoa tem que consultar com o Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou um Bàbàlàwọ.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

01 - Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Àlàfià.



Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Àlàfià fala de estabilidade, mas, para isso você deve ouvir os conselhos para alcançar o sucesso. A pessoa sempre muda o caminho, tem habilidades. Sempre procuram atingir o objetivo. É uma pessoa que precisa ter paciência, para que se transforme em saber.

02 - Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Ẹlẹífẹ



Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Ẹlẹífẹ. Este é um sinal importante de posição firme e de clareza. Você deve criar suas oportunidades com cautela. Você deve evitar beber bebidas alcoólicas. A pessoa deve receber Ọyá. Você não tem que dar ou doar suas coisas, porque mais cedo ou tarde eles irão fazer falta.

03 - Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Ẹtáwá fala da perdição por uso de bebida alcoólica. Zomba de pessoas imperfeitas. Fala-se de perda da virgindade. Ele tem um temperamento ruim. Há roubo, problemas, fofocas e ressentimentos

familiares. Tente não se automedicar. Deve consultar Orunmilá, pois, há a possibilidade de a morte está rondando.

04 - Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Ọkànà



Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Ọkànà. Deve ter cuidado, mesmo com a família, há sempre uma reclamação e você sempre será culpado de alguma coisa. “Tome cuidado com o que faz, pois, poderá ser o tapete do mundo”. Não deixe de cuidar da sua saúde, há indícios de cegueira. Um amigo ou membro da família prepara uma conspiração contra você. Há problemas com os órgãos genitais. Tem alguém que rouba o produto do seu trabalho e gasta em coisas pessoais. Há tragédia e injustiça domiciliar, ciúmes. Pode ser ferido por engano. Você está falando de tumores intestinais e problemas renais.

05 - Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Nànà Bùrùkù Ọyẹkù, você é seu pior inimigo. Há divórcio por vários problemas. As pessoas colocam um rosto a frente e outro atrás. Quando a pessoa enfrenta um problema vai dormir que é sinônimo de morte e outra pessoa pode vir a fazer danos com isto. “Osa é o ciclone, ele vem e destrói tudo”, cuidado. A pessoa tem que controlar seu temperamento, pois, pode perder o controle. A Morte está sempre presente em sua vida. Aqui termina

a manhã, a amizade, o relacionamento e os negócios. Pessoas hipócritas te rodeiam, deve afastar e assim irá saber quem são. A pessoa vive de ilusões e, portanto, não avança, permanece como está. Possíveis problemas respiratórios deve tomar cuidado para não bloquear-se ou sufocar.

– Àpẹrẹtì Ẹgùngùn

Acontece quando os Ọbínú forem lançados e caem formando a seguinte posição com suas cinco possíveis caídas.

01 - Àpẹrẹtì Ẹgùngùn – Àlàfià



Àpẹrẹtì Ẹgùngùn falando por Àlàfià, manifesta que o anjo da guarda está falando diretamente com a pessoa e garante que a sorte lhe sorrirá mediante o equilíbrio, a harmonia e o desenvolvimento econômico. A pessoa tem de fazer Ẹbọ para que obtenha a transcendência e o triunfo que tem indicado em sua vida. Não deixar passarem as oportunidades que a vida lhe dá nestes momentos. Deve se consultar com o Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou um Bàbàlàwọ, para que façam por ela rogação a Oxum.

02 - Àpẹrẹtì Ẹgùngùn – Ẹtáwá



ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Àpẹrẹtì Ẹgùngùn falando por Ẹtáwá, diz que há atraso e pouco desenvolvimento. Os projetos e os planos se atrasam e caem, não há estabilidade nem segurança, tampouco confiança no futuro. Deve ir aos pés de Orunmilá.

03 - Àpẹrẹtì Ẹgùngùn – Ẹlẹífẹ



Àpẹrẹtì Ẹgùngùn falando por Ẹlẹífẹ, garante que até o momento não há razão de peso para se preocupar, as coisas não estão tão mal quanto parecem. A pessoa deve se consultar com o Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou um Bàbàlàwọ para que lhe façam Ẹbọ de desenvolvimento.

04 - Àpẹrẹtì Ẹgùngùn - Ọkànà



Àpẹrẹtì Ẹgùngùn falando por Ọkànà, determina obstáculos, perturbações e dificuldades que atrasam o desenvolvimento da pessoa. Ela deve se consultar com o Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou um Bàbàlàwọ para que cuide desta situação.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

05 - Àpẹrẹtì Ẹgùngùn - Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Ẹgùngùn falando por Ọyẹkù, anuncia a chegada inesperada de um dinheiro. Para alcançá-lo, a pessoa deve mandar celebrar três missas espirituais dedicadas a todos os Ẹgùngùn e fazer Ẹbọ na casa Bàbàlọrịṣà ou Ìyàlọrịṣà ou um Bàbàlàwọ.

Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ

Acontece quando os Obinu forem lançados, caem formando a seguinte posição com suas cinco possíveis caídas.

01 - Àpẹrẹtì Babaluaye – Àlàfià



Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ falando por Àlàfià, diz que Bàbálúáyẹ estará muito próximo de você, o que poderá ser comprovado e notado com a presença de cachorros que se aproximarão de você sem lhe causar mal, por mais ferozes que sejam, coloque oferendas de vinte e um pães e um copo de água a Bàbálúáyẹ.

02 - Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ – Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ falando por Ẹtáwá, esta pessoa está sempre tomando medicamentos para se curar de enfermidades e doenças, para sair dessa fase má, a pessoa deve se vestir com roupa interior de pano de saco de juta e fazer Àdìmù a Bàbálúáyẹ.

03 - Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ - Ẹlẹífẹ



Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ falando por Ẹlẹífẹ, diz que esta pessoa nasceu para se dedicar aos Orixás, como o fizeram seus ancestrais. Deve fazer obrigação o quanto antes, porque reclamam sua cabeça no céu.

04 - Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ - Ọkànà



Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ falando por Ọkànà, mostra uma pessoa que reclama muito de sua má sorte e não para de pensar que a maior parte dos seus problemas é por sua própria culpa, devido a sua maneira de ser, sobretudo por seu orgulho.

05 - Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ - Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Bàbálúáyẹ falando por Ọyẹkù, adverte que há perigo de morte para quem está se consultando. Provisoriamente, para evitar essa tragédia a pessoa deve utilizar roupa de cor roxa (cor de amora). Deve ir aos pés de Orunmilá para fazer rogação a Bàbálúáyẹ e confirmar a necessidade de fazer alguma obrigação com urgência.

Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn

01 – Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn / Àlàfià



Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn em Àlàfià diz: As grandes coisas estão através dos pequenos detalhes, não negligencie os detalhes para que você possa controlar o mundo. Coloque a lógica em todas as coisas e você vai ver que apesar de lentas irá vencer em todos os suas etapas com um novo

renascimento. Fala-se de comércio com bons lucros. Em muitas de suas atividades a mão de Ọlọfin o guia.

02 – Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn/ Ẹtáwá



Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn / Ẹtáwá diz: depois do final, vem o início, eles virão outras posições. Lento, mas seguro de recuperação, um renascimento positivo. Evite argumentos sem análise. É uma pessoa ativa e contínua, você não pode deixar nada inacabado, iniciou, termine. É uma pessoa insistente e persistente, luta até o fim. Busca soluções que levam a alcançar seus objetivos. Ele gosta de doar sua propriedade, mas, doe sem que lhe fará falta.

03 – Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn/ Ẹlẹ́ifẹ



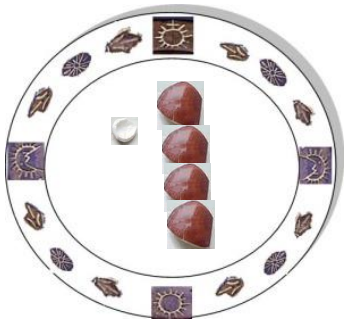
Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn / Ẹlẹ́ifẹ diz: está à beira de atingir uma posição elevada e deve mover-se e tomar medidas a fim de garantir esta evolução. Essas medidas devem ser claras. Você deve criar o seu mundo familiar. No campo é o seu destino. Nunca se orgulhar de seu conhecimento. Fala de herança material e espiritual. Deve sempre manter seus pensamentos para saber o que fazer. Inimigos não conseguem lhe atingir.

04 – Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn/ Ọkànà



Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn / Ọkànà diz: Tente não ser uma pessoa ingrata, evitar fazer as coisas mal feitas, não se envolver em problemas ou sua vida irá se tornar em uma confusão. Verifique a sua personalidade, ela é muito forte. Há sempre alguém que quer colocar-lhe em fofocas, cuidar da justiça, não empurrar ninguém, porque a morte pode achá-lo. Cuide de seu parceiro e tente tirar tudo o que pode prejudicá-lo. Cuide dos mortos e reze para seu anjo da guarda.

05 – Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn/ Ọyẹkù



Àpẹrẹtì Ọlọfin e Òlòrùn / Ọyẹkù diz: de fracasso em fracasso por encrenqueiro. É ruim e agressivo por isso é rejeitado pelas pessoas. Com isto perdeu oportunidade, porque é tão falante que alerta os seus inimigos. Ele está sempre em uma atitude de ataque e acha que sabe tudo e não sabe nada. Bruxaria, inveja ou vingança ganham força entre seus inimigos. Montou muitos atrasos e armadilhas. É uma pessoa muito nervosa, precisa se acalmar. Ele é uma pessoa que gosta de ir atrás de mulheres, mas sempre acaba nos braços de sua esposa. Não levante pesos e cuide de sua saúde, porque pode surgir doenças.

Àpẹrẹtì Ọlọfin / Òlòrùn secundário. Quando este signo sai em qualquer das cinco caídas, indica que a pessoa que se consulta está sob a completa proteção de Ọlọfin neste momento da vida, e que está recebendo influência direta do supremo criador.

Nestas circunstâncias, deve-se cuidar muito da cabeça porque ela está muito suscetível a todas as energias externas, portanto, esta pessoa deverá fazer Ẹbọ Ọrí Èlẹdà com frequência para que suas ideias e sua espiritualidade sejam sempre superiores. Esta pessoa, por sua relação atual com Ọlọfin, deve manter uma limpeza e uma pureza extrema, tanto de ordem pessoal, quanto em sua própria casa. Deve ir aos pés de Orunmilá para que saiba o que fazer com a graça tão grande que atualmente tem.

As formas para riscar os Ọdú são muito simples quando o Ọbí Ọlọfin (coco), Ọbí Abata, o Òròg bò e os quatro búzios, serão os mesmos marcados no Ọpẹlẹ, ou seja, marca 1 (um) para a parte branca aberto e 2 (dois) para a parte escura fechada. Lembrando que a leitura e feita da direita para esquerda, para formar os Omo Ọdú, vamos supor que a caída foi assim, logo:



Depois da primeira caída tem que saber se o que atrapalha o cliente e um Ọdú Mẹjì ou e um Omo Ọdú, neste caso tem que jogar para pergunta se a resposta for sim, então tem que jogar duas vezes para tirar o Ọmọ Ọdú e segue a mesma regra acima. Já para a amarração do Ìgbọ, veremos no jogo de Búzios.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Oráculos Bíágué

Ìtàn Bíágué

Houve um Àwọ chamado Bíágué que teve um filho chamado Àdiátọtọ, este filho aprendera o único segredo de Bíágué. Na casa do Bíágué, viviam várias outras crianças sob seus cuidados. Mas só Àdiátọtọ era seu filho. Todos viviam como irmãos. Um dia Bíágué morreu, e os filhos adotivos conspiraram contra Àdiátọtọ roubando todos os seus pertences, com isto, Àdiátọtọ passou por muita dificuldade. Depois de um tempo, o rei da cidade, Ọbà (rei), queria descobrir quem era o dono das terras que haviam pertencido a Bíágué. Ele ordenou a seus homens para descobrir isso. Foram feitos testes de reconhecimento, inclusive com os próprios irmãos adotivos de Àdiátọtọ, mas, ninguém conseguia passar no teste e comprovar a propriedade. Àdiátọtọ ouviu a notícia de que os homens do rei estavam a sua procura. Quando eles se encontraram, logo, perguntaram qual era o segredo daquelas terras, então ele disse: "As terras pertencem a mim, eu vou para a praça e em frente à parede eu lanço os cocos no método de meu pai." Mostra-nos, se os cocos caírem voltado para cima, esta será a prova necessária. E assim foi feito, e o rei deu a Àdiátọtọ todas as terras e pertences que haviam sido tiradas dele. Os cocos (Ọbí) tem um papel limitado na adivinhação. Este papel é limitado às questões que podem ser respondidas com um simples sim ou não. Ele não deve ser usado para pedir a outros assuntos mais complexos. A mensagem dada por consultar o Ọbí depende de quais peças caem para cima e qual face para baixo.

Àlàfià, as quatro peças, com as massas mais brancas. Definitivamente uma afirmativa

Ẹlẹ́ifẹ duas peças com massa branca para cima e dois com o preto, esta é a resposta mais firme.

Ẹtáwá, três peças com massa branca para cima e a outra com a parte preta para baixo. Alguns consideram que isso seja uma resposta afirmativa. Alguns outros o vê em como questionável, necessitando de outro lance para afirmar.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọkànà, três peças com a parte escura para cima e um com a massa branca para cima é uma negação que necessita de outro lance para esclarecer essa negativa.

Òyèkù, quatro peças escuras viradas pra cima é uma negação absoluta.

ÀLÁFÍÁ



A tradução da palavra Àlàfìà é a seguinte:

Saúde, felicidade, benção, paz de bom augúrio na adivinhação, quando este vem por Iré (Positividade, Falando para o bem). É resposta favorável. No entanto, quando este vem falando por Ìbì (Negatividade, Falando para o mal), pode representar todo o mal que nele se manifesta. Esta caída significa que de alguma maneira sempre pode estar presente a manifestação do bem e do mal, em qualquer momento e em qualquer lugar do mundo. Recorda-nos que o bem e o mal caminham juntos e estão em todas as partes.

Ao sair esta caída rezar:

Àlàfìà, Àlàfìà Ọmọ, Àlàfìà Àgọ, Àlàfìà Ọbí, Àlàfìà Àríkú bábáwá, Èlíóndé Ọbàtàlà Ọrọ Àìyẹ.

Refrãos que servirão de orientação no registro:

01 - Por um começou o mundo, e se não há o bem, não há o mal.
02 - Para que o mundo seja mundo, faça-se o bem e o mal.
03 - O mal sempre ocupa um lugar em qualquer parte do mundo, não faça você o mal.
04 - Cuide de não perder você mesmo sua própria cabeça.
05 - O que muito abarca, pouco aperta.
06 - Ẹyẹní (Revolução), revolução ou tragédia.
07 - Todos necessitaram do bem, porém nem todos sabem apreciá-lo.
08 - Tu sabes dois, ensina um; Tu sabes um, ensina a metade.
09 - Por não ensinar o último, o macaco ganhou do leão.
10 - Não retire água com cesta.
11 - Considere ao que tem inveja.
12 - Uma coisa pensa o bêbado, outro o taverneiro.
13 - Do mal agradecido não espere o bem.
14 - Nunca diga tudo o que sabes.

Aspectos Psíquicos e Psicológicos que caracterizam as pessoas para quem sai Àlàfià em um registro geral.

01 - Inteligentes.
02 - Lógicas em suas ações.
03 - Percebem com rapidez tudo que acontece a sua volta, por mais sutil que seja.
04 - De espírito prático e idealista.
05 - Acessíveis e razoáveis.
06 - Em questão de decisão coletiva, são capazes de escutar as opiniões dos demais e de renunciar a suas próprias razões.
07 - Grandes habilidades para conduzir seus assuntos e os assuntos dos demais.
08 - Encontram alternativas onde outros não as vê em.
09 - Esforçadas para conseguir o que desejam.
10 - Impacientes e ansiosas para conseguir o que querem, sofrem muito nessas ocasiões.
11 - Sua impaciência, às vezes desmedida, lhes torna suscetíveis de cair em estados depressivos com facilidade.
12 -Notável capacidade para o trabalho. Pessoas que quando se sentem estimuladas pelos demais, não medem esforços em seus empenhos.
13 - Eternos buscadores da harmonia e da paz.

14 -Em suas relações sociais tendem sempre a valorizar igualmente o espiritual e o material, não dando maior importância a um nem a outro.
15 - Reprimem com êxito suas emoções e conseguem o autocontrole para não manifestarem seus sentimentos aos demais.
16 - Aceitam regularmente as mudanças e recebem com entusiasmo as novas ideias.
17 - Caráter variável e sem conformidade apesar de sua tendência em ir às pós do equilíbrio interior, coisas que poucas pessoas conseguem obter, dada sua própria natureza e dinamismo.
18 - Normalmente não se deixam conduzir pelos conselhos de seus semelhantes, a este respeito, aprendem por experiência própria e pelos golpes que levam na vida.
19 - Desagrada-lhes a crítica dos demais.
20 - São desconfiados por natureza e temerários em suas atuações.
21 - Tendência inata às discussões, e quando se consideram em desvantagem, podem assumir atitudes quase históricas.
22 - Regularmente são curiosos e gostam de imiscuir-se nos assuntos alheiros.

Aspectos gerais daqueles de quem fala esta caída Àlàfià

01 - Ciúmes de seu (sua) companheiro (a), que lhe fazem tomar atitudes impróprias e injustas. Deve moderar esta enfermidade porque quando perdem essa pessoa, se arrependem e esta ação poderá ser tarde.
02 - Há pessoas que falam muitas falsidades sobre você. Deve ser cuidadoso em suas atuações porque seus inimigos se aproximam de você com intenções de lhe desmoralizar e lhe desprestigiar. Ọbàtàlà lhe sugere que, a esse respeito, controle suas emoções ante os demais, e que ele se encarregará pouco a pouco de lhe por fora do alcance de seus inimigos.
03 - As discussões em sua casa estão na ordem do dia por qualquer coisa. Você deve fazer o possível para evitar os enfrentamentos, porque pode haver uma tragédia por isso.
04 - Não jogue mais em loterias nem em nada parecido. Você não tem sorte no jogo e jamais lhe virá dinheiro por esse caminho. O que conseguir na vida será por suas próprias mãos e esforços, e não caído do céu. Não dê mais seu dinheiro de presente e invista-o em questões mais produtivas.
05 - Contenha seu caráter agressivo e felino quando se aborrecer com os demais. Terá sérios problemas por esse motivo, se é que já os tem agora.

06 - Um inimigo seu está lhe preparando uma armadilha para lhe destruir. Cuidado com os papéis que assina, revise-os bem, pois o perigo pode estar aí.
07 - Você está atrás de uma coisa com muito interesse, porém há uma dificuldade muito grande para obter. Para sair vitorioso você terá de colocar muita força de vontade e empenho, além de que terá de fazer muitas rogações aos Ọrìṣà ou aos Ẹgùngùn.
08 -Alguém que você deseja que volte ou retorne a seu lado, ou para perto de você, não o fará enquanto você continuar pelo caminho errado em que está. Somente o Ọrìṣà poderá lhe ajudar a conseguir o que deseja.
09 - Ọbálúáìyẹ adverte que uma enfermidade grave lhe ronda ou a alguém de sua família, que se não fizer rogação a ele para evitar o que se anuncia, haverá pranto mais cedo do que se imagina.
10 - Perto da porta de entrada de sua casa há uma imagem ou quadro de santo que não deve estar ali, deve ser retirado imediatamente e removido para outro lugar da casa. Esse santo diz que o lugar que ocupa agora pertence à Èṣú e não a ele.
11 - No dia em que se apresentar um velhinho de muletas vendendo bilhetes de loteria, compra-os porque lhe vem um dinheiro por esse caminho.
12 -Você tem constantes dores de cabeça e isso se deve aos desgostos e contrariedades das quais você vive com frequência. Tente não levar as coisas tão a sério, porque poderá levar um susto muito grande com seu coração qualquer dia desses.
13 - Receberá a visita de uma mulher que não está muito bem da cabeça, essa pessoa lhe trará problemas porque tem a língua muito solta e lhe pode meter em um problema.
14 - Se já não fizeram, vão levantar uma calúnia contra seu (sua) companheiro (a) ou a um familiar querido por você, para lhe criar problemas na vida e lhe ver sofrer, além de separar dessa pessoa. Não acredite nem leve em consideração quem vier com essa fofoca.
15 - Você atualmente tem muitas guerras que lhe derrubam tudo e lhe têm muito atrasado (a). Você precisa lutar muito para vencer a seus inimigos com sua força de vontade e inteligência, além disso, os Ọrìṣà e os Ẹgùngùn lhe ajudarão a seguir adiante.
16 - Chegam-lhe melhorias econômicas através de um dinheiro que você vai receber pelo pagamento de uma dívida pendente ou algo similar. No entanto, para consegui-lo, terá fazer rogações.
17 - No meio em que você se desenvolve acontecerão uniões afetivas que lhe farão sentir-se feliz.

18 - Mesmo que muita gente lhe tenha pagado mal, logo você receberá a compensação de uma pessoa que, por agradecimento e por se sentir em dívida com você, lhe dará uma grande satisfação. Posteriormente lhe virão outras satisfações semelhantes. Não deixe de fazer o bem sem olhar a quem.
19 - Começo de negócio, trabalho ou projeto com perspectivas muito boas de futuro. Siga adiante sem temor e faça rogação para que tudo lhe saia bem.
20 - Ganho de amizades e afetos, relações que proporcionam felicidade, porém tem de erradicar os defeitos para que possa conservá-las e não as perdes como já lhe sucedeu antes.
21 - A paz e a felicidade reinarão em seu lar novamente se você cumprir com os Ọrìṣà e fizer o que eles lhe indicarem.
22 - Assistirá a uma festa ou reunião onde você conhecerá uma pessoa do sexo oposto com a qual iniciará uma amizade muito beneficente. No entanto, fique advertido de que deve tomar cuidado com uma pessoa amiga que tratará de se interpor.
23 - Momentos de grande tensão se aproximam, e lhe podem fazer cair em profundas depressões devido à impaciência para obter algo. Para sair vitorioso disso, faça uso de sua vontade e de sua inteligência.
24 - Você ainda terá muitos obstáculos em seu caminho, porém saiba que você dispõe da ajuda dos Ọrìṣà a quem deverá reverenciar mediante rogações. E eles lhe farão sair vencedor. Faça o que lhe pedem e nada lhe deterá. Você dispõe da capacidade necessária para vencer e chegar aonde quiser.
25 - Vai lhe chegar uma oportunidade única para obter algo que deseja muito, esteja atento e não a deixe passar porque não se repetirá.
26 - Fará uma viagem na qual haverá risos e prantos. Quando isto acontecer, deixe sua casa e propriedades bem cuidadas porque podem lhe roubar enquanto estiver ausente. Antes de empreender tal viagem, faça rogações aos Ọrìṣà.
27 - Abra muito seus ouvidos e preste muitas atenções ao que os Ọrìṣà e os Ẹgùngùn estão lhe dizendo nesta oportunidade, porque você tem as chaves do triunfo em suas mãos e não pode se der ao luxo de equivocar-se.
28 - O mal e o bem vivem juntos na mesma casa e você ainda não aprendeu a diferenciá-los bem, apesar de dizer que já viveu o suficiente para identificá-los. O mal se manifesta de muitas maneiras e nenhum ser humano conhece todos os seus disfarces. O conhecimento do mal está repartido entre muitas cabeças e uma só não é suficiente para conhecê-lo

totalmente. Somente Deus Ọlọfin e os Ọrìṣà podem descobri-lo e identificá-lo onde quer que se esconda. E destruí-lo.

29 - Você ou alguém de sua família anda em maus passos, e se não são exatamente assim, as possibilidades de que isso seja uma realidade estão muito próximas. A esse respeito, você é advertido de que o que se faz mal feito vai ser descoberto, e caso se trate de você, melhor não fazer bobagens daquelas que poderia fazer com que você vivesse arrependido pelo resto de seus dias.

30 - Você ou alguém que vive em sua casa vai passar por um susto muito grande. Atrás da porta de sua casa está a justiça vigiando algo que se faz ilegalmente.

31 - Em sua casa ou em sua família, se não há um enfermo, logo haverá. É uma pessoa mais velha. Não será você, porém a enfermidade é grave e aconselha-se que procure a intervenção rápida dos médicos, do contrário esse pode morrer. Os médicos farão o papel que lhes corresponde e os Ọrìṣà porão suas mãos para a cura dessa pessoa.

32 - Tenha cuidado, pois em sua casa ou em sua família pode acontecer uma tragédia com um menino ou menina por acidente, enfermidade grave, violação, sequestro, etc. Deve se fazer rogação urgentemente.

33 - Você ou alguém próximo a você renega, maldiz e se queixa constantemente de seu infortúnio e de sua má sorte. Por isso há briga e discussão com frequência em sua casa e se a pessoa for casada pode ser o cônjuge dela com atitude tão negativa. Influências más estão sendo atraídas a casa e a sua volta em geral. Agrade aos espíritos de Ẹgùngùn e louve a cabeça imediatamente. As atitudes devem ser mudadas.

34 - Com toda a segurança haverá em casa uma novidade, verifique se essa novidade é má ou boa.

35 - Tenha cuidado com a caldeira de fogo, não vá cair dentro dela, também se refere ao fogo da vida, a tudo o que é malicioso para o ser humano.

36 - Tenha cuidado com a mordida de um cachorro ou de outro animal. Evite se aproximar de animais desconhecidos.

37 - Você está muito atrasado, e em geral atravessa uma má situação neste momento. Problemas econômicos e outros de índole espiritual.

38 - Falando genericamente, e em sentido ilustrativo de sua situação atual, pode-se dizer que você está a ponto de não ter outra roupa para vestir além da que está vestindo. Tudo lhe sai mal ultimamente. Seus projetos caem e o dinheiro se converte em sal e água em suas mãos. Por onde querem que meta a cabeça, as coisas lhe saem mal.

39 - Não deixe sua casa vazia, sem ninguém, antes de sair deixe sempre alguém cuidando dela, pois lhe estão avisando de roubo ou perda de coisas de valor. Não seja tão confiante

40 - Mantenha-se afastado das armas brancas e de fogo. Você é propenso a se ferir com elas por acidente.

41 - Você só se lembra de Deus e dos Ọrìṣà quando troveja, ou seja, quando tem problemas. É uma pessoa muito mal agradecida com aqueles que, desde o alto, nos governa, por isso lhe estão dando agora uma lição dura. Para sair da prova a que está submetido, deverá lhes implorar e lhes agradecer muito, espiritual e materialmente.

42 - No geral, você está atravessando uma dura etapa de má sorte, contrariedades, desconfiança e falta de tranquilidade.

43 - Está recebendo uma lição muito dura da vida nesse momento, porque está vendo como as mesmas pessoas que você um dia ajudou, agora lhe dão as costas e nem sequer cumprimentam você. O mesmo também está acontecendo com você com relação a alguns familiares seus.

44 - Você tem se sentido tão infeliz que chegou mesmo a desejar a morte, inclusive, já pensou em suicídio como válvula de escape à determinada situação.

45 - Atualmente você tem um (a) que fala além da conta e sua língua está prejudicando a você.

46 - Não coma nem beba nada fora de sua casa, o mal às vezes entra pela boca.

47 - Não ande tarde da noite por bairro e rua solitária e escura, nem se meta em lugares de conflito. Você está predestinado nesta etapa a receber um golpe do mal, um ferimento ou que lhe prendam por engano. Também corre o risco de ter visões desagradáveis do outro mundo.

48 - Não guarde pacotes alheios em sua casa, isto pode lhe trazer problemas com a justiça.

49 - Você ou alguém de sua casa deve uma promessa a um Ọrìṣà ou a um santo católico. A promessa deve ser paga. Essa entidade está cobrando.

50 - Se ainda não percebeu, busque e verá que falta algo em sua casa que lhe foi roubado.

51 - Não maltrate os cachorros nem a nenhum outro animal.

52 - Cuidado com as drogas e com a bebida. Você está ameaçado por elas.

53 -Você se comporta de maneira inconsciente e sem respeito com sua ou sua companheira (o). Você abusa de quem lhe quer bem. Mude sua maneira de ser se não quiser sofrer uma surpresa desagradável.

54 - Há um familiar seu já falecido que gostava muito de você e tenta lhe ajudar desde o mais além, porém esse morto não tem luz suficiente ainda

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

e quando se aproxima, em vez de lhe ajudar, lhe prejudica e lhe faz cometer muitos erros.

Conselhos de Àlàfià

01 - Esta pessoa é propensa a padecer do nariz, da boca e do ânus, também das vias digestivas, respiratórias e circulatórias. Deve estar ciente de sua saúde, especialmente desses órgãos.
02 - Devem encomendar uma missa na igreja em nome desse morto, espírito obscuro que lhe está afetando negativamente, para que este possa lhe fazer o bem e não o mal, o eleve e lhe dê luz com a dita missa.
03 - Saia três vezes a caminhar de noite até se cansar.

Advertência de Àlàfià

Se você faz o que os Ọrìṣà lhe indicam, terá possibilidades de se livrar do negativo que lhe é anunciado nesta caída e poderá iniciar uma etapa de limpeza, aperfeiçoamento e desenvolvimento, muito benéfica para si mesmo e para sua família. Porém, apesar de que cumpra com a parte material desses trabalhos, não pense com isso que você comprou o favor dos Ọrìṣà e que terá direito a exigir que resolvam seus problemas. Eles expressarão que estão dispostos a lhe escutar se você deposita neles sua confiança e sua fé, porém se não cumprir com a parte que lhe corresponde terá de afrontar o destino que agora lhe têm reservado sobre o qual, em grande medida, lhe foi informado aqui, depende de você agora sua própria felicidade ou sua desgraça.

ÈTÁWÁ



Expressa esperança e desconfiança ao mesmo tempo. Determina alguma contrariedade, é preciso ter cuidado com uma dificuldade, com um inimigo oculto, há algo que não está claro ou que precise ser feito. É oposição a pergunta, porém dependerá finalmente do que mandem os Orixás através das caídas de um registro qualquer, sempre introduz a dúvida, independentemente do que se expresse em sua leitura geral.

Ao sair esta caída rezar:

Ìgá sórú, Ìgá kósésé, Èsú kábìó sílé.

Livre-me da dúvida
Livre-me da escuridão.
Ẹṣù proteja-me com teu poder.

Ọrìṣà que falam nesta caída: Ṣàngọ, Òṣùn, Ìyèmànjà, Ọgùn e Òṣóṣṣi.

Refrãos que servirão de orientação no registro:

01 - Tudo na vida tem sua oposição.
02 - Todas as coisas têm sua sombra.
03 - Não há primeira sem segundo, nem segundo sem primeiro.
04 - O que te opõe, tens de enfrentá-lo e vencê-lo para que aumentes teu poder, se o destruíres não te estorvará, porém rebaixará teu prestigio.
05 - Ọfà Àbùrẹ, flecha entre irmãos, hoje seu irmão é seu inimigo.
06 - Um rei que querem destronar violentamente.
07 - Revolução na rua e em sua casa.
08 - Transtornos por causa de um Ọrìṣà.
09 - Não use a lenha se não sabe de que árvore vem.

Aspectos psíquicos e psicológicos que caracterizam as pessoas para quem sai Ẹtáwá em um registro geral.

01 - Pessoa caprichosa, não atende os conselhos daqueles que desejam lhe ajudar.
02 - Pessoa perceptiva.
03 - Pessoa lenta para tomar decisões. Pensa muito nas coisas antes de agir e isso determina insegurança em muitas de suas atuações.

04 De caráter explosivo, às vezes até violento, ainda que, afortunadamente, só em determinados momentos de ofuscação. Normalmente não se manifesta assim.
05 - Renega com frequência sua má sorte na vida, assumindo atitudes muito negativas que lhe induzem a cometer muitos erros que lhe atrasam. Com isso só consegue fechar seu campo de possibilidades.
06 - De forma geral se apresenta ante aos demais como pessoa muito comedida e diplomática, porém, somente em condições normais. Por trás dessa paz aparente, quase sempre existe um vulcão interno em erupção, que pode ser muito perigoso.
07 - Sensível e solidário, sobretudo diante dos problemas alheios, os que chegam a transformar em assuntos próprios. Muitas vezes abandona seus próprios temas para se ocupar dos temas dos demais.
08 - Complexo de inferioridade.
09 - Amante da natureza, da arte e de tudo que represente a paz e a beleza.
10 - Entrega-se totalmente de corpo e alma quando algo é capaz de animar o seu espírito.
11 - Tendência aos estados depressivos.
12 - Faculdade mental normal baseada em uma sensível percepção extra-sensorial que lhe permite pressentir muitas coisas que vão acontecer.
13 - Tendência a se intrometer em tudo que não lhe compete e a tratar de se inteirar do que fazem os demais. Isso lhe causa problema em muitas ocasiões.

<u>Aspectos gerais das pessoas de quem fala esta caída</u>

01 - Você se encontra se em má situação econômica atualmente, traduzida por pouco dinheiro e dívidas que você não pode pagar e lhe atormentam. Está carecendo das coisas e têm todos os caminhos fechados.
02 - Você tem lucros no campo, e se ainda não os tem, indo ao campo a trabalhar, a viver ou a fazer negócios, ali encontrará bem-estar espiritual e econômico. Desta maneira sua situação mudará radicalmente, porém tem que louvar aos Ọrìṣà. Do contrário se verá envolvido em assuntos judiciais e não poderá desfrutar do bem que lhe é anunciado. Você nasceu no campo ou fora da cidade e algum dia retornará ao lugar de onde veio, onde terá casa própria, terras e outras propriedades. Ali tem familiares aos que deve advertir de possíveis calúnias que podem levantar contra eles por atos não cometidos.

03 - Você possui uma relíquia ou uma prenda religiosa resguardo ou talismã, etc., que está mal feita e em vez de lhe ajudar, está prejudicando a sua sorte.
04 - Você deve ter cuidado com o ar, pois é propenso a contrair congestão pulmonar devido às mudanças drásticas de temperatura. Deve se abrigar bem no inverno e, sobretudo ao sair da ducha.
05 - Você, ás vezes, fala sozinho porque lhe esquenta muito a cabeça por desgostos que lhe fazem perder a paciência e lhe enfurecem muito. Aceite as coisas como são e tome-as com mais calma.
06 - Seu anjo da guarda pede que você se ocupe dele. Diz que você o abandonou totalmente, é que observe que atualmente você está muito atrasado, sem ajuda nem proteção. Garante que se você o estimular e lhe fizer rogações, ele pode investir muito em seu bem-estar.
07 - Sua felicidade depende de sua própria administração e de não se deixar levar sempre pelo que os outros dizem. Você deve crer um pouco mais em você mesmo e em suas possibilidades.
08 - Seu organismo é debilitado ainda que não pareça, não abuse de sua boa saúde fazendo coisas que aparentemente hoje não lhe afetam, pois pode ser que amanhã sim.
09 - Não entrem nos sótãos, cavernas ou escavações, não tente a sorte porque você está ameaçado de acidentes por avalanches ou desastres em lugares como esses, mantenham-se longe deles.
10 - Cuidado com o que come ou bebe, tanto em lugares estranhos como conhecidos. Seus inimigos estão à espreita, e pela boca podem lhe causar problemas.
11 - Você, ou tem irmão (a) gêmeo (a), ou vai ter filhos gêmeo. Os Íbẹjí marcam muito seu destino, abrindo-lhe os caminhos da vida. No caso de ser uma pessoa solteira, você poderia se casar com um gêmeo e teria muitos filhos. Talvez você tenha tido irmão (a) gêmeo (a) que agora está morto (a), neste caso, encomende uma missa espiritual para ele (a), para dar elevação a essas almas.
12 -Tenha cuidado com seus lucros e ganhos, pois existem pessoas próximas a você, de sua própria família, que lhe estão vigiando para traí-la.
13 - Alguém a quem você deu muitos pratos de comida e ajudou muito, está falando muito mal de você. Porém, siga dando de comer a quem necessita sem importar a forma como lhe paguem. Sua recompensa não vem dessa gente, ela vem dos Ọrìṣà, principalmente dos Íbẹjí.
14 - Aqui se fala de briga entre irmão pela posse de algo de valor, este irmão lhe quer eliminar com más astúcias. Se não tiver irmão e estiver associado

com alguém em negócio, fique alerta, pois estão jogando sujo com você pelas costas.
15 - Não faça nada contra aqueles que querem lhe prejudica, pois no final você sairá vencedor porque os Íbẹjí o conduzem ao triunfo.
16 - Não empreste nada seu porque terá problemas ao reclamá-lo e por isso perderá uma amizade. Atualmente tem algo emprestado ou empenhado que deverá recuperar logo para não o perder.
17 - Não renegue nem permita que em sua casa alguém maldiga, com isso estarão chamando os espíritos escuros e ao infortúnio.
18 - Dê calor a sua casa. Nem sempre a felicidade está na rua.
19 - Por inveja, há alguém que deseja a sua mudança de onde vive atualmente.
20 - Nunca diga o que você sabe, porque você tem inimigos que podem usar suas próprias palavras para lhe prejudicar. Controle sua língua.
21 - Sua sorte virá logo e o que hoje é amargo, amanhã será muito doce, porém é preciso ter muita paciência, muita fé e a força de vontade. Atualmente você está submetido a provas.
22 - Não recolha ninguém em sua casa, porque entra de criado e sai de dono. Cuidado com estes tipos de favores.
23 - Cuide de suas pernas, sobretudo de acidentes vasculares e problemas circulatórios, também em sua família há alguém que padece delas ou se queixa de dores nessa parte do corpo.
24 - Em sua casa há uma pedra em alguma parte, é como uma pedra imã, porém é de um Ọrìṣà e ela quer dizer ou comunicar algo. É preciso ver o que deseja essa pedra. Procure-a e traga-a aos pés dos Ọrìṣà.
25 - Há pessoas que estão interessadas em saber como é que você vive, para lhe prejudicar. O inimigo lhe está seguindo os passos. Deve rezar aos Ọrìṣà para que livrem você de tal ato.
26 - Se você vive fora da lei, tenha cuidado para que não lhe entreguem à justiça. Se não for este o caso, vai lhe acontecer uma acusação legal pela posse de um bem material, terá de louvar aos Ọrìṣà para não perder seus direitos e vencer este obstáculo.
27 - Irá aparecer uma possibilidade de viagem a trabalho ou de lazer se esta caída vier por Ọsọgbọ ela será má, para evitá-lo, terá de cuidar de Ọrìṣà. Se vier por Iré vai sair bem.
28 - Apesar de tudo, você é uma pessoa de sorte, porém tem obstáculos em seu caminho que terá de vencer para alcançar o que anda buscando com ansiedade. Recorde que nada cai do céu para você e que para alcançar algo em sua vida você sempre teve de se sacrificar muito. Por isso, agora também terá de fazê-lo.

29 - Terá de fazer uma viagem por causa de uma criança doente.
30 - Você é uma pessoa amiga e cumpridora da justiça, porém algo pode afastá-la dela e fazer com que cometa um grave erro, tenha muito cuidado para que a necessidade não tente você.
31 - Se você é homem, trate de dar mais atenção a sua mulher, pois se continuar como está, você pode ter uma desagradável surpresa. Se você é mulher, trate de guardar as devidas aparências para evitar más interpretações.
32 - Se você estiver empregado, cuidado para não perder o emprego, se é que já não o perdeu. Marca perda de emprego, mudança de trabalho por razões alheias a sua vontade.
33 - Não faça mal a ninguém, você não pode fazer nada contra ninguém, nem mesmo indiretamente, pois tudo pode se voltar contra você.
34 - Em sua casa há alguém que chora à noite, ou uma pessoa que vê um espírito que se aproxima dela ou que perambula pela casa. Deve cuidar dessa pessoa e do espírito afim de evitar problemas.
35 - Você teve ou tem em mente levantar a mão contra ou bater em outra pessoa que lhe perturba ou lhe perturbou, não o faça porque você é quem sairá perdendo. Você pode sair muito mal desse enfrentamento, evite-o.
36 - Você se crê muito forte, porém seu inimigo pode lhe vencer facilmente. Não seja tão auto suficiente e acalme-se, porque aqui se fala de inimigo muito forte e perigoso, use sua cabeça e não aja sem pensar porque pode receber uma lição inesquecível.
37 - Tenha cuidado com uma doença inesperada e com uma paralisia ou deslocamento do pé ou da cintura, que se não for atendida logo, pode lhe prostrar por toda a vida, a você ou a alguém muito próximo, de sua família.
38 - Você não tem casa própria ou a que tem ainda não está paga, suas economias andam mal e tem de controlar muito os seus gastos, pois pode chegar a perder o pouco que tem, incluindo a casa onde vive atualmente.
39 - A cabeça lhe dói com frequência e aparece uma espécie de ardência no corpo, isso é produzido por um espírito que se aproxima de você com muita frequência e lhe atrasa. Esse espírito é de um familiar morto que pretende ajudar você, porém não capacitado para isso então lhe provoca mal-estares, é preciso elevar esse espírito para que ele libere você.
40 - Nunca conte seus sonhos às pessoas, pois seus inimigos podem ouvir e atrapalhar você.
41 - Não tenha imagens ou estátuas de gesso em sua casa.
42 - Procure sempre jogar na rua um pouco da comida que você come e com isso alegrar aos Ẹgùngùn e conseguir o apoio e a ajuda deles.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

43 - Se você estiver no grau Ẹlẹkẹ, Ẹlẹkẹ, deve refrescar os colares de fundamento dos Ọrìṣà e rezar para que lhe venha à sorte e evite um mal.
44 - Tem que mandar realizar uma missa espiritual a um familiar já morto para que lhe acompanhe e lhe ajude.
45 - Cedo ou tarde deve se consagrar em Ọrìṣà e assentar em sua cabeça o seu Ọrìṣà.
46 - Tenha cuidado com a inveja, há uma pessoa que, por esta razão, está lhe prejudicando muito e pode chegar a destruir a sua vida.
47 - Você agora está mal, porém à medida que for passando o tempo e você for rezando, irá se sair bem.
48 - Você não pode e nem deve guardar nada de ninguém nem vender qualquer coisa para ninguém, porque ai está à cilada de uma falsa acusação, cuidado!
49 - Atualmente você está em estado de grande contrariedade, que se deve a uma dificuldade que atrasa a chegada de algo que você deseja muito.
50 - Um inimigo oculto dentro de sua própria família ou de suas amizades está lhe dando problema e é a causa de muitos de seus males atuais.
51 - Deverá que perguntar por qual caminho destes indicados vem essa tragédia, e que o haverá de fazer para expulsar essa ameaça.
52 - Ṣàngọ defende você e diz que você tem guardado em alguma parte uma pedra que pertence a ele, trate de encontrá-la e faça rogação por ela, pois do contrário os seus problemas não se acabarão.
53 - Você deve receber de Àdìmù (Oferenda aos Ọrìṣà) fundamento do Ọrìṣà Ọṣùn porque sobre você há muitas ameaça e este Ọrìṣà lhe ajudará a resolvê-las.
54 - Se quem se consulta é uma mulher, não pode estar visitando hospitais porque recolhe todo o mal que existe neles, e pode adoecer com gravidade devido à aproximação de um Ẹgùngùn que pode lhe agarrar ali.
55 - Não siga dando o que tem de presente e pegando o que é seu para dá-lo aos demais, porque pode lhe vir um grande atraso espiritual e material. Recorde que aquele que dá o que tem acaba por pedir.
56 - Se for solteira ou solteiro quem se consulta não se casará nem vencerá os obstáculos que vão aparecer, até que se consagre em Ọrìṣà, e para isso deverá lhe coroar um filho do Ọrìṣà Oba ou Ọbàtàlà. No caso de não poder realizar o dito assentamento por razões alheias a sua vontade, busque urgentemente uma solução nos pés de Ọrùnmìlà.
57 - Um parente de seu (sua) companheiro (a) lhe está fazendo guerra porque não quer que sua relação siga em frente.
58 - Os Orixás lhe aconselham que creia e tenha fé de coração, não uma fé mais ou menos, caso não consiga ter essa fé, é melhor dizer que não crê.

Porém não peça mais provas porque os Ọrìṣà um dia poderão lhe dar alguma de fato e está poderá ser tão grande que faria você se arrepender de havê-la pedido.
59 - Se quem se consulta é homem, é preciso ter muito cuidado com uma mulher casada, pois se verá em confusões muito sérias com o marido dela. Pode haver tragédia.
60 - Uma sombra negra (um espírito das trevas e mau) segue você por todas as partes. Ele foi enviado por seus inimigos para lhe destruir.
61 - Cuidado com uma verruga, pinta ou grão (inchação) que pode se tornar canceroso se você não fizer Ọrúbọ.
62 - Tenha muito cuidado onde defeca e onde joga os papéis higiênicos utilizados. Seus inimigos podem usá-los par lhe fazer bruxarias e prejudicar seu aparelho digestivo.
63 - Receberão a visita de um parente ou familiar que vem de longe
64 - Não permita que em sua casa se fale mal de alguém diante de você. E não tolere as discussões e os palavrões (más palavras) sob seu teto porque os Ọrìṣà podem se afastar de você por esse motivo.
65 - Tenha cuidado com incêndios, se ainda não os teve em sua casa, está ameaçado de tê-los.
66 - Você receberá ofertas de dinheiro e de negócios que podem ser muito importantes em sua vida. Essas ofertas virão da parte de um homem. Para que isso seja possível, você terá de fazer rezar.
67 - Você tem tendência a padecer do ventre, como azias, más digestões e dores de barriga frequentes. A bebida também lhe causa muitos problemas na cabeça e no fígado.
68 - Se quem se consulta é uma mulher, tem problemas com os ovários, e para aquelas que praticam sexo, podem engravidar, observe os atrasos na menstruação.
69 - Cuidado com o que faz fora de sua casa porque pode chegar a ter graves problemas em seu casamento e receber pagamentos “na mesma moeda” por parte de seu (sua) companheiro (a).
70 - Diz Ìyèmànjà que há um (a) vizinho (a) que tem muita inveja de você e está colocando mau-olhado, pode mesmo lhe dar ou pegar com você algo estranho para lhe prejudicar. Cuide-se, porém não faça represálias, porque você verá o cadáver de seu inimigo passar na frente de porta de sua casa.

Conselhos de Ẹtáwá

01 - Procure o médico ao menor sinal de transtornos no ventre ou nos intestinos, também caso note uma verruga, pinta ou inchação estranha no corpo. Não perca tempo buscando remédios caseiros.
02 - Ìyèmànjà lhe aconselha que de vez em quando se vista de azul e branco, sobretudo quando for fazer algo que lhe interesse que saia bem.
03 - Nunca ameaça a alguma pessoa.
04 - Atenda seu quadro espiritual e louve a Ṣàngọ para que suas coisas sigam em frente.
05 - Tenha em sua casa uma almofada amarela recheada de penas e fitas da mesma cor, em homenagem a Ọṣùn. Esta se sentirá honrada por você e lhe ajudará muito.
06 - Você deve se consagrar em Ẹlẹkẹ para evitar tudo o que vem em cima de você e para que você seja grande entre os grandes de espírito.
07 - Você deverá receber Àjàgùn com urgência, porque suas guerras são muitas e você necessita de muita força para vencer. Sem elas será difícil vencer a seus inimigos, porque alguns deles trabalham no astral e na feitiçaria contra você.
08 - Distribua moedas e caramelos pelas esquinas para que Èsú lhe proporcione o desenvolvimento econômico que precisa.

ÈLÈÍFÉ



Esta é a maior caída que se dá o àgbọn, é Ẹlẹ́ifẹ́ um “SIM” enfático, uma firme e invariável afirmação à pergunta que é feita ao Ọbí Ọlọfìn. A pergunta, portanto, não tem de ser repetida. Retifica firmeza, de acordo com o bem de Àlàfià, um “SIM” lugar a dúvidas, um “SIM” firme e rotundo. Depois de aparecer no registro, em busca de um sim ou de um não, já não se investiga mais sobre o tema em questão.

Recolhem-se os cocos e os aperte contra o peito e se diz:

“Kòsí Èló”

(Que não haja dificuldades, tragédias ou problemas).

Agradeça da seguinte maneira:

Ẹlẹ́ifẹ́ Ọlúwọ, èyíté Òmó, Àríkúbábáwá, baba Èléwá, mófo ri bale láróyé to Ẹ̀ṣù lo Ọ̀ṣùn ni Ìyá Àgọ, móyúbá Òkókán láróyé

Ante a firmeza e segurança de Ẹlẹ́ifẹ́.
Saúdo o meu pai Ẹ̀ṣù
Rendendo de coração meus respeitos
Ao dono dos caminhos e veredas da vida

Agora se saúda aos Ọrìṣà que falam nesta caída:

Ọ̀ṣànyíàn, Òṣóṣ̀ṣi, Ọbàtàlà, Ẹ̀ṣù, Ọgùn e Íbẹ̀jí, com meu coração na mão eu lhe saúdo e venero orixás que falam nesta caída; Ọ̀ṣùn, Òṣóṣ̀ṣi, Ọbàtàlà, Ẹ̀ṣù, Ọgùn e Íbẹ̀jí.

<u>Refrãos que servirão de orientação no registro:</u>

01 - O que sabe não se pergunta.
02 - O muito bem ou a muita grandeza tem muitos inimigos.
03 - Não peça aos Ọrìṣà mais do que você necessita.
04 - Aquele que hoje tem serve para o bem, amanhã poderá te servir para o mal.
05 - Aquele que é sábio escuta conselhos.
06 - O que está bem para você, pode estar mal para outro.
07 - Não se pode pedir emprestada a inteligência alheia.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

08 - Bom filho, bom coração.
09 - Há que olhar por todas as partes.
10-Para aquele que não aprende a viver aqui, lhe darão uma oportunidade depois da morte.
11 - Dois teimosos não chegam a um acordo.
12 - O dinheiro é fonte do bem e do mal, porém a inveja é somente do mal.
13 - Depois de frita a manteiga, veremos os torresmos que ficam.
14 - Demore em ir, e quando for, não volte para trás.
15 - Ninguém sabe o valor do poço até que se seca.
16 - Existe o louco e o que se faz de louco.
17 - Ninguém sabe quem vai lhe enterrar.
18 - Ninguém vê a Deus, nem tampouco vê quando o pariram, porém crê que Deus existe e que pariram.

Aspectos psíquicos e psicológicos que caracterizam as pessoas a quem lhes sai Ẹlẹ́ifẹ̀ em um registro geral.

01 - Pessoa indiscreta que diz quase tudo, o que faz com a cabeça, põe a perder com a língua, com muita facilidade comenta seus assuntos a toda hora.
02 - Não é constante, inicia muitas coisas e dificilmente termina uma, a maior parte deixa pelas metades, isso lhe faz perder muito tempo desnecessariamente na vida e lhe atrasa.
03 - Pessoa equilibrada, porém em determinadas ocasiões seu equilíbrio se rompe por acontecimentos externos e tensões internas, provocando condutas desordenadas e negativas.
04 - Possui uma mente preparada para assimilar de maneira positiva as mudanças e as transformações.
05 - Capacidade notável para auto controlar suas emoções com relativa facilidade.
06 -De natureza muito criativa em todos os aspectos de sua vida, as iniciativas lhe sobram, ainda que às vezes lhe falta é a constância para concluir bem o que começa.
07 - Caráter introvertido, regularmente não exterioriza suas emoções, razão pela qual é incompreendida (o) pelos demais na maior parte das ocasiões, esta maneira de ser, determina uma intensa vida interior.
08 - Tendência marcada a sofrer depressões devido aos estados de ansiedade causados pela solidão interior e pela falta de comunicação com os demais.

09 - Ingenuidade natural, falta de maldade, e de picardia para enfrentar as pessoas em geral, isto pode estar determinado por uma falta de vivência e de amadurecimento devido à carência de experiências no campo da sobrevivência.
10 - De forma normal é extremamente caprichosa (o), o que determina certos estados obsessivos em sua conduta com respeito aos detalhes sobre os quais seu interesse, seu nível de obstinação se rege melhor pelos caprichos do que pela razão.
11 - Sua dinâmica mental é muito intensa, pensa de maneira incessante e caótica sobre um mesmo tema quando este se torna uma obsessão para ela, e isso lhe leva a tomar decisões pouco refletidas. O muito pensar não significa “refletir”, pois esta última determina uma análise exaustiva do assunto em questão e ás vezes não necessita de tanto tempo.
12 - É benevolente, uma pessoa incapaz de guardar rancores profundos, sabe perdoar a seus inimigos, é incapaz de fazer mal a alguém e, regra geral, chega a ser vítima de uma mesma pessoa em mais de uma oportunidade, isso se deve a que sempre dá uma oportunidade a seus inimigos.
13 - Quando é atacada pela indecisão e pela incerteza, tende a perder a confiança em si mesma, desenvolvendo um sentimento de insegurança muito negativo.
14 - Inclinação acentuada a velar pelos mínimos detalhes em tudo o que faz e que lhe rodeia, essa pessoa agradece mais as pequenas demonstrações de afeto que os demais têm por ela em relação as grandes coisas, também buscam os mais insignificantes defeitos em tudo, exaltando as principais virtudes.
15 - Idealista quase em extremo, quando deposita sua fé e sua confiança em algum plano ou em algumas pessoas, ela se entrega ao máximo, sublimando seus conceitos a níveis muito subjetivos, sem reparar nos possíveis aspectos negativos, isto é motivo de grandes fracassos em sua vida.
16 - Normalmente dá mais amor e afeto do que recebe dos demais, entrega-se com muita sinceridade e nem reservas, dar amor, afeto e carinho lhe conforta mais do que qualquer outra coisa na vida, isso se dá devido a muitas desilusões na vida.
17 - Dualista, muitas vezes se encontra entre duas situações diferentes, distintas em dois ambientes antagônicos, com frequência se vê obrigada a tomar decisões entre uma e outra alternativa, tendência a encontrar-se ante aos extremos e opostos que lhe compelem a se definir por um.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

18 - Grande capacidade natural para atrair aos demais, para influenciá-lo através de um carisma excepcional e uma qualidade inata de liderança de grupo, o que se deve a um grande poder energético e mental.
19 - Capacidade enorme para se adaptar às mudanças, às novas condições que a vida lhe impõe a cada momento, pessoa aberta à aceitação das novas realidades e conceitos.
20 - Nos momentos atuais, muitos velhos conceitos de sua vida estão em processo de mudança para estágios, mas avançados do pensamento, produz-se uma metamorfose nas principais de amadurecimentos da personalidade que determina algumas mudanças em suas normas habituais de conduta.

Aspectos gerais das pessoas de quem fala esta caída:

01 - Esta pessoa tem intenções ou desejos de agredir a alguém que está perturbando sua vida.
02 - Você é advertido a não usar armas de fogo de nenhum tipo, porque pode se ferir com ela, você tem uma influência muito forte de Ọgùn. O que lhe atribui certa tendência para as brigas e a ferir-se. Deve evitar as discussões, procure estar sempre alerta porque podem lhe atacar de surpresa e não terá tempo para se defender, você já sabe disso e está preocupado, a melhor solução é evitar os encontros desagradáveis.
03 - Tenha cuidado, pois poderá ser descoberto por estar fazendo algo indevido, com o qual pode ser comprometido com algumas pessoas.
04 - O álcool lhe sobe facilmente à cabeça e você perde o sentido, fazendo coisa que não deve, evite as bebidas alcoólicas e evite também frequentar lugares escuros onde se beba licor, você pode chegar a ter grandes desgostos por estes motivos.
05 - Algo material ou espiritual que você perdeu, e que estimava muito, aparecerá em breve e voltará a ser recuperado, então a sua tristeza de hoje se transformará em alegria.
06 - Você deve evitar visitar lugares onde haja maquinaria perigosa, subir ou descer em zonas de risco, saltar buracos, valas, fossos e montar a cavalo, terá acidente por alguma dessas causas, faça Ebó rapidamente para evitá-lo.
07 - Você deve evitar por todos os meios as discussões com seu (sua) companheiro (a), pesa sobre você uma maldição feita por duas mulheres, uma mais velha e a outra jovem, que poderia afetar vocês e até mesmo a seus próprios filhos, se for homem, não levante a mão contra a sua mulher.

08 - Há três pessoas que estão lutando pelo mesmo que você, eles se creem com mais direito, todos querem ser a cabeça e não querem que você obtenha o mesmo que eles desejam, por este motivo, querem persegui-lo, fique advertido de que é inimigo forte.
09 - Cuidado com alguém que lhe faz ou lhe quer fazer muitos favores, recorde-se de que há quem faça favores para depois cobrá-los encarecidos.
10 - Você fez algo onde interveio ou vai intervir a justiça e tem ou terá problema por isso, tenha cuidado para que não lhe culpem de algo por engano, peça a Òṣóṣṣi par que livre você do problema judicial.
11 - Você padece de doenças estomacais com frequência, por isso deve cuidar muito do que come. Há algo que ingere que lhe está fazendo mal, verifique.
12 - Você renega e briga muito em sua casa, com razão e sem razão, e os demais pagam as consequências por seu estado de ânimo, Ọbàtàlà diz que se você não apaziguar sua cabeça, você mesmo vai perdê-lo.
13 - Você é uma pessoa muito namoradeira, que se deixa tentar por outras (os) mulheres / homem e sua (seu) companheira (o) vai te surpreender, o que lhe trará más consequências, você receberá um convite desonesto, não aceite, porém, se já o fez, retire-se a tempo. Estão fazendo bruxarias para que acabe o compromisso entre você e sua (seu) companheira (o).
14 - Em sua casa ou em sua família há alguém que se queixa de dores na cintura, pode ser você mesmo, que não se sente bem ultimamente, pois anda assustado (a) ou nervoso (a), cuide do coração e evite as emoções fortes.
15 - Há uma pessoa de pele escura ou morena que está vigiando todos os seus movimentos para lhe fazer mal. Essa pessoa lhe tem ódio e inveja e quer lhe prejudicar.
16 - Você tem em mente amarrar alguém ou controlar a uma pessoa. Diz Ẹṣù que você não necessita fazer isso para conseguir o que deseja.
17 - Atualmente você tem um negócio entre as mãos, um projeto ou uma perspectiva de contrato, porém não o faça sem antes consultar o Ọrìṣà, se fizer como lhe recomendam, as coisas sairão bem, porém, do contrário, lhe sairão mal.
18 - Algumas pessoas virão com fofocas, não as escute nem preste atenção, porque se houver perda, esta será sua.
19 - Confusões de papéis onde estão imiscuída outra pessoa que não está sendo justa com você, está tentando te manipular.
20 - Há uma pessoa que quer indispor você com outra, cuide-se.
21 - Alguém que usa uniforme ou uma autoridade, está visitando sua casa, por isso você deve ser uma pessoa muito reservada, de qualquer forma, é

evidente que nesta casa entra e sai à justiça e podem interpretar mal qualquer atitude ou palavra que ali se diga.
22 - Em pouco, você será convidada para uma festa onde se saíra bem.
23 - Cuidado para não ser acusada (o) de roubo ou então te culparem pela perda de algo, isto pode acarretar problema com a justiça, pode ser que haja uma perda em uma casa que você visite, e mesmo que não lhe digam, pensarão que foi você. Evite a confiança excessiva nas casas que visitar.
24 - Cuidado para não abandonar seus pertences, joias e roupas em qualquer lugar, porque podem lhe amarrar com elas.
25 - Andar em grupos pode lhe levar a fazer coisas das quais, você pode se arrepender depois, se for possível, evite os grupos e tente andar sozinha (o).
26 - Se esta caída sair junto com Ọkànà, ela fala de possível enfermidade no sangue, anuncia intervenção cirúrgica e terá de fazer rogação para que tudo saia bem.
27 - Não visite parentes ou amigos que estiverem na prisão, porque Òṣóṣṣi quer você longe desse lugar.
28 - Não guarde nada que pertença à outra pessoa, não deixe acontecer que a justiça venha a sua casa e você se veja metida (o) em confusão.
29 - Você está envolvida (o) com pessoas que falam tudo e em excesso, algumas não o fazem para lhe prejudicar, porém sem querer o estão fazendo, seja reservada (o).
30 - Não estimule nem colabore com ninguém para fazer um aborto, se essa pessoa se sair mal, você pode pagar as consequências.
31 - Uma pessoa que visita sua casa quer lhe roubar, tenha cuidado para quem abre suas portas.
32 - Se tiver uma viagem programada ou aparecer alguma, reze aos Ọrìṣà e somente depois de passados oito dias de ter saído esta caída viaje, do contrário você terá problema.
33 - Você está advertido (a) para ter cuidado em não ser convertido (a) em escravo (a) dos demais, talvez isso se suceda em sua própria casa, não o permita e ocupe seu lugar.
34 - Se você é Ìyàlọrìṣà ou Bàbàlọrìṣà ou Bàbàlàwọ e ainda não recebeu suas obrigações completas, deverá recebê-lo. Se sair em Mèjì deverá fazer oferenda a Ogum a fim de se livrar de uma tragédia que vem para você.
35 - Quando sai esta caída, deve-se perguntar a Ọgùn se a pessoa é sua filha, se não for, pergunte se é de Ọṣùn, se for filho de uma dessas duas divindades, há um dinheiro reservado que lhe chegará a muito breve.
36 – Diz, Ẹṣù que tem de estar em sua casa, ou do contrário todas as portas serão fechadas para você, pois, tem inimigos ocultos e entidades espirituais

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

muito escuras que não param de lhe prejudicar, somente recendo a proteção de Àjàgùn (Segundo nível de consagração - Guerreiros) você poderá vencer a seus inimigos, do contrário será derrotado pela adversidade.

37 - Há um Ọrìṣà que solicita que você o reconheça e o aceite, não pode continuar de costa para o seu anjo da guarda, se não o receber, podem colocar um Àráje e com isto será levado ao mundo dos Ẹgùngùn, deve-se perguntar a Ọrùnmìlà qual é o Ọrìṣà que está pedindo a cabeça desta pessoa e por que.

38 - Você teve ou terá um sonho que lhe deixará muito preocupado (a), porque não entende nada do que significa, há um Ọrìṣà que está se manifestando para você e deseja algo, vá aos pés de Ọrùnmìlà para consulta.

39 - Há um morto que quer levar você porque entende que esta é a melhor forma de você sair de suas dificuldades. Esse espírito é de um familiar muito próximo e é necessário desprende-lo de seu lado, pois, do contrário, Ìkù leva você por enfermidade ou por acidente, tem de fazer Ifá para afastar esses espíritos obsessos.

40 - Provavelmente esta pessoa se veja em uma mesa de cirurgia por uma enfermidade, podendo correr perigo de vida, cuide de Ogum para se livrar dessa situação.

41 – Ọgùn diz que, se já não fizeram, lhe envolverão em uma fofoca muito desagradável, se esta situação ainda não se apresentou quando se apresentar, não a averigue nem lhe dê crédito, ai há uma cilada para você.

42 - Tenha muita atenção ao cruzar as quatro esquinas, porque há alguém seguindo seus passos e lhe pode fazer mal mediante uma bruxaria forte. Deve receber Àjàgùn rapidamente para que lhe defendam e abram seus caminhos.

43 - Há uma mulher magra e de cabelo claro que deseja roubar sua felicidade, esta mulher é sua inimiga e quer ver você destruída (o) porque diz que ela foi muito prejudicada por você. Ela está fazendo bruxaria muito forte contra você e se você não receber a Ọṣànyíàn, ela vai lhe destruir, incluindo sua família, coloque-se nas mãos de Ọrùnmìlà para que ele lhe dê a solução.

44 - Nem pense sair da cidade em automóvel sem antes rezar e cuidar de Ọgùn e Ẹṣù, pode acontecer um acidente na rodovia.

45 - Se já não tem, você terá um problema com a justiça, precisa cuidar de Òṣóṣṣi urgente, suas perdas a respeito poderiam ser irreparáveis.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

46 A pessoa deve se consagrar em Ọrìṣà (Iniciação sacerdotal intermediária - assentamento), do contrário deverá determinar com Ọrùnmìlà que santo deve colocar, porque se não o fizer, Ìkù lhe levará.
47 - Esta pessoa diz não crê nos santos, porém tem imagens e gravuras em sua casa, caso siga duvidando, todo o dinheiro que ganhar não lhe será suficiente para pagar os médicos e os medicamentos, seu anjo da guarda quer levá-la a Ìlẹ Ìkù (Casa ou Lar da Morte) como castigo.
48 - Ọṣùn diz que você deve se convencer que é filho de Ọrìṣà e não de espírito, também lhe adverte que deixe de praticar o espiritismo, pois seguindo assim, o espírito do mal se meterá em sua casa.
49 - Há vizinhos que escutam suas conversas coladas à parede e a (o) espiam cada vez que têm oportunidade, existem más línguas e muito cochicho a sua volta porque eles têm inveja de você, cuidado com uma discussão porque tratarão de que você perca a cabeça.
50 - Discórdia na família e possível discussão forte com parentes, para evitá-las, procure Ọrùnmìlà.
51 - Esta pessoa está pensando em um traslado de domicílio ou de trabalho, ou algo que signifique uma mudança de domicílio ou de atividade. Diz Ọbàtàlà que, no momento, essa mudança não é conveniente para você, e que espere que amadureçam algumas questões pendentes para que tudo saia bem.
52 - Esta pessoa deve se recordar que os Àjàgùn devem estar atrás da porta de sua casa, se já os tem, ofereça-lhes musica festa e oferendas com urgência.
53 - Muitos espíritos de todos os níveis rodeiam a pessoa, pois, ela tem uma sensibilidade especial para eles, porém isso não é bom porque ela pode se transtornar, ao receber tanta influência diferente, ela deve atender aos Ẹgùngùn.
54 - Pode se ver afetado por alguém num desastre ou calamidade pública no lugar onde vive ou trabalha, porém se sairá bem dessa situação.
55 - Sua fé é instável o que ofende o seu anjo da guarda e o seu quadro espiritual, por essa mesma razão você tem dificuldades, pra que aprenda a considerá-la.
56 – Você vai ser submetido a uma dura prova de fé, pode triunfar ou fracassar, o resultado dependerá de você, apoie no seu Àjàgùn para que lhe ajudem a seguir adiante, se não os tem, deve recebê-los.
57 - Seu lar e sua família estão em perigo por culpa de seus inimigos, vá com urgência aos pés de Ọrùnmìlà para que lhe ajude a resolver esse problema.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

58 - Seu procedimento na terra, nesta vida não é espiritualmente correto, retifique-o, porque lhe sobra tempo para isso, recorde-se que aquele que não presta contas de seus atos em vida, prestará no mais além.
59 - Esse susto, esse pressentimento constante que você tem tido ultimamente, não é mais que o aviso de suas proteções espirituais e de seu anjo da guarda, do perigo que lhe ronda, cuide-se e busque conselhos aos pés de Ọrùnmìlà.
60 - Existe uma mulher, próxima ou sua conhecida, que está grávida e oculta esse estado por alguma razão, ela está pensando em fazer um abordo, que lhe trará complicações sérias se, antes não fizer rogação a Òsún, observe e saberá quem é essa mulher.
61 - Sua atitude com algumas pessoas que a (o) estimam é às vezes ferina e egoísta, mude seu comportamento para com aquele que apreciam você, não seja mal agradecida (o).
62 - A prosperidade lhe virá se for capaz de cumprir com os Ọrìṣà e com os Ẹgùngùn, se fortalecer sua fé e se fizer tudo o que lhe for indicado para o vencimento das dificuldades, do contrário, não espere uma ajuda que não merece.
63 - Você estará muito bem, material e espiritualmente, depois que receber Àjàgùn e a mão de Ọrùnmìlà, porque esse é o caminho que você tem marcado pelos Orixás para a sua grandeza espiritual.
64 - Existem várias pessoas que confiam muito em você, as quais você não deve decepcionar nunca, pois, até certo ponto a vida delas depende de você. Essa é uma grande responsabilidade que lhe obriga a fazer as coisas como devem ser feitas e não por capricho.
65 - Você tem ódio pelo delito, porém às vezes se compadece do delinquente porque seu coração é muito branco. Isso pode lhe fazer cometer erros imperdoáveis em sua vida. Cuidado com suas debilidades a respeito.
66 - Você não pode viver só para trabalhar, comer e dormir, o espírito necessita de outros entretenimentos, os quais devem contribuir para a sua própria felicidade e daqueles que rodeiam você, não contagie aos demais com suas frustrações, não seja egoísta, dê um pouco de felicidade a aqueles que gostam e dependem de você.
67 - Há uma pessoa de sua família que se afoga de noite, lhe falta à respiração e se fatiga em demasia, sofre muito com isso, faça o possível para saber quem é para que possa ajudá-la.
68 - Você somente pode encontrar a solução definitiva de seus problemas nos pés de Ọrùnmìlà, vá para Ifá em busca de conselhos e solução para as suas dificuldades.

Conselhos de Ẹlẹ́ifẹ

01 - Vá com cuidado porque pode cair e se machucar.
02 - Não deve vestir roupas listradas nem emprestar dinheiro.
03 – Respeite e proteja muito às pessoas mais velhas para que Ọbàtàlà não se ofenda com você.
04 - Leve sempre colocado o seu Ẹlẹkẹ de Ọbàtàlà, se não o tiver faça, do contrário pode gerar um augúrio da morte por doença.
05 - Não seja cabeça dura, escute os conselhos, você nasceu outro dia mesmo, enquanto o mundo já existe há muito tempo.
06 - Rogue todos os dias a seus antepassados mortos para que estes lhe ajudem, coloque água e flores aos Ẹgùngùn em sua casa.
07 Busque imagens Yọrùbà dos Íbẹjí, ou de seus homólogos no sincretismo Yọrùbà / católico (os santos São Cosme e São Damião), e coloque-as em um altar, coloque alguns doces e vista um de vermelho e outro de azul e branco, isto lhe ajudará a vencer a adversidade.
08 - Faça exame de vista e verifique seus óculos, pois parece que você não está vendo bem.
09 - Coloque para Ọbàtàlà um pinhão de inhame ou um merengue suspiro bem bonito e feito por você mesmos (o) para que lhe dê desenvolvimento e lhe ajude a vencer as dificuldades.
10 - Não compre nada sem conhecer claramente a procedência.
11 - Se vista de branco ou de cores claras o mais frequente que possa, evite a cor escura, a qual lhe atrasa.
12 - Mais cedo ou mais tarde você terá de conhecer os segredos da religião dos Ọrìṣà, você tem caminho de consagração religiosa.
13 - Vá aos pés de Ọrùnmìlà urgentemente.
14 - Você deve receber Àjàgùn com rapidez para que lhe acompanhem, lhe protejam e lhe ajudem a vencer os obstáculos e dificuldades que você atravessa.
15 - Dê esmola aos pobres e faça caridade ajudando aos necessitados.
16 - Deixe cair caramelos e moedas de real ou centavos nas quatro esquinas, pedindo a Ẹṣù que lhe abra os caminhos que estão muito fechados.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

ÒKÁNÁ



Quando aparece está caída no registro geral quase sempre anuncia algo ruim, tem de averiguar a fundo o que indica, mesmo que venha falando em Iré, normalmente não é bom, diz rotundamente “NÃO” em registro simples como temos visto anteriormente. Anuncia a tragédia, é preciso ter muito cuidado e abrir bem os olhos e os ouvidos, avisa que se deverá fazer algo urgentemente para prevenir o desastre que se avizinha sobre a pessoa que se consulta.
Ao sair esta caída no registro geral rezar com os olhos bem aberto e puxando a orelha direta em forma de saudação.

Kòsí Ọfọ Òlúfíná, Ṣàngọ

Que não haja perdas e desgraças, Sàngó

Jogue um pouco de água no chão e coloque uma vela para Ègúngún e reze.

Mófínkáré, mófínkáré, gódó, gódóda fámófínkáré, gódóbá Àláfía kísíe kóbéké lórèé, èná kán Òrí mi afere àsáká béré òrúním óyúbáà béèbá, mi Òmó, Òmóní mi. Mó káúyé, mówá Ògún, kò ri yéyé o Àláfía, Ògún, Àláfía Òwó, Àláfía kánkárí énkámárámó káméríé yé àráíyé.

Òrísá que falam nesta caída: Ìkù, Ẹwá, Ẹṣù.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Refrãos que servirão de orientação no registro.

01 - Tudo o que é grande se formou com a ajuda do pequenino.
02 - Um grãozinho de areia incomoda ao grande para caminhar bem.
03 - Todo o mundo tem sua importância, não despreze ninguém, pois você não sabe quem vai lhe enterrar.
04 - Rejeitando a mentira encontraremos a verdade.
05 - Quem melhor te conhece pode chegar a ser teu pior inimigo.
06 - Não abarques mais do pode atender.
07 - Fracassou por teimoso.
08 - O lençol se estica até onde alcança.
09 - O cachorro tem quatro patas e pega um só caminho.
10 - Orelha não pode passar a cabeça.
11 - Há quem se faz de morto para ver o enterro que lhe preparam.
12 - Deus não necessita de ti, tu és quem necessita de Deus.
13 - Decida-se a tempo, não deixe que passe a oportunidade.
14 - Olhe, veja e cale, fale pouco e quando o fizer, faça-o bem.
15 - Se minha cabeça não me vende ninguém me compra.
16 - Quem não te visita na seca, não o esperes na chuva.
17 - A mão que dá é a mesma que recebe.
18 - Se te dedicas a cultivar o mal, logo recolherás a colheita.
19 - Aquele que gosta de ti não te prejudica.
20 - Ninguém sabe o que há no fundo do mar.
21 - O morto está dando voltas buscando a quem pegar.

Aspectos psíquicos e psicológicos que caracterizam as pessoas para quem sai Òkáná em registro geral.

01 - Você é médium por natureza, tem faculdade para ver, escutar ou sentir a presença dos espíritos, ainda que não o creia.
02 - Tendência a sofrer fortes depressões.
03 - Estabelece diálogo com outras pessoas facilmente.
04 - Demonstra sem temores o seu afeto pelos demais.
05 - Defensora das causas justas e dos fracos e oprimidos.
06 - Dá o que tem sem moderações nem temores.
07 - È fiel no amor e na amizade.
08 - Elevado coeficiente de percepção.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

09 -Possui grande vontade quando sente motivações para desenvolvê-la, porém quando carece de apoio espiritual, perde grande parte de seu arranque.
10 - Muitas vezes experimente um desânimo geral para cumprir com seus deveres e isso se deve a seus estados depressivos.
11 - Possui intuição, porém não faz caso dela.
12 - Às vezes a sua dependência dos demais pode levá-lo a tomar certas decisões demasiadas.
13 - Frequentemente se deixa levar muito longe por seus sonhos e fantasias, o que lhe produz desilusões frequentes quando se enfrenta à realidade.
14 - Normalmente é uma pessoa ordenada, exceto quando se sente deprimida.
15 - Reflete e pensa nas consequências de seus atos depois de haver realizado estes.
16 - Gosta de se superar em tudo aquilo que lhe chama a atenção e se esforça por se compenetrar no que faz, sempre que isso lhe interesse realmente.
17 - Em determinadas ocasiões se mostra declaradamente contrário aos demais e a si própria (o).
18 - Você se agrada com renovação a mudança, o escapar da rotina da vida e de todo o reiterativo.
19 - Nada lhe agrada mais que desfrutar de plena liberdade e independência, tudo o que lhe ata e lhe obriga, se converte em um martírio para você.
20 - Geralmente seu comportamento é instável, os aspectos externos influem demasiadamente sobre você.

<u>Aspectos gerais das pessoas de quem fala esta caída.</u>

01 - Atualmente você se encontra em grande aperto.
02 - Já pensou ou pensará em tentar contra a sua vida.
03 - É uma pessoa que se recusa a aceitar a realidade como ela é e neste momento tenta enganar a si mesma (o), seu futuro está turvo.
04 - Esta pessoa visita um lugar que lhe prejudica e no qual pode chegar a ter graves problemas.
05 - Às vezes tem sonhos aos quais não há dá importância e nesses sonhos os espíritos estão lhe dando a chave de alguns aspectos de interesse.
06 - Evite ao máximo a visita a hospitais, porque poderia contrair uma enfermidade perigosa.

07 - Poderá chegar a desfrutar de um grande bem-estar se cumpre com os Orixás, especificamente com os Íbẹjí.
08 - Não deve bater em nenhuma criança.
09 - Será convidada (o) a uma festa intima e divertida, porém, tenha precaução porque pode contrair uma doença venérea ou contagiosa.
10 - Não dê atenção as fofocas sobre os seus seres queridos, não permita que falem mal deles diante de você.
11 - Use roupa azul e branca com frequência para congratular-se com Ìyèmànjà.
12 - Vão lhe propor um bom negócio, porém, tenha muita atenção no que assina, deixe escrito claramente as suas condições, para evitar mal entendido depois.
13 - Se você for homem, chegará a Bàbàlọrịṣà, e se for mulher, a Ìyàlọrịṣà.
14 - Você receberá um dinheiro ou um bem material, inesperado que lhe ajudará a solucionar muitas situações.
15 - Cuidado com uma cilada em papéis.
16 - Intranquilidade, hipocrisia, falsidade e engano são aspectos que se alternam em sua vida atualmente.
17 - Você tem uma marca em seu corpo, ou pinta, ou mancha ou uma cicatriz, terá de fazer rogação para que não entre por aí o mal contra a sua natureza.
18 - Não cruze o mar sem antes perguntar aos Orixás, se fizer como lhe for indicado, a viagem será para bem, do contrário, você terá problemas.
19 - Ninguém sabe o que há nas profundezas do mar, somente o mar e Deus sabe, não tente conhecer o porquê de tudo, pois ninguém poderá sabê-lo.
20 - Ninguém sabe o que você pensa somente você e Deus, aqueles que rodeiam você às vezes se desconcertam, pois, você não lhes demonstra o que sente e padece.
21 - Você tem medo dos trovões.
22 - Cuide do cérebro e também do estômago, não vá padecer de úlcera cancerosa.
23 - Seu Ẹṣù quer receber coroa, se ele não tiver, lhe dê uma, caso já tenha, pergunte-lhe se deseja outra.
24 - Você tem um inimigo de pele muito avermelhada, que esteve preso ou vai esta, cuidado com ele.
25 - Faça gestões para tirar um familiar da prisão, a solução está em suas mãos.
26 - Você é uma pessoa que confia muito nas outras pessoas, até com aqueles que lhe tratam com falsidade e maldade.

27 - Você tem uma desgraça ou problema que lhe custa lágrimas com frequência.
28 - Há uma pessoa que ficou sabendo que você falou mal dela e se calou, no entanto, ela já não é legal com você e, atualmente, é amiga de seu inimigo, pare de se comunicar com ela porque ela está lhe prejudicando por vingança.
29 - Você não dorme bem e se levanta cansado (a), é por causa dos espíritos que lhe atormentam muito à noite.
30 - Você deve receber sempre por seus trabalhos, até agora você tem sido débil na hora de cobrar o que lhe devem, as pessoas abusam de você e isso lhe atrasa.
31 - Se você já não os tem, terá filhos com mais de uma pessoa.
32 - Aqui se assinala um ciclo de colheita dos frutos, se você fizer o que lhe indicam os Ọrìṣà, dentro de um ano começará a recolher a boa colheita que lhe proporciona a vida.
33 -Você se precipita em quase tudo e tem pouca paciência, porém, para o que lhe tem de vir seja para o bem, deverá ter um pouco de paciência e não tentar acelerar os acontecimentos.

Conselhos de Ọkànà

01 - Não colocar em paletó velho o que lhe digam em seus sonhos, podem conter mensagens de seus guias espirituais.
02 - Não pode andar com Arruda, porque esta afasta também os bons espíritos.
03 - Você deve aceitar o que está acontecendo e ainda o que vai acontecer, sem tentar nada contra você mesmo (a).
04 - Coloquem uma terrina branca com água, folhas de Ifá, três pedacinhos de manteigas de cacau para Ọbá, e invoque a Ọrùnmìlà para que lhe ajude.
05 - Fazer oferenda a Ìyèmànjà no mar.
06 - Não acenda altar a nenhum Ọrìṣà sem antes fazer oferenda para ele.
07 - Durante 12 quartas-feiras vá a um hospital e dívida as esmolas que puder.
08 - Usar Ẹlẹkẹ (Colares de Fundamento de Íbẹjí Divindade Yọrùbà – Gêmeos) para que lhe deem bem-estar.
09 - Evitar as bebidas alcoólicas.
10 - Colocar sempre flores para os mortos conhecidos.
11 - Oferecer muitos caramelos a Ẹṣù, ter durante três dias um rato branco em casa, no final dos três dias, solta-lo em quatro esquinas sem olhar para

onde vai o animalzinho, isto é uma rogação, Ẹbọ oferenda e limpeza diante dos Orixás ou limpeza espiritual com este Ọrìṣà.
12 - Ir aos pés de Ọrùnmìlà urgentemente.

ÒYÉKÚ



Esta caída é a pior do jogo de Ọbí. Temida e respeitada por todos, anuncia a morte e a desgraça, quase sempre para a pessoa, que se consulta, não sendo para ele, fala de familiar ou amigo muito próximo, tem de perguntar para quem foi direcionada a mensagem, começando por quem se registra sempre expressa um “NÃO” rotundo ao que se pergunta.

Quando sair esta caída rezar:

Kágwó kábìó silé Àláfía Sàngó, Òlúfínà Sàngó.

(Imploramos seu perdão e benção, poderoso Ṣàngọ).

O que registra toca o peito com a mão direita e jogam os quatro cocos em uma vasilha de água, junto com oito pedaços de manteiga de cacau. Acende rapidamente uma vela a Ìkù e coloca ao lado desta um copo de água, depois tira os quatro pedaços de coco da água dizendo:

Agbon kúé. Kòsí Ìkú

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Coco, fala claro. Que não haja morte.

Mófínkáré, mófínkáré, gódó, gódó, da, fámófínkáré, gódóbá Àláfía kísye kóbéké lórèéè nákán Òrí mi afere asa kábéré òrúnímúla jùbá abe èbá, mi Òmó, Òmó mi. Mókáúyé, mówá Ògún, kò ri yéyé o Àláfía, Ògún, Àláfía Òwó, Àláfía Kaká ríénká márámó káméríé yé àráíyé.

(Que as proteções afastem a desgraça e a maledicências, e que os Ọrìṣà nos protejam das ameaças de Ìkù e dos inimigos, que Ọgùn nos traga proteção, alegria e desenvolvimento em vez do pranto e das perdas causadas pelos golpes que nos dá a vida).

Agora jogue e investigue quem fala se é um Ọrìṣà ou se é Ìkù ou Ẹgùngùn.

Orixás que falam nesta caída. Ìkù, Ọyá, Obá, Ẹwá, Ṣàngọ, Naná Bùrùkù e Àgànjù.

01 - Tudo quanto existe é obra de Deus, porém ele não é sua obra, ele é muito mais que tudo.
02 - Fazer bem as coisas evita às lamentações.
03 - Entre marido e mulher ninguém deve se meter.
04 - Existe o porfiado, o mentiroso e o invejoso, porque na vida tem de tudo e há que aprender a conviver com mal e com o bem.
05 - Aquele que não ama a mãe que deu à luz e o criou, não pode te amar.
06 - Ninguém é bom ou mau de todo.
07 - Se você é sujo por dentro, não importa se estiver limpo por fora.
08 - Se tu crês que o dinheiro é tudo, está perdido.
09 - Somente tu podes te tornar bom.
10 - Quem busca muitos conselhos, acaba louco.
11 - Teu inimigo morto quer o pior para ti, o morto não está tão morto.
12 -A mulher que mente perde o marido, o homem que diz mentiras perde a mulher.
13 -Onde nasce a maldição, ao que maldiz, o maldizem.
14 -Se te amaldiçoam, perdoe-o, o que perdoa se salva, mas o que não perdoa, não.

<u>Aspectos psíquicos e psicológicos que caracterizam as pessoas para quem sai Òyèkú em registro geral.</u>

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

01 - Às vezes você fala além da conta de seus assuntos pessoais diante de pessoas inadequadas.
02 - Aparentemente aprazível, mas de caráter forte e até violento quando está incomodado.
03 - É uma pessoa que quer tudo para “agora”, não sabe esperar, a espera lhe desespera.
04 - Você às vezes, é demasiado intransigente com os demais na hora de aceitar as iniciativas deles, desaprova com muita frequência o que não se ajusta a seus próprios esquemas.
05 - Relativamente lenta para tomar decisões, a maior parte das vezes atua com excessiva demora quando se necessitam reações rápidas e acertadas, e isso é devido a que pensa em demasiadas coisas.
06 - Pessoa com tendência a ser rotineira, algo mecânica e estática em muitos aspectos de sua vida.
07 - Possui uma inteligência natural muito notável.
08 - Sua força de vontade não é muito firme, cambaleia com facilidade diante dos obstáculos da vida.
09 - Não valoriza positivamente sua capacidade de discernimento, sempre tenta buscar aliados que lhe apoiem para realizar suas próprias iniciativas.
10 - É uma pessoa que tem de se tratar com muito tato devido a seu alto grau de suscetibilidade.
11 - Aparenta uma força e dureza de caráter que realmente não possui, no fundo é muito generoso e solidário com os sofrimentos alheios.
12 - Os acontecimentos do passado marcam muito o presente dessa pessoa e isso lhe impede de ter um desenvolvimento mais harmônico e progressivo na vida.
13 -Pessoa que é uma febril procuradora das verdades da vida no mais além da realidade cotidiana, tenta a todo o momento compreender a origem e o motivo do infortúnio, do casual.
14 - Entrega-se à amizade e ao amor desinteressada e honestamente, o excesso de confiança lhe tem proporcionado más experiências, porém continua igual.
15 - Possui faculdades para normais, percebe as influências e os fluidos espirituais porque os espíritos se aproximam muito de você.
16 - Tendência muito acentuada a dar mais importância aos aspectos negativos das coisas, em vez de agir da maneira contrária, este procedimento lhe dá instabilidades e temores que na maioria das vezes são infundados.

17 - Pessoa muito independente, que gosta de experimentar a liberdade sem ataduras afetivas nem materiais, tudo o que tende a lhe imobilizar (espiritual) ou materialmente, lhe produz mal estares.

Aspectos gerais das pessoas de quem fala esta caída.

01 - É anunciada traição por parte de maus amigos ou familiares, será atacado (o) pelas costas.
02 - Você pode ficar viúva (o), morte de seu cônjuge.
03 - Diz Ọyá que a pessoa não era para ter nascido, porém, fizeram rogação de ventre para sua mãe, para que essa pessoa nascesse de qualquer forma, está viva por milagre.
04 -Diz Nanã Bùrùkù que esta pessoa deve ter cuidado por onde caminha à noite, porque vai lhe acontecer algo muito desagradável.
05 - Esta pessoa não está segura onde vive, deve ter precaução sempre, fechar bem às portas e não abrir para quem não conheça.
06 - Você se sente mal, porém os médicos não podem fazer nada por você porque seu mal não é de remédios, razão pela qual não deve gastar dinheiro nelas, pois não resolverá nada.
07 - Diz Àgànjù que há uma pessoa que fez uma bruxaria muito forte contra você para que você não siga no mundo dos vivos e que essa bruxaria foi enterrada no cemitério.
08 - Quase todos os familiares mortos desta pessoa estão perto dela, esperando-a.
09 - Diz Ìkù que quer muito a esta pessoa porque ela tem mandado muita gente para o outro mundo (se não foi nesta vida, foi em outra anterior), e que não deve sofrer tanto com seus problemas atuais, porque logo estes acabarão.
10 - Nesta caída, um Ọrìṣà ou Ìkù, esta atravessado no registro o que significa que as dificuldades da pessoa são muito grandes e difíceis de resolver, esta pessoa deve muito aos Ọrìṣà e a Ìkù.
11 - Diz Ìkù que já levou várias pessoas que estiveram perto de quem se consulta, esta pessoa traz má sorte aos demais.
12 - Esta pessoa perdeu muitas oportunidades de se superar e de aprender coisas úteis na vida, seu caminho tem estado desviado na maior parte das vezes.
13 - Esta pessoa deve muito a alguém que a ajudou e agora esse alguém necessita de ajuda, ela deve ajudá-la.
14 - Você sofreu muitas oposições no seio familiar por incompreensão, falta de comunicação e falta de carinho.

15 - Apesar de tudo, esta pessoa recebeu uma educação correta no seio familiar.
16 - Você sofreu várias decepções no amor porque não teve sorte nele, devido às más influências espirituais que sempre tem lhe acompanhado.
17 - Seu passado não é nada invejável porque a felicidade não lhe tem sorrido, quase nunca.
18 -Você não reconheceu os méritos daqueles que lhe ajudaram ou pode ser que esta situação esteja se apresentando agora e não esteja se dando conta disso.
19 - Os caminho desta pessoa estão muito fechados e com grande atraso, uma má economia, o dinheiro se converte.
20 -De qualquer maneira, apareceram oportunidades de desenvolvimento que você deixou passar porque sua cabeça não está em seu lugar.
21 - Em sua própria casa ou em sua família há uma guerra, discussões e dificuldades, familiares que não lhe vê em com bons olhos e lhe desejam mal.
22 - Você tem sua cabeça muito carregada atualmente, dói com frequência e lhe sai como um fogo do corpo é a influência de um espírito que lhe perturba.
23 - Se já não fez você tem em mente agredir a alguma pessoa.
24 - Uma pessoa a quem você ajuda lhe está pagando mal e lhe trai.
25 - A guerra que você tem atualmente é por um bem ou bens materiais, existem interesses afetados e querem que você saia do meio.
26 - Seu anjo da guarda e seu espírito guia estão pedindo que você aceite-as para poderem fazer algo por você, essas entidades estão muito ofuscadas e impotentes porque você nunca se ocupou delas.
27 - Ainda que não pareça, o organismo e a saúde desta pessoa são débeis. Sua saúde pode se quebrantar perigosamente de um momento para outro.
28 - Você tem prenda, relíquia, resguardo ou talismã que não está lhe fazendo bem, prejudica você em vez de ajudá-lo (a) porque está mal confeccionado.
29 - Em sua família, alguém se queixa ou padece das pernas, essa pessoa ficará com a saúde muito delicada, se já não está, o mal está no sangue, necessita de cuidados urgentes.
30 - Em sua casa há uma pedra negra em algum lugar e nela habita um espírito que quer ser liberado, você tem de encontrar essa pedra para liberar esse ser, depois disso você receberá a ajuda dele por agradecimento.
31 - Se não for a mesma pessoa que se consulta, em sua casa ou em sua família há alguém que chora muito de noite e é por causa de um espírito escuro que está lhe atormentando.

32 -Todos os seus planos estão paralisados, detidos ou simplesmente vem abaixo constantemente, o passado não lhe abandona e lhe atrasa no presente e no futuro.
33 - Você perdeu a fé e a confiança no futuro e pode ser induzido pelas más influências espirituais que possui a tirar a sua própria vida, se já não pensou ou tentou antes.
34 - Se você trabalha, pode perder o seu emprego, se é que já não o perdeu.
35 - Pode morrer por causa de uma discussão.
36 - Vai aparecer uma viagem para você, por causa de uma criança que vive fora da cidade.
37 - As relações amorosas terminam por incompreensão, egoísmo e infidelidade.

Conselhos de Ọyẹkù

01 - Não se banhe em rios porque a correnteza pode lhe levar.
02 - Se você trabalha em lugares altos, tente mudar de trabalho.
03 - Não se vista igual a ninguém.
04 - Não empreste o que é seu porque terá problemas.
05 - Não renegue nem permita que o façam em sua casa.
06 - Esta pessoa tem de receber Íbẹjí na casa de Ọrùnmìlà.
07 - Dê mais calor a sua casa.
08 - Não recolha a ninguém em sua casa porque terá problemas.
09 - Cuide de suas pernas.
10 - Se estiver fazendo algo ilegal, cuidado com a justiça, as coisas ilegais não vão bem para você.
11 - Preocupe-se mais com sua relação amorosa.
12 - Não faça mal a ninguém.
13 - Enfermidade que deve ser cuidada, esteja atenta.
14 - Provavelmente terão de se consagrar em Èléhán para se salvar (estar nos pés de Ọrùnmìlà).
15 - Não conte seus sonhos a ninguém.
16 - Deve vez em quando jogue um pouco de que come no dia na rua, isto é para satisfazer aos Ẹgùngùn.
17 - Deve receber ou refrescar o Ẹlẹkẹ / Ẹlẹkẹ.
18 - Cuide de umas enfermidades respiratórias.
19 - Aproveite bem a oportunidade que está se apresentando agora para você.
20 - Mantenha higiene adequada nos olhos.
21 - Não permaneça inerte perante a situação atual.

22 - Seja tenaz e persistente.
23 - Não desconfie de você mesmo (a), ocupe seu verdadeiro lugar.
24 - Renove-se constantemente, não caia na rotina.
25 - Não pressionem demasiadamente a seu (sua) companheiro (a) seja mais compreensivo (a).
26 - Têm de aprender a desenvolver sua espiritualidade para que aprenda a compreender os espíritos que sempre lhe rodeiam.

NOTA: Esta caída pode não ser todo o mal descrito aqui, dependendo se vem falando por Iré (positivo) ou por Ọsọgbọ (negativo), porém, isto não pode determinar com o Ọbí, teria de procurar o Ìyàlọrịṣà ou ao Bàbàlọrịṣà para que, mediante o Ọpẹlẹ, determinem este aspecto e falem com mais precisão.

ỌRỌGBỌ

É o fruto de plantas pertencentes ao gênero Cola, do grupo de diversas espécies de Malvales. As variedades mais comuns desses frutos são obtidas de árvores do oeste da Indonésia ou África, como a cola nítida, cola acuminada ou cola vera. São ao todo 125 espécies. A noz-de-cola (conhecido por esse nome também) costuma nascer espontaneamente nas regiões quentes e úmidas da África Central e ocidental. A noz de cola também recebe outros nomes, como: café-do-Sudão, cola mukezu e Òròg bò. Sua semente tem gosto amargo e grande efeito estimulante, sendo usada comumente em culturas africanas, individualmente ou em grupos, até mesmo em rituais sendo oferecida a visitantes. Não é tão importante quanto o Ọbí no culto de Ọrìṣà, porém, é muito utilizado porque é uma semente que tem uma ligação mais forte com Ṣàngọ e Ìyáàmi Ọsọrọngá do que com os outros Ọrìṣà, o Ọrọgbọ, assim como Ọbí são sementes que os Ọrìṣà usam para se comunicarem. Pode ser utilizada para consulta diante dos Ọrìṣà. Além disso, como é uma semente que tem a natureza muito forte e tem a ver com saúde, quando uma pessoa tem problemas relacionados à saúde, utiliza-se Ọrọgbọ a fim de que esta fique forte e com saúde.

Lákó, Lákó, lá úmbá Òrógbó lódíndí lá úmbá Òrógbó.
Òrógbó tem uma natureza forte, sempre. Está sempre inteiro.

Vegetal, também utilizado como alimento do Ìrùnmọlẹ garante a saúde e a força, usado em vários rituais do Candomblé, o Ọrọgbọ, nome científico Garcinia kola Heckel, é o nome de um fruto sagrado de origem africana, muito utilizada nos rituais do candomblé. Pertence a família da Garcinia. É utilizado pela medicina tradicional africana, tendo indícios de ação anti-inflamatória e antiviral e algum efeito no tratamento do Ebola. São utilizados nos ritos de Ọrùnmìlà, Ṣàngọ, Ọṣànyíàn e outros Àbọrọ, indispensável em jogos divinatórios e na feitura de santo no sentido de alcançar a prosperidade. Utiliza-se também no preparo do Abọ, Sásányìán e da comida ritual especificamente nas oferendas de cada Ọrìṣà e do ritual especificamente nas oferendas de Àyrá. O Ọrọgbọ é um fruto negro predileto de Ẹgùngùn e Ṣàngọ, por ser um elemento de pura ligação com Ìkù (a morte). Isto porque Ṣàngọ é um dos maiores representante de Ẹgùngùn, fato latente no culto Yọrùbà e ignorado aqui no Brasil, onde diz que Ṣàngọ tem pavor a Ẹgùngùn isto acontece por falta de conhecimento.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Este é o melhor fruto para ser oferecido tanto no culto de Ẹgùngùn resultado da morte, quanto no culto a Ṣàngọ associado à Ìkù por sua capacidade de destruição através do raio.

Os Ọrọgbọ representam as pedras de raios no culto a Ṣàngọ, já no culto a Ẹgùngùn representa os descendentes raciais ou familiares, por este fato está relacionado à morte. O Ọrọgbọ por ser um fruto quente totalmente relacionado a Ìkù é ofertado aos ancestrais, por este aspecto, quando um ser vivo parte Ọrọgbọ e oferece juntamente com mel a seus ancestrais, representa uma comunhão do físico com o espiritual, ou seja, “os seres vivos cultuam seus ancestrais partilhando o fruto”. Neste momento a morte é inteiramente representada pelo Ọrọgbọ principalmente por sua casca negra, entra em harmonia com a vivacidade de Ṣàngọ, Ọrìṣà oriundo de Ìkù (morte) e com o grande Ẹgùngùn de inteira relação com os ancestrais cultuado na terra, onde todos vivem totalmente sob o domínio do grande Rei da terra (Òbálúáìyẹ). Muitos e muitos Ọrọgbọ devem ser ofertados à Ṣàngọ com mel, a qual é sua fruta predileta de principal relação com Ìkù e Ẹgùngùn. Fatos desconhecidos por muitos e ignorados por outros. Os principais Ọrìṣà que também recebem oferta de Ọrọgbọ são: Ẹṣù, Ìyáàmi Ọsọrọngá, Ọgùn, Òbálúáìyẹ, Ọyá, Ọmọlù, Ìyẹmòwò, Ìyèmànjà e Ọrìṣálá - Ọbàtàlà que recebe a oferta de Ọrọgbọ sem a casca exibindo sua parte branca. Já no culto de Ọṣùn o Ọrọgbọ é inaceitável por sua relação com a morte, pois, Ọṣùn não suporta nenhum tipo de elemento com ligação a morte. Este fruto possui uma grande força ritualística, quando oferecido num ritual deve ser sempre ofertado ao Ọrìṣà no mínimo dois Ọrọgbọ, o mesmo acontece com qualquer outro fruto, isso porque em ritual nunca se deve oferecer um e sim dois elementos.

Ìtán Ọrọgbọ

Ọbí e Ọrọgbọ são duas amigas que vieram do interior para vencer em Ìlẹ Ifé quando chegaram a Ìlẹ Ifé passaram muitas dificultadas e assim as duas procuram Ọrùnmìlà para uma consulta.

- Ọrùnmìlà jogou para Ọbí e disse a ela para dar oferenda a Ẹṣù e depois ir para a casa de Ọṣàlà e cuidar de Ọṣàlà.
- Ọbí fez tudo como Ọrùnmìlà falou
- Ọrùnmìlà jogou para Ọrọgbọ e disse a ela para dar oferenda a Ẹṣu e depois ir cuidar de Ṣàngọ.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

- Ọrọgbọ não fez o que Ọrùnmìlà disse e foi para a casa de Ṣàngọ cuidar dele.

No passar dos anos Ọbí ficou famosa porque deu oferenda e fez tudo como Ọrùnmìlà tinha dito a ela. Enquanto isso a mesma sorte não chegou para Ọrọgbọ que ficou com muita inveja com o sucesso da amiga. Ọrọgbọ não resistiu a pressão e foi para outra cidade virar árvore. Alguém avisou para Ọbí que Ọrọgbọ tinha virado árvore e Ọbí foi ao encontro de Ọrọgbọ e virou árvore também. Ọṣàlà foi ver as duas árvores e ordenou que todas as pessoas que fossem cultuar os Ọrìṣà seriam obrigados a usar a fruta da árvore de Ọbí para conversar com os Ọrìṣà e saber se foi aprovado ou não as oferendas. Ọṣàlà ordenou o uso da fruta da arvore de Ọrọgbọ para oferenda a Ṣàngọ. Depois de alguns anos Ọrùnmìlà ordenou quando fosse fazer casamento, batizado, Ẹbọ e cultuar Ọrìṣà seriam obrigados a usar Ọrọgbọ e Ọbí. Ọbí é utilizado para se ter felicidade e contar infelicidade, com isto, Ọbí torna-se extremamente importante no culto aos Ọrìṣà. Todos os Bàbàlàwọ, Bàbàlọrìṣà e Ìyàlọrìṣà devem saber jogar.

Ọrọgbọ é utilizado para pedir e ter vida longa.

Para se dividir o Ọrọgbọ em quatro partes, corta-se a duas pontas da cabeça e depois parte ao meio na forma horizontal, deve-se fazer isto na frente do Ìgbà que irá consultar ou confirma a oferenda, as duas partes da cabeça deverá ser consultada para saber onde deverá ser entregue, ou seja, poderá ficar no Ìgbà ou para outro Ọrìṣà ou se tudo será despachado. As duas restantes é que iremos realizar o jogo, também é possível jogar com os dois Òrò␣gbò fazendo o mesmo ritual acima explicado. Ìgì Ọrọgbọ é uma árvore muito respeitada por ser muito utilizada na comunicação Yọrùbà no culto dos Ọrìṣà. Estas palavras abaixo são importantes para serem ditas pelo sacerdote, com nove sementes de Àtàrè (pimenta da costa) na boca, antes de iniciar sua consulta.

<u>Reza</u>

Mójùbá Òlódúnmáré
Mójùbá Òlódúnmáré
Mójùbá Òlódúnmáré
Èyíàláyín ó
Ègbé Àíyé mójùbá ó
Ìyáàmí Òsóróngá, mójùbá ó

Èyínní àpáníná wágún
Òlókíkíòrú
Èjékóyéní ó (nome da pessoa)
Ìrúnmòlé Méríndí lógún ìbáyín ó
Ùbáàlálé (nome do local onde esta: estado, cidade e país)
Ùbágbógbó Òrísá tí (nome do local onde esta: estado, cidade e país)
Tóríò lúgáró ló bîilé
Ùé ló bi Ògún
Ògun ló bi Èsú
Èsú ló bi Àjé
Àjé ló bi Òsányíán
Òsányíán ló wábí Èwé pátápátá.

Reza

Ifá Òrúnmílá Bábá àgbón mi ré gí nó dídítíndí òrí Èlénéré kó má fó, kómáyá, kó má bákétíntínéyéòkó.

Reza

Bábá Òrógbó
Bábá òjúgbó
Bábá àjáná gbótíjé, tíjé.
Àdífá fún Ìgún Òmó
Àlárán báwón gbódéèfón
Òrógbó kángé ré nífé
Òrógbó kángé ré
Òmó Àlárán báwón gbódéèfón
Òrógbó kángé ré nífé
Òrógbó kángé ré
Òrógbó Òmóòlójón gbólóró
Lákó, Lákólánbórógbó.
Lákó, Lákólánbékún.
Òlódúnmáré májékìásékúláyé ó
Àsé Òlódúnmáré.

Reza

Òrógbó rèé o
Obá kòsó

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Òrógbó rèéó
Ògbó temi dí Ògbó Àgbódí wórá
Ògbó Sàngó, Ògbó obá.
Òdógbó Ònídógbó Àgbó lánpápá
Àgbó lánpápá ní tópé
Àgbó lánpápá nítágbón Òmídún
Àgbó lánpápá ní tope òkún
Èmí má sáwó pá Ègégéde
Sàngó ní òkún mó o

Tradução

Òrógbó é cordial (é bom) para você
Rei que não se enforcou
Òrógbó é cordial (é bom) para você
Escute-me e transforme o que você escuta em cura
Escute-me Sàngó, escute-me Rei.
Escute o Àgbólánpápá
Àgbólánpápá é da palmeira
Àgbólánpápá é do coco que tem água doce
Àgbólánpápá é da palmeira que está na praia
Eu vou continuar a cultuar todas as coisas certas
Sàngó nunca vai morrer

Quando for jogar Òrógbó será preciso retirar as duas pontas do fruto como segue abaixo, as pontas podem ser dadas a Èsú ou Ìyáàmí Òsóróngá:

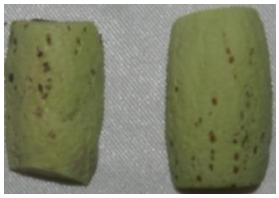





Jogo com um Òrógbó.



Àlàfià: Quando dois Òrògbò estão abertos, significa que o Òrìṣà aceitou a oferenda.



Ìrẹrẹ: Quando dois ọrọgbọ estão fechados à pessoa beija as mãos, pois, significa sorte.



Àyó: Quando cair no jogo de Ọrọgbọ um aberto a um fechado significa felicidade.

Leitura por Ọdú jogo Ọrọgbọ.

Quando for lançar Ọrọgbọ para a leitura dos Ọdú, deve-se jogar quatro vezes para Mèjì e oito vezes para Òmó, esta leitura corresponde ao jogo de um Ọrọgbọ, segue abaixo a leitura dos Ọdú no jogo de Ọrọgbọ. Esta leitura serve para os dezesseis Ọdú principais de Ọrùnmìlà. Para a leitura do Ọrọgbọ usa-se o mesmo procedimento para o jogo de Ọbí, ou seja, quando cair um fechado marca II e quando cair um aberto marca I.

Ìtàn de Ìyàmmì Ọsọrọngá

“A mulher e seu poder são sem sombra de dúvida um dos mitos mais profundos da história humana, força rodeada de mistérios e medos, em todas as culturas do planeta o poder da mulher sempre foi reverenciado ou temido. Vamos fazer uma pequena viagem por algumas culturas do planeta, para que depois venhamos a analisar especificamente o papel da mulher e os cultos derivados de seu poder nas culturas africanas. Talvez se pudéssemos ouvir a voz fêmea universal, possivelmente escutaria algo próximo a isto: - Quando os tempos começaram e os primeiros homens deram seus primeiros passos sobre as planícies intocadas da terra... eu estava lá, também. O tempo passou e os homens foram embora para

construir cidades, eu fui com eles. Me conheceram na Babilônia, no terceiro milênio antes de Cristo, eles me invocavam e de tal maneira era o meu poder que eles me apaziguavam, mas, eu não podia ser detida, assim gerei muitos filhos. No Egito sou amada e cultuada por cultos mortuários. Na Grécia, sou Lamia, amada e alimentada por seus homens e filhos. Em Roma, sou apaziguada pelo terrível festival de Lemúria e suas cerimônias para os mortos que andam. O medo dos homens é imenso, assim eles acham que sou culpada de suas fraquezas. Eles desenvolveram muitas maneiras de me matar. Eles abençoam as espadas, com as quais matam uns aos outros e as atravessam em minha garganta. Eles me submergem na água, me cremam e espalham minhas cinzas, extraem meu coração e cozinham em vinagre, eles o selam em minha sepultura quente com rosas, ferro ou arroz...e eu sempre acabo voltando. Ao redor do mundo eu volto. Nas planícies inglesas, os primeiros anglo saxões escrevem poesias sobre mim. Eles me amam do seu modo e eu os amo do meu. Sou sempre amada e temida, os japoneses me chamam de Hannya e temem minha boca e meu andar, seus homens macios e jovens se escondem e tremem ante a minha presença, mas seu sangue pulsa quando tem uma visão de meus lábios. No México sou conhecida como La Lorona, eles me compreendem. Sou a Rakshasi na Índia, tão bela e terrível aqui como em qualquer lugar, amada e temida. Existo além das tribos, seu medo ao pronunciarem meu nome é passado como uma herança de pai para filho, século a século. Sempre aparente tenho uma função para come eles, suas estranhas sociedades são constituídas e firmadas por uma ameaça cuidadosamente além da luz de seus fogos e quando seus fogos se tornam lampiões e os seus lampiões em néons, sua pequena casa de medos se torna intacta. Eles me chamam de tantos nomes diferentes (Ananangel, Civatateo, Swawmx,Talamaur, Upyr, Ọsọrọngá e centenas de outros. Mas todos significam a mesma coisa: A QUE BEBE, os nomes não dizem nada do que penso e sinto. Sempre existir e sempre existirei, desde que o mundo é mundo. Sou o centro do qual sua vida gira, sou o solo sagrado e misterioso em que não se pode penetrar, sou o juiz que declara os homens inocentes ou culpados, sou o jardim do Éder do qual foram expulsos e o paraíso pelo qual anseio o corpo, tenho poder sobre os homens."

Ìtàn de Ìyàmmì Ọsọrọngá

Ògbè Òṣà subiu na árvore e foi até o ponto mais alto, devido a isto, as aves queriam descer a terra para povoar. Ifá foi consultado sobre a descida dos pássaros a terra, na chegada informaram que na terra elas teriam que ter

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

uma residência, logo, pousaram em sete árvores diferentes e estas árvores seriam os pilares da terra.

Pousaram na árvore de Ìwọ chamado Ọrọgbọ. “Dizei, se elas sobem na árvore de Ìwọ, se elas pensam em alguém, dizei, pensais em sua felicidade, vós se subirdes em Ìwọ, dizei, ele ficará muito tempo na terra, ele será direito, justo na terra”.

Pousaram na árvore Àrẹrẹ chamado de Pimenta de Macaco. “Dizei, aquele em que pensareis quando estiverdes no Àrẹrẹ que não condiz com a realidade, vós destruireis...”

Pousaram na árvore Ọṣẹ chamado de Baobá. “Dizei, se vós subirdes na árvore Ọṣẹ, todas as coisas que agradarem a esta pessoa, vós concedereis...”

Pousaram na árvore Ìrọkọ. “Dizei, se subirdes no Ìrọkọ, ali meditareis, sereis duro com alguém e o agarrareis com força”.

Pousaram na árvore Ìyá chamada de Copaíba. “Dizei, se subirdes na árvore de Ìyà, rapidamente levareis alguém ao além”.

Pousaram na árvore Àṣùrìn chamado de Pau Brasil. “Dizei, se subirdes na árvore Àṣùrìn, todas as coisas que quiserdes fazer, vós a fareis. Se quiserdes trabalhar para a felicidade, trabalhareis para a felicidade. Se quiserdes trabalhar para a infelicidade, trabalhareis para a infelicidade. Para todo o trabalho que vos agradar fazer no Àṣùrìn, vós realizareis...”
Todos os pássaros vão a árvore de Àṣùrìn e cantam, “se você quiser ir para o mar, você irá para o mar, se você quiser ir para a lagoa você vai para a lagoa e logo chegará. Se você diz que vai ao redor da Terra, você rapidamente vai lá. Se você diz que vai para o Céu você vai logo lá...”

Tradução: “ti o ba ti o ba fẹ lati lọ si okun, o yoo lọ si okun, ti o ba ti o ba fẹ lati lọ si awọn omi ikudu ti o lọ si awọn omi ikudu ati laipe wá. Ti o ba ti o ba sọ o ba ti lọ ni ayika aiye, o ni kiakia nibẹ. Ti o ba ti o ba sọ ti o ba ti lọ si ọrun o o laipe nibẹ...”

Pousaram na árvore Òbóbó chamado de Àràbà. “Dizei, que se lutardes e se ele vier vos fazer súplicas, se estiverdes na árvore Òbóbó, vós o perdoareis...”

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Leitura com do quarto Ọrọgbọ

Esta forma de lançar Òrògbò serve para vários Ọrìṣà, mas, principalmente a Ìyàmmì Òsòròngà, Ṣàngò e Ègùngùn, serão preciso ter dois ọrọgbọ para a consulta.

Quando for comunicarmos com Ìyàmmì Òsòròngà Àjé devemos circular de Ọṣùn e molhar a terra de seu interior, esta região será a área do oráculo. Inicialmente devemos cortar os dois Ọrọgbọ da seguinte maneira: retirar as duas pontas da cabeça, uma de cada lado e cortar horizontalmente (ver figura), ou seja, aberto no meio da direção onde foram retiradas as cabeças de uma ponta a outra. Em dois pedaços faça um traço vertical (“I”, chama-se Ọfùn), nas outras partes restantes faça duas marcas na vertical (“II”, chama-se Ọṣà), sempre que cair a parte com os traços para cima será considerado aberto, ai neste caso, marca os traços como caíram, ou seja, ser for um (“I”) marque um, se for dois (“II”) marque dois até ir formando o Ọdú que termina na quarta linha uma abaixo da outra, formando assim o Ọdú e o Ọmọ Ọdú. Lembrando que a marcação é feita da direita para a esquerda e de baixo para cima.

Exemplo:



Se cair um aberto para cima com um risco (I), consideraremos esta marca como masculino, mas marcamos somente I pra o seguimento de Ọdú.

Se caírem dois abertos para cima com dois riscos (II), consideraremos esta marca como feminina, mas marcamos somente I pra o seguimento de Ọdú.

Quando caírem os Òrògbò fechados consideraremos duas marcas (II) para o seguimento de Odú.

Observação: A marcação de definição de masculino e feminino no Òrògbò se dá devido a formação de positivo e negativo, onde, as forças da natureza

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

só funcionam se tiverem as polaridades da formação inicial do mundo, desta forma teremos uma precisão na informação do oráculo.

Nos seguimentos abaixo, sempre será necessário oferecer uma oferenda para Ìyàmmì Òsòròngà, colocando um Obí e um Òròg bò para a agradá-la e ter sua aproximação no oraculo, lembrando que é preciso fazer um círculo de Ọ̀ṣùn e salpicar um pouco de água, a oferenda deve ser colocada na ponta do círculo. Ponha na boca nove Àtàrè para rezar o Òròg bò antes de lançá-lo no círculo. Após a reza ponha um pouco de Gin na boca e barrufe sobre o círculo.

Para completar a formação do oráculo, ponha duas pedras lisas, sendo, uma branca e outra escura ou (negra), uma de cada lado pela parte de dentro do círculo, simbolizando assim a parte positiva e a negativa. Desta forma quando lançar os Ọ̀rọ̀gbọ̀, veremos qual lado ele se aproximou, isto nos ajudará a entender se a situação que ocorre está positiva ou negativa.

Neste oráculo é importante ser feita a interpretação da pedra escura e a clara, e embora a pedra clara tenha a preferência é importante interpretar a escura também, mesmo que o Odú que sair seja mais velho, se um Odú mais velho cair perto da pedra branca ele tem a preferência, mas, mesmo assim, é importante salientar que a posição dos outros Ọ̀rọ̀gbọ̀ que não estão tão perto da pedra escura tem sua negatividade ativa, com isto, devemos consultar para sabermos se permanece o Irè ou Ìbì da pergunta e da oferenda, sempre verificando o Odú ou Òmó que vem na caída.

Oráculo Ọ̀rọ̀gbọ̀

Ọ̀rọ̀gbọ̀ Ìdáèjí:






Duas partes aberta para cima e duas fechadas, significa sim total e não precisa perguntar de novo.

Ọrọgbọ Ìdáátá:






Três partes abertas para cima e uma fechada, significa sim com um possível travamento no que pergunta.

Ọrọgbọ Ìdáárín:






Àláfía, quatro partes abertas para cima, significa sim sem atrapalho.

Ọrọgbọ Kòn:






Uma parte aberta para cima e três fechadas, significa que a possibilidade e muito remota, mas pode acontecer.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọrọgbọ Sókùnkùn:






Nenhuma parte aberta para cima, tudo que foi perguntando nesta caída não será realizado.

As nove caídas do Ọrọgbọ.

Ìlérá:



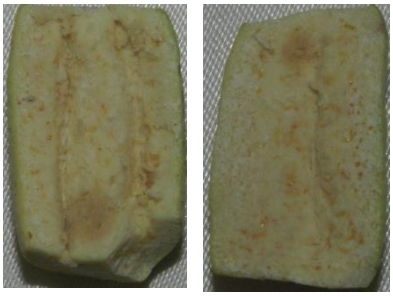
Quando um Ọrọgbọ macho (Ọfùn) significa saúde, vida longa, sorte e triunfo.

Àjé:



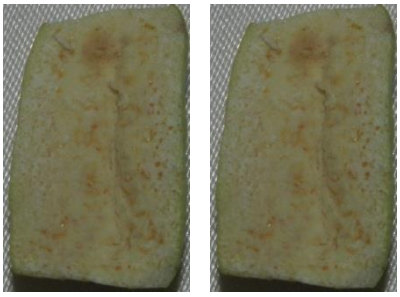
Quando um Ọrọgbọ fêmea (Ọṣà) significa dinheiro, riqueza, prosperidade e bens materiais.

Èjíré:



Quando um Ọrọgbọ masculino (Ọfùn) está aberto conjuntamente com uma fêmea (Ọṣà) significa amizade, bons relacionamentos.

Àkó Òrán:



Quando os dois Ọrọgbọ masculinos estão aberto juntos, significa dificuldade, desentendimento e violência.

Èró:



Quando os dois Ọrọgbọ femininos estão abertos. Significa tranquilidade e bem-estar.

Èjí Ògbé ou Àláfía:



Quando os quatro Ọrọgbọ abertos significa, felicidade e bem-estar.

Àkítá:



Quando os dois masculinos e um feminino estão abertos, significa sucesso após muita dificuldade.

Òbítá:



Quando dois femininos e um masculino estão abertos significa que não existe discussão ou impossibilidade sobre o que perguntamos.

Ọyẹkù:



Quando todas as partes estão fechadas, significa manifestação de obstáculos e doença, até a morte.

Quando os quatro Ọrọgbọ caem amontoado uns sobre os outros, como em uma pilha, pode ter um significado negativo se todos estiverem fechados, mas se tiver dois abertos será bom.

ỌBÍ ÀBÀTÁ

O nascimento de Ọbí.

Ọbí é um elemento muito importante no culto de Ọrìṣà. A noz de cola, Ọbí, é o símbolo da oração no céu. É um alimento básico e toda vez que é oferecido seu consumo é sempre precedido por preces. Foi Orunmilá que revelou como a noz de cola foi criada. Quando Ọlọdùmàrè descobriu que as divindades estavam lutando umas contra as outras, antes de ficar claro que Ẹṣù era o responsável por isso, ele decidiu convidar as quatro mais moderadas divindades (a Paz, a Prosperidade, a Concórdia e Àìyẹ, a única divindade feminina presente), para entrarem em acordo sobre a situação.... Eles conversaram muito sobre o motivo dos quais os mais jovens não respeitam os mais velhos, como ordenado pelo Deus Supremo. Todos começaram então a rezar pelo retorno da unanimidade e equilíbrio. Enquanto estavam rezando pela restauração da harmonia, Ọlọdùmàrè abriu e fechou sua mão direita apanhando o ar. Em seguida abriu e fechou sua mão esquerda, de novo apanhando o ar. Após isso, ele foi para fora mantendo suas mãos fechadas e plantou o conteúdo das duas mãos no chão.

Suas mãos haviam apanhado no ar as orações e ele as plantou. No dia seguinte, uma árvore havia crescido no lugar onde Deus havia plantado as orações que ele apanhara no ar. Ela rapidamente cresceu, floresceu e deu frutos. Quando as frutas amadureceram para colheita, começaram a cair no solo. Àyẹ pegou-as e as levou para Ọlọdùmàrè. Ele disse a ela para que fosse e preparasse as frutas do jeito que mais lhe agradasse. Primeiro, ela tostou as frutas e elas mudaram sua textura, o que as deixou com gosto ruim. No outro dia, Àìyè pegou mais frutas e as cozinhou, novamente mudaram de cor e não podiam ser comidas. Enquanto isso, outros foram fazendo tentativas, no entanto todas foram mal sucedidas. Foram então até Ọlọdùmàrè para dizer que a missão de descobrir como preparar as nozes era impossível. Quando ninguém sabia o que fazer, Ẹlẹnìnì, a divindade do Obstáculo, se apresentou como voluntária para guardar as frutas. Todas as frutas colhidas foram então dadas a ela. Ẹlẹnìnì então partiu a cápsula, limpou e lavou as nozes e as guardou com as folhas para que ficassem frescas por catorze dias. Depois, ela começou a comer as nozes cruas. Ela esperou mais catorze dias e depois disso percebeu que as nozes estavam vigorosas e frescas.

Após isso, ela levou as frutas para Ọlọdùmàrè e disse a todos que o produto das preces, Ọbí, podia ser ingerido cru sem nenhum perigo. Deus então decretou que, já que tinha sido Ẹlẹnìnì, a mais velha divindade em sua casa quem conseguiu decodificar o segredo do produto das orações, as nozes deveriam ser dali por diante, não somente um alimento do céu, mas também, onde fossem apresentadas, deveriam ser sempre oferecido primeiro ao mais velho sentado no meio do grupo e seu consumo deveria ser sempre precedido por preces. Ọlọdùmàrè também proclamou que como um símbolo da prece, a árvore somente cresceria em lugares onde as pessoas respeitassem os mais velhos. Naquela reunião do Conselho Divino, a primeira noz de cola foi partida pelo próprio Ọlọdùmàrè e tinha duas peças. Ele pegou uma e deu a outra para Ẹlẹnìnì, a mais antiga divindade presente. A próxima noz de cola tinha três peças, as quais representavam as três divindades masculinas que disseram as orações que fizeram nascer à árvore da noz de cola. A próxima tinha quatro peças e incluía assim Àìyẹ, a única mulher que estava presente na cerimônia. A próxima tinha cinco peças e incluiu Ọrịṣálá. A próxima tinha seis peças representando a harmonia, o desejo das orações divinas. A noz de cola com seis peças foi então dividida e distribuída entre todos no Conselho. Àìyẹ então levou a noz de cola para a terra, onde sua presença é marcada por preces e onde ela só germina e floresce em comunidades humanas onde existe respeito pelos mais velhos, pelos ancestrais e onde a tradição é glorificada.

<u>Diferentes tipos de nozes de cola</u>

Ọbí – Noz de cola. Ọbí e água (Ọbí Ọmì tùtu) são oferendas primordiais nos cultos afrodescendentes.

Ọbí Àbàtá ifin – Ọbí de quatro partes branca - Oferenda exclusiva de Ọbàtàlà.

Ọbí Àbàtá pupa – Obi vermelho. Serve de oferenda para qualquer Ẹbọ que não seja Fùnfùn, inclusive para Orí e Ẹgùngùn.

Ọbí edun = obì àáyá – (Cola Caricofolia– Sterculiáceae) – A Cola de macaco possui o fruto vermelho e brilhante. É comestível. - Desconhecido o uso ritualístico.

Ọbí Àbàtá = Ọbí gidi – (Cola Acuminata – Sterculiáceae) – Este é um tipo de noz de cola vermelha que pode possuir de quatro a seis partes.

Àjọọpà é uma noz de cola doce e vermelha, grande e de qualidade superior.

Ọbí ifin = O mesmo que Àjọọpà, só que de cor branca. - Oferecido a Ọbàtàlà - Muitas vezes é dado como um presente ou como parte de um presente a uma pessoa importante.

Ọbí Gbànja = górò = awé méji. – (Cola Nitida – Sterculiáceae) – É vermelho e possui apenas dois segmentos como indica um de seus nomes (Àwẹ Mẹjì). Contém muita cafeína e por este motivo, se comido à noite, provoca insônia. A cafeína age como estimulante e excitante muscular. Combate a depressão e a hipertensão e sua ação rápida é também de curto efeito...

Abidun = abóbìdóòyò = akíí boto = kòlá = ọrọgbọ.

Ìtàn de Ọbí

Era uma vez um belo rapaz, forte e saudável, cujo nome era Ọbí, seu trabalho era levar os recados dos homens para os Ọrìṣà. Toda vez que um homem precisava fazer uma oferenda a uma divindade, ele deveria falar no ouvido de Ọbí todas as suas orações, pedidos e lamentações, e este, por sua vez, transmitiria os recados e traria uma resposta daquela divindade. Com o tempo, Ọbí passou a ser mais requisitado pelos seus trabalhos, pois com sua ajuda tudo se tornara mais fácil, a resposta era imediata. Isso foi fazendo com que Ọbí ficasse muito orgulhoso, envaidecido, passando a cobrar preços cada vez mais altos pelos seus serviços, acumulando assim, muitas riquezas. Ọbí sentia-se livre para agir desta forma, andava pelas ruas sem falsa modéstia, dizendo o quanto as pessoas precisavam de seus favores. O tempo foi passando e a situação chegou a tal ponto, que Exu ficou incomodado com as atitudes de Ọbí. Ẹṣù, que caminha entre o céu e a terra com muita facilidade, foi falar com Ọlọdùmàrè (o Deus Supremo), relatando tudo o que estava acontecendo na terra, especialmente o comportamento de Ọbí. Ọlọdùmàrè ficou muito triste com o que Ọbí estava fazendo e tomou uma decisão, ir pessoalmente à casa de Ọbí, falar com ele e ver quais seriam seus argumentos. O Deus Supremo, que nunca havia saído do céu anteriormente, seguiu em direção a casa de Ọbí, lá chegando, bateu na porta e Ọbí foi atender, sem imaginar quem poderia estar do lado de fora, ao abrir a porta, tão grande foi seu susto, que caiu de costas no chão imobilizado, foi quando Ọlọdùmàrè disse a ele:

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

"Tanto foi o teu orgulho e vaidade que vim pessoalmente a sua casa para falar de minha tristeza, como reparação de seus erros, a partir de hoje nunca mais falará de pé, toda vez que alguém precisar de teu trabalho é no chão que deverá te invocar, esse será o teu castigo para sempre".
E até hoje é assim que consultamos Ọbí, no chão. Sabemos toda lenda serve para nos transmitir uma mensagem filosófica.

Rezas para se lançar o Ọbí.

Ọmì tutu
Ọmì ọna tutu
Ọmì ilé tutu
Ọmì tútú Ẹṣù

A água é fresca
A água refresca os caminhos
A água refresca a casa
A água refresca Ẹṣù

Reza para se lançar Ọbí

Ọrùnmìlà Ọbí ree o
Ọbí ree o
Ọbí ree o

Ọrùnmìlà o Ọbí será cordial (será bom) para você.
O Obí é cordial (é bom) com você
O Obí é cordial (é bom) com você

Desejando todos os ire (sorte) por parte do Ọbí

Ọbí kọsí ikú
Ọbí kọsí àrùn
Ọbí kọsí oògùn
Ọbí kọsí àìsàn
Ọbí kọsí ejó
Ọbí kọsí wàálà
Ọbí kọsí àíríje
Ọbí kọsí àìrímu
Ọbí kọsí òfò

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọbí kọsí ejé
Ọbí kọsí fitibó
ỌbíỌbí kọsí ará ikú bàbà wa

Ọbí para que não tenhamos morte
Ọbí para que não tenhamos doenças
Ọbí para que não tenhamos Feitiçarias
Ọbí para que não tenhamos enfermidades
Ọbí para que não tenhamos problemas
Ọbí para que não tenhamos aflições,
Ọbí para que não tenhamos fome
Ọbí para que não tenhamos sede
Ọbí para que não tenhamos perdas
Ọbí para que não tenhamos derramamento de sangue
Ọbí para que não tenhamos desentendimentos
Ọbí para que a morte não nos veja

Evitando energias negativas

Ọbí nibi ikú
Ọbí nibi àrùn
Ọbí nibi òfò
Ọbí nibi ejé
Ọbí nibi ìdínà
Ọbí nibi fitibó
Ọbí ‘se
Ọbí ree o Ọrùnmìlà

Ọbí para evitar a morte
Ọbí para evitar as doenças
Ọbí para evitar as perdas
Ọbí para evitar derramamentos de sangue
Ọbí para evitar obstáculos
Ọbí para evitar desentendimentos
Ọbívai agir
Ọrùnmìlà o Obí será cordial (será bom) para você

Reza para se lançar o Orógbó

Ọrọgbọ ree o

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Obá kòso
Orógbó ree o
Ogbo temi di ogbo àgbò di wora
Ogbo Ṣàngó, ogbo obá.
O dogbo oni dogbo Agbolanpapa
Agbolanpapa ni tope
Agbolanpapa ni tagbon omi dun
Agbolanpapa ni tope okun
Emi ma sawo pa egegede
Ṣàngọ ni oku mo o

Ọrọgbọ é cordial (é bom) para você
Rei que não se enforcou
Ọrọgbọ é cordial (é bom) para você
Me escute e transforme o que você escuta em cura
Me escute Ṣàngọ, escute-me Rei
Escute o Agbolanpapa
Agbolanpapa é da palmeira
Agbolanpapa é do coco que tem água doce
Agbolanpapa é da palmeira que está na praia
Eu vou continuar a cultuar todas as coisas certas
Ṣàngọ nunca vai morrer

Jogo com Ọbí Àbàtá para marcação de Ọdú

Côncavo (Aberto)	Convexo (fechado)
I	II

I I I I Quatro abertos a resposta é Sim e recebe o nome de Ọbí ìdáarin ou Àlàfià.

I I I II Três abertos e um fechado a resposta é 'talvez' e recebe o nome de Ọbí kon, deve ser feita uma nova jogada.

II II I I Dois abertos e dois fechados a resposta é confirmado, que pode confirmar um Sim ou um Não, recebe o nome de Ọbí idá Mẹjì.

II II II I Três fechados e um aberto a resposta é Não e recebe o nome de Ọbí Ìdáàtà.

IIII II II Quatro fechados é o Não absoluto e recebe o nome e Obi ikú kò yàn ou Ọbí yàn

A formação acima inclui as cinco caídas possíveis.

Tí a kò bárí adìe àáfi òdìdè se Ẹbọ.
Quando não se encontra galinha para o Ẹbọ, se faz com papagaio.

Oráculo Ọbí e Ifá-Ọrùnmìlà

Os Yọrùbà acreditam no oráculo e em Ifá sendo a fonte de todo o conhecimento e que o Ọrìṣà Òrùnmìlà é o guardião dessa sabedoria. É através do oráculo consultado que o homem toma decisões para melhorar a vida, tornando-a positiva. Ọrùnmìlà é considerado o profeta da religião e da cultura Yòrùbà. Foi ele quem desenvolveu e expôs sobre o sistema de culto esotérico conhecido até hoje como Ifá. Através do estudo da natureza humana e divina, Ọrùnmìlà viu que dois níveis de potencialidade existem. Através dele entendemos que o estudo dos animados e inanimados, manifesto e não manifesto (caos e ordem), visível e mundos invisíveis levam a entendimentos fundamentais da ontologia e que estes entendimentos trazem a evolução do espírito humano, o qual, por sua vez, incentiva o comportamento divino, progressão mundana e cosmologia expandida. Ifá é a parte do "começo", parte da Consciência de Ọlọdùmarẹ. As diretrizes estabelecidas por Ọrùnmìlà são "chaves" para fechar a lacuna entre Ọrí (Consciência) e Ìpọrì (Consciência divina). O Oráculo de Ifá é muito complexo, assim como, o Ìkìn e o Ọpẹlẹ. Neste texto, limitaremos a expor os dez Ọdú básicos do Ọbí, seus aspectos positivos e negativos (Iré ou Ìbì), além destas informações e posições de caída do Ọbí citadas à cima, falaremos também de outras posições de caída e vamos ver ainda as posições masculinas e femininas do Ọbí. Resulta evidente a grande gama de possibilidade e a vasta sabedoria que nos lança o bem chamado “Príncipe dos Oráculos do Ọbí”, mesmo que sejam óbvios que para dominar tantas informações e conhecimentos, sejam requeridos muitos anos de intenso e dedicado estudo. Nossa experiência nos ensina que o período de tempo médio para memorizar todos os 10 Ọdú do Ọbí e os 16 Ọdú de Ifá, está por volta de 16 semanas. Adicionalmente, para chegar a dominar cada uma das combinações ou Ọdú derivados, usualmente se necessita uma semana para cada uma, ou seja, para alcançar um domínio perfeito dessa primeira parte do Oráculo do Ọbí, seriam necessário umas 256 semanas, ou seja, 5 anos.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Este fruto, o Ọbí, alguns são compostos de vários gomos podendo ser dois ou seis, muito bem proporcionadas e facilmente separáveis, as quais, uma vez separadas uma das outras, apresentam um aspecto muito parecido. No entanto, se observarmos bem o interior dessas frutas veremos que são iguais entre si, porém, o Ọbí Àbàtá tem uma pequena diferença quando se abre, traz dois masculinos e dois femininos.

O uso mágico que os antigos povos africanos tiveram com a Noz de Cola, foi na comunicação transcendental entre homens e Deuses ou espíritos ancestrais. Dessa pratica mágica e esotérica e religiosa surgiu o que hoje conhecemos genericamente como Oráculo do Ọbí, uma das artes de adivinhar mais completas e efetivas que o homem de hoje recebeu como herança de seus antepassados africanos. Este Oráculo, característica do Yọrùbà Ancestral, é ainda praticado hoje em dia pelos povos da África Ocidental, que em sua maioria vivem na Nigéria ainda que também se detecte sua presença em outras zonas do oeste da África. Também é utilizado pelas congregações ou comunidades Yọrùbà assentadas na América, fundamentalmente nos Estados unidos, Europa, Cuba, Brasil e outros. Esta antiga arte de adivinhar é denominada o Príncipe dos Oráculos na religião Yọrùbà Ancestral e também considerado um Ọrìṣà por seu assombroso poder mantido, visualizador e pelo alcance de seus vaticínios e sentenças. Das quatro porções que compõem este Oráculo, as duas que são reconhecidas como masculinos, e por sua vez consideradas positivas, são identificadas sob a denominação Àkọ Mẹjì, as duas outras, ou seja, as femininas são consideradas negativas e são denominadas Abọ Mèjì. Desta forma complementa-se um equilíbrio natural nos componentes do próprio Oráculo. Para aqueles que são versados em alguma das artes de oráculo da religião Yọrùbà, queremos esclarecer que os segmentos masculinos e femininos do Ọbí Àbàtá, independentemente da descrição, segundo o Oráculo e com toda profundidade que cada Ọdú inclui em si mesmo, também executam um papel mais ou menos parecido ao dos determinantes do Iré e do Ọsọgbọ, que usualmente se utiliza quando se trabalha com o Mẹrìndínlọgun, com o Ọpẹlẹ ou com o Àtẹpọn Ifá.

A importância da definição do masculino e do feminino dentro do contexto do oráculo vem dada pelo papel que os dois sexos cumprem dentro da filosofia tradicional dos Yọrùbà. Para os quais existe um equilíbrio perfeito no Universo que se deve à semelhança de potencialidades dos dois extremos opostos, reconhecidos como positivo e negativo, masculino e

feminino a níveis existenciais, significando algo com a origem de toda uma lei natural de causa e efeito de todos os eventos da vida dos homens. No entanto, pode ser que o mais importante deste Oráculo radique em que através dele se aceita a maravilhosa fonte de conhecimento contida nos 16 Ọdú Mèjì de Ifá, o qual lhe concede uma significativa relevância, já que a coleção de poemas de Ifá, no novo mundo, até agora estava reservado somente aos Bàbàlàwọ. Ao conhecer este Oráculo, a pessoa seja homem ou mulher entra em contato com a sabedoria superior que contém os Ọdú, nos quais se recolhem todas as leis e adaptares do universo, assim como o acontecido e o que vai acontecer. Nesta primeira fase do estudo, Ọbí nos oferece uma série de possibilidades diferentes de leitura de jogada, resultantes das distintas combinações que podem assumir os Ọbí Àbàtá, Ọrọgbọ e àgbọn (cocos) com as possibilidades de Iré, Ọsọgbọ ou Ìbì, positivo e negativo que não é mais que a determinação da jogada indica o sentido positivo ou negativo o qual se consegue observando a posição dos segmentos sobre o Kẹkẹrẹọpọn (Tabuleiro próprio de Ọbí). Isto também significa que os prognósticos possíveis, são positivos ou negativos. Portanto independentemente da leitura e do legado próprio do Ọdú Mèjì de Ifá, os outros contém juízos adicionais e individuais que enriquecem o registro. Também isso traz consigo uma nomenclatura própria dos Ọdú resultante de tal união; por exemplo, se em uma jogada do Ọbí sair Àkítá como Ọdú próprio e Ọdì Mèjì como Ọdú de Ifá, então teremos que o Ọdú que saiu é Àkítá Ọdì. Neste caso a palavra Mèjì é suprimida. Tendo sempre em conta que o mencionado Àkítá Ọdì pode vir em Iré ou Ìbì.

A tradição diz que Ọbí não pode ser cortado com faca e isto está correto, o problema que até pouco tempo no Brasil não se encontrava Ọbí de quatro partes somente de duas partes por necessidade em algum momento alguém teve que corta com faca o Ọbí Gbàjá: = Górò = Àwẹ Mẹjì de duas partes. Para saber se foi aceito ou não nos rituais feitos. Devido a isto, nasceu no Brasil o consumo do Ọbí de duas partes. Nós não estamos aqui para questionar as pessoas se é certo ou errado este fato, pois, o mesmo não causou mal a ninguém e foi bem aceito pelos Ọrìṣà, Ọdú e Ancestralidade, enfim por todos que até hoje utiliza o Ọbí de duas partes com sucesso. O que se difere do Ọbí Àbàtá é a diferença entre feminino ou masculino e nem tão pouco podemos fazer os quatro pontos cardiais, pois, no oráculo ou em uma consulta vale o lançamento do Ọbí para determinar a situação que estão perguntando SIM ou NÂO. O Ọbí Gbàjá: = Górò = Àwẹ Mèjì de duas partes foi usado na cerimônia de Ẹbọrì e em várias feituras de santo como também em vários Ọlọrìṣà tiveram suas feituras confirmadas

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

com este Ọbí de duas partes, isto para não falar que foram confirmando com cebolas, Àlúbòsá ou maçã e assim em diante. Se este Ọbí não tem valor para as pessoas, como os mais velhos de santo foram feitos e iniciados e seus filhos também, pois, o Ọbí Àbàtá só tinha na Nigéria e muito raramente vinha para o Brasil. Ifá é imprescindível às interpretações a criatividade e temos que salientar que um ritual de qualquer natureza foi feito a confirmação com Ọwọ Mẹrìn (04 Búzios). Também não tem masculino ou feminino, então, podemos usar o Ọbí de duas partes aos Ọrìṣà para que aceitem e compreendam que na falta de um poderá ser substituído por outro e isto não quer dizer que estamos perdendo a tradição, mesmo porque Ifá se adapta a qualquer situação por mais absurda que poça ser.

É imprescindível que o Ọbí de qualquer natureza seja lançado em um prato branco ou em uma bacia branca, ambos com água. Lembramos que qualquer pessoa pode lançar Ọbí para uma consulta de SIM e NÃO. Isto significa que o Oráculo do Ọbí também conta o tempo do espaço, alcança a consciência de Ọlọdùmarẹ e esclarece sobre os elementos utilizados no ritual dos caminhos a ser percorrido. O quinto elemento extraído do Ọbí que é o embrião ou bulbo representa o seu sacrifício, sem o qual, nada poderá ser aceito, assim como a quinta parte Òkè-Ọrí, alto da cabeça, estabelece o vínculo e a extração da consciência de Ọlọdùmarẹ – Ọrùnmìlà. Um das formas amplamente reconhecidas de adivinhação entre líderes tradicionais na África Ocidental é o sistema de Ifá de adivinhação. Adivinhação de Ifá normalmente é levada a cabo por um Bàbàlàwọ que depois de muitos anos de aprendizado é reconhecido como um Padre de Ifá. O papel do Bàbàlàwọ entre tradições de Yọrùbà é de servir como o mediador entre as forças conhecidas dos Ọrìṣà e das pessoas. É o Oráculo de Ifá que prescreve a estrutura social e econômica de Yọrùbà de alfândegas tradicionais, como declarou pelo grande profeta de padre Ọrùnmìlà que serviu como uma testemunha à criação de todas as “forças” universais. Assim, o Yọrùbà "africano Ocidental e tradicional" oral reconhece " Ifá " como o palavra de lei do Ser Supremo conhecido como "Ọlọdùmarẹ. O Bàbàlàwọ consultará o Oráculo de Ifá para determinar a natureza do problema de um indivíduo. Ele prescreve os oferecimentos apropriados que indicados nos Ọdú consultados que normalmente refletirão a situação do indivíduo. Ọbí Àbàtá é lançado para determinar se todos os Ọrìṣà estão satisfeitos com os oferecimentos prescritos.

O Oráculo de Ọbí Àbàtá pode ser executado por um homem ou uma mulher. Yọrùbà de alfândegas tradicionais indicam que o Ọbí Àbàtá está favorecido

entre mulheres como uns dos meios de consultar e ajudar no sistema de Ifá de adivinhação. Este Oráculo é mais bem executado em uma tábua de divinação chamada Ọpọ́nífá que também é a mesma tábua de divinação usada pelo Bàbàlàwọ no sistema de Ifá de adivinhação. Este Ọpọ́nífá simboliza o universo e é considerado como a Onisciência em sabedoria antiga das pessoas de Yọrùbà. Indicam os quatro pontos cardeais do universo, o topo que representa o Norte, o fundo que representa o Sul, o lado direito representando o Leste, a esquerda que representa o Oeste. Estes quatro pontos cardeais também simbolizam os quatro elementos básicos de natureza, ou seja, ar, terra, fogo e água. Nestes quatro pontos cardeais as posições principais indicam os Ọdú principais dentro da adivinhação de Ifá de acordo com o previsto por Ọrùnmìlà.

Ọrí uma divindade.

O Àwọ que reverenciou as cabeças, Ọrí Òmó Àtẹtẹ ní Ìrón (aqui dita como Ọrí), foram chamadas de Àmùrẹ, Àwọ Ẹbá Ònó, que vivia no céu. Ọrùnmìlà convidou Àmùrẹ para fazer uma prece para obterem uma figura física completa, porque nenhuma das divindades tinha uma cabeça naquele tempo. O Àwọ disse a Ọrùnmìlà para esfregar ambas as palmas das mãos para cima e orar para obter uma cabeça. Foi dito a ele para fazer um sacrifício com quatro Ọbí, uma tigela de barro, uma esponja e sabão. Ele deveria manter o Ọbí no seu altar de Ifá sem dividi-los porque um visitante inesperado poderia aparecer. Ọrí chamou também Àmùrẹ para orar e foi dito a ele para servir seu guardião com os quatro Ọbí, ele não tinha dinheiro para comprá-los, entretanto, foi lhe dito que somente após o sacrifício começaria a prosperar. Depois de fazer o seu próprio sacrifício, Ọrùnmìlà deixou os quatro Ọbí em seu altar de Ifá como havia sido dito a ele. Mais tarde, Ẹṣù anunciou no céu que Ọrùnmìlà tinha quatro Ọbí bonitos no seu altar e estava procurando por uma divindade perfeita para quebrá-los. Dirigidos por Ọgùn, todas as divindades foram visitar Ọrùnmìlà, uma após a outra. Porém, Ọrùnmìlà disse que nenhuma delas era suficientemente forte para quebrar os Ọbí. As divindades sentiram-se fracas e deixaram-no perturbado. Mesmo Ọrịṣálá foi visitar Ọrùnmìlà, este o entreteve com diferentes e melhores Ọbí, enfatizando que os Ọbí especificados não foram feitos para serem quebrados já que deus era conhecido por nunca perder a sua calma, ele aceitou os Ọbí frescos dados a ele por Ọrùnmìlà e foi embora.

Finalmente Ọrí decidiu visitar Ọrùnmìlà, uma vez que Ọrí foi à única divindade que não havia ainda tentado abrir os misteriosos Ọbí,

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

especialmente porque ele nunca tinha dinheiro suficiente para comprar os Ọbí requeridos para servir de guardião. Ele então foi à casa de Ọrùnmìlà. Assim que Ọrùnmìlà viu Ọrí chegando a sua casa o reconheceu e convidou-o para entrar. Ọrùnmìlà imediatamente pegou o jarro de barro encheu com água e usou a esponja e sabão para lavar Ọrí. Depois de secá-lo, Ọrùnmìlà carregou Ọrí para seu templo e pediu a ele que abrisse os Ọbí que há tempos estavam aguardando por ele. Depois de agradecer a Ọrùnmìlà por seu gesto honorífico, Ọrí orou para Ọrùnmìlà com os Ọbí para que ele sentisse uma manifestação e preenchimento. Depois Ọrí usou os Ọbí para orar para si e para ter uma residência permanente e cheia de seguidores. Ọrí então com toda força investiu contra os Ọbí que abriram com um estrondo muito alto que ecoou por todo o céu. Ouvindo o som da explosão, todas as divindades imediatamente ouviram que todos os Ọbí do templo de Ọrùnmìlà haviam finalmente sido separados. Estavam todos muito curiosos em saber quem conseguira abri-los, uma vez que haviam desafiado a todos inclusive deus (Ọrịṣálá), logo, Ẹṣù anunciou que os Ọbí haviam sido divididos por Ọrí, então todas as divindades concordaram que Ọrí, a cabeça, era a divindade certa para fazê-lo.

Quase que imediatamente a mão, o pé, o corpo, o estômago, o peito, o pescoço, etc., todos que antigamente tinham identidades distintas, decidirão unir-se e viverem junto à cabeça, eles não tinham entendido antes que ela era tão importante. Juntos carregaram a cabeça para cima deles e lá no templo de Ọrùnmìlà a cabeça foi coroada como rei do corpo. É por conta de todo este ritual feito por Ọrùnmìlà em sua sorte que a cabeça tocou o chão. Ọrùnmìlà é o mais novo, o mais importante e o mais popular de todas as divindades. Para o filho de Ẹjì Ọgbè viver na terra, tem que olhar para o conhecido Àwọ e preparar numa caveira de qualquer animal um banho especial para si contendo sabão. Ẹjì Ọgbè é a divindade patrona da cabeça porque foi ele quem fez no céu um sacrifício no qual a cabeça foi coroada como o rei do corpo. Ẹjì Ọgbè se tornou o Ọlọdù mais velho na terra mesmo ele sendo o mais novo. Pertence a segunda geração dos profetas que se voluntariaram para vir ao mundo com o objetivo de através de exemplos, fazerem um lugar melhor para se viver. Foi um apóstolo muito benevolente de Ọrùnmìlà, tanto no céu quanto na terra.

Ọrí e o destino em Ìrẹtẹ Ọfùn

Àtéfún téfún èyín òní
Elogio Ifá por ser sábio.

À fún Òkánrán Léirínwó Ìrúnmòlé
Adivinhava oráculo para as 401 divindades.

Nwón nló sódé Àpéré
Estava indo a estado de perfeição.

Àwó Òrí, Ifá fún Òrí, o nló sódé Àpéré.
O sábio de destino adivinhou oráculo; estava a caminho ao estado de perfeição.

Nwón ní kí wón sákáàlé Èbó ní sísé
Mandavam-lhes fazerem sacrifício.

Òrí níkán, níkán ló nbé léyín ti Èbó.
Somente destino que fez.

Èbó Òrí wá da Àdájú
Seu sacrifício foi abençoado.

Njé Òrí gbóná Òrísá!
Portanto, destino e mais forte que as divindades.

Òrí gbóná Òrísá!
Destino e maior que as divindades.

Òrí níkán, níkán ló Kó wó Àpéré!
Somente o destino é que chega ao estado de perfeição.

Àsó ló Èbó o, Òrí gbóná Òrísá!
O iniciado sacrificou; destino e mais forte que as divindades.

Temos algum tipo de Ọbí veremos quais são:

Ọbí Ìwáréfá méfá kín bí Òlájá méfá nínú.
Ọbí de seis partes nunca deixa comerciante infeliz e insatisfeito.

Ọbí Àbàtá:

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Nos caminhos de Ọdú o destino deste é de quatro partes usando para sacar Ọdú e também em diversos rituais tem suas partes femininas e masculinas. O Ọbí Àbàtá é o mais usado porque possui dois gomos masculinos que são Ọbí Àkọ and dois femininos Ọbí Abọ. Na cultura Yọrùbà o número quatro é visto como aquele que garante a estabilidade do espaço. Por este motivo que garante o movimento e em todo o culto deve existir a referência dessas duas forças que equilibram as ações, pois, exemplificam a natureza da energia gerada dentro do espaço onde a consulta está sendo realizada. São estes os motivos pelos quais Ọbí Àbàtá é o mais adequado.

Ọbí Ìyá: Ọbí Mãe é o de três partes também pode ser usado somente para determinar: SIM e NÃO e em outros rituais não relativos ao Oráculo, mas nele há duas partes masculinas ou duas femininas.

Ọbí Gbàjá: = Górò = Àwé Mèjì:

Noz de cola com apenas duas partes, para algumas pessoas do culto não serve para rituais somente para consumos, pois, é um excelente estimulante devido a sua alta concentração de cafeína.

Ọbí Àbátá Ìfín: Ọbí de quatro partes brancas - Oferenda exclusiva de Ọbàtàlà.

Ọbí Àbátá Púpá: Ọbí vermelho. Serve de oferenda para qualquer Òrìṣà, embora não seja Fúnfún, inclusive para Ọrí e Ẹgùngùn.

Ọbí Èdún = Ọbí Àáyá: (Cola Caricofolia– Sterculiáceae) – Cola de macaco Possui o fruto vermelho e brilhante. É comestível. - Desconhecido o uso ritualístico.

Ọbí Àbátá = Òbí Gídí: (Cola Acuminada – Sterculiáceae) – Este é um tipo de noz de cola vermelha que pode possuir de quatro a seis cotilenóides (Àwé). Típico para oferenda para qualquer Èbórí.

Ọbí Àjóòpá: É uma noz de cola doce e vermelha, grande e de qualidade superior.

Ọbí Ìfín: O mesmo Àjóòpá, só que de cor branca. - Oferenda a Ọbàtàlà - Muitas vezes é dado como um presente ou como parte de um presente a uma pessoa importante.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọbí Òfúwá - Òfú – Òfó: Ọbí de cinco partes, a quinta parte é considerada infértil para alguns, mas, para outros podem ser usados para Ẹṣù que ficará observado e trazendo os recados do jogo. O nome que se dar a esta quinta parte é Ọbí Òfúwá = Òfú – Ọfọ, palavra ou reza que mudam uma situação no dia wá (dividir em pequenos pedaços). O que significa que essa parte do Ọbí deve ser mascada depois do jogo e soprada sobre aquele assentamento do Ọrìṣà ou colocar em Ẹṣù ou dar para Ìyáàmi em uma árvore.

Ọbí Àbámí: Não é comum ser encontrado, porém, é muito importante nos trabalhos de proteção porque ele possui uma espiritualidade extremamente forte é muito utilizado em trabalho para proteção e amor com determinado ingrediente e Ọdú específico.



Obs.: Particularmente considero todos estes Ọbí descritos acima adequados e como sagrados, pois, a todos os rituais além de conter as mesmas propriedades, trazem a mensagem do Ọrìṣà e Ọdú. A noz-de-cola conhecida como Ọbí Àbàtá é considerada uma planta sagrada e valiosa. Sua árvore não pode ser cortada como outras árvores devido a seu uso importante em adivinhação. Historicamente o Ọbí Àbàtá serviu como uma forma de comunicação entre o Ọrìṣà Ìrùnmọlẹ e humanos. Os Ọrìṣà são forças reconhecidas na cosmologia de Yọrùbà como energias que correspondem aos elementos da natureza e a força universal do futuro. O panteão de Ọrìṣà, suas lendas e provérbios são uma parte complicada da história, cultura e tradições da religião Yọrùbà. Com a finalidade de familiarizar o leitor geral brevemente com alguma destas forças conhecidas como Ọrìṣà universais, assim, é dito que todos estes Ọrìṣà estão apaixonados pelo Ọbí Àbàtá como uma ferramenta de comunicação dentro do sistema de Ifá de adivinhação, com a exceção de Ṣàngọ que prefere a noz de cola amarga conhecida como Ọrọgbọ. O Ọbí Àbàtá se desenvolve livremente na Nigéria meridional e o outro no oeste vizinho dos países africanos. Também pode crescer em qualquer clima suave morno. Assim, é dito que o Ọbí Àbàtá também pode ser achado em várias regiões do Caribe ou América do Sul. O Ọbí Àbàtá serve também como uma colheita de dinheiro viva e econômica importante que foi utilizada para fazer vinhos principalmente e licores. É normalmente vendido em mercados locais entre

os médicos de Ifá tradicionais para vários usos em medicamento nativo. O Ọbí Abata é normalmente vermelho, rosa, ou branco em cor e pode crescer em várias formas ou tamanhos. Tem a finalidade de adivinhação e é a noz do meio que é usada como um oráculo para consulta, oferecimentos aos Ọrìṣà. Para uso formal em adivinhação, o Ọbí Àbàtá deve ser de quatro segmentos e tem que consistir em dois companheiros (Àkọ Mèjì) e duas femininas (Abọ Mèjì). Estes segmentos representam um equilíbrio igual nas forças de luz que corresponde à força masculina e de escuridão que corresponde à força feminina.

Para ter um oráculo será preciso ter os quatro segmentos, ou seja, um terreno limpo, tigela branca com água, prato branco com água ou um Ọpọ́nífá de adivinhação. A água deve ser respingada sobre o solo como um meio de oferecer ligação aos vários Ọrìṣà antes de lançar o Ọbí Àbàtá. Pode-se realizar várias perguntas no decorrer do dia, mas, a mesma pergunta nunca deve ser solicitada duas vezes ou então a pergunta será considerada como uma forma enganosa. O objeto de investigação deve ser sempre indicado antes das perguntas ao Ọbí Àbàtá ser lançado. Entre os Sacerdotes de Ifá e outros devotos em tradições Yọrùbà, o Ọbí Àbàtá é considerado a profecia original, sem "sacrifício", e as suas formas de expressão são duzentos e cinquenta e seis. Este oráculo tem a sua própria linguagem única e peculiar, que deve ser cuidadosamente estudado para ser compreendido. Ao selecionar um Ọbí Àbàtá para uso na adivinhação ou ritual é importante que se selecione apenas um todo fresco sem danos na noz de cola. A noz de cola que está começando a perder o seu frescor, irá começar a separar naturalmente e estes não devem ser usados para a adivinhação ou ofertas para a Ọrìṣà. Algumas pessoas preferem selecionar o Ọbí de cor branca para lançar a seu Ọrí e os coloridos mais escuros quando se molda aos seus antepassados . Esta não é uma regra de qualquer espécie e só foi apresentada para os interessados nesta consideração.

Uma vez que a noz de cola adequada tiver sido selecionada, deve então ser lavada e colocada numa bacia ou prato branco cheio de água e levar ao local onde serão lançados. Antes de executar a adivinhação, o indivíduo deve mergulhar o dedo médio de sua mão direita dentro da água e oferecer a água ao seu Ọrí tocando sua testa, a coroa (topo) da sua cabeça, a parte traseira de seu pescoço, onde seu crânio se junta a si mesmo e sua área do umbigo até o pescoço. A água especial deve ser oferecida aos antepassados , mergulhando o dedo mais uma vez na água ou aspersão da água no próprio santuário ancestral ou nos grandes dedos de cada pé. O processo é

repetido uma vez e no final a água é pulverizada sobre a área onde o Ọbí Àbàtá será fundido - o chão ou uma madeira Ọpọnífá ou uma esteira ou um pedaço de tecido branco utilizado especificamente para este propósito. Todo o Ọbí Àbàtá deve ser dividido em suas quatro partes antes que se possa adivinhar com ele. Na prática tradicional Yọrùbà acredita-se que o Ọbí Àbàtá nunca deve ser dividido usando uma faca ou outro objeto de metal, o único Ọbí que pode utilizar este material e o Ọbí de duas partes (Ọbí Gbàjá). Ao dividir a noz de cola desta forma você corre o risco de diminuir a sua precisão e poder como Oráculo. Portanto todo o Ọbí Àbàtá deve ser aberto usando as mãos. Algumas vezes quando a noz de cola é particularmente fresca os segmentos podem ser difíceis de separar. Para ajudar o processo pode-se aplicar uma pequena quantidade de pressão e role o Ọbí Àbàtá entre o polegar e o indicador, que lentamente vai soltar os segmentos e torná-lo mais fácil de abrir e dividir. Ao dividir a noz de cola fresca tenha cuidado para não danificar ou quebrar qualquer um dos segmentos individuais. Todos os quatro segmentos devem estar em bom estado e intacto ao usar para o Oráculo.

Orações é uma parte importante de qualquer ritual em Ifá - Ọrìṣà, não importa o quão simples ou complexo seja. O ato de oração ajuda a abrir a consciência do indivíduo (s) para participar da cerimônia e estabelecer contato com as forças divinas. Para efeitos do presente módulo de estudo, três orações muito simples foram apresentadas para uso na abertura para a adivinhação com o Ọbí Àbàtá envolvendo a comunicação com seus ancestrais ou Ọrí. A primeira oração é uma invocação de abertura para Ọrí ou seus antepassados. A oração chega até à atenção da força divina (s) e em seguida, solicita suas bênçãos tanto na vida de alguém e quanto para o ato de adivinhação que está prestes a começar. Molha a mão no local onde se encontra a água rezando e jogando um pouco de água no chão.

Reza

Òmí tútú
Òmi ònà tútú
Òmi ilé tútú
Òmi tútú èsú

Tradução

A água é fresca

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

A água refresca os caminhos
A água refresca a casa
A água refresca èsú

Reza

Òrúnmìlà òbí réè ó
Obí réè ó
Obí réè ó

Tradução

Òrúnmilá o Òbí será cordial (será bom) para você.
O obí é cordial (é bom) com você
O obí é cordial (é bom) com você

Reza

Ègúngún Òrí mó pé ó,
Ègúngún Òrí mó pé ó,
Ègúngún Òrí mó pé ó,
Ègúngún Òrí fu ní mí Ìrá,
Ègúngún Òrí fu ní mí Àláfía
Ègúngún Òrí fu ní mí Ìléré,
Ègúngún Òrí fu ní mí Ìwá Pélé,
Módúpé, Módúpé Púpó,
Àsé! Àsé! Àsé Ó

Tradução

Antepassados Òrí, eu chamo você,
Antepassados Òrí, eu chamo você,
Antepassados Òrí, eu chamo você,
Antepassados Òrí, traga-me boa sorte,
Antepassados Òrí, me traga bem-estar,
Antepassados Òrí, trazer estabilidade para a minha casa,
Antepassados Òrí, tragam-me de caráter suave,
Eu agradeço, eu agradeço muito,
Que assim seja!

Próxima oração é dita para invocar os poderes do Òbí Àbátá para ajudar a afastar coisas negativas do mundo do indivíduo.

Reza

Òbí kósí Ìkú
Òbí kósí àrùn
Òbí kósí oògùn
Òbí kósí àìsàn
Òbí kósí èjó
Òbí kósí wàhálà,
Òbí kósí àíríje
Òbí kósí àìrímu
Òbí kósí òfò
Òbí kósí èjé
Òbí kósí fìtíbò
Òbí kósí ará Ìkú bàbàwa
Òbí kósí Àwá
Òbí se
Òbí ree o òrúnmìlà

Tradução

Òbí para que não tenhamos a morte
Òbí para que não tenhamos doenças
Òbí para que não tenhamos feitiçarias
Òbí para que não tenhamos enfermidades
Òbí para que não tenhamos problemas
Òbí para que não tenhamos aflições,
Òbí para que não tenhamos fome
Òbí para que não tenhamos sede
Òbí para que não tenhamos perdas
Òbí para que não tenhamos derramamento de sangue
Òbí para que não tenhamos desentendimentos
Òbí para que a morte não nos veja
O Òbí vai agir
Òrúnmilà o Òbí será cordial (será bom) para você

Neste momento uma oração final deve ser dita, uma invocação que apela às forças divinas no céu para ajudá-lo.

Reza

Àkínmórán!
Àkínmórán!
Àkínmórán!

Tradução

Que as forças divinas do céu ajude o adivinho na Terra!
Que as forças divinas do céu ajude o adivinho na Terra!
Que as forças divinas do céu ajude o adivinho na Terra!

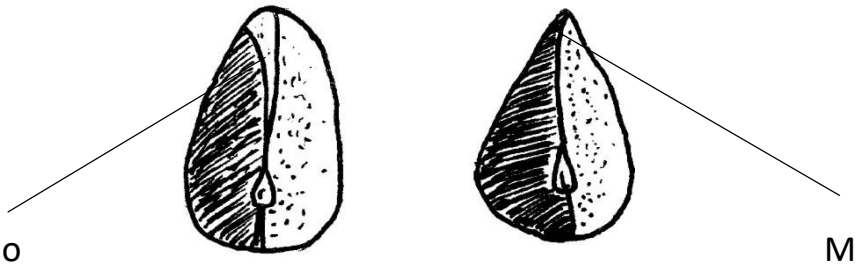
Após esta última citação pode-se começar a lançar o Ọbí para seus ancestrais ou seu Ọrí.

A próxima seção irá cobrir as cinco posições básicas utilizadas para obter respostas para uma das perguntas.

Cada resposta faz um sinal exclusivo semelhante ao de Ọpẹlẹ Ọrùnmìlà e aparece nos dezesseis maiores Ọdú e nos seus Òmó. Estes sinais são característicos do Ọbí Àbàtá e por esta razão que ele é considerado uma perna do Ọpẹlẹ Ọrùnmìlà, (Ifá).

Formações do Ọbí:

Identificação do Ọbí macho e fêmea.



Feminino Masculino

Quando um Ọbí estiver deitado de lado e de costa com a parte escura da casca para quem está jogando será considerado fechado e quando o Ọbí

estiver deitado de lado com a parte clara virada para quem está jogando será considerado aberto.

Ọgbè ou Ìfín:

Na caída com duas fêmeas e dois machos.



Quando por duas vezes seguidas, significa que algo muito bom está chegando a seu caminho, sucesso, promoção e evolução. Independência, determinação, um caminho aberto que deve ser seguido, auto suficiência, dedicação em face do próprio problema ou alheio.

Este Ọdú se produz quando aparecem os quatro segmentos abertos, representando a luz.

Certas ocasiões se identificam com Àlàfià porque é o Ọdú do bom presságio, do bom augúrio em geral.

Prognostica felicidade, alegria, vida longa, prosperidade material, saúde e riqueza espiritual.

A pessoa gosta muito de ajudar o próximo, mas, só recebe decepção de quem ele ajuda.

Este Ọdú aconselha para que a pessoa não desista de ajudar o próximo e para que o consulente tenha a paciência, ele vencerá seus inimigos e tornará uma pessoa importante na vida.

Este Ọdú também informa doença de alguém na família do consulente.

Bom momento para iniciar novos planos.

Desenvolvimento intelectual pela vontade de saber.

Vitória em problema de ordem financeira.

Mesmo que apontem para cima para ou para baixo, direita ou esquerda, indicará saúde e bem-estar e uma bênção ao consulente, tenha calma para não agredir a natureza delicada de Ọrịṣálá, pois este Ọdú também ganha o nome de Ọfùn ou Ìdárín igual à Àlàfià, armadilha, mas, se as três partes abertas do Ọbí caírem apontando para esquerda e para cima significa traição da mulher ou do marido, que pode resultar em tragédia, cuidado, opinião de três não se divide.



Akítá:



Este Ọdú se produz quando aparece um segmento fechado e três abertos, mostrando estes dois caracteres masculinos e um feminino. Anuncia a chegada do êxito e do triunfo depois de um período de adversidade e contradição, prêmio pelo sacrifício. Rivalidade e luta vitoriosa contra os inimigos, saúde ótima e estável. Fala positivamente do nascimento de um menino.

Òbítá:



Este Odú se produz quando aparecem três segmentos fechados e um aberto, mostrando um caractere feminino. Este Odú indica estabilidade, paz e tranquilidade no lar. Relações cordiais e vida tranquila, sem contradições nem antagonismo no seio familiar. Felicidade sem grandes sacrifícios. O entorno do consultante é muito positivo e favorável nestes momentos.

Èjíré:



Este Odú se produz quando aparecem dois segmentos fechados e dois abertos mostrando um masculino e outro feminino. Se entre os dois segmentos de luz não se interpor Ọọyá (um segmento fechando após um aberto), expressa desenvolvimento positivo das relações humanas, amizades, ótimos perspectivas para os planos e projetos, realização positiva de acordo.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255



No entanto, se algum Ọọyá se interpõe entre os segmentos abertos (masculino e feminino, respectivamente), então a mensagem do Ọdú expressa tudo ao contrário do exposto antes.



Quando em Ẹjírẹ os dois segmentos abertos ficam separados por um Ọọyá, então a cada segmento é dado o seu próprio significado. O da direita representará ao próprio consultante, enquanto o da esquerda as suas relações sociais.



Se em Ẹjírẹ o segmento masculino e o segmento feminino se encontrarem cabeça com cabeça, isso determina boa amizade entre duas pessoas de

sexos opostos, mas, também indica relação amorosa estável e matrimônio. Em geral esta disposição dos segmentos é um bom presságio.



Se em Ẹjírẹ os segmentos masculinos e femininos caem na parte superior do tabuleiro e, além disso, disposto dois com os segmentos fechados e as pontas dos abertos apontando para a direita do Kẹkẹrẹọpọn, isso pressagia um bom caminho. Haverá harmonia, felicidade, estabilidade e desenvolvimento.



Se em Ẹjírẹ a cabeça do segmento masculino aponta para baixo e a do feminino para cima, anuncia um mau presságio. Neste caso o masculino representa a enfermidade e o feminino à boa saúde, o que quer dizer que o organismo do consultante se defende do ataque de uma enfermidade com poucas probabilidades de êxito se não for ajudado.



Se as duas partes abertas femininas e masculinas do Ọbí, apontarem para a esquerda e para cima significa, briga ou disputa entre duas mulheres por um homem, confusão amorosa que pode resultar em tragédia e disputa pelo espaço.

Àkórán:



Este Ọdú se produz quando aparecem dois segmentos fechados e dois abertos, mostrando duas partes masculinas. Se os dois segmentos abertos estão unidos, fala de algum tipo de dificuldade ou problema do tipo legal, assim como obstáculos e contrariedades que se interpõem no caminho da pessoa. Quando estes últimos estão separados por um Ọọyá, então expressa boas perspectivas, melhoras, equilíbrio e harmonia, assim como felicidade.



Em Àkórán quando um segmento masculino está na parte superior do Kẹkẹrẹọpọn e o outro na inferior, é dado prioridade interpretativa ao da parte superior de acordo com sua posição relativa.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255



Em Àkórán quando os segmentos masculinos forem separados por um Ọọyá, ficando um à esquerda e outro à direita, significa que o negativo que se anuncia pode ser convertido em positivo.



Em Àkórán quando os segmentos masculinos caem costas com costas, considerando estas imagens do aberto como se estivesse de costa um para o outro, isso pressagia desacordos, incompreensões e falta de entendimento se estiverem com os lados masculinos e femininos virado para o alto do Kẹkẹrẹọpọn.



Em Àkórán quando os segmentos masculinos caem cabeça com cabeça, refere-se a discussões e polêmicas entre homens. É um aviso da chegada de um período de dificuldades.



Em Àkórán quando as cabeças dos segmentos masculinos apontam uma para cima e outra para baixo o Ọdú prediz que o primeiro oponente vencerá ao segundo quando há luta entre duas pessoas, sendo o primeiro oponente o inimigo do consulente.



Em Àkórán se os dois segmentos masculinos então lado a lado e apontando para a direta do tabuleiro, então indicando que há sérios problemas no lar e na família em geral, no entanto, se as cabeças dos mesmos segmentos apontam em direções opostas, indica que os problemas e dificuldades familiares atuais serão resolvidos positivamente em breve. Se ambos os segmentos ficam separados entre si, indica que pode haver perdas.



Mas se as duas partes abertas femininas do Òbí apontarem para a esquerda e para cima, significa dificuldades para encontrar um parceiro ou parceira.



Se caírem duas partes abertas masculina do Ọbí apontando para a direita e para baixo, significa crescimento, promoção, equilíbrio e coisas boas no campo profissional e financeiro. Início contagiante.

Èró:



Este Ọdú se produz quando aparecem dois segmentos fechados e dois abertos, mostrando estes últimos às duas partes femininas. Neste caso sempre que os femininos estiverem juntos, anuncia bons presságios, bons augúrios, sorte no amor, possível união amorosa estável, paz, sossego e tranquilidade. Caso apareça um Ọọyá separando os segmentos femininos a interpretação será contraria ao mencionado antes e então indica maus presságios em geral.



Em Ẹrò, quando os segmentos femininos são separados por um Ọọyá, ficando um à esquerda e outro a direita, devem entender-se que o positivo que se anuncia pode ser convertido em negativo.



Quando em Ẹrò dois femininos caem cabeça com cabeça, é bom sinal; porem se uma cabeça aponta para cima e outra para baixo, o sinal é negativo. Fala de mulheres que são inimigas e que lutam por algo. Há desacordo e incompreensão.



Quando em Ẹrò as cabeças dos dois segmentos femininos apontam em sentidos contrários, um à direta e outro à esquerda, isso é interpretado como bom augúrio. Indica felicidade, alegria e equilíbrio entre forças femininas.



Se caírem duas partes femininas dos Ọbí abertas apontando para direita e para baixo, significa: bom relacionamento afetivo, amor e casamento. Gentileza, calma, perícia. Isto indica que a pessoa deve usar de arte para conquistar o seu parceiro.

Ìlérá:



Este Ọdú se produz quando aparecem três segmentos fechados e um aberto mostrando sua parte masculina. Aponta-se para cima e para a direita, a resposta é SIM. Expressa boa saúde, desenvolvimento, vencimento dos obstáculos atuais e desenvolvimento positivo de novos planos. Agora se a parte aberta for feminina e apontar para a esquerda e para cima a resposta é NÃO. Terá dificuldades financeiras e de relacionamento.

Àjé:



Este Ọdú se produz quando aparecem três segmentos fechados e um aberto mostrando sua parte feminina apontada à direita e para baixo, a resposta é SIM. Expressa bom desenvolvimento econômico, dinheiro, abundancia de bens, sorte e boas perspectivas para obter bens materiais. Também anuncia a chegada de uma boa notícia. Se cair uma parte feminina e uma masculina do Ọbí aberto, apontando para a direita para baixo ou para

cima, significam: apoio dos amigos, bons relacionamentos de amizades e afetivos.



Quando a cabeça de Àjé aponta à direita e para baixo, é bom presságio e sinal de entrada de dinheiro. Melhorará a economia.

Òyèkú:



Este Ọdú se produz quando aparecem os quatro segmentos fechados ou de escuridão. Normalmente é um mau signo que prognostica infelicidade, desgraças, tragédias, dificuldades extremas, morte, enfermidade, acidente e grandes obstáculos. No entanto, em ocasiões dependendo da posição relativa dos segmentos no tabuleiro, fala de mudanças importantes transformação e renascimento. Este Ọdú é muito preventivo dos maus acontecimentos. Em muitas ocasiões graças a ele o consultante pode encontrar a forma de escapar da negatividade que lhe é anunciada. É preciso ficar muito atento quando cair este Ọdú, pois, será necessário fazer a leitura do Ọdú-Ifá, caso tenha dúvida procure um Bàbàlàwọ para que ele faça a leitura ou um novo jogo para o consulente.

Àkísà:



Se caírem duas partes masculinas e uma feminina do Ọbí abertas e apontando para a direita e para baixo, significam, dificuldades, contestações, disputas e muitas privações para alcançar o objetivo. Esfarrapado o que denota uma situação de pobreza e indigência. Mas se as duas partes masculinas do Ọbí apontarem para esquerda e para cima significa disputa de espaço no campo profissional e dificuldades no relacionamento afetivo. Lembre-se que as mulheres tradicionalmente não podem jogar Ọbí para adivinhar o futuro das pessoas, mas, podem jogar quando fizerem parte de um ritual. Em algumas tradições não é dada o Ọbí Àbàtá para Ọgùn porque ele representa o elemento ferro que é a força estrutural da terra o que resultaria em instabilidade e ausência de movimento, podendo dar a Ọgùn o Ọbí de cinco partes. Fica a critério de cada um, pois, muitos já foram dados a Ọgùn sem o menor problema e sua aceitação pelo Ọrìṣà foi confirmada. Estas últimas informações ficam para registro. De acordo com a classificação dos Ọdú do Ọbí, vemos que a cada um deles corresponde um número único de ordem, pelo qual a partir de agora estes podem ser reconhecidos indistintamente por seu nome próprio ou por seu número de ordem, por exemplo, se dissermos o segundo Ọdú do Ọbí, saberemos que estamos nos referindo a Àkítá. Quando todos os quatros gomos do Ọbí estão reunidos em uma pilha, virados para cima, tudo de bom irá se realizar ou em duas pilhas viradas para cima, significa o mesmo. Quando estiver da forma explicada, mas, virada pra baixo, está negativo e nada dará certo. Verifique os Ọdú e faça uma interpretação da caída, possivelmente será necessário fazer o Ẹbọ. As cinco configurações utilizadas como o nível básico de adivinhação serão detalhadas a seguir. Vamos falar um pouco como o Ọdú pode deixar sua mensagem no jogo de Ọbí, sendo para SIM e NÃO como uma análise mais profunda da caída. Colocaremos alguns exemplos. Poderá utilizar esta forma e também a leitura normal do Ọdú ou dos dois casos juntos.

Àlàfià - Todos os segmentos abertos.



Àlàfià é uma resposta positiva, SIM. Este sinal geralmente indica que todas as energias estão abertas e tudo está fluindo bem e com facilidade. Àlàfià incita o indivíduo a seguir em frente com foco e uma sensação de paz e calma. Esta resposta pode ser provisória, demonstrando que há situações que necessitem de atenção, pois, pode colocar em risco a estabilidade da resposta recebida. Devido à natureza aberta de Àlàfià, ele pode ser um sinal inconstante cujo saldo é facilmente perturbado. Esta resposta pode ser interpretada como um SIM e receber Àlàfià não requer um segundo elenco. No entanto, este sim, é aquele que às vezes lembra o indivíduo de que um grau de consciência e cautela é necessária devido ao potencial de positividade para ser interrompido, criando uma mudança na energia em torno da situação na mão.

Ẹtáwá - Três segmentos abertos



Ẹtáwá recebeu nos primeiros rendimentos do elenco uma resposta positiva que é incerta. Ẹtáwá representa uma situação que embora possivelmente aceitável, está sendo influenciado pelo segmento fechado único, onde teremos sempre a presente semente de dúvida que cria um estado em que um é incapaz de acreditar totalmente no que é percebido, como o segmento fechado único sugere elementos que permanecem invisíveis. São essas forças invisíveis que impedem Ẹtáwá de atingir a certeza. O grau em

que essas forças estão influenciando a situação só pode ser determinado através de outro elenco do Ọbí, um elenco que irá determinar se a resposta é SIM ou NÃO. Ẹtáwá também pode alertar o indivíduo para a falta de recursos, uma condição de ter energia suficiente para percorrer a distância, mas, "quase" pode revelar-se insuficiente ou, na melhor das hipóteses, um desafio. Quando este sinal aparece, o Ọbí deve ser lançado novamente para determinar a resposta final. Se o segundo elenco cair tanto Àlàfià, Ẹjírẹ ou Ẹtáwá a resposta é SIM. No entanto, se cair Ọkànràn ou Ọyẹkù à resposta é NÃO.

Èjíré - Dois Abertos Segmentos.



Ẹjírẹ é considerado uma resposta definitiva sim, aquele que vem com grande equilíbrio e estabilidade. Ter dois segmentos abertos e dois segmentos fechados, a própria estrutura desta posição apoia o seu equilíbrio supremo. Sob este signo a energia se manifesta com os pés firmemente plantados no chão, estabelecendo-se em uma forma muito equilibrada e segura. O corpo e o espírito, a mente e as emoções são equilibradas aqui. Ao contrário de Àlàfià, Ẹjírẹ reflete um retrato da vida que é mais fiel à forma - as forças inter-relacionam de luz e sombra, criando um estado geral de equilíbrio. É por esta razão que Ẹjírẹ geralmente pode ser considerado como um SIM mais definitivo e estável do que Àlàfià.

Ọkànràn - Um segmento aberto.



Ọkànràn é uma resposta negativa, NÃO recebida através do Oráculo. Três segmentos fechados falam de uma presença esmagadora de contratação de energia que impede o sucesso nessa empreitada. O bloqueio venceu oportunidade e as estradas estão fechando. O sol está se pondo no horizonte, com apenas uma leve luz que ilumina o caminho de alguém. A ausência de luz em Ọkànràn não sinaliza uma condição maléfica, mas sim um estado em que a chama de sucesso está sendo apagada pela escuridão circundante. Quando Ọkànràn aparece a respeito de uma situação específica poderá indicar que um organismo está sendo desligado, fechado. Esta luta também pode ser indicada por uma última tentativa de luz contra a escuridão iminente, mas, que resulta em fracasso. É preciso ter cuidado para não tropeçar sobre os obstáculos que os cercam neste momento. Por último, Ọkànràn pode indicar uma tentativa de indiferença que falha devido à sua falta de dedicação ou comprometimento. Este sinal lembra que um único esforço transitório raramente é a fórmula para o sucesso.

Ọyẹ̀kù - Todos os Segmentos fechados.



Ọyẹ̀kù é uma resposta de NÃO definitiva. Enquanto alguns adivinhos consideram Ọyẹ̀kù como o prenúncio de graves presságios, este autor não concorda com esta interpretação míope. A presença de escuridão total, representado por todos os quatro segmentos fechados, podem oferecer proteção ou bloqueio - o paradoxo proverbial do útero e o túmulo. Ọyẹ̀kù marca um estado onde há várias forças invisíveis no jogo. O NÃO recebida através de Ọyẹ̀kù oferece proteção contra elementos potencialmente prejudiciais que permanecem invisíveis ou obstruídos sobre a absoluta proveniente de uma fonte desconhecida. É difícil determinar se Ọyẹ̀kù traz abrigo ou estreitamento devido à falta de luz neste símbolo. Ọyẹ̀kù é uma fonte segura de problemas, o aparecimento repetido deste sinal deve ser levado a um sacerdote ou Bàbàlàwọ̀ para uma maior exploração. Ele poderia abrigar energias indescritíveis que requerem iluminação de um

adivinho experiente a fim de permanecer no caminho ou prevenir dificuldades. Da mesma forma, ele pode simplesmente exigir uma confirmação de que este sinal vem para oferecer sua proteção, em vez de bloqueio. A resposta negativa marcada por Ọyẹkù deve ser visto como absoluto. O veredicto final foi emitido e é aconselhável deixar toda a linha de questionamento só.

Ọbí de três partes

Ọbí Iré Ọkọ:



Ọbí Iré Ọkọ. Quando caem duas partes abertas e uma parte fechada – significa que a situação está boa que receberá tudo que deseja.

Ọbí Ẹjì Ogbè:



Ẹjì Ọgbè. Quando caem três partes abertas estará totalmente favorável ao seu desejo e tudo se realizará com sucesso.

Ọbí Ọyẹkù:



Ọbí Ọyẹkù. Quando caem três partes fechadas significa tudo negativo e nada vai dar certo. Podemos ainda utilizar dois Ọbí de três partes para fazer o jogo, onde as duas partes somam-se totalizando seis partes. Neste jogo, também existe várias formas de interpretação das caídas, segue abaixo os exemplos:



Quando caem uma parte aberta e cinco fechadas significa situação muito ruim.



Ọkànràn: Quando caem duas partes abertas e quatro partes fechadas significa que não precisa ter medo, porque, irá supera as dificuldades



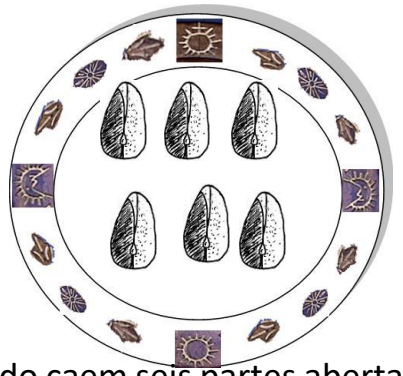
Ọgùndà: Quando caem quatro abertos e duas fechadas, significa boa situação, favorável.



Ọrọsọngbẹ: Quando caem cinco abertos e um fechado, precisa jogar novamente e fazer várias perguntas, que poderá ser: Prosperidade, morte, doença, perda de total. Poderá ser confirmada na segunda jogada. Se na segunda jogada repedir a mesma caída à resposta é ruim ver o que Èsú deseja.



Quando caem três partes abertas e três partes fechadas, significa sim para o que foi perguntado.



Àlàfià ou Ẹjì Ọgbè: Quando caem seis partes abertas, significa prosperidade sucesso em seus objetivos.



Ọyẹkù: Quando caem seis fechados significa vitória sobre os inimigos.

Bí á bá mú Ọbí òlójú márú bó Ọrìṣà á yó Òfùá ré kúró. À kí fí Ònfùá bó Ọrìṣà.

(Quando se oferece Ọbí de cinco partes para Ọrìṣà tira-se a quinta parte, não se oferece Ọbí de cinco partes para Ọrìṣà).

Ọbí Ònfùá: Ọbí de cinco partes, mas, precisa retirar a quinta parte. É comum em alguns Yọrùbà oferecer está quinta parte para a mulher comer pois, tem uma ligação muito forte com Ìyáàmi Ọsọrọngá, ou também pode colocar em Ẹṣù. Os Yọrùbà acreditam que homens não podem comer esta quinta parte, pois, poderá ter problemas com Ẹṣù. Após o jogo com o Ọbí Àbàtá, é costume deixar na cerimônia aos pés do Ọrìṣà quando termina. Se apenas lançar o Ọbí Àbàtá a solicitação de uma cerimônia simples ou de dar oferenda a seu Ọrìṣà ou uma consulta rápida, deve-se compartilhar entre os entes queridos. Este é um cenário comum que permite que a pessoa que está lançando o Ọbí desfrute das bênçãos e da boa sorte que o Ọbí Àbàtá traz. Até aqui temos visto como o Ọbí se expressa, seus juízos e mensagens particulares de acordo com os dez Ọdú próprios que indicam os Ọbí ao caírem sobre o tabuleiro, prato branco ou Kẹkẹrẹọpọn. Cada perna de Ọdú representa um princípio metafísico muito específico que forma e guia o mundo em que nós vivemos. Acredito que quando o oráculo de Ifá iniciou em sua existência, estes princípios foram ensinados como um método de organização de dados. Assim que a informação foi reunida por inspiração divina ou por tentativa e erro, esta informação foi associada ao Ọdú apropriado baseado em um profundo conhecimento dos princípios metafísicos que encarnaram uma polaridade, problema/solução particular. Assim que os recipientes das benções receberam este corpo de sabedoria, a chave para entender um Ọdú específico é a compreensão do princípio metafísico que serve como base para colocar informação em uma seção particular do conjunto dos Ọdú.

Como um artigo de fé, Ifá ensina que a ideia de um Ọdú interpretado por um Bàbàlàwọ está em alinhamento com o Espírito de Ẹlá e nós estamos ouvindo a voz do profeta Ọrùnmìlà. Esta é a razão pela qual a parte de uma linhagem com direção de anciões é tão importante ao processo de aprendizagem. Confirmação que nós estamos em alinhamento com o Espírito de Ẹlá só pode vir de alguém que sofreu alinhamento com Ẹlá. Em um Ègbè Ifá o processo de confirmação é realizado pela invocação dos nomes de todos os anciões Àwò, traçando a linhagem até Àkọdá e Àṣẹdà, os primeiros dois estudantes do profeta Ọrùnmìlà. Um componente essencial no processo de alinhamento com o Espírito de Ẹlá é a habilidade em reconhecer o Ọdú assim que se torna manifesto no mundo. O primeiro passo no desenvolvendo desta habilidade é aprender os princípios metafísicos associados com cada perna de Ifá como segue abaixo:

I	II	II	I
I	II	I	II
Fogo	Terra	Água	Ar

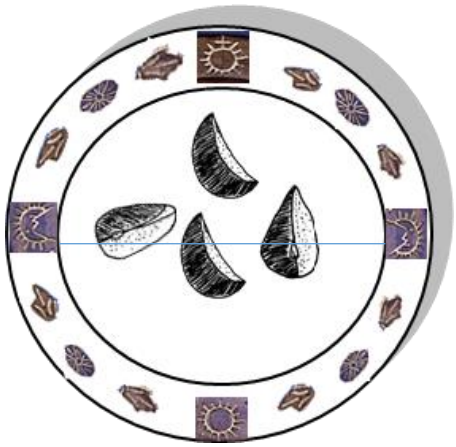
O material que apresento aqui é de minha compreensão do Ọdú baseado em meu próprio nível pessoal de desenvolvimento. Sei que minha compreensão dos Ọdú teve mudanças durante os últimos dez anos e espero que continue a crescer e a se transformar até o fim de minha vida. As ideias nesta lição devem ser consideradas como pensamentos para consideração e contemplação. Estas ideias necessitam ser comparadas com a própria experiência do Bàbàlàwọ sobre cada Ọdú a fim de formar um banco de dados pessoal que poderá ser utilizado para ajudar iluminar o idioma simbólico de Ifá. Este processo amadurece com a idade, porque, você não pode explicar nada verdadeiramente o que você não experimentou diretamente. Ao término de cada seção eu incluí uma frase chave. Estas chaves são apresentadas aqui para serem utilizadas como gatilhos de lembrança dos princípios associados mais fundos. Em minha experiência o uso destas chaves foi uma ferramenta essencial no processo de destrancar o significado oculto de cada Ọdú. Suponhamos que temos uma linha reta imaginaria em nosso Kẹkẹrẹọpọn que vai de Norte a Sul do mesmo. Cada vez que os quatro segmentos do Ọbí são lançados sobre o tabuleiro, eles assumem logicamente múltiplas posições. Concentraremos nossa atenção observando cuidadosamente sem tocá-los, a ordem que eles adotarem verticalmente ou longa da nossa mencionada linha imaginária. De acordo com essa disposição vemos que podem se formar dezesseis combinações

ou Ọdú diferentes, para cada leitura somente levaremos em conta os princípios de luz e escuridão dos segmentos, descartando suas características masculinas ou femininas.

Uma vez observado todos os detalhes dos segmentos de suas posições relativas, sexo e Ọdú próprio do Ọbí ou àgbọn procederemos a colocar os mesmos em linha reta, de Norte para Sul, a fim de identificar o Ọdú de Ifá que corresponde. Este ordenamento vertical nos oferecerá uma das dezesseis combinações ou aliada a outra jogada podemos formar os Omo ou Mèjì. Veremos a seguir que a base dos segmentos serão jogados numa só vez ou duas vezes, neste caso, devemos esclarecer que um Ọdú e um Mèjì ao aparecer duas vezes, sucede em uma só jogada do Ọpẹlẹ, porém, não em uma jogada do Ọbí, para isto, será preciso jogar duas vezes, portanto, nós nos referimos a eles como Ọdú Mèjì ou Omo Ọdú, mesmo que neste caso apareçam os Ọdú simples e não duplos.

Exemplo:

Como ler o Ọdú
II
I
I
II



Aqui devemos marcar o que estiver mais próximo da parte superior do Ọpọn, lendo da direta pra a esquerda, no exemplo acima temos um fechado, logo, marque II, o segundo está aberto, marque I, a terceira está aberta, marque I e o quarto está fechado marcar II. Então o Ọdú seria Ìwọrì, se lançar mais uma vez e tiver a mesma formação, teremos um Ọmọ Ọdú que seria o Ìwọrì Mèjì. Nesta marca de Ọdú temos os princípios metafísicos associados com cada perna de Ifá.

Água	Ar
II	I
I	II

Formamos aqui o Ọdú Ìwọrì, que seria a metafísica da água sobre ar.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

II
I
I
II

Até aqui temos visto como o Ọbí se expressa, seus juízos e mensagens particulares de acordo com os dez Ọdú próprios que indicam os àgbọn (cocos) ou Ọbí ao caírem sobre o tabuleiro, prato branco, e etc.; complementando-se no Kẹkẹrẹọpọn.

ORÁCULO MẸRÌNDÍNLỌGUN

“Se você não está desejando ou não está apto a tomar as responsabilidades por problemas que podem requerer anos de trabalho para resolver, você não está pronto para o oráculo”.

Ọyẹkù-Ọgbẹ

Somente Ifá como um meio de oráculo Àṣẹ ado na história para explicar o presente e futuro e, ao mesmo tempo, fazer uma interação com o cliente, que ele entenda e aprecie como é que as revelações da história, tão iluminadas, possuem direta relevância para ele agora e no futuro.

Somente Ifá como um meio de oráculo que usa o folclore, as histórias reais, parábolas, enigmas e outros provérbios sábios para explicar a posição do cliente naquele momento, indicando como é que o cliente pode mostrar todo seu potencial e em que ponto do tempo.

Ifá é o único que pode descobrir como os desafios são superados nestes dias para alcançar uma solução satisfatória para os problemas, mediante a força, a eliminação das ameaças, tomando vantagem das oportunidades e convertendo a apatia em desafios. Em Ifá, todas as oportunidades abrem as portas para as conquistas, fecham as portas para as desilusões e movem os indivíduos, a comunidade, as nações e o mundo as alturas, aprofundando nos versos de Ọdú Ifá tantas dessas conquistas dependendo de uma pessoa para alcançar o seu nível de competência.

Ifá não é só uma religião, é um modo completo de vida. Este curso tem o único propósito de fazer as consultas de Ifá tão simples e interessantes como seja possível, tanto para o praticante como para o principiante. Fazendo com que as conquistas mudem a vida das pessoas para melhor e seja um objetivo fácil de alcançar para os leitores.

Ifá como uma arte está oculta em três formas:

PRIMEIRO: está igualmente oculto para os praticantes como para os leigos.

SEGUNDO: está dominada pelo medo excessivo de tudo sobre tudo pelo não iniciado e a falta de entendimento.

TERCEIRO: muita gente está dominada por uma visão errônea das artes, que se deve a um conceito equivocado atribuído a ignorância.
O fato é que Ifá é uma arte e uma ciência em geral, que devem andar de mãos dadas, pois é a mesma face da verdade. Além disso, a verdade tem origem em um único meio e este meio é Ọlọdùmarè.

Foram feitos muitos esforços para simplificar os complexos aspectos de Ifá como o de ensinar os principiantes e aos leigos a arte dos primeiros níveis e mostrar que não há segredos ou mistérios a eles. Ifá é interessante, é um desafio e é incitante, quanto mais se sabe mais se deseja saber e não há nada a temer senão o próprio medo. Este curso é interessantes para aqueles que desejam saber e aqueles que desejam adquirir a chave para abrir a porta do tesouro da vida, aqueles que desejam ir mais além para entender seu conhecimento, em geral, aqueles, além dos praticantes, que estão desejando fazer este curso. Em uma palavra este curso e leituras subsequentes podem ser de grande benefício para todos. Ifá é para ambos os sexos – masculino e feminino - ainda que algumas pessoas possuam a opinião de que Ifá deve ser praticado somente por homens. Eu estou de acordo que qualquer Ọdú Ifá ou verso de Ifá pode ser praticado profissionalmente por mulheres. De qualquer maneira deve estar na mente de cada pessoa que uma mulher o deve usar Ìkìn para uma consulta devendo limitar-se ao uso do Ọpẹlẹ. Fora isto, as mulheres são tão livres quanto os homens para praticar a arte. A maioria das pessoas que possuem algum conhecimento de Ifá são os melhores para os praticantes. Isto é, considero o fato de que aqueles que têm algum conhecimento do que o praticante está fazendo estará numa melhor posição para interpretar a mensagem que estará recebendo, especialmente quando o praticante nada

tem a esconder. Além disso, será mais difícil para o praticante enganar aqueles que possuem o conhecimento.

São altamente recomendáveis para todos conhecer e aprender o que é Ifá. Quanto mais você sabe mais próximo estará do seu milagre. O ser humano sempre questionou o motivo de sua estadia sobre a terra e, principalmente, o mistério que envolve o seu futuro. A insegurança e a curiosidade em relação ao futuro fez com que o homem tentasse, de diferentes maneiras prever o que lhe estava reservado, vindo a se precaver de todos os tipos de maléficos, como pôr exemplo, a má sorte, dificuldades amorosas, sociais, financeiras e outros, sendo assim o homem assegurava para si a certeza da efetivação dos diferentes acontecimentos benéficos. Podemos encontrar muitos sistemas oraculares existentes com esta finalidade acima citada, não importando a origem dos sistemas nem a sua filosofia de estudo, aprendizado ou execução, todos se concentram em único significado que é encontrar os melhores métodos para prevenir ou ainda remediar situações maléficas, trazendo assim um alívio imediato para a pessoa e ou sua comunidade ou família. Quase todos os oráculos, independentemente de sua origem cultural, absorvem uma tendência a alguma tipo ou aspecto religioso, vindo sempre a sugerir ou indicar um certo tipo de ritual ou prática religiosa, de caráter e aspectos muito mais, ou ainda quase que completamente, místicos do que científicos. Em particular no Brasil, o sistema mais conhecido, pelo fato de sua ampla divulgação e fácil acesso a interpretação dos conhecimentos e execução é o jogo de búzios, que tem origens totalmente africanas, embora muitas das mesmas, feliz ou infelizmente, adaptadas ou ainda modificadas em nosso país. Mais especificamente falando essas origens não só são africanas como são de origem do culto à Ọrùnmìlà, que nos permite exercer tal função através das interpretações dos Odú, esses estão totalmente ligados aos seres humanos e aos Ọrìṣà, ou ainda podemos dizer que os diferentes Ọdú juntamente de Èṣú e Ifá são os meios pelo qual o homem pode vir a ajustar e melhorar a sua vida terrena e espiritual. A nossa cultural assimila de forma notável os costumes de origem africana, que foram trazidos até nós pôr intermédio dos escravos e de maneira brutal e trágica durante diversos séculos.

De maneira geral, podemos dizer que a música, a culinária, a maneira de agir e pensar do brasileiro demonstram de forma inequívoca a influência africana aqui exercida, que não poderia deixar de ser verificada também, na postura estabelecida por nós diante das religiões, quando independente de sua opção ou credo, adotamos sempre uma atitude pautada num certo

profundo misticismo. Para o brasileiro e também para o africano, não cai uma folha de uma árvore sem que para isto não haja uma determinação espiritual ou um motivo de fundo religioso. As forças superiores a nós são sempre solicitadas para a solução de problemas do cotidiano, e seja qual for a religião cultuada pela pessoa, a prática da magia é sempre adotada em busca das soluções, mesmo que esta prática "mágica" seja mascarada pôr outro nomes em diferentes tipos de crenças. O presente trabalho consiste em ser uma proposta totalmente didática e básica ao conhecimento e estudo do oráculo africano ligado ao oráculo dos búzios, que é feito através da interpretação dos segredos contidos nos diferentes Ọdú. Qualquer pessoa pode aprender e conhecer o oráculo dos búzios africano, que nada mais é do que conhecer os segredos contido nos Ọdú. Os Ọdú demonstram as diversas tendências da pessoa e dos acontecimentos que surgirão na vida da mesma, os Ọdú podem também estar direta ou indiretamente ligado aos sonhos, devendo sempre o sacerdote perguntar ao consulente a respeito de sonhos recentes a data da consulta, e no instante em que o consulente estiver descrevendo o/os sonhos deve-se prestar bastante atenção, pois podem apresentar-se diversos detalhes em comum entre os sonhos e estes poderão ajudar na solução do problema da pessoa, seja na criação de um Ẹbọ ou em atitudes a serem tomadas. Os 16 caminhos interligados um com o outro, ou seja o primeiro caminho está interligado com todos os demais 15, e é pôr este motivo que em, determinadas situações não é somente um Ọdú que se apresenta para resolver o problema da pessoa, ou seja aquele determinado problema está sendo causado pôr diversos motivos, sendo assim o mesmo exige diferentes soluções, porém todas interligadas. Quando agora a pouco comentamos que o oráculo dos búzios é a interpretação dos 16 principais Ọdú, estamos realmente afirmando que estamos estudando referente os 16 primeiros e principais Ọdú enviados à terra pôr Ọrùnmìlà, e que desses 16 principais foi dado origem à 256 Ọmọ Ọdú (Ọdú filhos), e que hoje já podemos dizer que existem cerca de 4098 Ọdú do método de interpretação de Ifá. Todo Ọdú está ligado a diversos Ọrìṣà, porém aquele Ọrìṣà que se apresentar primeiro em um determinado Ọdú, será ele um dos responsáveis direto à solucionar o problema do consulente

A lógica do jogo

O grande humanista suíço C. G. Jung ao estudar os processos de adivinhação, desenvolveu a teoria da si cronicidade ou das coincidências significativas. Por esta teoria ao se tirar cartas, moedas ou em nosso caso,

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

lançar búzios, tendo em mente uma certa questão, há uma interação entre a pessoa que faz o jogo, a formulação feita e a resposta que reside em algum ponto do espaço-tempo. Como tudo ocorre no mesmo instante o nome si cronicidade está bem aplicado.

A prática

Uma forma bastante comum do jogo de búzios é a que utiliza uma peneira como base. Esta peneira estará coberta por um pano branco, em redor da peneira deverão ser colocadas as guias, que são colares de contas com as cores dos orixás, formando um círculo, em seu interior poderá conter outros objetos, que complementam a magia, moedas, pedras e outros amuletos que representam os orixá. Ọrìṣà mais que um deus ou semideuses, é a representação simbólica ou arquetípica de forças da natureza. Possuem representação humana o que é natural para a maioria dos povos (veja o caso dos deuses gregos), seus erros e virtudes. O equivalente na astrologia seriam os planetas revestidos de seus signos naturais.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Outras mensagens do segmento de Àgbọn Ọwọ Mẹrìn

Oráculo se realiza sobre o Kẹkẹrẹọpọn, o qual simboliza o universo com sua força, seus elementos e seus pontos cardeais, incluindo. Além disso, em si a representação do espírito, o nascimento ou renascimento, a vida e a morte, respectivamente, o que está em plena correspondência com a filosofia Yọrùbà da vida material e espiritual, que responde a um ciclo perfeitamente refletido no mencionado tabuleiro. Segundo esta filosofia, o Espírito desce de Norte a Sul do Céu a Terra. Porém leia-se Céu, letra maiúscula como outras dimensões não como o céu azul fisicamente reconhecido pelo ser humano da Terra. Sul vai até o Leste onde se desenvolve a vida daqui vai ao Oeste onde morre nosso corpo material e daí vai novamente para o Norte para fechar o ciclo que volta a começar. Quer dizer, o espírito "viaja" do Céu a Terra onde é encarnado desenvolve a Vida e Morre materialmente retornando novamente ao Céu o que quer dizer que ser separa de seu corpo físico, porém reinicia o ciclo existencial uma e outra vez até cumprir o período de desenvolvimento e aperfeiçoamento estipulado pelas divindades ou Ọrìṣà. Em outras palavras de Norte a Sul se produz o processo prévio à reencarnação; de Sul a Leste o nascimento como entre material de leste a Oeste, o desenvolvimento da vida material e de Oeste a Norte, a morte física e a liberação do espírito. Este ciclo existencial é considerado aplicável a qualquer ser vivo Terra, não apenas às pessoas. Se o traçássemos graficamente dentro do Kẹkẹrẹọpọn, ficará como uma cruz diagonal de lados iguais cujos extremos correspondem ás quatro partes equidistantes do mencionado tabuleiro. Ao utilizar o Àgbọn Ọwọ Mẹrìn devemos sempre levar em consideração o círculo imaginário do Universo representado pelo tabuleiro. Desta forma dependendo da posição dos Àgbọn Ọwọ Mẹrìn ao caírem com relação a este espaço circular, desenvolver-se-ão as diferentes leituras. Se detalhamento este espaço teremos que:

O extremo superior equivale ao Norte e se relaciona com o polo, o masculino, o Céu (Ọrùn) e o ar (Ẹmì), além de relacionar-se também com o Espírito. Na adivinhação nos indicará o mais além, o lugar onde habitam os Ọrìṣà e os espíritos. E também de cara para o consulente, significará posição extrema, distancia. Em língua Yọrùbà é chamado de Ọrí Ọpọn. O extremo inferior equivale ao sul e se relaciona com o polo negativo, o feminino e com terra (Àìyẹ), além de relacionar-se com o nascimento. Na adivinhação

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

nos indicará o local onde habitamos a sociedade em geral, nosso planeta. Em língua Yọrùbà é chamado de Ẹṣẹ Ọpọn. O extremo direito equivale ao Leste e se relaciona com o Fogo, além de relacionar-se com a Vida. Na adivinhação nos indicará o entorno mais próximo ao consulente e sua família. Em língua Yọrùbà é chamado de Ọtún Ọpọn. O extremo esquerdo ao Oeste e se relaciona com Água, além de relacionar-se com a Morte. Na adivinhação nos indicará assuntos que não tenham relação direta com a família do consulente, mas relacionados com pessoa de seu entorno exterior. Em língua Yọrùbà é chamado de Ọsí Ọpọn. O extremo Norte do Kẹkẹrẹọpọn se corresponde com o Ọdú de Ifá denominado Ìwọrì, o Sul com o Ọdú denominado Òdì, o Leste com o Ọdú Ọgbè e o Oeste com o Ọdú denominado Ọyẹkù. Este é os quatro Ọdú principais dentro dos 16 Ọdú maiores do sistema de adivinhação de Ifá. Por outro lado, como dissemos antes, o Àgbọn Ọwọ Mẹrìn está composto por quatro cascas de coco que levam incrustadas em sua parte côncava os mencionados búzios, porém dois deles exibirão a abertura dos búzios parte feminina e os outros dois a parte traseira do dito caracol ou búzios parte masculina. A qual estará aberta de maneira artificial mediante um corte transversal feito no búzio tal qual se faz com o Mẹrìndínlọgun. Desta maneira o equilíbrio entre ambas as forças da natureza fica perfeitamente estabelecido, dois a dois, ao possuir cada uma delas possibilidades iguais de aparecer no tabuleiro e preciso colocar dois masculino e dois feminismos. Como complemento ao exposto até aqui, também se deverão levar em conta os seguintes detalhes, relacionados com os segmentos do Àgbọn Ọwọ Mẹrìn:



Chamara “ponta” ou “cabeça” de um segmento ao lado pontiagudo ou mais fino do extremo do búzio que está incrustado na casca do coco considerado feminino e aberto.



Identificara-se como “costa” de um segmento ao extremo mais arredondado do búzio na casca do coco, ou seja, à parte oposta a anterior considerado masculino.



O lado côncavo da casca de coco o que tem incrustado os búzios é reconhecido como “Luz” ou “Aberto”.



O lado convexo oposto ao anterior o que exibe seu lado áspero e escuro é reconhecido como “Escuridão” ou “Fechado”.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Adicionalmente aos Ọdú mencionados, as posições e direções que marcam cada um dos segmentos do Ọwọ Àjé Àgbọn também deverão ser consideradas, para se puder alcançar um grau ótimo de eficiência na hora de realizar as interpretações deste complexo Oráculo, e que as mesmas sejam acertadas. Para isso, consideram-se sempre as possíveis variantes e combinações dos segmentos do Ọwọ Àjẹ Àgbọn que se detalham a seguir, as quais podem incidir indistintamente em jogadas, lembrando que se faz necessário direcionar a parte de cima para o leste:





Um masculino apontando para o norte se refere à cabeça ou à ponta do Ọwọ Àjé Àgbọn apontando nessa direção, e um feminino presságio muito positivo e não importando como cairá o restante.



Um feminino apontando para o norte e um masculino para o sul indica que se transita em uma direção imprópria e indica perigo e possíveis complicações e não importando como cairá o restante.



Quando o segmento mais próximo à borda superior do Kẹkẹrẹọpọn é masculino e aponta para a direita ou para cima, o Ọdú deve ser interpretado em um sentido positivo Iré e não importando como cairá o restante.



Quando o segmento mais próximo à borda superior é masculino e aponta para a esquerda ou para baixo o Ọdú deve ser interpretado em um sentido negativo Ọsọgbọ e não importando como cairá o restante.



Se o segmento mais próximo à borda superior do tabuleiro é masculino e aposta para a direita ou para baixo, o Ọdú deve ser interpretado em um sentindo positivo Iré e não importando como cairá o restante.



Se o segmento mais próximo à borda superior do Kẹkẹrẹọpọn é feminino e aponta para a esquerda ou para cima, o Ọdú deve ser interpretado negativamente Ọsọgbọ e não importando como cairá o restante.



Quando um segmento aberto cai na parte superior sobre um fechamento, estão indicando dificuldades, obstáculos para obter o que se deseja e não importando como cairá o restante.



Quando um segmento fechado cai na parte superior sobre um aberto, fala de proteção natural, proteção contra as dificuldades e proteção contra as forças que se opõem e não importando como cairá o restante.

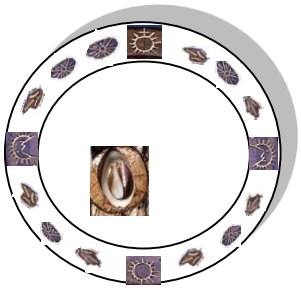


Em Ejírẹ e em Ẹrọ um dos segmentos abertos cai na parte superior do tabuleiro e o outro na inferior, o de cima sempre prevalecerá sobre o de baixo.

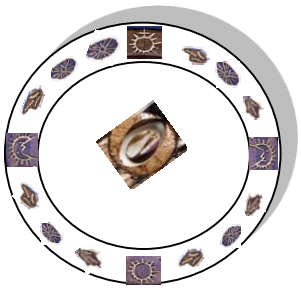
Quando em Ejírẹ, Ero e Àkọrán os segmentos caem apontando para diferentes direções, devem-se efetuar as seguintes interpretações.



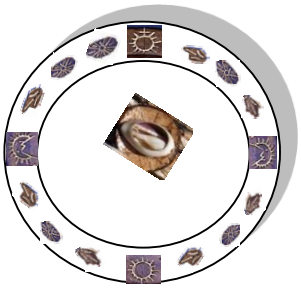
Se a cabeça do segmento masculino aponta para baixo, se interpretará como uns maus presságios além de marcar traumas e frustrações e não importando como cairá o restante.



Se a cabeça do segmento masculino aponta para cima, é bom presságio, bom augúrio, sempre que não haja Ọọyá que se interponha em seu caminho e não importando como cairá o restante.



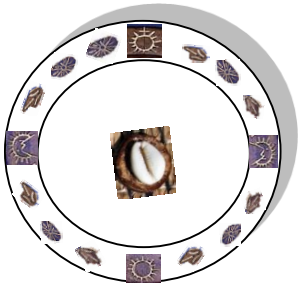
Se a cabeça do segmento masculino aponta para a direita, é bom augúrio. Virá desenvolvimento, progresso e vitória. Uma pessoa que está longe regressará e não importando como cairá o restante.



Se a cabeça do segmento masculino aponta para a esquerda, está indicando que alguém sai de viagem logo e que vem um período negativo ou de má sorte e não importando como cairá o restante.



Se um Ọọyá se coloca no caminho que aponta a cabeça de um segmento aberto, isso é sinal de obstáculos que reduzem o bom andamento das coisas e não importando como cairá o restante.



Se um segmento feminino aponta para a parte superior do Kẹkẹrẹọpọn isso é um presságio negativo. Fala de perdas de dinheiro e dificuldades financeiras e não importando como cairá o restante.



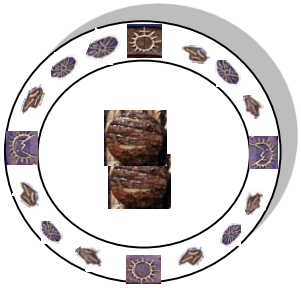
Um aberto do Ọwọ Àjẹ Àgbọn caindo sobre uma parte fechada, significa dinheiro após muita dificuldade e não importando como cairá o restante.



Uma parte fechada caindo sobre uma parte aberto, significa que para receber dinheiro enfrentaremos dificuldades e não importando como cairá o restante.



Se as partes caírem abertas e amontoadas umas sobre as outras significa dinheiro sem dificuldade e não importando como cairá o restante.



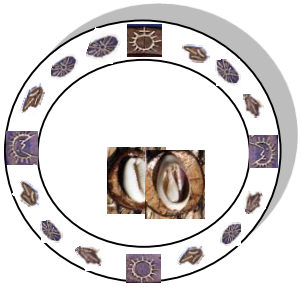
Se as partes caírem fechadas e amontoadas umas sobre as outras significa absoluta falta de dinheiro, de recursos, miséria e não importando como cairá o restante.



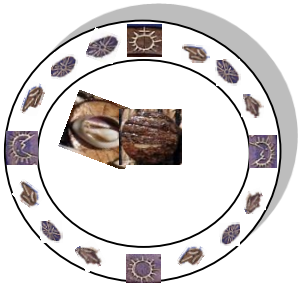
Uma parte aberto e outra fechada, lado a lado, significa problemas com o Ọrìṣà da pessoa e não importando como cairá o restante.



Uma parte aberta na vertical, apontando para uma parte fechada na horizontal significa perturbação dos Ancestrais da pessoa e não importando como cairá o restante.



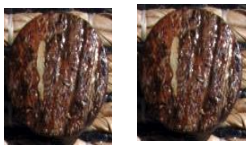
Duas partes do Ọwọ Àjẹ Àgbọn aberta na mesma linha, estando o último sobre o primeiro significa que o Ọrìṣà da pessoa está descontente e não importando como cairá o restante.



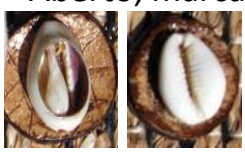
Uma parte fechada na horizontal sobre uma parte aberta na vertical, sobre uma parte horizontal significa que a pessoa está com problema de saúde, complicações espirituais e financeiras. A linha do tempo está travada. Há risco até de morte repentina e não importando como cairá o restante

Para sacar o Ọdú nesta forma de jogo e igual a o de Ọbí quando estiver fechado marca II e quando estiver aberto marca I, quando for marca o Ọdú e necessário lançar duas vezes.

Fechado, marca II



Aberto, marca I



II
I
I
II

01 - Ọdú Ọgbẹ Mẹjì

I I
I I
I I
I I

Ọrùnmìlà diz: “Você é rei somente hoje”. Indica generosidade, decisão, facilidade para lidar com muito dinheiro.

Ọrùnmìlà diz: A cabeça comanda o corpo. Um só rei governa o povo.

Ọrùnmìlà diz: “Melhor ser guiado pelos olhos do bem para que não se caia em desgraças”.

Ọrùnmìlà diz: “A individualidade do ser humano está afirmada na complexidade em desenvolver-se tarefas, alcançar objetivos, criar oportunidades de trabalho, convergir adversidades para o controle da negociação, agregando valores na ação administrativa, em união com as pessoas engajadas no processo criativo, para o crescimento mútuo”. Dessa forma, compartilhar a administração de bens é criar atalhos proporcionando o bem estar: ambiente de trabalho condizente com a pessoa humana, relacionamento crítico e apaziguado, dispersão de contrariedades afastando desânimo e outros desinteresses. Nada existe de único, exclusivo, sem o compartilhar de metas e tarefas. Aplicar uma gestão onde o equilíbrio socioeconômico se manterá vivo e capitalizando recursos. E ainda mais, autêntico na integração de pessoas objetivando o crescimento individual de cada um e compartilhado por todos é a estruturação de uma liderança útil. Aquele que está sob a influência do Ọdú Ọgbẹ Mẹjì terá os seus desejos acatados, ordenanças ao seu comando, um espírito de liderança reconhecido, e será entendido como verdade tudo o que falar e fizer.

Todo mundo só podia fazer um único pedido a Ọrìṣà N´La. Mas, Ọlọrìrẹ foi se consultar Ifá para saber o que era necessário ser feito para conseguir que mais de um pedido pudesse ser elevado ao Grande Ọrìṣà. Ifá falou que para alcançar esta graça, ele deveria oferecer o Ẹbọ acima descrito, pois só assim, seria possível emitir seus pedidos quando chegasse ao bode e conseguir mais de uma benção.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Com o Àkàrà kẹmgbẹ, Ọlọrìrẹ saciou a fome de Ọrìṣà N´la e com o sẹkẹtẹ ele matou a sua sede. Por último serviu o Ìgbì. Em seguida, Ọlọrìrẹ fez quatro pedidos: Àìkú (vida longa), Ìyàwọ (esposa), Omo (filhos) e Ọwọ (dinheiro). Ọrìṣà N´la concedeu as quatro bênçãos a Ọlọrìrẹ, que confirmou cada bênção um com o Àgìjá e passou para viver com uma vida completa na terra. Ou seja, o ase se fez. E desde então, o ser humano pode ser agraciado com essas bênçãos que são a base de uma vida tranquila. Quando Ọlọrìrẹ chegou à Terra, começou a agradecer os Bàbàlàwọ, que agradeceu a Ifá que agradeceu a Ọlọdùmàrẹ e, desta forma, outras riquezas ainda chegaram para ele.

Orientação: este Ìtàn mostra que é possível que uma pessoa traga do Ọrùn um destino com algumas bênçãos (ires) e faltando outras. Por exemplo, alguns nascem com dinheiro, mas não têm saúde. Outros podem gozar de boa saúde, mas não têm filhos. Com isso o consulente tem uma vida desiquilibrada. Para solucionar questões como esta, ele precisa consultar Ifá para saber o que deve ser feito e assim conseguir aquilo que lhe falta e tornar sua vida mais confortável.

A saída deste Ọdú indica que o consulente: Está procurando uma grande bênção há muito tempo; Deve confiar em Ifá e fazer as oferendas, pois sua vida irá mudar em breve, ao receber as suas bonanças; Precisa fazer por si para que Ọlọdùmàrẹ lhe conceda bênçãos; Deve agradar a Ọrìṣà N'La, oferendando a Ifá para que seja concretizado o pedido de ire que está solicitando; Possui vida desequilibrada, mas deve buscar motivos de felicidade a despeito das dificuldades; Precisa cultuar Ọrùnmìlà para ter uma vida tranquila, pois seu caminho é feito de grande espiritualidade.

Ọọdùà era Àtáyẹsẹ, ou seja, um enviado de Ọlọdùmàrẹ para consertar a terra que, devido ao fato de cumprir com louvor a suam missão, acabou por revelar a incapacidade das outras deidades que tinham destino semelhante ao seu, mas não tiveram sucesso nos ofícios a elas destinados, a ponto tramarem a morte de Ọọdùà.

Contudo, Ọọdùà teve apere (sinais) e foi até os Àwọ para se consultar e saber o que deveria fazer para se livrar de tal dissabor. Ao ser lançado Ẹjìobẹ, lhe foi prescrito Ẹbọ. Depois que Ọọdùà fez o Ẹbọ, os inimigos que estavam fazendo ọtẹ (trama) contra ele acabaram ficando doente e morreram em seguida, de modo que Ọọdùà venceu a todos.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

A saída deste Ọdú indica que o consulente: Está em meio a inimigos; Possui um caráter que gera inveja nos outros, mas deve continuar sendo quem é; Deve ser perseverante, pois seu Ọrí é bom e o levará à vitória; Precisa ter ciência que o seu comportamento é muito importante para a sua vitória. Este Ọdú, portanto, fala sobre destino e sobre comportamento (caráter).

Ọgbẹ Mẹjì: Todos os quatro segmentos de Ọbí estão abertos. Isto significa luz, felicidade, bem estar geral bom presságio.

Frase chave: Ọgbẹ Mẹjì cria um caminho aberto.

Ọgbẹ Mẹjì é a manifestação de pura luz. É a expansão da luz proveniente de uma fonte externa. Em termos práticos é movimento sem oposição ou um caminho aberto. Ọgbẹ Mẹjì como expressão de crescimento espiritual, representa um alinhamento perfeito com o destino. Ifá ensina que toda pessoa escolhe um destino antes de retornar a terra pelo ciclo de reencarnação (Àtùwà). Ifá ensina que se uma pessoa vive em harmonia com o seu destino, a Natureza abençoará com vida longa, abundância e família.

Fracasso em viver em harmonia com destino gera enfermidade, pobreza e isolamento. Ifá ensina que se uma pessoa está insegura sobre seu destino, elas deveriam viver em concordância com os princípios do bom caráter porque se acredita que todo mundo é intrinsicamente bom. Quando uma pessoa está em alinhamento perfeito com seu destino, o problema mais iminente está na possibilidade de mudança de alinhamento. Quando Ọgbẹ Mẹjì aparece traz uma advertência para que permaneça vigilante no processo de manifestação do bom caráter. A manifestação negativa de Ọgbẹ Mẹjì em termos pessoais é a arrogância.

Ọgbẹ Mẹjì é o Ọdú mais importante. Ele simboliza o princípio masculino e, portanto é considerado o pai dos Ọdú. Na ordem fixada por Ọrùnmìlà, Ọgbẹ Mẹjì ocupa a primeira posição.

Em Ọgbẹ Mẹjì, os dois lados do Ọdú são idênticos: Ọgbẹ Mẹjì está em ambos os lados direito e esquerdo. O Ọdú deveria ser chamado “Ọgbẹ Mẹjì”, mas ele é universalmente conhecido como Ọgbẹ Mẹjì porque Ẹjì também significa “dois”. Há um equilíbrio de forças em Ọgbẹ Mẹjì, que é sempre uma boa profecia.

Durante uma sessão divinatória, o cliente para quem Ọgbẹ Mẹjì é adivinhado está buscando por paz e prosperidade.

O cliente consultou Ifá porque ele ou ela quer filhos ou deseja se engajar em um novo projeto.

Ifá diz: Que se o cliente fizer uma oferenda, todas as suas exigências serão satisfeitas e todos os seus empreendimentos serão bem sucedidos. É necessário o sacrifício para obter vitória sobre os inimigos que poderiam estar bloqueando os caminhos do cliente.
Se ele ou ela tem trabalhado sem progresso ou feito negócios sem lucro, Ifá prevê prosperidade ou riqueza se a pessoa fizer os sacrifícios necessários.
Em Ọgbẹ Mẹjì, Ifá prevê vida longa desde que o cliente cuide muito bem de sua saúde.
Pessoas encarnadas pelo Ọdú Ọgbẹ Mẹjì devem sempre consultar o oráculo de Ifá antes de tomar qualquer decisão importante na vida.
Você não é reconhecido por seus méritos e a culpa é sua.
É roubado dentro de sua própria casa.
Teve um sonho que lhe deixou muito preocupado.
Ọbàtàlà recomenda que, estejam as coisas, não deve ficar triste, nem renegar sua vida e muito menos pegar o que não lhe pertence.
Tudo o que obtém é ás custas de muito sacrifício e lágrimas e isto porque você não cuida devidamente do seu Òrìṣà.
Trate do seu santo e tudo se tornará mais fácil para você.
Às vezes ri quando sente vontade de chorar.
Evite tomar muito sol na cabeça.
Respeite seus mais velhos, não zombe deles para não atrasar sua vida.
Em breve receberá notícias de um familiar distante.
Você não tem tranquilidade e, muitas vezes, sente vontade de morrer.
Você não tem sorte com as amizades.
Não conte seus sonhos a ninguém.
Não use nada que tenha pertencido a alguém que já morreu.
O Ẹgùngùn de uma pessoa conhecida está querendo alguma coisa de você.
Dê-lhe o que deseja.
Não acumule lixo pelos cantos.
Você é sempre mal pago pelos seus serviços.
Há uma guerra em sua vida da qual sairá vitorioso.
Você sempre abriu mão de tudo em favor de pessoas que hoje são suas inimigas.
Muita gente fala mal de você e de sua honra, somente por inveja.

Se ouvir chamar seu nome, só responda depois de ver quem está chamando.
Existe uma pessoa poderosa que está tentando prejudicá-lo. Esta pessoa fez um trabalho com restos de um defunto para seu mal.
Assinala o início de tudo.
Indica que existe alguém que só fala com a pessoa para inteirar-se de sua vida.

Ọgbẹ Mẹjì Iré: Ascensão profissional de liderança, relações efetivas amoras e de amizades em momento de consolidação, relação com o seu próprio destino em harmonia, independência, determinação, um caminho aberto e que deve ser seguido, autossuficiência, vitória sobre o inimigo, dedicação em face de problema próprio ou alheio, desenvolvimento intelectual pela vontade de saber, vitória em problemas de ordem financeira.

Positivo Ọrùnmìlà diz: Independência, caminhos claros e abertos, prestativo, fim de um conflito, intelectualidade, vitória financeiras.

Ọgbẹ Mẹjì Ìbì: Traição, raiva, falsidade, desajuste emocional, falta de caráter, egocentrismo, feitiços de destruição, mazelas a caminho, perdição pelo jogo, estupidez, irracionalidade. Ações impensadas que ocasionam problemas sérios, confusão, agressividade, fúria incontrolada, casos judiciais, uma aventura que terá final desastroso, falta de escrúpulos, adultério (por parte do cliente), sensualidade excessiva, fala de doença Ìbí pode ter anemias, males do estômago, das mamas, da garganta e do ventre, loucura por imaginação excessiva, problemas da coluna vertebral e do olho esquerdo, e morte.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Comer cru”. Indica brigas por mentiras, solidão, tristeza. Vícios, estupidez, ações impensadas que trazem problemas graves, problema com justiça, aventura amorosa com final ruim, e morte.

Doença: Anemias, males do estomago e intestinos, loucura, problemas com os olhos e estreitamento de esôfago.

Relação com Destino: Os espíritos falam por meio deste Ọdú tudo que for de muito importante para os outros, cuidado com a parte intuitiva, não são, não interfira negativamente na vida das pessoas. Ter atenção no que diz.

Espiritualidade: Todas as coisas existem para guiar nossos pés, inclusive os espinhos, se não fez nem uma iniciação em Lẹsẹ Òrìṣà ou em Ifá e necessário ser feita, pergunta qual caminho seria melhor para o consulente.

Trabalho: Promoção, profissionalismo, um emprego melhor faz parte do seu destino.

Amor: Junte à sua volta aqueles que o aceitam como você é não seja desleal. Fala Ọgbẹ Mẹjì: O Ọdú Ọgbẹ Mẹjì fala de iluminação, bem estar geral, vitória sobre os inimigos, despertar espiritual, vida longa e paz mental.

Observação ocidental: Novos negócios ou intensificações nos negócios existentes, novos relacionamentos, ou experiências espirituais podem ser esperadas. Existe uma possibilidade de comportamento zeloso que requer bom senso para ser superado.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está a ponto de ir a uma jornada.
Ifá diz que haverá uma bênção de vida longa, abundância e filhos.
Ifá diz que a estrela desta pessoa brilhará acima de todas outras que conhecer na jornada.
Ifá diz que esta pessoa deveria comer batatas doces como medicamento para boa sorte.
Ifá diz que os Ọrìṣà insistem na justiça.
Ifá diz que esta pessoa vai receber uma bênção de abundância.
Ifá diz há muitas pessoas que difamam esta pessoa tanto em casa quanto no trabalho.
Ifá diz que esta pessoa sobrepujará seus inimigos.
Ifá diz que esta pessoa deveria cultuar Ifá.

Ọgbè Mẹjì

Baba Èjìòbè alalekun moni lekun, Ako aya lala, omodu aboshun, omo eni ko she, Ileke rishe kamu, ileke omi lori adifafun, Aladeshe ilapaporo, timbabeledi agogo.

02 - Ọdú Ọyẹkù Mẹjì

II II
II II
II II
II II

Ọrùnmìlà diz: “A razão pela qual saímos da vida espiritual e nos apresentamos à condição de encarnados neste mundo é para continuarmos aprendendo e exercitando o princípio básico da cordialidade, confiança, tolerância e compaixão...”.

Frase chave: Ọdú Ọyẹkù Mẹjì cria e termina um ciclo.

O Ọdú Ọyẹkù Mẹjì significa escuridão e infelicidade, e adverte sobre morte, doenças, preocupações e um mal pressagio, mas também carrega com tudo isso a solução de todos esses problemas.

Labanle é filho do Rei de Ake, que chegou ao poder após a morte de seu pai e ter sido indicado através de uma consulta a Ọrùnmìlà, realizada pelos afobajés3. Porém sua trajetória fora marcada de grande dificuldade por ser muito pobre, já que era agricultor. Ao chegar ao trono, no entanto, Labanle procurou um Bàbàlàwọ para se consultar com Ifá, pois a sua cidade não passava por bons momentos e ele tinha grande desejo de vê-la transformada em um grande e movimentado mercado. Ao ser lançado o Ọdú Ọyẹkù Mẹjì, foi prescrito Ẹbọ e entoado as orações:

Assim, o pedido de Labanle foi aceito e tudo ficou bem, Ele agradeceu o Bàbàlàwọ e recebeu mais àṣẹ.

A saída deste Ọdú indica que o consulente: Possui uma casa um pouco bagunçada; Passa por um momento em que as coisas não estão fluindo, mas se fizer Ẹbọ, haverá mudança e passará a dar certo, crescer e acontecer; Deve desistir, tem que lutar e persistir, pois vai vencer. Este Ọdú fala de crescimento pessoal, mas a pessoa tem que ser agradecida, pois ela sempre será lembrada, de uma maneira ou de outra.

Alapa era o rei da cidade Apa e as coisas estavam muito difíceis: as crianças estavam morrendo, existia muito doença, nada tinha progresso e ninguém conseguia construir nada. Mas na cidade tinha um grupo de jovens (Ẹgbẹ

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

odo), cujo líder era um Apitan (historiador, contador de histórias) que percebeu esta situação e fez uma reunião com seus colegas para saber que solução tomar. O Apitan, então, decidiu procurar ajuda dos Bàbàlàwọ para jogar e ver o que de fato estava causando aquilo em sua cidade.

O Ọdú que saiu foi Ọyẹkù Mẹjì, indicando que o que estava atrapalhando a cidade eram os velhos. Alapa não gostou disso porque sabia que ao fazer o Ẹbọ, os erros dos velhos seriam revelados e eles sofreriam muito. O grupo de jovens se reuniu novamente e chegou à conclusão de que se os velhos estavam causando problemas deveriam ser mortos, mas Apitan não concordou com a ideia e foi novamente ao Bàbàlàwọ para jogar e Ifá o aconselhou a cuidar de seu pai e fazer Ẹbọ. Dois dias após a oferenda do Ẹbọ, o rei Alapa e suas duas esposas morreram, então seus ministros se reuniram no palácio e os jovens foram até lá e mataram todos os ministros, fincando a cidade sem líder.

Dias depois, uma chuva muito forte se abateu sobre a cidade e junto com a água também começou a cair peixes do céu, uma situação jamais vista por todos. Então chamaram Apitan para saber o que estava acontecendo, ele pegou o peixe e levou para seu pai, para saber o que fazer. Seu pai falou que era comida e preparou o peixe e os dois comeram. Mas, dentro do grupo existia também Ọlọgbọn, que suspeitava que Apitan era orientado por um velho sábio, então pediu para ele trazer seu pai, e os jovens nomearam seu pai a rei de Apa.

A saída deste Ọdú indica que o consulente: Possui algo errado consigo que está fazendo o mal é alguém que está junto dele que somente Ẹbọ oferecerá vitória; Não pode descartar a ajuda dos mais velhos, pois é através da experiência deles que será orientado como trilhar o caminho certo. Deve agir rápido e ficar atento, pois as coisas já estão numa situação muito difícil por ter perdido o momento certo para atuar. As pessoas para quem este Ọdú é adivinhado deveriam formar um hábito de oferecer sacrifícios e satisfazer suas cabeças (Ọrí) de tempos em tempos de modo à evitar estados de depressão. Adicionalmente, deveriam ouvir e respeitar as opiniões de seus mais velhos. Elas necessitam honrar seus ancestrais regularmente.

No Ọdú Ọyẹkù Mẹjì, Ifá adverte contra o perigo de manter relacionamentos com muitas mulheres. As mulheres se tornarão ciumentas, e os problemas

gerados impedirão o progresso do cliente. Deste Ọdú, nós aprendemos que é melhor ter um marido, uma esposa.

O fim de ciclo expressado em Ọyẹkù pode ser o fim de uma fase de desenvolvimento pessoal, pode ser a conclusão de um projeto e pode ser o fim do processo de aprendizagem de uma lição de vida particular. Ọyẹkù também pode se referir ao fim do ciclo de vida e é associada literalmente a morte física. Quando Ọyẹkù se refere à possibilidade de morte prematura, inclui instruções específicas de como evitar esta situação. Ọyẹkù em sua manifestação negativa é o fracasso em completar uma tarefa, ou o fim prematuro para um ciclo.

Observação ocidental: O cliente com má sorte encontra bloqueio; o cliente com boa sorte possui forte suporte ancestral.

Não deve se vestir igual à outra pessoa. Tratar de usar o mínimo possível as roupas listradas. Fazer banhos lustrais com frequência para descarregar a negatividade que recolhe com muita facilidade. Não falar nem comentar seus segredos com ninguém. Mantenha sua casa limpa e em bom estado. Escutar os conselhos daqueles que, de coração, desejam ajudá-lo. Render muito tributa a Ṣàngọ. Não subir o monte sozinho, e muito menos sem antes pedir licença ou permissão a Òṣùn. Fazer oração, rogos e limpeza com plantas espinhentas, principalmente com rosas. Ter cuidado com fraturas nos tornozelos e nos braços.

Quando existe enfermidade o sangue adoece.
A ação do Ọdú Ọyẹkù está representada em tudo aquilo que expressa uma maneira calma e digna de resolverem-se questões conflitantes, e está nesse Ọdú. O poder de tornarem-se decisões que possam gerar paz, afastando a motivação do impasse, exercendo assim, a função de eixo do equilíbrio psicológico e emocional frente às ações que desarmonizam o entendimento por meio do diálogo.

O Ọdú Ọyẹkù Mẹjì é o mensageiro de boas palavras.
Você está atravessando uma situação muito difícil por ser desobediente e teimoso.
Quando você estava no ventre de sua mãe, alguém lançou uma maldição sobre ela.
Esta maldição ficou sobre sua cabeça e até hoje o acompanha.
Existem dúvidas em relação a uma paternidade.

Alguém, obstinadamente, pede sua morte.
Atenda aos seus Ọrìṣà para livrar-se de Ìká.
Você tem um problema de herança de santo que só será decifrado com ajuda de um Bàbàlàwọ.
Procure um Bàbàlàwò para lhe consultar aos pés de Ọrùnmìlà, através do jogo de Ọpẹlẹ.
Uma grande mudança, que poderá ser para melhor ou para pior, ocorrerá em sua vida, tem que pesquisar do que se trata.
Uma situação que chega ao fim, saturação total e absoluta impossibilidade de dar continuidade a alguma coisa.
Anuncia o esgotamento de todas as possibilidades de continuação, o que significa a necessidade premente de mudança total.

Ọyẹkù em Iré: Pode indicar principalmente mudanças para melhor, fim de uma situação desagradável, boas orientação de alguém que deve ser seguida, desmascaramento de certa pessoa que vem agindo com falsidade, intuição correta, capacidade de converse, eloquência, fidelidade no amor, neutralidade em relação a uma briga ou disputa envolvendo outras pessoas. Fim de desavenças, orientação e aconselhamento para melhorar a vida,

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Não se ache importante demais”. Indica desfecho feliz no amor, amadurecimento pessoal, recuperação da alegria de viver, viagens oportunas, amizades renovadas, melhora profissional.

Ọyẹkù em Ìbì: Quando Ìbì este Ọdú indicar principalmente ineficiência, incapacidade de tomar decisões queda de situação, morte do cliente ou de uma pessoa ligada (fala principalmente da morte de pessoas do sexo feminino) notícia ruim que está para chegar, rompimento definitivo de qualquer tipo de relação fim de uma situação agradável esgotamento de possibilidade e de recursos. Ìbì indica problemas relacionados com as vistas o estômago do aparelho digestivo em geral da bexiga do útero, indica ainda quedas de temperatura e do corpo perturbações emocionais e/ou psíquicas, anemias obsessões alucinações fantasmagóricas. Indecisão, morte, noticia de desemprego ou perdas financeiras, afastamento de amizades, esgotamento emocional.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Aborrecimentos não dão prazer”. Indica maldade, maldição, morte, decadência, orgias, andarilho sem paradeiro, depressão, febre alta.

Doenças: Problemas de visão, dores nas pernas, infecções do aparelho digestivo, perturbações emocionais, loucura, alucinações, vícios com drogas, mau humor constante.

Relação com o destino: A possibilidade de alcançar vitórias está na relação de começar e terminar e no cumprimento dos seus propósitos, estabelecerem parâmetros e organização, ensinar e dar continuidade às novas gerações.

Espiritualidade: A morte é o reverso da vida, coração e razão são conflitantes.

Trabalho: Sempre buscar novos objetivos dentro do seu trabalho, aperfeiçoar, inovar, reagir sempre, todos melhoram a condição primária.

Amor: Aproximação nesta fase do amor compreende gentileza, amadurecimento requer disciplina e reconhecimento.

Fala Ọdú Ọyẹkù Mẹjì:

Ọyẹkù é uma elisão da frase O yẹyẹ Ìkù significando, Espírito da Mãe da Morte. Em termos simples Ọyẹkù é escuridão, a completa contração da matéria no que a Física chama de buraco negro. Em termos humanos isto pode significar morte física. Mais comumente se refere ao fim de um ciclo. Quando um bebê nasce há um fim do ciclo de viver no útero. Quando um adolescente se torna um adulto há um fim do ciclo de dependência dos pais. Em Ifá o fim de vida na terra marca o começo de vida no reino dos Ancestrais (Ọrùn). A palavra Yọrùbà para negro é dúdú e é associado com Ọyẹkù como um símbolo para a dimensão invisível, a Fonte da Criação. Ọyẹkù como o fim de um ciclo pode trazer uma bênção de paz. Em sua manifestação negativa, Ọyẹkù representa um fim prematuro de um ciclo que pode não resultar em total maturidade ou benefício.

O canto da tarântula é a própria morte e as duas se recreiam em Ọyẹkù. A nodosidade da árvore não mata a árvore, o nó da corda não mata a corda, a aspereza do couro do crocodilo não mata o crocodilo. O consulente escapará de doença, de acidentes e de seus inimigos. Um peixe caiu do céu no país de Àlágbá e todos gritaram “É a morte! É a morte!” Fá Àydọgún lhes disse: “Pequem estes peixe e tratem de cozinhá-los. A morte jamais saberá

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

o que há dentro deles". (O cliente ficará curado da doença que o atormenta). O olho não pode ver através de um pano negro na escuridão da noite. A morte, os acidentes e os inimigos não molestarão o consulente. Um Bàbàlàwọ chamado Bọkọ Bẹrìbẹrì ao ser consultado por Àlẹsúá rei de Sẹkẹtẹ lhe disse: "A carne de porco contém muita vida, mas se tu não a comeres com parcimônia te farás muito mal.". O resultado do que pretende será bom, mas é necessário que se tenha cautela. A vida é uma mudança constante, mas o camaleão, jamais se vestirá com um só pano. (O rico de hoje, poderá ser o mendigo de amanhã e vice-versa). Um crocodilo por maior que seja não pode abocanhar e engolir os talos espinhosos do dendezeiro. É necessário que se respeite o inimigo. Este Ọdú marca destruição de cultura e tradições. É necessário crer para não perder a própria identidade e o verdadeiro sentido da vida. É o reino de Èṣú . As pessoas se afastam da espiritualidade e caem na armadilha das falsas percepções através de seus imperfeitos órgãos dos sentidos. O Èṣú deste Ọdú leva duas facas cruzadas simbolizando ruptura.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa receberá uma bênção de alegria.
Ifá diz qualquer alegria na vida desta pessoa será dobrado.
Ifá diz que a bênção de alegria inclui abundância e filhos.
Ifá diz que as coisas não têm corrido bem para esta pessoa antes de fazer Ẹbọ.
Ifá diz que a vida desta pessoa tem ido à zig zag variando em boa e má sorte.
Ifá diz que esta pessoa tem dificuldades em aceitar a alegria em sua vida e esta atitude tem que mudar.
Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹbọ para assegurar que ela não perca as coisas que já ganhou em sua vida.
Ifá diz que um Àdìmù feito com inhame pilado deveria ser oferecido ao Ọrìṣà desta pessoa.
Ifá diz que lã deveria ser colocada ao redor do assentamento do Òrìṣà desta pessoa.
Ifá diz que devem ser feitas orações para evitar morte inesperada e infortúnio.
Ifá diz que esta pessoa lutou muito no passado e receberá uma bênção de paz.

Ọyẹkù Mẹjì

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Kini yio sole Doja falawo? – Sese Ega Ifá ni yoo sole Doja falawo, sese ega

Ọyẹkù Mẹjì

Baba Ọyẹkù Mẹjì arike madawa ejo ogun sigum molo pororo jarum oni kpo un babalawo adifafun ogbe oluwo agogo alo lebo

03 Ọdú Ìwọrì Mẹjì

II II
I I
I I
II II

Ọrùnmìlà diz: “Tudo? Não se pode ter tudo”.

Ọrùnmìlà diz: “Administrar para o bem não gera conflitos”.

Frase chave: Ìwọrì cria transformação.

Observação ocidental: O cliente está cuidadosamente examinando e reavaliando tanto os caminhos temporais como espirituais emocionais.

Ọdú Ìwọrì Mẹjì ocupa o terceiro lugar na ordem dos Ọdú. Como um Ọlọdù, Ìwọrì Mẹjì consiste de Ìwọrì no lado direito (o princípio masculino) e Ìwọrì no lado esquerdo (o princípio feminino).

Ìwọrì é uma elisão de Ìwà Ọrí significando o caráter de consciência, ou a essência interna de consciência. Ifá ensina que todas as coisas no universo têm alguma forma de consciência. A palavra Ìwọrì implica uma associação com o processo de consciência formando sua própria identidade única. Em termos psicológicos isto é chamado de individualização. Em Ifá o conceito de Ìwọrì é associado com o processo de transformação espiritual simbolizado pelo elemento fogo. Em termos práticos Ìwọrì é o fogo da paixão. Paixão pode frequentemente levar ao conflito. Em termos positivos, conflito pode conduzir à resolução e ao crescimento. Em termos negativos, pode conduzir a mais conflitos e à derrota. Paixão também é associada com o movimento em direção à procriação.

Ìwọrì é o princípio do fogo da paixão. Transformação ocorre como um resultado da paixão porque requer coragem em quebrar velhos padrões de comportamento. Transformação nos leva mais perto de nosso verdadeiro Eu, revelando assuntos de profunda importância. O símbolo do fogo é utilizado porque fogo transforma todas as coisas na Natureza. Em sua manifestação negativa Ìwọrì é a paixão em um conflito sem sentido, a necessidade de livrar a cara e a necessidade de ter seu próprio caminho, mesmo que isso signifique usar da força ou da violência.

Eejade é o nome de uma mulher que foi consultar Ifá porque queria ter filhos. Ìwọrì Mẹjì foi o Ọdú lançado, então Ifá a orientou a fazer Ẹbọ e preveniu-lhe o Ìlọ de fixar residência num lugar só. Eejade fez o Ẹbọ, passou a morar em uma única casa e, quatro meses depois, ela engravidou e foi agradecer ao Bàbàlàwọ.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Para ter sucesso em tudo que busca, deve manter-se num lugar fixo;
Não pode levar uma vida de bagunça;
Precisa fazer suas as coisas de forma concentrada;
Deve fixar objetivo e ser determinado;
Não pode ficar dividida;
Precisa cuidar para ter Ọrí bom.

Akinyode foi consultar Ifá porque ele não tinha paz, pois era perturbado durante o sono e também no seu dia-dia. Ao lançar Ìwọrì Mẹjì, foi pedido a ele que fizesse Ẹbọ. Também lhe foi revelado por Ifá que quando Akinyode saiu do Ọrùn ele havia combinado com seu Ẹgbẹ orum4 que, depois que ele se casasse, tivesse filhos e uma casa, voltaria para o Ọrùn. Mas, como o mundo ficou tão bom depois das conquistas, ele não queria voltar, fazendo com que o seu Ẹgbẹ Ọrùn viesse a cobrar o pacto, causando-lhe constantes perturbações diárias. Então Akinyode fez seu Ẹbọ para que seu Ẹgbẹ Ọrùn o deixasse em paz e ele voltasse a ter tranquilidade. Assim feito, sua vida voltou ao normal.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Deve ser informado de que toda sua indecisão e falta de paz será resolvido com o Ẹbọ;
Não pode ser adúltero;
Deve cuidar sempre de Ọrí, inclusive antes de cuidar do próprio Ọrìṣà;
Faz parte de sociedade que cobra tratos realizados;

Não deve evitar realizar as tarefas que lhe desagradam.
Cuidar das enfermidades da pele.
Fazer rogações frequentes aos Ọrìṣà.
Não emprestar dinheiro nem pagar adiantada por trabalhos.
Ler bem e com atenção os documentos antes de assiná-los.
Não dizer seus planos a ninguém.
Nunca diga que sabe, mesmo que saiba.
Espere que lhe perguntem.
Não se comprometa com aquilo que sabe que não poderá cumprir.
Cuide muito das crianças.
Não permita que façam e desfaça a sua livre vontade, isso pode provocar uma tragédia.
Exercitar a memória para não perdê-la.
Não visite cemitérios sem necessidade.
Limpe espiritualmente sua casa de vez em quando.
Seu caminho é de Ẹlẹkẹ, Àjàgù, Ọnífá e Ọrìṣà.
Casa já os tenha, busque o Ìsẹfá e aproxime-se mais do misticismo.
Afaste-se do ocultismo.
Para esse Ọdú julgamento é sempre uma marca de contrariedades que limita a ação do indivíduo no ato precipitado da vingança. A ação primordial desse Ọdú precede de acontecimentos que colocam em confronto a credibilidade daquele que está sob a sua influência: a identificação de um erro, calúnias, não ser aceito como líder, ser descoberto mentindo. Todas essas ações podem levar a pessoa, sob a influência do Ọdú, a cometer atos inconsequentes graves e sem limites buscando desesperadamente um reconhecimento, podendo matar, constranger, usar de anonimato para tentar denegrir a imagem de alguém, mentir em juízo, e tirar proveito.

Esse Ọdú é o estreito entre o comércio e a loucura, vender-se a qualquer preço para a obtenção de um título, ou certo reconhecimento popular.
Se o cliente for homem, tem que ter muito cuidado com uma mulher que o está querendo amarrar.
Se o cliente for homem, tem que ter muito cuidado com uma mulher que o está querendo amarrar.

Este Ọdú determina que se resguarde a cabeça de sua ação de anjo exterminador. O terno Ìwọrì, significa cortar a cabeça, o que pela influência deste Ọdú, é determinado num plano de existência incompreensível e inacessível.

Para remediar a perda de memória, deve-se colocar um sininho em baixo do travesseiro e tocá-lo à meia noite em ponto para invocar a proteção dos 16 Ọdú principais.
Este signo desperta a pessoa para que descubra grandes coisas a partir de detalhes insignificantes. Disse Ifá trançando linhas se faz uma corda. Aqui nasceu o direito de não querer-se jogar depois das dezoito horas.

Ìwọrì em Ire: Vitória em todos os sentidos, situação de desespero que chega ao final sendo superado com esforços, fortalecimento espiritual, inteligência um relacionamento de amizade que se transforma em romance, vitória numa disputas, casamento ou união sentimental, contrato bem sucedido. Desesperos que chegam ao fim, inteligência, vitórias em disputas, amizade transformada em romance, contratos de compra e venda bem elaborada. Bom momento para negociar, investir num comercio, casamento ou uma nova relação amorosa, mudança de residência, mudança importantes com relação a trabalho, vitória em toda a sentida situação de desespero que chega ao final, sendo superado com esforços, fortalecimento espiritual, inteligência um relacionamento de amizade que se transforma em romance vitória numa disputas, casamento ou união sentimental, contrato bem sucedido.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “O remédio vem do pensamento”. Indica vida tranquila, herança, harmonia no amor, fim de um problema de saúde, negócios bem sucedidos. Desesperos que chegam ao fim, inteligência, vitórias em disputas, amizade transformada em romance, contratos de compra e venda bem elaborada.

Ìwọrì em Ìbì: Uma troca ruim que traz maus resultados, morte (no sentido literal das palavras), um inimigo difícil de ser derrotada, derrota, associação prejudicial, compromissos que não podem ser satisfeitos tendências ao suicídio desespero. Em Ìbì, indica principalmente, as seguintes doenças, distúrbios nervosos, paralisias locais ou gerais, falta de coordenação motora, epilepsia, loucura total catalepsia. Loucura, improbidade administrativa, corrupção, prisão, vícios, condenação na justiça, uma troca ruim que traz naus resultados, morte (no sentido literal da palavra), um inimigo difícil de ser derrotada, derrota, associação prejudicial, compromissos que não podem ser satisfeitos tendências ao suicídio, desespero, indica principalmente, as seguintes doenças, distúrbios nervosos, paralisias locais ou gerais, falta de coordenação motora,

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

epilepsia, loucura total, catalepsia. Inimigo difícil de serem derrotados, negócios mal feitos, tendência suicida, sociedades ruins.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Não há prazer em comer todos os doces”. Indicam avareza, brigas, conflitos judiciais.

Doenças: Loucura, paralisia parcial, problema neurológicos, câncer de boca e garganta.

Relação com Destino: Insatisfação com tudo e todos, desequilíbrio emocional, humor inconstante, solidão e sensação de angústia.

Espiritualidade: Reaproximações de amizades estão conservadas na solidariedade das pessoas ainda consideradas humanistas.

Amor: Esgotamento físico e principalmente mental transborda em desarmonia, amar é ato doutrinário.

Fala Ìwọrì:

Este Ọdú fala das pessoas presenteadas com a habilidade de ver coisas com suas próprias perspectivas. Elas muitas vezes sonham, têm visões claras, crescem e tornam-se "adivinhos" ou espiritualistas. Clientes com esse Ọdú devem ser aconselhados a cultuar Ifá. Isso irá lhes trazer boas perspectivas, vida longa (Iré Àìkú), prosperidade (ire Àjé), uma esposa (Iré Àáyá) e filhos (Iré Ọmọ).

Ifá diz que se alguma coisa foi perdida, o cliente será assegurado de que a coisa será vista ou recuperada. As chances para uma promoção no trabalho são boas, mas o cliente necessita oferecer sacrifício para evitar que caluniadores causem sua demissão. Se o cliente deseja viajar para fora da cidade onde reside ou ir para outros países, ele deve fazer sacrifício de modo que seus olhos não vejam qualquer mal. Quando o sacrifício correto é realizado, uma pessoa enferma seguramente irá ficar bem de novo.

Comentário:

Ifá confirma no Ọdú Ìwọrì Mẹjì que os dezesseis frutos da palma sagrada (Ìkìn Ifá) são a representação de Ọrùnmìlà e seu objeto de adoração na

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

terra. Eis o porquê do sacerdote de Ifá (Bàbàlàwò) as utiliza para revelar os mistérios da vida.
Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ e pedir às bênçãos que ela busca.
Ifá diz que esta pessoa deveria tentar jogos de sorte. Ifá diz que esta pessoa deveria oferecer uma ovelha a Èlẹdà.
Ifá diz que esta pessoa encontrará a sorte boa vinda de um estranho.
Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ para evitar morte e doença.
Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ de forma que o mundo não a trate como se ela estivesse morta.
Ifá diz que esta pessoa deveria receber dois conjuntos de Íbẹjí, um conjunto de Ìbèjì feminino e outro masculino, como parte do seu santuário pessoal.
Ifá diz que o Ìbèjì proverá proteção contra inimigos, morte e doença.

Ìwọrì Mẹjì

Ìwọrì Mẹjì igi, igi, miya, miya adifafun koloko yebefa tiroke ya lampe sango, aroniyeo eleripim orunmila lorugbo.

04 Ọdú Ọdì Mẹjì

I I
II II
II II
I I

Ọrùnmìlà diz: “Nem todo fardo impõe sacrifícios e engano, com o Ọdú Ọdì, tudo é sobrecarregado”.

Frase chave: Ọdì cria renascimento.

Ọdì é a palavra Yọrùbà para órgão reprodutor feminino e ao processo de dar à luz. Na cosmologia em Ifá todo o nascimento, depois do momento inicial de Criação, é renascimento. Em termos humanos renascimento se refere a reencarnação (Àtùwà), em termos práticos é a criação de uma nova forma a partir de estruturas inadequadas ou obsoletas. Em sua manifestação negativa Ọdì é uma tentativa desesperada em se agarrar ao passado.

Ọdì como renascimento se refere à mudança total de mente, corpo e espírito que ocorre a pontos significantes ao longo do caminho de disciplina

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

espiritual. Renascimento ocorre no ritual de iniciação e nesses momentos de iniciação em nossa vida diária que transforma nossa percepção do ego e do mundo. Ifá ensina que depois do momento original de Criação todo nascimento é renascimento, luz renasce como estrelas, estrelas Renascem como planetas, água renasce como terra e assim por diante. Em sua manifestação negativa Ọdì é mudança arbitrária em resistência a transformação real ou é um apego impróprio ao passado.

Akesan era um rei muito bem sucedido e rico, que foi se consultar com um Bàbàlàwọ porque precisava ter prestígio. Quando saiu este Ọdú, o Àwọ prescreveu o Ẹbọ e o advertiu que o mesmo deveria ser realizado junto com a sua esposa, para que as coisas ficassem bem para ambos. Após a realização do Ẹbọ as coisas ficaram ótimas e sua esposa abriu um mercado que existe até hoje, com o nome de Mercado Akesan, em Abeokuta, que e é conhecido no mundo todo.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Terá dinheiro, mas fala principalmente do trabalho desta pessoa;
Será muito invejado;
Deve trabalhar com comércio (compra e venda);
Tem muita disputa no caminho, mas se fizer o Ẹbọ a sua vida vai crescer sempre;
Precisa ter Ifá;
Precisa ser obedientes e não ser egoísta
A solução de seus problemas está próxima.
Se for mulher, não estão querendo que ela fique tranquila dentro de casa e que se concentre em suas coisas.
Primeiro deve-se dar o pombo no Ẹbọ de exu.

Orientação: este é um Ọdú de pessoas ambiciosas. Diz-se que, se um homem busca dinheiro, mas no meio do caminho encontra prestígio, deve voltar para casa, pois quando ele conseguir o dinheiro será mais fácil conseguir prestígio.

Esse Ọdú adverte para desfrutar a prosperidade que chega, devemos conservar a paz e harmonia.
A morte não pode te alcançar, a doença não pode te alcançar os processos judiciais não podem te alcançar, ninguém penetra num bosque de espinhos, envolto somente num pedaço de pano.
Fazendo o Ẹbọ indicado, o consulente estará protegido contra tudo.

O leopardo não pode capturar o cão que está protegido por uma grande de ferro.
Se um grande pedaço de carne foi perdido procure-o atrás da cerca.
Um ladrão não pode roubar um cadáver e fazê-lo desaparecer.
O consulente é um malvado muito bem instruído que embora consiga concretizar a maldade que está arquitetando. Jamais poderá tirar nenhum proveito de seu ato.
Um rio não pode mudar seu curso para fazer guerra com outro rio.
O consulente tem inimigo dentro de sua própria casa, mas nenhum deles pode lhe fazer nenhum mal.
A ira do homem que tem uma chaga, não pode espantar a mosca que pousa na ferida. A vontade do homem é bater na mosca que o incomoda, mas o medo da dor impede que ele bata na ferida.
O consulente embora conheça a origem de seus problemas não tem forças para eliminá-las.
Se o vento sopra muito forte nas folhas do espinheiro, as ervas não brotam aos seus pés.
O cliente por ser perdulário e não saber administrar o seu dinheiro.
Jamais chegará a acumular fortuna.

Ifá Diz: Não confiar em estranhos. Não ingerir bebidas alcoólicas. Não fazer tratos entre três. Vestir de azul e branco com certa frequência. Receber Ọlọkùn para firmeza. Se cuidar muito no mar, pode morrer afogado. Ter um papagaio ou um periquito para sorte. Fazer desenvolvimento espiritual. Oferecer missa aos familiares mortos. Cumprir muito com Bàbálúáyẹ.

Não ir ao monte nem arrancar plantas sem pagar os direitos a Ọṣànyíàn.
Aos dias 09 de cada mês, colocar de tudo que se comer em um prato aos Ẹgùngùn para que estes lhe evitem a chegada de Ìkù.
Contar com os Ọrìṣà e, sobretudo com Ọrùnmìlà, para tudo, assim evitará o fracasso.
Quando surge numa consulta é sinal de que algo precisa ser feito para que sejam expurgadas todas as negatividades.
É sempre muito importante uma análise sistemática desse Ọdú na vida do consulente, porque muitas vezes os problemas surgem em função da má condução do caminho pelo próprio.
Isso pode ser interpretado erroneamente como o perigo de uma emboscada, um feitiço de morte, mas na realidade, é o manifesto de energias contrárias para que o consulente seja advertido e que experimente a troca de ideais com outras pessoas, a fim de se tornar mais flexível.

Neste Ọdú sua sentença agrava o problema.
Um pequeno buraco é indicio de que existe uma saída.

Ọdì em Ire: Em Ire indica muita alegria, uma verdadeira fortuna será encontrada. Saúde regular, bom momento para fazer negócios, fortalecimento das relações de amizades, aquisição de um imóvel. Quando em Ire é necessário apurar o tipo, pois pode ser qualquer um. Deve-se perguntar imediatamente se é Ire Àìkú (não ver a morte) ou Ire Omo (um bem vindo através de um filho, levando-se em consideração que este Ọdú fala muito em gravidez), cuidado com perturbações que vão aparecer para você com coisas simples durante o ano te levando ao desespero com muita facilidade você é inteligente e ambicioso, mas cuidado com sonhos excessivos onde você pode se frustrar e ter grandes problemas, não pense em grandes lucros esse ano, pois o Ọdú está negativo, procure ir com calma e procure apenas fazer negócios se você trabalha com vendas ou com público você vai conseguir passar grandes dificuldades, este Ọdú fala que você não deve viajar para quem já tem a tendência muito grande para perder ou fracassar em algumas coisas, não deve iniciar novo trabalho, não deve pensar em mudar de trabalho, cuidado para não perder amizades com muita facilidade esse ano, prazeres carnais em todos os aspectos, cuidado com aborrecimentos grandes que podem envolver situações de justiça ou polícia, descoberta de grandes traições, cuidado com pessoas mercenárias a sua volta te prejudicando e feitiços, na saúde este Ọdú mostra que você tem que ter extremo cuidado com doenças de pele com problemas de estômago dores de cabeça, você não pode dar e nem vestir roupas usada de outra pessoa, não usar roupas remendadas, quando este Ọdú está negativo, não usar tecidos berrantes, não pode comer peixe de pele. Boa saúde para você ou alguém da família, riquezas por herança, bem estar.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Caminhe atento e a bênção chegará”. Indica problemas que sempre podem ser resolvidos.

Ọdì em Ìbì: A pessoa e muito faladeira e deseja conquistar todas as mulheres. Medo, angústia, malignidade provocada pôr feitiços, desarmonia em família, vícios, roubo, doenças de erupção cutânea, risco de prisão, perda de dinheiro, incompatibilidade de gênios. Pode indicar prisão, condenação, roubo, prejuízo, sequelas advindas de acidentes ou moléstias, abandono, traição, perfídia, possessão de maus espíritos, mulher de maus hábitos e vida sexual desregrada, homossexualismo (só masculino), caminho fechado, imobilidade ou dificuldade de ação. Em Ìbì indica quase

sempre, um dos tipos de doença que se sequem, bexiga, bacia, necroses, dermatoses, câncer, lepra, hipocondria, melancolia, neurastenia, doenças dos ossos. Abandono, injúria, maus hábitos, perseguições de espíritos malignos, caminhos fechados.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Se há falha no começo, o acaso ameaça”. Indica que precisa ter cuidado para que tudo comece bem, para não dar margem a enganos.

Doenças: Impotência sexual masculina, frigidez, problemas de coluna e articulações dos membros, doenças da cabeça e pescoço.

Relação com destino: Suas vontades e os seus significados virão da sua conduta. Muita dificuldade na vida, o primeiro passo é ser honesto.

Espiritualidade: Atenção aos mais velhos é o descobrimento das verdades. Buscar no passado a base para o futuro.

Trabalho: Questão de trabalho sempre muito difíceis. Ainda assim com todos os obstáculos financeiros ficará bem na vida.

Amor: Dificuldades afetivas, obsessões, muito cuidado! Procure sempre ser compreensivo para se fizer compreender.

Fala Ọdì: Este Ọdú marca adultério, perversão sexual e calúnia.

Cai-se em tentações lamentáveis. Resiste-se e prova-se a integridade das pessoas.
O mal faz estragos nos filhos deste Ọdú, quebrando vontades, destruindo esperanças e corações.
Afundam-se os fracos de espírito e saem vitoriosos aqueles que aceitam a dureza da vida enfrentando-a, e não buscando e/ou pedindo explicações por cada coisa que acontece.
O ser humano vem à vida sem a intervenção de sua vontade, adoece sem a intervenção de sua vontade e morre sem a intervenção de sua vontade. Então, de que adianta saber o que de todas as coisas, se isso não lhe serve para nada? O homem veio à vida para se adaptar a ela, não para pedir explicações.
Aqui se resolvem muitos problemas através dos Ẹgùngùn.
Nascem os que destroem o que outros constroem.

O que gasta o que outro economiza.
A vida é vivida sem apegos.
Recebem-se benefícios inesperados que se estendem à família.
Os familiares velam pela pessoa.
Aos pais mortos são feitas rogações e oferendas.
Trata-se bem à pessoa anciã que chega de visita à casa ao escurecer, ai está à sorte Ọdùdùwà pede reconhecimento e rogação para outorga Àṣẹ prosperidade, gloria e honra.
Faça oferendas a Ọlọkùn para vencer, a Ṣàngọ se deve dar cumprimento para a evolução e para a saúde.
Nasce o lesbianismo e a homossexualidade masculina.
Pessoas fofoqueiras e envolventes que gostam de se meter em tudo que não lhes diz respeito.
Deve ter-se cuidado com o mar com o rio, também com as areias movediças e com os pântanos.
A pessoa nasceu para não precisar de nada.
Relaciona-se com as cadeiras e com os orifícios do corpo, por estes se nascem e se nutrem os seres viventes, também por eles se respira.
No final, em um orifício se faz descansar o cadáver para que ali se decomponha.
Nasce o mal das bebidas alcoólicas, das drogas, das más companhias, das enfermidades contagiosas e dos males do cérebro causados pelos vícios.
Aqui a mulher pode se perder ou ir embora, deve-se fazer uma tentativa para que isso não aconteça porque se perde a sorte.
Existem dois inimigos que estão por perto.
Ultraje falta de respeito e de consideração.
Agora se está pobre, porém mais adiante se triunfa com a ajuda dos Ọrìṣà.
Aqui, quando se viaja, se são três, as pessoas deve ser a última em tudo.
Tem que fazer rogação para não morrer afogo ou de uma má enfermidade no ventre.
As bebidas alcoólicas devem estar bem longe da pessoa.
Tem que cuidar muito de Iyẹmànjá porque ela dá o triunfo.
Fala de orgulho e de falta de escrúpulos, sujeito que não mede esforços para conseguir o que deseja. Crescimento diante das dificuldades e da adversidade.
Vitória diante dos inimigos e dos obstáculos.
Puçá comunicação, traição.
Esconde-se o dinheiro.
Não se pode confiar na pessoa, há falsidade em seu trato.

Pessoa que se for inimiga é muito perigosa, não se detém até que veja morto o seu oponente.
Ciúmes, ciladas, adultério e morte violenta por assuntos amorosos.
O indivíduo tem que se dar mais mérito porque aqueles que lhe rodeiam não reconhecem seus valores, no entanto, tem mais inteligência do que aqueles que o subestimam.
Tem que prestar atenção aos sonhos.
Èṣú pede rogação para resolver e também quer estar na casa com Àjọgùn.
Fala de familiar que pode está louca.
A sorte está dentro da casa, é vêm mais quatro sortes, não se devem deixar passar porque não haverá mais.
Quem tem Ọbàtàlà lhe coloca coroa para lhe dê a sorte definitiva na vida.
Em seus destinos aconselha-se a ter cautela diante de suas dificuldades que deverá encontrar e grande força de vontade para saber superar, traz ainda viagens bem curtas, podendo encontrar um amigo que sempre o ajudará, ter sempre cuidado com envolvimento com justiça, e doenças.
A calma será sempre preponderante em sua vida, paciência por mais difícil que se apresentem as situações formadas ao seu redor em negócios e/ou quaisquer outros benefícios que os tenha para receber.
Sempre sairá vencedor em seus objetivos finais.
Os regidos pôr Ọdì é pessoas inteligentes, com larga facilidade de assimilação pôr ter muito boa memória, porém tem uma dificuldade grande em confiar em outra pessoa, são muitos ciumentos, pôr estes motivos acabam dificultando suas vidas, mesmo assim conseguem quase sempre o que querem, embora com pouca duração.
Seu positivo trás: sorte em jogo e no amor, seus regidos trazem em seus caminhos a homossexualidade, mas não quer dizer com isto que todos os seus regidos sejam assim.
Seus regidos ainda trazem a realização e ligação com adivinhação, ao fuxico, que faz com que sejam pessoas que não guardam segredos.
Neste Ọdú impera a falsidade de pessoas, interesses, e nos casos de mulheres geralmente predominam a não fidelidade a seus parceiros, o que também não foge à regra aos homens deste Ọdú.
Financeiramente, o que entra pôr uma das mãos, sai pôr outra.
Este Ọdú pôr si próprio proporcionam atrapalho em suas vidas como, risco de vida, contrai doenças graves, desgostos, drogas, e escândalos.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa receberá bênçãos se Ẹbọ for feito.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ifá diz que esta pessoa acredita que a boa sorte passou longe dela.
Ifá diz que quando a boa sorte veio a esta pessoa no passado, deslizou por entre seus dedos.
Ifá diz que esta pessoa continua otimista sobre o futuro e ela deveria oferecer orações aos Ọrìṣà pedindo apoio para manifestar seus sonhos.
Ifá diz que a oração constante trará para a realidade os sonhos desta pessoa.
Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹbọ de maneira que as pedras lançadas pela morte e a doença não o localize.

Òdì Mẹjì

odi okunkun ara Mejí okunkun odi odi amife orun arogboia eni atemi boruboia

05 Ọdú Ìrọṣùn Mẹjì

I I
I I
II II
II II

Ọrùnmìlà diz: “Se a terra abrir um buraco, a mudança será inevitável”. Esse Ọdú ordena que coisas importantes sejam feitas logo, para que oportunidades não sejam desperdiçadas.

Ọrùnmìlà diz: “Quando se tem uma sepultura é porque já existe um cadáver para ocupá-la”.

Ọrùnmìlà diz: “Ao levantar a ponte o fosso surge para a proteção do Rei”.

Ọrùnmìlà diz: “O rio não segue seu curso sem antes preencher as depressões “.

Ọrùnmìlà diz: “Diante do abismo a contemplação é um risco”.

Ọrùnmìlà diz: “É importante que do fundo do poço se olhe para o alto e evidencie a saída”.

Frase chave: Ìrọṣùn cria realização e potencial.

Ìrọsùn é a palavra Yọrùbà para sangue menstrual. É uma referência a Linhagem ancestral. Ifá ensina que reencarnação (Àtùwà) frequentemente acontece dentro da própria família da criança. Ìrọsùn em sua manifestação positiva representa o uso efetivo de herança genética e orientação familiar (realização de potencial). A manifestação negativa de Ìrọsùn é qualquer resistência ao apoio ancestral, ou denegrir (resistência ao desenvolvimento potencial).

Ìrọsùn é o potência latente do nosso destino mais alto dando a nós lembranças ou ligação com nossos ancestrais. Ifá ensina que nosso destino mais alto existe em forma de espírito no reino invisível e é referido por Ìpọrí uma referência a ligação entre consciência pessoal e a consciência coletiva de nossos ancestrais. A palavra Ìrọsùn significa sangue menstrual e é usada para representar hereditariedade ancestral física (DNA) e espiritual (sabedoria cultural). Em sua manifestação negativa Ìrọsùn e o fracasso em efetivar habilidades latentes.

Ọrìṣà Ọkọ foi jogar para ver se estaria vivo, no ano seguinte, quando da comemoração de seu Ọdú, saiu este Ọdú e foi prescrito Ẹbọ. Na execução da oferenda, uma das galinhas de angola deveria ser usada para Ẹbọrì e outra no Ẹbọ, juntamente com os ẹiyẹlẹ. As lamparinas deveriam ficar acesas ao pé do Ọrìṣà por sete dias, tendo o Ọdú Ìrọsùn Mẹjì traçado no seu fundo.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Deve algo ao Ọrìṣà;
Deve cuidar de Ọrìṣà, fazer festa, dar comida, fazer obrigação etc., pois suas dificuldades estão relacionadas com o Ọrìṣà.

Orientação: este Ọdú se refere muito à vida (Àìkú Ire), por isso, se tiver Ìbì, sinaliza vida curta.

Ìgbà era um Bàbàlàwọ, cujo nome em Yọrùbà significa tempo. Ele queria viajar para a cidade Ọyọ e foi se consultar para saber se seria bem recebido e como deveria se comportar para receber muitos ires por lá. Então saiu o Ọdú Ìrọsùn Mẹjì e foi prescrito Ẹbọ.

Como Ìgbà era um Bàbàlàwọ com muita firmeza na palavra, tudo que ele falava que ia acontecer, acontecia, assim que ele chegou a Ọyọ a sua fama

chegou ao ouvido do rei, que queria encontrar algo que havia perdido e logo mandou chamá-lo. Ao chegar perante o rei, Ìgbà lhe disse que aquilo que procurava há três anos, seria encontrado em três dias. O rei conseguiu o que queria e chamou Ìgbà para morar no palácio com ele.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Precisa sempre trabalhar com sinceridade, trilhando o caminho da verdade e sendo fiel a Ọrùnmìlà para ser bem sucedido

Neste Ọdú a pessoa não deve confiar em ninguém, porque a traição pode atacar. Adora-se muito a Ọbàtàlà porque é quem aparece e defende por isso, tudo que se dever a ele, deve ser pago.
Não se aceita tabaco nem charuto de ninguém, porque aqui nasceu o trabalhar o tabaco para a perdição dos inimigos.
Não se portam armas de nenhum tipo.
A modéstia é a divisa fundamental para ganhar a simpatia e a amizade dos demais.
O cemitério é nocivo e perigoso para os filhos deste Ọdú, Ìkù se aproxima deles ali.
As Ìyàlọrișà filhas Ọdú não fazer Ṣàngọ a nenhuma pessoa porque com água não se apaga a candeia.
Fala de pessoas no caminho a qual transtorna a paz e a estabilidade. Cuidado com pessoa colocada (morena, vermelha) porque tem outro amor e tentará mentir.
Sofre-se na vida e recebem-se experiências desagradáveis.
Não há desenvolvimento. Por isso haverá que fazer muitas rogações.
Tem que cuidar do fogo, sobretudo do fogo da cozinha da casa.
Fala de um costume muito arraigado que não se pode excluir.
Aparece alguém do sexo oposto que soluciona uma situação difícil, porém cuidado com o pagamento deste favor, para que ele não se converta desgraça.
Fala de o uniforme militar, do caráter forte organizado, disciplinado e de sentimentos superficiais.
Aqui nasce a diretriz de que os Bàbàlàwọ sejam os únicos que podem conhecer o Anjo da Guarda das pessoas porque Ifá é quem tem esse segredo entre os Òrișà.
Nasce à dependência do Bàbàlàwọ e da Ìyàlọrișà do Àwọ, sem este não existem cerimônias, nem liturgias, nem rituais com Ase.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Aqui o Bàbàlàwọ́ é quem abençoa com seu hálito os Ẹwẹ (folhas) dos assentamentos, e é quem consagra ao Bàbàlọrịṣà e Ìyàlọrịṣà para a cerimônia de Òrìṣà.
Nasce o Ẹbọ de entrada cuja única prerrogativa está com o filho de Ọrùnmìlà, o Àwọ.
Nasce à usurpação das funções religiosas por parte de alguns Bàbàlọrịṣà que se mete em coisa de Bàbàlàwọ sem sê-lo.
O Àṣẹ de Ifá Àgbọníregún só é para ser dado os seus filhos mais sacrificados, estudiosos, disciplinados, respeitosos e verdadeiramente religiosos, onde fala Àwọ não fala Bàbàlọrịṣà, bruxo ou feiticeiro, Congo ou Kimbisa, o morto pariu ao Ọrìṣà, porém isso só é assim na linguagem dos homens, onde fala Òrìṣà não fala Ẹgùngùn.
Alguns aspectos desse Ọdú devem ser enumerados para podermos compreender melhor o buraco a que Ọrùnmìlà se refere.
Aquele que está sobre a sua influência a reagir, evitando conflitos desnecessários e incentivando desafios.
A cor vermelha do Ọdú Ìrọsùn representa a coragem do sangue que corre nas veias. Ọrùnmìlà fala das dificuldades que o consulente enfrenta nas conquistas de seus objetivos que suas forças parecem esgotar-se, mas o buraco do sofrimento já chegou ao seu limite e agora será preenchido de bênçãos abundantes, onde serão reconhecidos seus valores e coragem nos enfrentamentos dessas dificuldades. Todos os começos é desafiador, mas não faltarão cordas para auxiliá-lo nas saídas do buraco.
O Ọdú Ìrọsùn é a visão panorâmica dos problemas, mas sempre mostrará saída.
Ninguém conhece os segredos guardados pelo oceano.
Quando este Ọdú vem seguido de Ọgbè, a pessoa tem que fazer santo.
Suas vistas são frágeis, é preciso cuidá-las bem.
Carrega uma tristeza interior que, muitas vezes, lhe dá vontade de chorar.
Você anda cego diante dos acontecimentos.
Sua vida está atrasada.
Sua negatividade pode ser neutralizada, pelo pó branco do Ẹfùn.
E ele que dá aos homens o senso de humildade.

Ifá diz: Receber a Ọlọkùn para não perder a cabeça. Render muito tributa a Ọbàtàlà e a Ṣàngọ. Não visitar prisão, hospitais e cemitérios. Dar o descanso necessário ao corpo. Não abusar das comidas pesadas antes de se deitar à noite. Respeitar muito aos mais velhos. Não deixar que qualquer pessoa lhe toque a cabeça.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Fazer revisão periódica com médico. Receber Àjàgùn e Ọnífá, caso já tenha que lhes fazer oferendas. Os Bàbàlọrịṣà e os Bàbàlàwọ devem estudar muito para que alcancem à sabedoria. Fazer Ẹbọ todos os meses com água de rio e água de mar.

Ìrọsùn em Iré: Pode indicar principalmente: Vitória pelo esforço despendido, conformação, trabalho que surge, início de uma nova empresa, peregrinação religiosa, conquista de bens de pouco valor, mas que irão trazer satisfação, obtenção de recursos suficientes para satisfazer as necessidades. Coragem e conquista diante de um obstáculo, confidencias serão mantidas em segredo, será encorajado a enfrentar novo desafio, sorte no jogo. Vitória pelo esforço, conformação, início de um novo trabalho ou tarefa profissional, conhecimento oculto, aquisição de bens.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Estamos lúcidos”. Indica bom momento para usar a inteligência, personalidade marcante, dinheiro.

Ìrọsùn em Ìbì: Ofensas, calúnias, perigo de acidente derramamento de sangue, homem que deve ser evitado, mulher perigosa; fofoqueira e faladeira, notícias ruins doença em casa na família, misérias, recursos insuficientes. Homem violento, muito falta de dinheiro, doença grave na família, fundo do poço. Decadência, prejuízos financeiros, doença infecto contagiosas, desemprego, problemas com justiça, problemas com filhos ou outros parentes, ofensas, calúnias, perigo de acidente, derramamento de sangue, homem que deve ser evitado, mulher perigosa e faladeira, notícias ruins, doença em casa ou na família, miséria, recursos insuficientes.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “A mosca só entra se a boca estiver aberta”. Indica traição, indecisão, falar demais perda de dinheiro.

Fala Ìrọsùn:

Ninguém conhece tudo o que existe no fundo do mar.
O cliente deve controlar a sua curiosidade, pois o fato de conhecer determinados segredos pode colocar sua vida em perigo.
Se um pássaro pretende capturar um Àlásá (espécie de verme provido de pele espinhosa e urticante), deve adaptar ao seu bico uma pinça de ferro.
Alguém que quer o mal do consulente verá este mal virar-se contra si.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Todos os pássaros compraram roupas brancas, mas Ge por vaidade comprou uma seda vermelha como sangue e dentro da floresta ficou parecendo uma chispa de fogo.
Quando os caçadores o viam de longe não evitavam em abatê-lo atraídos por sua beleza.
O consulente deve conservar a modéstia, para não atrair atenção sobre sua pessoa.
Quando o Àkpán está encolerizado, todos os pássaros se escondem.
Quando os homens se encontram com o rei, também devem se esconder.
O consulente deverá oferecer sacrifícios para livrar-se de uma situação embaraçosa com algum tipo de autoridade.
Enquanto existir Hón a água, o pássaro vermelho Ge não poderá intitular-se rei!
O consulente herdará os bens e a autoridade de seu pai, devendo para isso oferecer os sacrifícios determinados.
Quem diz azeite vermelho, não diz azeite rançoso.
Todos estão sujeitos aos sofrimentos e provas impostos pela vida e ninguém morre pó isto. O consulente conhecerá a dor e o sofrimento, mas se oferecer os sacrifícios determinados sobreviverá a tudo.
Todo fogo se apaga, mas o fogo que ilumina a cauda do pássaro Kẹsẹ, não se extinguirá jamais. O consulente verá todos os seus esforços recompensados.

Obs.: Estas palavras não são de Ìrọ̀sùn, pertencendo originalmente a Ọwọnrín, mas se adapta perfeitamente à proposta de Ìrọ̀sùn. E embaixo do sol que o martelo malha a bigorna, pesadamente. O consulente triunfará sobre seus inimigos se realizar o Ẹbọ determinado. Aqui se perdeu a imortalidade e nasceu a mortalidade no Universo.
Ninguém conhece os segredos guardados pelo oceano. Indica prenda ou fundamento abandonado que lhe atrasa e lhe traz problemas, o qual ademais está mal feito.
Aqui se recebe um Ọ̀ṣànyíàn como resguardo pessoal contra os Àrájé e os maus olhados.
Oposição familiar a relações amorosas.
Criam-se dificuldades no seio da família, há divisão de critérios, porém não há que lhes fazer caso.
Este Ọdú indica também inconformidade com o que se tem, porque não tem tido trabalho na vida, porém logo aprenderá a valorizar o que possui.
Pensa-se em abandonar a casa acreditando que em qualquer lugar se estará melhor, porém o fracasso faz com que regresse com a cabeça baixa.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

A traição persegue, tem que aprender a descobri-la onde estiver escondida.
A obstinação abandona o caminho da razão.
Nasce à violência para obter benefícios à custa dos demais, tenta-se governar os outros.
E uma Ọdú de prenuncia medianos que fala do bem e do mal com a mesma intensidade.
Esse Ọdú fala dos que são sempre populares e que são tidos em grande estima pelos amigos.
Eles precisam tomar cuidado com sua saúde, tanto aplacando suas cabeças (Ọrí), como ocasionalmente apaziguando Èṣú, ou o corpo de assistentes de Ifá.
Se eles se sentem desanimados e começam a perder interesse em qualquer coisa que façam, Ifá deve ser consultado e apaziguado para eles.
Esse Ọdú denota dificuldades emocionais e financeiras. Mas não importa o quanto difícil a vida possa parecer, o cliente pode triunfar pelo oferecimento dos sacrifícios corretos e pela recusa em guardar o mal no coração em pensamentos e ideias.

Observação ocidental: As coisas não estão fluindo facilmente — isso requer mais trabalho que o normal para se realizar qualquer coisa.

Ìrọsùn em Mẹjì é o quinto Ọdú na ordem inalterável de Ọrùnmìlà. Ele pede por uma cuidadosa reflexão sobre nosso futuro. Nós não podemos falhar em perceber que “O homem propõe, Deus dispõe.”
Em Ọdú Ìrọsùn Mẹjì, Ifá pede que um ritual familiar seja realizado anualmente.
O cliente deveria continuar a prática e também honrar e respeitar os ancestrais, particularmente o pai, esteja vivo ou morto.
Aqueles nascidos por Ìrọsùn Mẹjì deveriam fazer as coisas urgentes devagar, aprender a ter paciência, e a aguardar que os momentos difíceis se dissipem. Eles deveriam sempre se lembrar de que nenhuma condição é permanente.
O sacrifício apropriado deverá ser executado por uma mulher que esteja ansiosa para ter um bebê. Ìrọsùn Mẹjì diz que ela engravidará e terá um bebê. A criança será um menino, que deveria se tornar um Bàbàlàwọ.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹbọ de proteção contra seus inimigos.
Ifá diz que deve ser feito oferendas ao Ẹgùngùn familiar.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ifá diz que esta pessoa ou alguém perto dela está procurando ter filhos.
Ifá diz que se ela fizer Ẹbọ, trará uma bênção de filhos.

Ìrọsùn Mẹjì

Ìrọsùn Mẹjì, oyerosum apantarita be, be ojoruko to begbo lojokum, olokum apantarita be, be oyerosum, irosum olokum ose logbo mo ye tutu elegure ni meji kokolo lo she yewa lowa orisha shango adokpe

06 Ọdú Ọwọnrìn Mẹjì

II II
II II
I I
I I

Ọrùnmìlà diz: “Nada se tornará impossível diante daquele que crê reconhecendo no sacrifício uma pausa e nunca um sinal para sua desistência”.

Frase chave: Ọwọnrín cria mudança inesperada.

Na ordem estabelecida de Ọrùnmìlà, este é o sexto Ọdú. Esse Ọdú pede pela moderação em todas as coisas. Este Ọdú prediz duas grandes bênçãos para qualquer um que se encontra na miséria, provendo ele ou ela os corretos sacrifícios. A pessoa será beneficiada com dinheiro e uma esposa ao mesmo tempo. Ifá neste Ọdú enfatiza a importância do sacrifício. Quando um sacrifício é oferecido, ele não deve ser somente destinado aos Ọrìṣà ou para os ancestrais, mas também usado para alimentar a boca de diversas pessoas. Essa é uma maneira de fazer sacrifícios aceitáveis.

Observação ocidental: Pensamentos claros são necessários para obtenção de sucesso.

Ọwọnrín é a força caótica no universo. Caos pode se prevenido através de um profundo conhecimento dos ciclos e padrões cósmicos. Mudança pode ser a base tanto para boa sorte quanto para uma tragédia, dependendo da vontade da pessoa sujeitar a mesma. A existência de caos gera diversidade no universo. Caos em sua manifestação negativa é destrutivo sem

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

transformação e crescimento. Caos pode tanto liberar ou restringir a percepção de um indivíduo.

O cultivo da terra é a oportunidade mais gratificante para os filhos de Ọwọnrín Mẹjì. Cultivos bem sucedidos e colheitas com ganhos em dinheiro auxiliarão à promover suas finanças. Para sucesso na vida, os filhos de Ọwọnrín Mẹjì devem aprender a propiciar suas cabeças (Ọrí) de tempos em tempos, ouvir seus pais, respeitar os mais velhos, e reverenciar seus ancestrais (Ẹgùngùn).

A vida de Binasaila não estava boa e ele precisou pegar dinheiro emprestado com Kefeani, que era um homem rico para quem ele trabalhava, como forma de pagar a sua dívida. Certo dia, Binasaila foi se consultar para saber como conseguir pagar as suas dívidas e ter uma vida melhor, quando saiu o Ọdú Ọwọnrìn Mẹjì e foi lhe prescrito Ẹbọ.

Com o dinheiro que pegou emprestado, comprou uma galinha que deu 10 pintinhos na primeira ninhada, 10 na segunda e mais 10 na terceira. Foi quando Kifeani perguntou a Binasaila o que ele ia fazer com as galinhas e ele lhe disse que tinha tratado com alarobo (comprador de galinhas) que as venderia para ele.

Malvado, Kifeani derrubou uma cerca sobre as galinhas de Binasaila para matá-las e prejudicá-lo. Diante de tal situação, Binasaila ficou profundamente desesperado, foi quando Èṣú se transformou num homem e falou para ele pegar as galinhas mortas e arrumá-las e defumá-las.

Não demorou muito, Alará, que era rei, precisou de 10 galinhas mortas para fazer um Ẹbọ para seu filho que estava muito doente, e Èṣú apareceu novamente e mandou que Banisaila as vendesse por 50 mil shillings. O Ẹbọ feito e o filho do rei ficou bom e Binasaila ainda ganhou um bom dinheiro para os padrões da época.

Dias depois, Ajero que também era rei, precisou de 10 galinhas mortas e as comprou de Binasaila por 100 mil shillings. Por último, outro rei de nome Awarangon precisou de 10 galinhas mortas para fazer Ẹbọ e as comprou a 200 mil shillings. E foi assim que Binasaila conseguiu pagar sua dívida e ainda ficar rico, apesar das dificuldades.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Não pode ter coração ruim para com ninguém;
Se resolver ajudara alguém, tem que fazer tudo com boa vontade, do início ao fim;
Precisa ser persistente, pois nada será muito fácil para ele;
Precisa ter paciência e fé, pois as coisas vão demorar muito para acontecer e, no início, será tudo muito complicado, mas terá vitória no final
Precisa ficar alerta e paciente para não cair numa armadilha criada por quem ele imagina que o está ajudando.

Ọlọjọwọn Ọmọ Ẹgùngùn

Esta é a história de um casal que foi atrás dos Ọrìṣà Ẹgùngùn, Ifá e Ọrí para pedir a eles que a mulher conseguisse engravidar e ter a criança. O Bàbàlàwọ falou que eles teriam a criança, que seria Ọmọ Ẹgùngùn, ou seja, seu caminho era de sacerdote, quando crescesse, razão pela qual ele foi criado dentro de Ilé Ase.

Tão logo Ọlọjọwọn cresceu, seus pais lhe chamaram e informaram que seu destino era ser sacerdote e cuidar dos Ọrìṣà na face da terra, mas ele não aceitou o destino trazido do Ọrùn e foi trabalhar com outra coisa e logo viu tudo dar errado em sua vida. Ele então procurou um Bàbàlàwọ e saiu o Ọdú Ọwọnrín Mẹjì e foi informado de que ele teria de ser um sacerdote e cuidar dos Ẹgunguẹn. Mas, ainda desconfiado, Ọlọjọwọn falou que tentaria por três anos para sondar se daria certo. Se ele ficasse bem, cuidaria dos Ọrìṣà para sempre, se desse errado, ele só ficaria por três anos e desistiria. Mas, sua vida fiou muito boa em menos de um ano e ele permaneceu em seu caminho por toda a vida.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Deve ter paciência com os Ọrìṣà, conhecer o seu destino para não fugir dele;
Possui caminho de sacerdócio e deve cuidar de Ọrìṣà
Não pode ser teimoso,
Não pode desmerecer o seu destino pelo fato dele não lhe parecer promissor,
Não deve subestimar a força do Ọrìṣà e ter paciência para colher seus ires

Se uma pessoa planeja viajar, Ifá diz que sacrifício deve ser realizado para garantir segurança e uma viaje prazerosa. Para longa vida, é necessário oferecer sacrifício a Ifá e também satisfazer o Èlẹdà (criador).

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọwọnrín é uma referência ao princípio de caos no universo. Os físicos ensinam que todos os eventos aparentemente ordenados parecem caóticos quando visto de perto. Físicos também ensinam que aparentemente efeitos aleatórios mostram sinais de ordem quando vistos de longe. O aspecto positivo de Ọwọnrín é a habilidade em lidar com mudanças e ver coisas de uma perspectiva nova. O aspecto negativo de Ọwọnrín é o rompimento inesperado que destrói uma fundação fraca.

Ọdú Ọwọnrín estará orientando o consulente a respeito da necessidade de uma reflexão, o obstáculo é difícil de transpor e, sem a devida avaliação as dificuldades poderão se arrastar por mais tempo. Características desse Ọdú quase sempre são imperceptíveis deixando parecer que não se deva dar importância a uma determinada situação.

Ọdú Ọwọnrín expõe fatores importantes a uma determinada situação, a cura de uma doença para si ou sua família uma condição melhor da situação financeira que parecia distante será conquistada. Estará também associado a uma presença marcante de uma força ancestral de forte aproximação com o consulente (ente queridos) devendo-se reverenciar toda essa ancestralidade, tornando o transpor dos obstáculos causados por esse Ọdú mais acessíveis.

Ọdú Ọwọnrín sempre avisa que algo poderá ser feito na construção de um bom caminho para o consulente.
Você é pessoa de muito mau gênio e, por este motivo, não deve dar ouvidos às fofocas, pois isto poderá ocasionar uma desgraça em sua vida.
As dificuldades que está passando são decorrentes de algum erro no passado.
Existe um Ẹgùngùn que o persegue e não lhe dá sossego.
Fala igualmente de vida e de morte.
Neste Ọdú, a ingratidão impede que a pessoa colha os frutos do seu trabalho.
Fala de um Ẹgùngùn que acompanha e ajuda a pessoa, mas que a mantém solitária, só permitindo que se aproxime de quem acreditar na sua existência.
Numa encarnação anterior, este Ẹgùngùn assassinou a mãe da pessoa que hoje protege e, por isto cuida desta pessoa e tem ciúmes de quem se aproxima dela.
Quando este Ọdú surge numa consulta, à pessoa para quem tenha surgido deve permanecer, durante sete dias, sem sair de casa.

Na porta de sua casa, ficam sempre dois Ẹgùngùn, que fecham os caminhos para as coisas boas.
Ele está em torno das coisas que dão certo por conta da paciência e da boa vontade em mudar e se adaptar.
Embora um momento de incerteza ainda possa cruzar a sua mente, as decisões que você está para tomar vão alterar a sua vida.
Vestir roupa branca frequentemente.
Receber a Òbálúáìyẹ. Fazer Ẹbọ a Ọbàtàlà pela saúde.
Caminhar três vezes até se cansar. Receber Àjàgùn: Se já recebeu, e fizer oferendas. Marca Ọrìṣà para a enfermidade.
Agarrar-se a Èṣú, Ọgùn, Òṣóṣṣi e Ẹgùngùn para vencer as guerras contra os inimigos.
Fazer caridade frequentemente.
Limpar o Ìlẹ durante cinco sextas-feiras seguidas.
Não deixar que as meninas pequenas andem sozinhas.
Ser generoso com os demais. As boas ações não são agradecidas por seus beneficiários e não se reconhecem os méritos.
Aqui Ọdùdùwà estabelece que os homens devam cumprir com seus deveres para com Ọlọrùn, com os Ọrìṣà e com a natureza, há falta de fé e indiferença para com o que pertence ao mais além.
A pessoa adquire experiências que lhe endurecem o coração, a maldade humana faz retalhos em seus sentimentos. Este é o Ọdú das viagens, das aventuras e dos antagonismos.
Há inimigos e maus olhados por inveja.
Aqui se diz que se nasce dentro da coroa “Ọmọ bọsádẹ”, ou seja, que a pessoa nasceu para ser cabeça e não para ser cauda. Aquele que nascer para ser cabeça não pode estar na cauda. É um Ọdú relacionado com a caça, a pesca e as armas.
Neste Ọdú nasce o Èṣú que vai plantando com quarenta e um caracóis é para vencer.

Ọwọnrín em Ire: Atitudes nobres, mudança financeira e de residência, planejamento com resultados, ajuda de amigos, fortuna, riqueza. Pode indicar principalmente em Ire: Nobreza de atitudes, uma decisão que leva a um bom resultado, planos que darão certo, um bom empreendimento, proteção do alto ajuda de terceiros, fortuna, riqueza. Lutas e sacrifícios serão recompensados, harmonia das relações de trabalho, uma pequena recuperação financeira, equilíbrio emocional, indica principalmente nobreza de atitudes, uma decisão que leva a um bom resultando planos que darão certo, um bom empreendimento, proteção do alto ajuda de

terceiros, fortuna, riqueza. Atitudes nobres, mudança financeira e de residência, planejamento com resultados, ajuda de amigos, fortuna, riqueza.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Paz enquanto se caminha”. Indica harmonia com dinheiro, vida afetiva feliz, melhora no trabalho ou emprego, vitória há muito esperada. Aspecto Ire:

Ọwọnrín em Ìbì: Acidentes fatais, doenças dos olhos, hipertensão, ganância, vida curta, morte prematura. Pode indicar principalmente em Ìbì: Acidentes fatais, morte súbita ou prematura, vida curta. Em Ìbì indica doença no olho direta excesso de sangue, hipertrofia dos órgãos, hipertensão, congestões e todos os tipos de doenças ocasionados por abundância ou excesso patológico de fluídos, humores, matérias orgânicas. Etc. Acidentes fatais, doenças dos olhos, hipertensão, ganância, vida curta, morte prematura. Problemas com ancestralidade, desatino causa acidente, doença dos olhos e articulações, ter muito cuidado para não ser envolvido num crime, acidente, fatais, morte súbita ou prematura, vida curta, indica doenças no olho direito, excesso de sangue, hipertrofia dos órgãos, hipertensão. Congestões e todos os tipos de doenças ocasionados por abundância ou excesso patológico de fluidos humores.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “A maldade existe”. Indicam perturbações espirituais, traições de amigos, inconstância nos pensamentos, deslizes afetivos, mau pesadelos, risco de acidentes.

Fala Ọwọnrín:

Todo o fogo se apaga, mas o fogo que ilumina a cauda do papagaio Kẹsẹ, não se apagará jamais.
É isto que é revelado através deste Ọdú: Todas as evidenciam de por meios naturais sobrepor-se aos inimigos. Pobreza e miséria serão superadas de forma que haja condições de se fazer os sacrifícios necessários. Se Ọṣàlà não der a ordem, nenhuma guerra arrasara o país.
O cliente deve oferecer um Àdìmù a Ọṣàlà para evitar que algo de ruim lhe aconteça.
É diante daqueles que dão generosamente que as pessoas se curvam e não diante dos que são avarentos.
O cliente deve oferecer o sacrifício sem medir as despesas dele proveniente.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Não se deve jamais colocar uma esteira sobre uma esteira de junco.
Se o cliente se propõe a qualquer tipo de empresa com outra pessoa, será ele quem deverá dirigir a empresa.
Um gancho serve para puxar as coisas para junto de nós e não para afastá-las.
O cliente receberá a recompensa pelos seus esforços.
A guerra não pode abater o rochedo.
Os inimigos nada poderão contra o cliente que no final sairá vitorioso.
O Ọdú Ọwọnrín estará orientando o consulente a respeito da necessidade de uma reflexão: o obstáculo é difícil de transpor e, sem a devida avaliação, as dificuldades poderão se arrastar por mais tempo.
Características desse Ọdú quase sempre são imperceptíveis deixando parecer que não se deva dar importância a uma determinada situação.

Ex:
Uma obsessão espiritual pode estar escondida em sonhos que a primeira vista são sem importância

Tratar com medicação pesada uma enfermidade, quando na realidade um acompanhamento psicológico traria um melhor resultado.
Umas embriaguem casuais poderá estar escondendo o vício com bebidas
Pequenos comentários podem gerar grandes conflitos.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹbọ de maneira que ela possa receber um título importante ou uma posição.
Ifá diz que esta pessoa tem a cabeça de um líder.
Ifá diz que esta pessoa tem que assumir uma posição de responsabilidade dentro de sua família.
Ifá diz que esta pessoa pode ajudar sua família a resolver um problema.
Ifá diz que esta pessoa está planejando fazer uma viagem e ela deveria fazer Ẹbọ de maneira a evitar ser abalada por feitiços.
Ifá diz que após o Ẹbọ for feito, esta pessoa deverá usar ervas de Ẹyọnú para trazer coisas boas durante a jornada.

Ọwọnrín Mẹjì

Ọwọnrín Mẹjì baba orogun ni noum ni ori oum joko adifafun akitifa, adifafum aroni mama forosile akitifa adie sinkena elebo

07 Ọbàrà Mẹjì

I I
II II
II II
II II

Ọrùnmìlà diz*:* “Algumas estratégias só se consolidam quando o segredo faz parte do planejamento”.

Ọrùnmìlà diz: Rei morto, príncipe coroado.

Frase chave: Ọbàrà cria a transformação interna.

Ọbàrà quer dizer força, ou espírito da força. A manifestação negativa da força é o desejo em forçar a vontade pessoal nas outras pessoas. Ifá ensina que manifestação imprópria da vontade pessoal é à base do egoísmo. Como uma regra de consciência, egoísmo está baseado em uma sensação de Ego inflada. É o oposto da humildade, que está baseado na vontade de considerar as opiniões de outros. Todo o egoísmo deve, em algum ponto, encarar a realidade (o indivíduo não é o centro do universo). Esta confrontação pode conduzir ao crescimento ou a autodestruição. O Ser Humano nunca pode ficar mais forte que as Forças de Natureza que criou a consciência humana. Entender este princípio é o fundamento do conceito de Ifá para bom caráter.

Ọbàrà é a transformação interna que ocorre em consequência do ego que é temperado pela humildade. Egoísmo doentio está frequentemente enraizado na emoção incontrolada centrada na autogratificação. Em Ọbàrà o equilíbrio entre a cabeça e o coração ocorre como um ato de vontade e intelecto guiando a pessoa a transcender a repetição de padrões ineficazes antigos da autodefesa e da conduta autodestrutiva. Alguns destes padrões possuem bases ancestrais (disfunção familiar) e toca a forma de maldição. Desta maneira o indivíduo identifica o Eu com a conduta destrutiva. Este padrão de conduta usualmente requer uma intervenção da comunidade.

E quando três fechados e um aberto, sendo a parte aberta do Ọbí apontam para a esquerda e para baixo, significa que está em Ìbì. Ọbàrà neste caso traz muitas incertezas não consegue tomar decisões acertadas e nem

sozinho. E com isto, torna vítima de suas próprias ilusões, tomando decisões sem pensar. Para colocar sua cabeça e sua vida no lugar e preciso fazer Ẹbọrì para que seu anjo protetor possa de ajudar a caminhar.

Ọlọbàrà era pobre e trabalhava tecendo cestas grandes (Àlàgbọn). Um dia ele foi procurar um Bàbàlàwọ para consultar Ifá com a intenção de saber se ficaria rico sendo cesteiro. O Ọdú que saiu foi Ọbàrà Mẹjì, e Ọrùnmìlà informou que ele ficaria rico desde que oferecesse Ẹbọ.

Depois que Ọlọbàrà ofereceu o Ẹbọ, começou a fazer várias cestas e estocar para que, no dia que tivesse feira, ele pudesse vendê-las em grande quantidade. Assim ele foi ficando rico vendendo cestas e, após quitar suas dívidas, começou a comprar cavalos e casas. E, apesar de já estar bastante rico, voltou a procurar o Bàbàlàwọ para jogar e fazer mais Ẹbọ para continuar ganhando dinheiro.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Está com dívida;
Não deve brincar com seu trabalho;
Está indeciso e quando não tem certeza, estraga o caminho por não saber por onde seguir;
Tem que se cuidar sempre, fazendo Ẹbọ, pois as dúvidas do que deve ser feito lhe perseguem;
Tem sempre uma sombra do “Ẹlìnìnì”;
Se não fizer Ẹbọ, poderá perder tudo que conseguiu;
Deve trabalhar com afinco, firmeza e verdade, pois ficará rico no ofício que exerce.

Àkìnnlẹyìn foi uma mulher muito bonita, rica e desejada por todos os homens, inclusive pelo próprio Ọrùnmìlà. Ela era filha de um Ọmọ Ọrìṣà muito importante e quando os homens queriam namorá-la, ela mandava falar com o seu pai. Então Ọrùnmìlà foi consultar o oráculo para saber como ele conseguiria casar com Àkìnnlẹyìn e saiu o Ọdú Ọbàrà Mẹjì com a prescrição do Ẹbọ. Além do Ẹbọ, foi pedido para Ọrùnmìlà cuidar do seu Ọkẹpọrì, fazer Ẹbọrì e levar consigo 8 Ìgbì para o pai de Àrìnnlẹyìn, chamado Ọọsa. Contudo, ao chegar à casa de Àrìnnlẹyìn, seu pai não estava então Ọrùnmìlà entregou a ela o embrulho com a recomendação de que o entregasse ao seu pai e voltou para casa.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Quando Ọọsà chegou em casa, Àkìnnlẹyìn entregou-lhe os 8 Ìgbì, com os quais ele fez o Ẹbọrì. Dias depois, ao encontrar Ọrùnmìlà, Ọọsà agradeceu-lhe o presente. Ọrùnmìlà lhe disse que foi o seu Ọrí quem tinha mando os Ìgbì para o Ọrí de Ọọsà e este permitiu que a sua filha se casasse com Ọrùnmìlà, pois ele entendeu como um bom sinal o fato do Ọrí de Ọrùnmìlà ter presenteado o seu.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Deve sempre consultar a Ifá quando quiser algo muito desejado.
Precisa se cuidar espiritualmente para conquistar o que deseja;
Deve presentear alguém para que os seus caminhos se tornem mais fáceis.

As pessoas sobre a influência desses Ọdú irão crescer muito em muito pouco tempo, e essa condição de melhora despertará a inveja de muita gente, principalmente daqueles que se diziam amigos criaram situações de perigo para que o consulente não obtenha êxito e seja destruído. O segredo é a melhor saída para aquele que está sobre as bênçãos ou as ameaças desse Ọdú. Sobre a ação negativa desse Ọdú não subestime o perigo, pois o risco de viver na miséria é real.

Este Ọdú representa riqueza, foi gerado de um bloco de ouro, as sua arrestas representam a riqueza.
A maior dificuldade das pessoas que tem esse Ọdú como obstáculo é a de lidar com o dinheiro, endividamento, serem enganados financeiramente. Dão todo dinheiro que tem para socorrer alguém sem retorno desse capital, vício com jogo, compradores compulsivos, falsa sensação de crescimento financeiro. Depressão, angústia, conflitos familiares.
Você não confia em ninguém, acha que todo o mundo o está enganando.
Existe uma ameaça pairando sobre você.
Não permita que saibam aonde vai atravessar uma fase muito ruim, sufocado pelas dívidas.
Possui bom coração, mas reage de forma negativa, falando demais e sustentando discussões inúteis, onde diz o que sente, com demasiada franqueza e por isto, possui muitos inimigos que tentam, de todas as formas, destruí-lo.
Tem sorte no amor, mas não deve confiar numa proposta de negócio que lhe fizeram.
Tenha cuidado com um amigo de duas caras.
Não espere agradecimentos por favores que tenha prestado a alguém.
Se tiver um negócio em mente, não o adie mais, faça-o logo!

Não assine nenhum papel sem antes ler, com muito cuidado tudo o que estiver escrito e certifique-se de que não existam pedaços em branco, onde possa ser acrescentada alguma coisa depois do papel assinado.
Não negue comida a ninguém.
Você possui um caráter alegre, é divertido, e por isto as pessoas gostam de sua companhia, isto, entretanto causa inveja em muita gente.
Muito olho-grande em cima de você, além de inimigos empenhados em destruí-lo, os inimigos agem pelas costas e atacam de forma traiçoeira, por que têm medo de encará-lo de frente.
Seus maiores inimigos são do sexo feminino.
Ọbàrà e a inteligência da terra representam à sabedoria.
Neste Ọdú se fazem as coisas verdadeiras e as falsas com a mesma naturalidade.
Neste Ọdú fala todo o bem e todo o mal do mundo.
A pessoa não deve demorar a fazer o que planeja sob pena de quando resolver fazer, já ser demasiadamente tarde.
Corre-se perigo de ser vítima das próprias palavras, fala-se demasiado o que é e o que não é. A pessoa não evolui adequadamente, umas vezes progride e outras, retrocedem em seu caminho evolutivo.
Indica pessoa filha de Ọbàtàlà, porém tem que confirmá-lo em Àtẹpọn Ifá.
Devido a mentiras se está na pobreza e na solidão.
Os amigos se afastam e a família não é solidária.
Existem muitas incompreensões, porém também muitos erros cometidos que fazem merecer o que tem.
Vai ao fundo e tem de renascer das cinzas, do contrário se perece.
Apesar da tristeza atual pode-se chegar a alcançar o desenvolvimento e a tranquilidade se fizer rogação e se atender aos Ọrìṣà adequadamente.
Uma pessoa chegará a sua casa pedindo comida, dê do que tem, porque ao está sua sorte e evolução.
O homem deve ter cuidado para não perder a sua mulher, se estiver afastado dela, deve tentar restabelecer o equilíbrio das relações, porque é para seu próprio bem.
Aqui o Bàbàlàwọ está obrigado a conhecer todos os segredos da Magia Santa de Ifá para poder vencer a seus inimigos.
Escutam-se os conselhos para poder chegar à velhice.
Vem uma sorte grande, por isso lhe mandam buscar de um lugar que está longe.
Não se tomam bebidas alcoólicas, as más companhias podem fazer que se torne um adito a elas.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Os amigos tampouco acreditam nela e alguns lhe menosprezam por esse motivo. Pode existir negócio com três pessoas e um deles é quem ganha a parte maior tenha cuidado com a distribuição dos lucros.
Este Ọdú marca assentamento de Ifá, a pessoa tem de ser Bàbàlàwọ ou Yáláwá (sacerdotisa de Ifá, em caso de ser mulher). Deve fazer uma festa aos Ẹgùngùn para que lhe ajudem a vencer as dificuldades atuais.
Deve ter muito cuidado em cumprir os compromissos que fizer, porque com o não cumprimento da palavra vêm os problemas e as dificuldades.
Aqui se recebem os Íbẹjí para a firmeza.
A pessoa não deve desprezar a ninguém por considerar-se superior, os Ọrìṣà lhe submetem à prova neste sentido.
Não deve acreditar que seus assuntos sejam tão importantes a ponto de fazer revoluções por eles. Seu caso é tão comum como os dos demais seres humanos.
Até agora o que você não fez em casa, o está fazendo na rua, trate de fazer em sua casa o que está fazendo na rua, ou você será o único perdedor que haverá em tudo isso.
A pessoa não conta seus problemas a ninguém por temor de ser enganada.
O mal e o bem convivem juntos.
Pode haver amarração por feitiçaria.
Ṣàngọ é quem manda neste Ọdú, deve ser feita muita Ẹbọ a ele para poder encontrar o equilíbrio perdido.
Existe um Ẹgùngùn que está usando a pessoa para se manifestar, deve-se perguntar a ele o que deseja dizer.
Neste Ọdú os homens têm tendência a serem mulherengos, porém também a serem enganados pelas mulheres.
Aqui se colocam lírios nos Ẹbọ para que a sorte não falte.
Este Ọdú marca o caminho da língua, com ela tem-se a alegria e a perdição.

Ifá Diz: Selecionar muito bem os amigos. Cuidar de tudo que se leva à boca. Evitar muito aos Ẹgùngùn para triunfar. Assentar a Ṣàngọ em Lẹṣẹ Ọrìṣà, se já o fez, deverá receber a Mão de Ifá com Urgência. O Ọlọgbẹ́rí deve receber Àjàgùn e Ọnífá. Deve-se estudar para seguir adiante. Não ter mais de um (a), companheiros (a) de cada vez. Tomar precauções para não contrair uma doença venérea. Tente se dedicar ao comércio. Não se envolver com bruxaria nem com magia negra. Fazer rogações à cabeça (Ọrí) seis vezes seguida (uma em cada mês). Não se deixar provocar pelos demais. Não fumar na cama. Respeitar e atender aos Ọrìṣà para que seu triunfo seja seguro.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọbàrà em Iré: Fala sobre bens materiais, vitória em processos judiciais, bons negócios, sem enfermidades. Pode indicar, principalmente: aquisição de bens materiais de um modo geral, fim de um obstáculo que deve ser o último, expansão física e moral, ausência de enfermidades, evolução no sentido ascendente. Sorte com jogo, uma ajuda financeira inesperada, fim de uma proibição, promoção ou oportunidade de emprego, aquisição de bens materiais de um modo geral, fim de um obstáculo que deve ser o último, expansão física e moral, ausência de enfermidades, evolução no sentido ascendente. Aquisição de bens, fim de um obstáculo, crescimento moral, ausência, melhora pessoal.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Apresse-se se for necessário”. Indica momento bom para lucrar com o trabalho, vitórias amorosas e familiares.

Ọbàrà em Ìbì: Fala da instabilidade, desorganização, desequilíbrio, insegurança e perigo de envolver com problemas na justiça. Pode indicar: Deslealdade, imoralidade, orgulho nocivos, injustiças, libertinagem, adultério, maldade, filho adulterino, guerra em família de santo. Perseguição de inimigos declarados, apropriação indébita, cuidado ao assinar papes, processo judicial, vida amorosa tumultuada, deslealdade, imoralidade, orgulho nocivo, injustiças, libertinagem, adultérios, maldades, filho adulterino, guerra em família de santo, quando for Ìbí, pode estar indicando uma das seguintes doenças, infecções do sangue, problemas circulatórios, atrofias musculares, apoplexia, desnutrição, problemas respiratórios, mania de grandeza, loucura. Deslealdade, imoralidade, perseguição no trabalho, fim um romance.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Não há mentira que se oculte da verdade”. Indica mendicância, insubordinação, fofoca, prepotência, mania de grandeza.

Doenças: Infecções do sangue, problema circulatórios, atrofias, desnutrição, problemas respiratórios, loucura.

Relação com o Destino: Você pode ser verdadeiro, persistente, eterno, mas também pode ser indefinível, inconstante, levado pela aparência, facilmente confundido, traído pelas coisas que são bonitas. Você deixará uma herança, então isso muito bem.

Espiritualidade: Como pode perder algo que ainda não achou acreditar em você mesmo é sempre muito importante.

Trabalho: Participação, competição sadia é importante para desenvolver o crescimento profissional e de amizades. O que importa é estar ciente que o local de trabalho é para o desenvolvimento de todos.

Amor: Desconfiar será é só isso que você sabe fazer? Há muitas dificuldades no amor, a melhor maneira de aproximação é a honestidade.

Pode Evidenciar: Perseguido pela inveja, traição profissional, mudança de trabalho, vitória com documentos, independências financeira, crença no dinheiro, lucros repentinos, difamação publica, problemas musculares, acidente doméstico de transito, viagens bem sucedidas, sorte no jogo, ambição desmedida, negócios ilícitos, roubo, traição amorosa, vitiligo (doença), inimigos ocultos, novos amores,
Fala Ọbàrà:

Ọdú Ọbàrà Mẹjì ocupa o sétimo lugar na ordem fixada por Ọrùnmìlà. Para um cliente que esteja lidando com negócios, Ifá diz que para ter uma casa cheia de clientes e amigos, ele ou ela terá que oferecer sacrifícios e também seguir Ọrùnmìlà.
Se o Ọdú Ọbàrà Mẹjì for aparecer no jogo para alguém, ele diz que à parte das dificuldades financeiras, o cliente está rodeado de inimigos que querem fazer uma tocaia contra ele ou fazer um ataque de surpresa em sua vida ou na sua casa. A dificuldade financeira se amenizará e os inimigos serão derrotados quando o cliente concordar em realizar todos os sacrifícios prescritos por Ifá. Por fim, a pessoa descobrirá quem são seus inimigos e será capaz de identificar o que gerou seus problemas.
Este Ọdú denota que a pessoa está em um estado de incerteza ou suspense, incapaz de tomar decisões. Os filhos deste Ọdú têm uma tendência em comprar por impulso e muitas vezes tornam-se vítimas de ilusões. Eles lamentam a maioria de suas decisões por toma-las nervosamente e às pressas. Para prosperar na vida, os filhos deste Ọdú irão precisar aplacar suas cabeças (Ọrí) de tempos em tempos.

Observação ocidental: Bloqueios ou dificuldades temporais ou espirituais emocionais devem ser discursados.

As pessoas sobre a influência do Ọdú irão crescer muito em muito pouco tempo, e essa condição de melhora despertará a inveja de muita gente,

principalmente daqueles que se diziam amigos, criaram situações de perigo para que o consulente não obtenha êxito e seja destruído.
O segredo é a melhor saída para aquele que está sobre as bênçãos ou as ameaças desse Ọdú. Sobre a ação negativa desse Ọdú não subestime o perigo, pois o risco de viver na miséria é real. O porco espinho espetou a fêmea do leopardo e o leopardo não pode fazer nada contra ele.
Se o consulente sofreu algum dano causado por alguém mais poderoso que ele é melhor deixar como está, pois qualquer atitude que venha a tomar, só agravará a situação de forma desfavorável para ele. “O bem estar que encontramos na água é o peixe Xwa que vem buscar fora dela para nela depositar”. A caça do consulente é pobre, mas se tornará rica pelo seu esforço e merecimento.
Se o consulente for rico, deverá oferecer sacrifício para que a fortuna não o abandone. “Sem a lama estar misturada à água do rio, o peixe Zókén que tem os olhos claros verá o que se passa no fundo”. (O consulente descobrirá coisas que se passa em sua casa e lhe são ocultas). “A mulher que come de duas mãos, acabará encontrando a morte”. Se a mulher do consulente estiver enganando-o morrerá praticando adultério. “E dù àló wé” (Ela come de duas mãos) Diz-se da mulher adultera.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria ter a sua cabeça lavada, de maneira que a mão do Àwọ alivie o seu fardo.
Ifá diz que esta pessoa deveria cultuar.
Ifá de maneira que seu fardo possa continuar a ser erguido.
Ifá diz que é uma época boa para esta pessoa começar um projeto novo.
Ifá diz que se esta pessoa deseja se mudar, é o momento certo.
Ifá diz que se esta pessoa iniciou um relacionamento, esta relação será boa.
Ifá diz que esta pessoa vai receber uma bênção de abundância e uma bênção de um bom relacionamento.

Ọbàrà Mẹjì

Ọbàrà Mejí onii olabara ejebam kikate awo komakate araje komokate ara orun adafum logbo eieko orofo lorugbo logbo tunuyen

08 Ọdú Ọkànràn Mẹjì

II II

II II
II II
I I

Ọrùnmìlà diz: “Se não procura ter a sensibilidade para mudar adquirindo elementos essenciais é humana fazendo o bem, um dia que está sempre muito próxima à consciência se tornará um cobrador implacável”.

Ọrùnmìlà diz: Basta olhar ao nosso redor para ver ao Altíssimo e saber que ele nos pertence a todos igualmente, e todos nos pertencemos a ele igualmente, ele nos deu a vida, a terra, a água, o ar os alimentos, a luz do sol, o mar. E nos colocou fronteiras nem nos obrigou a pensar de uma maneira determinada, não nos deu propriedades materiais nem espirituais porque ele é o único proprietário de sua criança. O homem não pode dizer que é dono da terra, da água nem de nada que pertença a Ọlọdùmarè, por isto o homem desafia ao altíssimo cada dia e por isso responderá em vida, ou depois de sua morte física.

Ọrùnmìlà diz: Tenha muito cuidado para não haver uma tragédia isto lhe trará muito problemas com a justiça, se não houve ainda vai a ver.

Frase chave: Ọkànràn cria novas direções e novas possibilidades.

Esta história fala de Ọlọfin, sua esposa e sua família que estavam doentes e precisaram se consultar com Ifá e chamaram três Bàbàlàwọ para este fim, mas eles não acertaram o que estava de fato acontecendo. Insatisfeito, ele mandou chamar outro Bàbàlàwọ que consultou Ifá e falou que o problema dele e de sua família era falta de saúde e prescreveu Ẹbọ. O Ẹbọ foi feito para o Ọlọfin e logo a sua família ficou bem de saúde e todos agradeceram ao Bàbàlàwọ. O Bàbàlàwọ agradeceu a Ọrùnmìlà que por sua vez agradeceu a Ọlọdùmarè.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Não deve economizar quando o assunto é doença;
Deve persistir para chegar ao seu objetivo;
Deve obedecer a pessoa que falar exatamente aquilo que está no oráculo e fazer o Ẹbọ prescrito por ele

Orientação: este Ọdú pode falar de várias pessoas ao mesmo tempo. Podendo ser um problema relativo ao consulente ou à sua família. Quando

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

alguém tem problemas de saúde, normalmente se usa galinha para tirar negatividade.

Esses cinco Ọrìṣà foram jogar para saber o que precisavam fazer, pois tinham perdido o ase e nada do que falavam acontecia e eles estavam ficando desacreditados e perdendo seus seguidores. Foi quando foi lançado o Ọdú Ọkànràn Mẹjì e foi pedido Ẹbọ. Eles fizeram o Ẹbọ, tudo que eles falavam passou a acontecer e, desta forma, reconquistaram a confiança de seus seguidores.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Está com medo;
Está desacreditado;
Está perdendo suas coisas;
Está com a vida muito ruim;
Está perdendo o prestígio e se sentindo derrotado;
Deve fizer o Ẹbọ para tudo voltar ao normal.

Ọbí falam os caminhos fechados e falta de oportunidade, quando um aberto fala que este caminho para seguir está com muita dificuldade devida ter somente um raio de luz. Isto quer disser claramente que não ar nada positivo e está tudo fechado. Vai ter que lutar muito para que saia esteja negatividade.

Quando a parte do Ọbí masculina estiver apontando para baixo e para esquerda. Isso significa que Ọkànràn veio em Ìbì, negativo a resposta continua NÃO.

Se a questão não for resolvida isto poderá gera descontrole emocional e espiritual, violência na família enfim. Èṣú não está de bom acordo.
Se a parte aberta do Ọbí apontar para a esquerda e para cima também e NÃO. Fala das dificuldades financeiras e de relacionamento.

Se a parte aberta do Ọbí for feminina, e apontar para direita e para baixo e se a parte masculina apontar para a direita e para cima, a resposta e SIM. Este informação seria Àjé em Ọkànràn. Este caso a mensagem e de saúde, vida longa, fartura, prestigio, vitória sobre inimigos, ganho repentino de dinheiro e a ancestralidade do apoio em qualquer empreendimento.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọkànràn representa o primeiro paço que ocorre como resultado de um novo nível de entendimento. Qualquer mudança na percepção do Eu e do mundo altera a visão da pessoa do futuro e como ele está atuando no mundo. Qualquer um que se recuse a dar o primeiro passo corre o risco de isolamento e fecha a porta para um crescimento mais adiante.

Ọkànràn quer dizer 'vindo do coração'. Ifá ensina que crescimento espiritual acontece como resultado do equilíbrio entre a cabeça e o coração conhecido como Ọrí tútú (harmonia entre pensamento e emoção). O antídoto do egoísmo que pode acontecer em Ọbàrà é a humildade que pode ser criada em Ọkànràn. Quando a experiência nos ensina que nossa percepção do mundo está errada, a consciência inicia uma procura pela verdade. Este é o ciclo de morte e renascimento que é o fundamento de toda iniciação. Em termos sociais, este ciclo é representado frequentemente pela voz do profeta. Em termos negativos, Ọkànràn representa mudança constante baseado em respostas emocionais que não são fundamentadas em reflexão consciente.

As pessoas sob a influência desses Ọdú podem num ato extremo cometer desatinos derivando assassinatos, roubos e ainda podem ser vítimas da miséria causada uma interferência brutal destrutiva na sua própria existência ou da sua descendência.

Ọdú Ọkànràn rompe com aquilo que está estabelecido como correto ao criar regras próprias com incumbências de induzir a pessoa a erros graves, isso tudo nunca minúscula fração de segundos, onde a decisão tomada causará danos muitas vezes irreparáveis. Este Ọdú está ligado aos vícios e ilícitos. A ameaça desse Ọdú é iminente e se tem muito pouco tempo para livrar-se das suas armadilhas.

Este Ọdú este relacionado à: coisas erradas, descobertas. Auxílio de um Ọrìṣà. Fogo, eminente de acidente não lance pragas nem maldições ninguém, dificuldades tem que dar comida à cabeça para encontra a paz.
Perder uma criança de sua família. Novidades, já a caminho, chegarão á sua casa.
Uma viagem planejada representa sério perigo, Você não gosta de ouvir a verdade, é incrédulo, e não acredita muito nos santos.
Prenuncia a morte repentina de três pessoas.
As pessoas deste Ọdú têm os seus interesses econômicos associados á compra e venda de imóvel.

São pessoas de construção metódica com relação a sua base política e financeira, pensamentos de vanguarda estão sempre construindo novas oportunidades para sua vida.
São engenhosos, criativos de pensamentos científicos em prol do bem comum.
Bons amantes, sinceros e levemente desinteressados, costumam casar um pouco mais tarde, depois dos 30 anos de idade.
Espírito comunitário, sempre buscando associar-se a pessoas para um bem comum.
Em qualquer aspecto desta caída e preciso consultar Ọrùnmìlà para saber o que precisa ser feito em dúvida consultar um Bàbàlàwọ.
As pessoas sob a influência desses Ọdú podem num ato extremo cometer desatinos derivando assassinatos, roubos e ainda podem ser vítimas da miséria causando uma interferência brutal destrutiva na sua própria existência ou da sua descendência.
Os deste Ọdú possuem uma personalidade diabólica esperando deste filho tudo de ruim.
Para esta pessoa não é aconselhável feitura como filho de santo.
Não levantar pesos ou realizar esforços físicos grandes sem proteger as costas e a cinturas.
Evitar se molhar com água de chuva. Procurar o médico assim que sentir algum mal-estar estranho.
Escutar os conselhos de quem deseja lhe ajudar.
Preste atenção aos sinais que lhe dão em sonhos os Ẹgùngùn.
Precisa iniciar em Lẹsẹ Ọrìṣà ou em Ifá, necessário consultar o oráculo o quanto antes, até que assente Ifá (tanto para homens quanto para mulheres).
Deve atender muito a Ṣàngọ, Ọbàtàlà e a Èṣú.
Se vista de branco ou de cores claras com frequência.
Observe as pessoas de sua casa, pois há alguém que esta enferma e está dissimulando. É preciso levar essa pessoa ao médico com urgência. Não faça pouco caso dos médicos porque para isso eles estudaram.
Cuidado com o curandeirismo e o empirismo temerário daqueles que se crê com poderes imaginários. Ọlọrùn e os Ọrìṣà quando quer curar por milagre, eles o fazem sem tanto ruído e através de qualquer meio. O milagre se apresenta não se busca.
Para quem se faz essa consulta, pode-se garantir.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ifá diz: Que o cliente está sofrendo por falta de filhos, dinheiro, e outras coisas boas da vida. Mas se o cliente crer em Ọrùnmìlà e cultuar Ifá, todos os seus problemas serão resolvidos.

Para vencer os inimigos e ter controle sobre todas as dificuldades, o cliente terá que oferecer sacrifícios à Ṣàngọ e Ẹṣù.

Ifá lhe fala que está muito doente de uma perna tem que ter cuidado para não operá-la. Em sua casa tem uma mulher que gosta de bebe, você precisa fazer com que esta mulher não beba muito para não ter graves problemas.

Queres ir a um lugar onde só tem discórdia não tento tranquilidade, mas nesta viajem vai achar fortuna fique atendo. Vai ter uma notícia de três mortes repentinas. Nunca diga a aonde vai quando sai para a rua e se for falar, fale ao contrário, porque se falar aonde vai Ìkù vai está lhe esperando. Cumpra com Ọṣùn, pague o que deve para a ela. Você gosta muito de uma mulher e vice-versa. Faz quatro dias que deve um forte dor de barriga e isto lhe assustou muito. Não faça favores para ninguém para não lhe causar um problema. As pessoas acham que você e muito mentiroso.

Ọkànràn em Iré: Fala das soluções rápidas, prosperidade, felicidade no amor, nascimento de criança. Quando Ire indica que sua mãe já fez os sacrifícios por você. Discernimento, evolução profissional e financeira, acatamento das suas ideias, vocação religiosa, eloquência, solução de problemas por intermédio de simples entendimentos, nascimento de uma criança, nascimento de gêmeos, virilidade no homem, sexualidade na mulher, progresso para enriquecimento repentino. Discernimento, evolução profissional e financeira, acatamento das suas ideias. Vocação religiosa, eloquência, solução de problemas por intermédio de simples entendimentos, nascimento de uma criança ou gêmeos, virilidade no homem, sexualidade na mulher, progresso ou enriquecimento repentino.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “O caminho está aberto” indica determinação conquista profissional, vitórias sobre demandas judiciais ou não.

Ọkànràn em Ìbì: Fala também de saturação. Quando Ìbì sua mãe tem que fazer sacrifícios por se encontrar eminentemente em perigo de morte. Prisão, ação ilícita, mendicância, guerras, confusões, morte, miséria. Fanatismo religioso exacerbado, injustiças, ingratidão, inquietude, abandono, lagrima, perigo iminente e irremediável, inimigos ocultos,

novidades, barulho, alvoroço, visita estranha, coisas negativas em todos os sentidos ou negativos até certos pontos, sustos grandes perigos, roubos, prisão, ruína e perda de tudo. Prisão, ação ilícita, mendicância, guerras, confusões, morte, miséria, fanatismo religioso exacerbado injustiças, ingratidão, inquietude, abandono, lágrimas, barulho, alvoroço, visita estranha, coisa negativa em todos os sentidos ou negativos, até certo ponto, susto grande perigos, roubo, ruína e perda de tudo. Aborrecimentos, injustiças, violência contra a mulher, prisões e roubos, fadigas perseguições de inimigos, falência, destruição de um lar, perigo de morte.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: Quem tudo quer tudo pode perder. Indicam grandes perigos, perdas matérias, intrigas, sustos ambição.

Fala Ọkànràn:

Ọkànràn Mẹjì é o oitavo Ọdú na ordem inalterável de Ọrùnmìlà. Este Ọdú significa problemas, casos tribunais, sofrimentos e más vibrações. Filhos desse Ọdú, irão sempre acertar em cheio por fazerem ou dizerem o que é exatamente certo. As pessoas pensam frequentemente que os filhos desse Ọdú são agressivos e mandões devido a eles tentarem prevalecer apesar de todas as probabilidades. Em muitas situações eles irão se rebelar contra as convenções da sociedade e consequentemente criam problemas para eles mesmos. Propensos a infecções, os filhos desse Ọdú devem tomar cuidado com sua saúde de forma a não se tornarem doenças crônicas.

Observação ocidental: É hora de comprometer-se a aliviar problemas.

Aqui nasce que o vento e a água em excesso destroem as colheitas, porém por sua vez preparam o solo para as novas plantações.
Não se tem medo porque, apesar de uma tragédia, não lhe sucederá nada.
O banho de mar e de rio limpa o espírito das impurezas.
Não se tem medo porque, apesar de uma tragédia, não lhe sucederá nada.
Aqui não se diz aonde vai quando se sai à rua, pois ali há inimigo que pode lhe prejudicar, diz tudo ao contrário para que os Àràjè (Inimigo) não lhe surpreendam nunca.
Chegará a chefe de uma grande família.
Aqui a pobreza é mais forte que a riqueza a maioria é pobre e a minoria é rica.
Alguns poucos não podem governar aos que têm a força da maioria e a razão do desvalido.

Os inimigos tentam prejudicar com feitiçaria, porém conseguem tudo ao contrário, graças a seu Èlẹdà, e acabam lhe fazendo um bem. A pessoa diz muitas mentiras.
Indica situações de perigo diante das qual a pessoa está indefesa e sem possibilidades de ser socorrida.
Os favores trazem perdas e distanciamento de amizades.
Depressão física e moral, má nutrição celular, hipotensão, todos os tipos de enfermidades causadas por insuficiência, deficiência, diminuição da força vital.
Tem de se conformar com o que tem e não se angustiar pelo que não tem isso às vezes se obtém, e outras vezes não.
Há que lutar trabalhar, estudar e fazer rogação para que venha a sorte.
Tem de assentar Ọrìṣà a um filho de Ṣàngọ. Tudo o que você faz e tem, deve estar muito claro, porque existem olhos que lhe observam e ouvidos que lhe escutam.
Apoiasse muito com Ṣàngọ, Èṣú e Ọbàtàlà, eles são os únicos que lhe trarão felicidades enquanto que Ọrùnmìlà lhe salvara a vida.
Não lance pragas nem maldições em ninguém.
Tem que dar comida a cabeça pra encontrar a paz.
A justiça será feita na porta de sua casa.
As pessoas que hoje lhe viram as costas são as mesmas a quem serviu no passado.
Sua própria família não lhe dá importância.
Às vezes você sente vontade de morrer.
Demonstra fanatismo religioso, impossibilitando a capacidade de um raciocínio lógico e filosófico.
Prenúncios quase sempre negativos, como a noite que chega e a tempestade que se aproxima.
Representa a corda, rogações, doenças, coisas encadeadas.
Proíbe se molhado com água de chuva.
Aqui foram aonde Ọlọfìn veio para a terra.
Aqui os homens não reconheceram Ọrùnmìlà o bem que foi feito para ele, e farão o mesmo pelo Àwọ.
Ọkànràn e quem asseguram ao Àwọ a invulnerabilidade contra as feitiçarias, isto é alcançado com uma folha de manga para qual é pintado Ọkànràn Mẹjì com Iyẹrọṣùn é lavar as mãos com este pó e água deixando cair na terra para poder permite evaporar. A folha e colocada em Íbẹjí, depois de seca e picada e a soprada na porta de casa.
Aqui onde Ifá indica que são os pais, que e necessário trabalhar Ifá. O segrego deste Ọdú é apresentado a Àkúkọ e Èṣú pedido ao contrário do que

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

se deseja na cerimônia não permitiu obter o que desejava. Aqui onde Èṣú concede tudo ao contrário do que lhe e pedido. Aqui onde Èṣú comeu Àkúkọ pela primeira vez.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está a ponto de embarcar em uma jornada.
Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ afim de que a jornada lhe traga fama e abundância.
Ifá diz que quando esta pessoa chegar ao seu destino será capaz e de resolver um problema que lhe trará boa sorte.
Ifá diz que esta pessoa deveria oferecer bolinhos de feijão a Èṣú antes de iniciar a jornada.
Ifá diz quando esta pessoa chegar ao seu destino terá muitos benfeitores.
Ifá diz que esta pessoa não está vendo as coisas claramente.
Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ para clarear um caminho confuso. Faça Ẹbọ para tirar confusão.

Ọkànràn Mẹjì

Ọkànràn Mẹjì, oni okanran okanranni okute okanran meji ni esu bi eboada eshu bi pakiko adie, onadare okanran meji, okanran ire ifa, okanran ire owo, okanran ire sango, okanran ire esu biokan mi, oni kanran umbati osode bota loku nulo

09 Ọdú Ọgùndà Mẹjì

I I
I I
I I
II II

Ọrùnmìlà diz: “Aquele que se envolve de maneira direta e ordeira na realidade dos fatos, em sua defesa ou não, aguarda o tramite das decisões no desassossego do seu coração”.

Ọrùnmìlà diz: “Todos os galos que hoje brigam, um dia foram pintos”. Indica prisão, angústia, muita dificuldade, desordem.

Frase chave: Ọgùndà cria a remoção de obstáculos.

Ọgùndà é uma elisão de Ọgùn da, que significa o Espírito do Ferro cria. Ọgùndà é simbolizado pela ideia de clareamento de um caminho ou abertura de uma estrada. Historicamente é associado com o processo de organização de estruturas sociais em cidades. Em nível pessoal é associado ao progresso para realização do destino. A manifestação negativa de Ọgùndà é destruição sem propósito.

Ọrùnmìlà foi consultar Ifá porque ia comprar escravos (Ẹrù), e ao sair o Ọdú Ọgùndà Mẹjì, foi pedido que realizasse Ẹbọ, para que suas compras fossem boas. Além do Ẹbọ, Ọrùnmìlà foi aconselhado a ouvir os conselhos do escravo que ele estava comprando, então ele trouxe como escravo Ọsànyìn.

Ọrùnmìlà pegou Ọsànyìn e levou para o mato e voltou para casa. No dia seguinte, Ele retornou e Ọsànyìn não tinha feito nada e Ọrùnmìlà ficou lhe perguntou o porquê de ele não capinado nada. Foi quando Ọsànyìn Lhe falou: “tudo isso aqui são ervas e eu vou ensiná-Lo como usá-las” e ensinou a Ọrùnmìlà como usar cada uma das folhas que tinha no campo.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Não deve se achar superior a ninguém;
Deve ser humilde e aceitar opiniões daqueles que ele julga como subalternos, pois sempre aprenderá com alguém;
Precisa ser corajoso e não pode ter medo principalmente de dizer o que sabe.

Esta história começa pelo caçador. Ele foi procurar um Bàbàlàwọ para consultar se encontraria animais na mata que onde ia caçar. Ao sair Ọgùndà Mẹjì, o Bàbàlàwọ falou que se ele fizesse ou não Ẹbọ, teria boa caçada, mas se ele fizesse oferenda conseguiria trazer bons lucros na sua caçada. Mas o caçador pensou consigo que ninguém o impediria de levar sua caça para casa e, então, não realizou a oferenda.

O caçador entrou no mato e iniciou a caçada, conseguindo abater animais. Ele ficou vários dias no mato e quando o caçador estava parado, enxergou Ọyìgbẹgì, uma mulher muito bonita. Apesar de encantado pela linda Ọyìgbẹgì, Ode estranhou o fato de ver uma mulher dentro do mato e, então a chamou e perguntou se ela era Iwi Ìgbọ ou Ọrọ Ìgì, o espírito da floresta ou espírito do mato? Ela falou que não era nada disso e explicou que ela havia se perdido no mato. Ode a pediu em casamento e ela aceitou,

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

seguindo juntos para o acampamento que havia dentro da mata, mas Ọyìgbẹgì não quis comer nada.

Durante o desenrolar da história Ode com Ọyìgbẹgì, Ọrùnmìlà foi se consultar para saber como encontrar uma mulher e, ao sair Ọgùndà Mẹjì, foi prescrito o Ẹbọ que deveria ser ofertado a Èṣú.

Ode encontrava-se com Ọyìgbẹgì, mas ela continuava sem querer comer nada. Então, ele juntou suas caças e partiu com Ìgbọ Oro à procura de Ọrùnmìlà, para verificar o que estava acontecendo com ela. Na hora que adentravam à porta de Ọrùnmìlà, Ọyìgbẹgì viu os ovos que estavam no Esu, foi até lá, pegou-os e comeu. Ode não gostou de ver o que tinha acontecido e resolveu entregar Ọyìgbẹgì para Ọrùnmìlà, para que ela tornasse a esposa que Este estava procurando.

Ọrùnmìlà foi com ela para sua casa. Ao chegar lá, foi jogar para saber se estava tudo certo com Ọyìgbẹgì e se ela conseguiria lhe dar filhos. Primeiro, Ọyìgbẹgì teve 20 filhos, depois Ọrùnmìlà consultou novamente a Ifá e descobriu que ela teria mais 10. E, finalmente, ela teve seu último filho, mas para este filho nascer sem problemas, ela teria que fazer Ẹbọ e não viajar para a casa de seus pais durante a gravidez.

O pai de Ọyìgbẹgì chamava-se Ọlọkùn. Ele soube que sua filha estava casada com Ọrùnmìlà e pediu que Ele a deixasse visitar a sua casa, mas como o oráculo havia prescrito, ela jamais deveria realizar tal viagem. Entretanto, por insistência de Ọlọkùn, Ọrùnmìlà acabou cedendo e quando sua esposa estava no oitavo mês de gravidez, foi para a casa de seus pais e ficou por lá até nascer o seu filho. O filho nasceu com pele branca, então, Ọrùnmìlà deu a este filho o nome de Ọyọbọ, que quer dizer aquele que trocou sua cor e ficou branco.

Na hora que Ọrùnmìlà ia voltar para sua casa, Ele resolveu não levar Ọyọbọ, pois ele deveria ficar com seu avô Ọlọkùn, para não causar nenhum tipo de constrangimento a Ọrùnmìlà.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Não pode ter dúvida na hora de escolher as coisas;
Não pode brincar com o seu caminho;
Deve ser obediente,
Se homem, encontrará uma esposa.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Se mulher, encontrará um homem.

Ọgùndà é a remoção dos obstáculos que bloqueiam uma pessoa em seu movimento em direção ao seu destino e o cumprimento de seu potencial mais elevado. Os obstáculos podem tanto ser internos quanto externos e é importante identifica-los corretamente. Um problema nunca pode ser resolvido se a raiz do problema é desconhecida. A negatividade de Ọgùndà ocorre quando uma pessoa acredita que os obstáculos não podem ser removidos. Isso gera a raiva e conflito desnecessário.

Problemas provocados por fazer favor a uma pessoa. A maior parte dos favores que se fazem neste Ọdú não é agradecida pelas pessoas que se beneficiam deles. Há mal agradecimento e mau pagamento pelas boas atitudes. O mau comportamento de alguns desalmados não deve fazer a pessoas mudar sua forma de ser, sempre é melhor dar do que ter de receber. Haverá gente correndo pelas ruas. Deve fechar as portas de sua casa para que a perdição não entre por ela. Vêm em sua busca, de outro lugar, para que faça um favor, não o faça porque terá dificuldades. Deve se superar permanentemente estudando. Manter uma higiene genital extrema. Usar roupa interior branca. Discrição. Receber Àjàgùn e Ọnífá. Se já tiver, estiver aos pés de Ọrùnmìlà. Não abusar da mulher. Saudar ao sol durante dezesseis dias seguidos. Receber a Bàbálúáyẹ e aos Íbẹjí. As filhas de Ọyá terão de colocar o Ìdé de Ọrùnmìlà. Atender a Ọgùn e a Ṣàngọ de forma igual. Evitar se vestir com roupas negras, e não visitar cemitérios.

Este é o Ifá onde Ọbàtàlà se manifesta contra tudo referente às bruxarias e feitiçarias. Consegue as coisas com muito sacrifício, tem que fazer aos pouco para ter estabilidade.
Nasceu com uma grande graça espiritual tem que desenvolvê-la, pois tem missão espiritual, tem que fazer Ifá.
Tenha cuidado para não ferir-se com ferro ou aço, o ferimento poderá ser fatal.
Você se sente amedrontado ou triste porque presente um perigo muito grande que o ameaça.
Cuidado para não ser agredido ou morto por engano.
Cuide do estomago, evite álcool e comida forte.
Pare de envolver-se com mulheres estranhas, uma delas tentará amarrá-lo.
Uma pessoa vigia seus passos e, por ódio ou despeito, é capaz de tudo para prejudicar a sua vida.
Não aceite convite para uma viagem.

Se tiver que realizar algum negocia peça antes proteção a um Òrísá, do contrário não dará bons resultados.
Examine bem papéis relativos a um contrato com outra pessoa que não é leal com você.
Existe alguém que tenta destruir uma amizade sua, falando mal de você, para que briguem.
A mulher donzela tem que fazer Ẹbọ para casar.
Tem um dom espiritual.
Tem facilidade para adaptar-se a qualquer profissão.
Aqui impera a traição e sobressaem as armadilhas.
O Ọdú Ọgùndà consolida-se na frase: Precisamos resolver o problema.
As pessoas sob a influência desses Ọdú estão sempre a disposições das causas difíceis em que outra pessoa esteja sendo vítima de qualquer natureza, onde a sua condição humilde ou desfavorecida em virtude da sua própria timidez a detenha de argumentar a favor de sua condição naquele momento.
Numa compreensão mais estrita a respeito desses Ọdú diz-se que a ação de Ọgùndà faz abrir uma fenda mesmo que se feche será marcada por uma cicatriz, indicando que a fenda ainda existe mesmo que esteja disfarçada esteticamente.
Ação do Ọdú representa formas radicais de se estabelecer relações de amizades de conflitos urbanos na defesa de diretos contra uma ação difamatória.
Diante de um perigo eminente é capaz de levar-se com sangue para livrar-se do mal.
É importante ainda dizer-se que essa influência pode levar as demissões, perda de promoção, e afastamento de pessoas que não querem ser vistas na companhia de alguém que julgam não ter papas na língua.

Ọgùndà em Iré: Pode indicar principalmente: desmascaramento de pessoas que vêm agindo com falsidade, descoberta de uma traição, vitória sobre inimiga guerra ou disposta em que a vitória está assegurada, vigor física virilidade, sobrevivência de uma situação de extremo perigo (Ire Àìkú). Uma acusação será retirada formalizando a inocência do consulente, reconhecimento profissional, pagamento de dívidas, fim de confusão, desmascaramento de pessoa que vêm agindo com falsidade, descoberta uma traição, vitória sobre inimigos, guerra ou disputa em que a vitória está assegurada, vigor virilidade, nascimento de uma criança. Sobrevivência de uma situação de extremo perigo (Ire Àìkú). Destreza, comunicação e

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

canecões financeiros importantes, atividades políticas, nascimentos de criança, herança, objetivos alcançados.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Caminho tranquilo para que sua alma não seja observada”. Índia equilíbrio emocional, austeridade nos compromissos.

Ọgùndà em Ìbì: Em Ìbì este Ọdú pode indicar: Violência imposta ou sofrida, corrupção moral, toxicomania alcoolismo, falta de escrúpulos, guerra, disputas acirradas que levam desenlaces violentos, acidentes morte violenta agressões, perigo em uma viagem, inversões e perversões sexuais, traição, morte por envenenamento, conduta imoral. Mentiras caluniam e difamações, confusão com polícia, riscam de uma cirurgia de emergência, graves discussões de família, risco de acidentes, briga com risco de morte, violência imposta ou sofrida, corrupção moral, toxicomania, alcoolismo, falta de escrúpulos, guerra, disputas acirradas que levam os desenlaces violentos, acidentes, morte violenta, agressões, perigo em viagens, inversões e perversões sexuais, traição, morte por envenenamento, conduta imoral. Risco de abordo, partos com problema, inveja, olho gordo, fofocas, separação conjugal, inimigos ocultos, morte de pessoa amada, impotências sexual.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Todos os galos que hoje brigam, um dia foram pintos”. Indica prisão, angústia, muita dificuldade, desordem.

Doenças: AVC, infarto do miocárdio, amputação de membros, cirurgias abdominais, fobias, esquecimento, disritmias cardíacas, infecções anus e reto.

Relação com o Destino: Símbolo do poder e de resistência, os desejos podem ser obtidos desde que as ferramentas sejam usadas beneficamente. Tudo o que se constrói é para durar guardar força e energia é importante para serem usadas mais tarde.

Espiritualidade: Toda boa notícia requer atenção. O caminho está na boa oração, Estás predestinado ao inevitável.

Trabalho: Não faça nada pela metade, não seja temperamental com seu trabalho. Morda a língua, evite discussões. O que é ilegal e imoral, não é trabalho. Paciência para compreender.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Amor: Caminho de muitas amizades, muitos namoros e poucos amores. Quando surge na consulta e o jogo está positivo, Ọrùnmìlà diz: “Caminhe tranquilo para que sua alma não seja observada”. Indica equilíbrio emocional, austeridade nos compromissos. Mas se o jogo estiver negativo.

Fala Ọgùndà

Este Ọdú adverte contra brigas, disputas e hostilidades iminentes. Durante uma sessão de Oráculo, se esse Ọdú aparece para uma pessoa ela deve ser avisada para ter cuidado com traidores ou amigos enganadores. Ifá diz que a pessoa deve ter confiado em alguém indigno de confiança. Se o cliente está em batalha com problemas financeiros e oposição de inimigos, este Ọdú diz que a pessoa deve oferecer o sacrifício certo a Ọgùn e também aplacar a sua cabeça (Ọrí) para que tenha êxito e prosperidade.

Observação ocidental: O cliente está sobrecarregado com trabalho e problemas pessoais de outras pessoas.

Na ordem de Ọrùnmìlà, o Ọdú Ọgùndà Mẹjì ocupa o nono lugar. Ele é o Ọdú que encarna Ọgùn, o deus do ferro e da guerra. A maior parte dos filhos de Ọgùndà Mẹjì é adoradora de Ọgùn, que são reconhecidos por seu poder, coragem e talentos criativos. Com suas habilidades imaginativas incomuns eles abrem portas e criam oportunidades de emprego para os outros. Pessoas encarnadas por Ọgùndà Mẹjì são sempre abençoadas com muitos filhos.
Os animais oferecidos sob as ordens deste Ọdú devem ser decapitados em decorrência da ideia de divisão incluída no próprio nome do Ọdú. A árvore que conhece o aço terá seu desenvolvimento interrompido. (Existe uma ameaça de morte pairando sobre o consulente, que deverá fazer Èbó para se livrar do perigo).
A faca que ataca o sorgo come o seu cadáver. (A espiga do sorgo, se o consulente não morrer derrotará seus inimigos).
A mulher do caçador não grita em vão a flecha de seu marido penetrou o corpo de um animal. (Os desejos do consulente serão realizados).
A madeira recurvada não precisa mais preocupar-se com suas costas. (O consulente não tendo mais ereções não precisa mais preocupar-se com o cansaço ocasionado pelo ato sexual).
Se o machado foi campo e cortou muita madeira voltará para casa. Se, no entanto, nada cortou ainda assim voltará para casa. (Ọgùn está dando uma chance ao cliente dependendo deste saber aproveitá-la).

Aqui foi onde muitos dos que viviam em terra Congo foram seduzidos por Àlósí para que se dedicassem à prática da feitiçaria.
Nasce o segredo das Ẹwẹ para implantar o poder dos Ọrìṣà nos Ọtà dos fundamentos dos Bàbàlọrìṣà e dos Bàbàlàwọ, sem Ọṣànyíàn não há poder na religião dos Ọrìṣà Yọrùbà.
Aqui não se anda com Prendas de bruxos.
Nasce à impotência por Ọpọlọpọ Òfíkálé (pelo abuso do sexo).
Aqui foi onde Ọlọrùn premiou os serviços de Ẹṣù com Ẹlẹkẹ vermelho, branco e negro.
Aqui onde Bàbálúáyẹ, na terra Arará, se sentou sobre uma pedra e lhe foi concedido o dom de adivinhar, e partir desse momento ele reinou ali. Aqui nasceu o que o pilão de Bàbálúáyẹ se faz de pedra.
Há que se ganhar à simpatia, o respeito, a admiração e o reconhecimento dos demais mediante a constante superação e o trabalho duram.
O Àwọ para interpretar Ifá tem muito que aprender muito que estudar muito que memorizar, e tem de possuir muito Ase e inspiração divina. Aqui Nasce à adivinhação por outros meios e caminho alheio aos da religião dos Ọrìṣà Yọrùbà.
Ọgùndà está em torno das dificuldades que crescem à parte de fazer as coisas de forma masculina. Ele está em torno das bênçãos que resultam do trabalho para realizar suas ambições.
Ele está sobre o controle de suas paixões e sobre a condução de sua energia sexual dentro das atividades construtivas.
Nasce à pureza das crianças e as provas que Ọbàtàlà impôs a seus filhos para ver se eram capazes de suportar a fome, a miséria e as tribulações, a luta pela fé e pela firmeza.
A carne é independente do espírito, carne e espírito vivem juntos, porém não misturados.
Aqui Ọbàtàlà prova ferindo a carne para ver como reage o espírito Àlósí fere a carne dos homens para conseguir o que quer dos débeis de espírito Ọbàtàlà comprova que seus verdadeiros filhos não são vulneráreis as artimanhas de Àlósí. A corroa não vem bem com o tamanho da cabeça; chegou-se tarde às consagrações e não se pode mais, alcançar a gloria que se deseja.
Há que reinar, porém sem coroa.
O mundo conheceu a Ọṣàlùfàn, a Ọbàtàlà e a Ọṣàlà, três divindades poderosas que são a mesma (por distintos caminhos).
Aqui foi onde morreram as forças que mantinham o eixo da terra e Ọlọrùn teve de substituí-las por outras para que o desequilíbrio e a desestabilidade não acabarem com a vida.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Nasce à apresentação das provas e das testemunhas para culpar alguém de um delito cometido.
A inocência é um atributo inato do ser humano, demonstrar que está se perdeu corresponde àqueles que sejam capazes de provas que tal atributo foi violado.
Nasce a imperfeição da justiça dos homens, sua subordinação aos interesses criados nem por isso verdadeiramente justos, a justiça injusta, aparente.
A justiça dos poderosos e dos débeis, a justiça social e a justiça Divina.
Aqui privação das liberdades humanas e com a manipulação da justiça.
Aqui nasce que os velhos ensinem aos jovens as normas das boas condutas sócias, porém também a transgressão das ditas normas.
As virtudes, os defeitos, a crítica e as relações sociais.
Mandam em buscar de um lugar onde há uma fortuna.
Fala de dois homens que pretendem a mesma mulher, porém há um terceiro que ninguém considera importante, mas que será o seu marido, se alguém se opõe a isto, pode implicar em uma tragédia.
Aqui nasceu a responsabilidade dos homens para alcançar a felicidade sem prejudicar aos demais.
A dedicação ao trabalho, ao estudo, à superação, às boas ações e a construir o lar.
Aqui onde Ọṣànyíàn entregou aos Àwọ se os segredos da medicina verde das plantas para curar as enfermidades para que também pudesse consagrar aos Ọrìṣà e para destruir o mal dos bruxos e dos feiticeiros.
Tem de estudar e se superar para ser útil a si mesmo e à sociedade.
Neste Ọdú nasce a cobrança dos direitos.
O tempo, a dedicação, os conhecimentos, o Àṣẹ e o poder espiritual que um Bàbàlàwọ dedica a quem solicitam sua ajuda, têm um preço espiritual e um material.
Em certo tempo Ọrùnmìlà disse aos Bàbàlàwọ que trabalhassem ajudando às pessoas sem cobrar nada, gratuitamente, exclusivamente à custa da vontade do próximo. No entanto, os Àwọ começaram a passar fome, a adoecer e a morrer, e as pessoas ficaram indiferentes a isso, então Ọrùnmìlà disse: “A partir de agora, pela desumanidade, pela inconsciência, pelo abuso, pelo trato e pelos não agradecimentos demonstrados pelos seres humanos para com meus filhos, os Bàbàlàwọ, toda caridade terá um preço espiritual e outro material, e isso não dará direto a recebê-la, mas simplesmente a solicitá-la. Pelo trabalho de meus filhos se pagará tanto ou mais que o que se paga com satisfação pelo trabalho de um profissional, de um médico ou de um construtor”.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹbọ para conseguir manter o fruto de seu trabalho.
Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ para assegurar que a boa sorte venha para seu caminho.
Ifá diz que muitas bênçãos estão pertos, mas há um risco de que elas sejam perdidas se não for feito Ẹbọ.

Ọgùndà Mẹjì

Ọgùndà Mẹjì, ogunda siro, owo iyolokun osala biriiniwa, obatalá obataisa, jekpa oba ibo odo baleni ogun onire iyolokun ode, ogunda meji eyeni eyeeraruna oku alorun obalalyana tiqa, elegbara awa lawa olowo sinwos orunmila kaye mariwo waferefun oduduwa orugbo

10 Ọdú Ọṣà Mẹjì

II II
II
II
II

Ọrùnmìlà diz: Quando somos apontados como pessoas experientes é que no processo da nossa existência nos tornamos melhores aprendendo com os nossos erros. Achar que se tem sempre razão é demonstração de rebeldia diante da verdade: somos espelhos uns dos outros.

Frase chave: Ọṣà cria mudança radical nas circunstâncias.

Ọṣà Mẹjì é a manifestação de mudança súbita e inesperada. Ọṣà Mẹjì é a influência fatores exteriores que rompem ou destroem uma forma particular. Ọwọnrín é o caos construindo estrutura de uma forma avançada. Simbolicamente, Ọṣà Mẹjì é associado com temporais, furacões, vulcões e forças destrutivas da Natureza que transformam tudo em seu caminho. Como uma Força da Natureza Ọṣà Mẹjì tem um efeito purificador. Em termos pessoais Ọṣà Mẹjì pode representar uma mudança drástica que conduz a abundância. Em termos negativos Ọṣà Mẹjì pode representar

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

alguém que constantemente foge das responsabilidades, o que pode conduzir a várias formas de enfermidade mental.

Neste mundo os seres humanos sempre têm fazer a parte que lhes corresponde, e depois passarem então para os Ẹgùngùn e para os Ọrìṣà. Nas coisas do "Mais além" só mandam aquele que estão próximo do Altíssimo, que são os Ọrìṣà, nas coisas do "Mais aquém", primeiro mandam os Ẹgùngùn, por estarem mais próximos dos Ọrìṣà, depois os homens estarem mais ligados a terra, não há solução sem gestão material ou divina.

Ọṣà é uma mudança extrema inesperada proveniente de fonte externa. Uma pessoa pode mudar gerando abundância ou não mudar gerando confusão e depressão levando à instabilidade mental e emocional. Quando esse Ọdú aparece a pessoa deve ser prevenida contra instabilidade mental, porque dependência torna-se uma forma de invocação ou auto feitiço.

Esta história trata de um pássaro com o nome de Ọsìngàngà que procurava um Bàbàlàwọ para jogar na intenção de saber como seriam as idas e voltas de seus voos. Ao nascer Ọṣà Mẹjì, lhe foi prescrito Ẹbọ, devendo o Ẹkùrù ser usado para cultuar seu Ẹgbẹ Ọrùn. Além do Ẹbọ, lhe foi apresentado o Ìlọ que dizia que ele deveria mudar o itinerário de ida e volta e não falar com ninguém, pois, assim, escaparia da morte se escapando de possíveis armadilhas.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Deve fazer Ẹbọ e dar ao mundo ao que é do mundo;
Deve mudar a forma e atitude na sua rotina diária;
Deve ficar atento e vigiar o próprio caminho;
Está sendo vigiada, especialmente, no ambiente de trabalho;
É muito invejada;
Precisa ter cuidado com a forma que corre atrás do dinheiro;
Deve cuidar do Ẹgbẹ Ọrùn.

Ọdú Ọṣà Mẹjì que se relaciona com as plantas espinhosas. Aqui não se utilizam as plantas espinhosas no assentamento porque fazem espinhoso o caminho do Ìyàwọ, tampouco as plantas de várias cores, porque trazem a hipocrisia e a traição ao recém-nascido em Ọrìṣà. Ọṣà Mẹjì representa o oxigênio do ar, o principio vital que alimenta as células de todos os seres vivos, sem o qual não há vida nos mundos da criação. É a combustão, a oxidação, o desgaste da matéria, a transformação sutil das coisas, o irem e

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

o vir, o movimento unidirecional, o macro mundo e o micromundo, e a morte necessária de tudo que nasce.

Indica a cumplicidade entre o Céu e a Terra para não deixar escapar a vida, para transformá-la e não permitir que desapareça, para que não seja apenas perceptível e material. Também seja um princípio ativo implicado eternamente na matéria, um elemento eterno e sutil, volátil e imortal, porque a mesma não pode escapar do espaço habitável que existe no Universo.

Neste Ọdú nasce que as almas e os espíritos habitem os corpos orgânicos e inorgânicos, porque em todos há vida e movimento. Onde há movimento há vida, força, energia e fluidos. A estabilidade e a imobilidade, a inércia e a quietude, não indicam falta de existência. As aparências enganam, porque por fora se vive de uma maneira e por dentro de outro, assim também vivem as pedras, os metais e todos os corpos sólidos e inorgânicos. A vida existe, transformando tudo. Sem ela nada mudaria. Relaciona-se também com o fato de que as religiões se afanem em conceitos subjetivos nos quais está implícito o que não é demonstrável à vontade do homem.

Reconhecem-se os espíritos e a existência de Ọlọrùn e dos Ọrìṣà.
Nascem os efeitos dos ventos nas marés, nas correntes marinhas e nas tempestades.
Aqui apareceu o roubo de comida como meio de subsistência, a inveja, o egoísmo, a fragilidade da fé diante dos reveses da vida.
Nascem os bons e os maus crentes, nasce também o fanatismo retrogrado e negativo, os extremos das coisas, o esquecerem-se dos Ọrìṣà nos momentos mais difíceis da vida, nos momentos gélidos das provas de fé.
Falam a queda da moral, a depressão e a autodestruição por falta de fé e esperança.
É onde o ser humano considera que perde seu tempo implorando caridade, porque perdeu os valores espirituais.
Quem leva a debilidade por dentro e a chama de dúvida, por mais que aparente o contrário, não poderá tornar óbvias as provas a que será submetido (a) por aquele que conhecem o verdadeiro estado de seu coração os Ọrìṣà.
Este Ọdú se relaciona com ter inveja dos outros com as brigas frequentes com a (o) companheira (o), se maldiz e renega tudo, o que evita que a sorte chegue às portas da casa.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Os ânimos negativos trazem recompensas negativas. Perde-se a noção das barreiras existentes entre a vida e a morte, porque ambas são formas de vida em diferentes estados corporais.
Nasce o espírito como matéria desconhecida pra os ter humano, como matéria que não responde às leis estudadas pelos homens, como matéria inteligente que não pode ser submetida a experimentações, e é mais inteligente que o próprio homem.
O espírito manipula e não pode ser manipulado.
Nasce também à luta pela sobrevivência nos mundos, os fortes engolem os fracos.
Ọdú do cansaço, do muito andar, da impaciência, do desespero para chegar e da necessidade de prever o que se vai realizar.
O planejamento das atividades do ser humano, a organização das ações, a constância, a perseverança e a estatística como testemunha dos acontecimentos e como elemento de análise.
Há desenvolvimento a partir das contradições.
A evolução sistemática e unidirecional perverte o sentido comum e tira a espiritualidade da alma, o que entorpece a visão transcendental dos processos, é a cegueira definitiva do homem.
A involução aparece como consequência da existência do oposto, porque cada coisa tem sua contrapartida neste Universo.
Filho que lhe favorece de lugar distante.
Quando estiver doente, primeiro procure um médico, depois faça as os Ẹbọ.
Quando sai na consulta o Ọdú Ọṣà Mẹjì sempre chama a atenção do consulente para algo muito importante e de natureza definitiva, onde a decisão a ser tomada não esteja baseada em características de orgulho. Vaidades ou simples demonstração de força de maneira que se reflita bem antes de agir não permitindo uma arriscada interpretação dos fatos levando o conflito ao extremo onde a possibilidade da reparação estará comprometida. O Ọdú Ọṣà Mẹjì aponta sempre a maturidade do consulente ao tomar suas próprias decisões. Quando não busca o auxílio a compreensão dentro do universo daquilo que o atinge achando-se autossuficiente para enfrentar o problema é nesse aspecto que todo aconselhamento deve se basear para que o consulente não sofra as consequências de atos impensados.
É o responsável pelos paralíticos e estropiados. Vive no fluxo da menstruação das mulheres, no próprio ventre, daí a sua grande nocividade.
Quando sai o Ọdú Ọṣà Mẹjì, durante a consulta de uma mulher grávida, ela deve fazer um Ẹbọ, sob pena de voltar à menstruação fora da época e

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

abortar, então seu marido é obrigado a sacrificar um bicho de quatro pés a Ìyáàmi Ọsọrọngá, para acalmá-lo.
Por vezes a loucura não passa de conveniência.
Não guarde nada de ninguém sem antes conferir do que se trata, para não correr o risco de lhe entregarem uma coisa e depois dizerem que foi outra.
Nunca viaje sem antes fazer Ẹbọ.
Uma doença coloca sua vida em perigo, faça Ẹbọ e dê um presente para Ọṣànyíàn para livrar-se deste Ìbì.
Tenha cuidado com pragas e maldiçoes que lhe tenham lançado.
Não admite que o contradigam e não perdoa ofensas.
Quando se aborrece, não tem medo de ninguém e se lhe fazem alguma coisa que pagar por isto.
Você tem sido trabalhado com feitiçaria feito através de Ẹgùngùn.
Não seja curioso e evite olhar repentinamente, para lugares escuros.
Não descuide de roupas e de objetos de uso pessoal para que não sejam usados em trabalhos de feitiçaria.
Entre seus ancestrais mortos existe um que, cansado de vê-lo sofrer, quer levá-lo para seu lado.
Não acredite nos amigos, na verdade, você não tem nenhum verdadeiro.
É como vento, cada dia virado numa direção e se não colocarem as coisas em ordem, ficam sempre no ar.
Representa o domínio da mulher sobre o homem e por isto, todos os trabalhos de amarração de homem são feitos através dele e sua figuração indicia, deve ser traçada no local onde serão feitos os sacrifícios necessários.
Ọṣà Mẹjì proporciona fortuna, mas a pobreza persegue a pessoa.
Fala de falsidade e a inveja.
Este Ọdú fala de descrédito, de ostentação de sabedoria e delírios de grandeza.
Este Ọdú garante que a pessoa tem aprovação incondicional de Ọbàtàlà.
A pessoa não pode se unir a ninguém para fazer mal a uma terceira pessoa, pois, além de não conseguir o que pretende, sairá muitíssimo prejudicada.
Tem que ter muito cuidado com pancadas e objetos estranhos que lhe caiam nas vistas para que não fique cega.

Ọṣà Iré: Elevação espiritual e material, influência espiritual positiva, ideias inteligentes. Mudança de residência, acatamento da palavra do consulente diante de algo difícil de ser explicada, melhoria salarial ou uma conquista financeira, elevação espiritual ou material, poderes mediúnicos,

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

parapsicológico, vitória nos objetivo progresso, ideias inteligentes. Elevação espiritual e material influencia espiritual positiva, ideias inteligentes.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “A mãe sabe quem são seus filhos”. Indica lutar com vitórias, viagens bem sucedidas, comprometimento no amor bom relação de trabalho.

Ọṣà Ìbì: Feitiçaria, aborto, quebra de um tabu, trabalho feito. Em Ìbì indica problemas da coluna, doenças do sangue menstruação excessiva, hemorragias de todas as origens. Perseguição de inimigos, doenças do sangue, insatisfação, loucura. Mentiras, canalhices, má administração de seu próprio dinheiro, apropriação indébita, perigo de um feitiço atingir o consulente e sua família com consequências graves. Muito cuidado ao assumir compromissos, o não cumprimento levara a frequentar tribunal, abordo, quebra de um tabu, trabalho feito, em Ìbì, indica problemas da coluna, doenças do sangue, menstruação excessiva, hemorragias de todas as origens. Abortos, quebra de tabus, perseguição de inimigos, doença do sangue, insatisfação, loucura.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Há uma razão porque pagas”. Indicam rancores, descaramentos, perturbações espirituais, acidente grave, lágrimas por perda.

Doenças: Problemas de coluna, hemorragias, problemas na menstruação, processos cancerígenos das vias respiratórias.

Relação com o Destino: Fazer e estabelecer bons trabalhos. Tenha calma. Temperamental, explosivo, muito com a fúria porque poderá afetar profundamente a sua vida. Relaxar e brincar são fundamentais. Procure compartilhar tarefas e opiniões.

Espiritualidade: Escravo do destino, não queira evitar o inevitável, nada vêm à terra que não desapareça. Não pense que você é intransponível. Pois ninguém, nem as rochas podem com a ação dos ventos e das águas.

Trabalho: Para a produção ter sucesso é necessária a continuidade do trabalho.

Amor: Não há garantia que o amor irá durar tudo é confundível e conflitante. O amor só dura o tempo que sua boca permanece fechada.

Fala Ọṣà

Este é um Ọdú que significa falta de coragem e fuga de brigas ou oposições. Filhos desse Ọdú realizam uma grande quantidade de viagens, ou a negócios ou por prazer. Eles crescem e tornam-se bons administradores se eles gestam os negócios dos outros. Como eles são facilmente amedrontados, eles não irão correr riscos.

Observação ocidental: O cliente encara mudança inesperadamente em transtornos tanto no serviço quanto nos relacionamentos.

Ọṣà Mẹjì é o décimo Ọdú na ordem fixa de Ọrùnmìlà.
Ọdú Ọṣà Mẹjì reitera a necessidade por auxílio espiritual contra maus sonhos e feiticeiras que interfiram com o sono da pessoa. Deverão ser realizados sacrifícios apropriados para satisfazer as feiticeiras (Àjé) e para assegurar a proteção necessária. Adicionalmente, se Ọṣà Mẹjì é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem inimigos que estão planejando prejudicá-lo. Se o cliente realizar sacrifício a Ṣàngọ, ele ganhará força aumentada e eventualmente vencerá os inimigos.
Aqueles encarnados por este Ọdú tendem a se descontrolar ou lhes faltam limites. Muito esforço é exigido para capacitá-los a se concentrar no que estão fazendo ou para que eles se apliquem diligentemente em seu trabalho.
Aquele que pretende capturar um cavalo, não se ponha a caminho sem levar sorgo. Quem pretende possuir algum bem em sua vida deverá começar com alguns elementos: Sem dinheiro não se consegue dinheiro.
O vento não pode balançar a pedra como se fosse uma trança de cabelo. Se o consulente cometeu uma falta poderá redimir-se sem sofrer a punição que seria imposta a qualquer outro na mesma situação.
Rápido devolva rápido o meu pássaro! Em qualquer lugar que ele esteja o teu pássaro o será devolvido! O consulente que tudo perdeu suplica que seus bens sejam devolvidos. Se for para seu bem Ọṣà Mẹjì devolverá tudo o que perdeu.
O pombo filho único reaproximará a terra e o mar e voltará sozinha sua casa. O pombo nascido só sabendo-se que os pombos chocam dois de cada vez procura seu irmão por toda a terra atingindo o mar sem nada encontrar.
O cliente terá somente um filho se não oferecer os sacrifícios prescritos.
A mulher vestida de vermelho será vítima de um acidente ao passar por uma estrada. Se tu não me deres o teu sangue me darás a tua carne! Fá

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Àgdégwí afirma “Eu ficarei com este pano vermelho para salvar-te da morte e para conservar teu sangue e tua carne!” A mulher do consulente não deverá mais usar roupas ou panos vermelhos para que não morra num acidente. Um Ẹbọ deverá ser feito para afastar a morte.
Dormistes bem sobre a terra? Despertastes bem sobre a Terra? Eu te saúdo Ẹjì Ọṣà! Este três adivinhos consultaram Ifá para Ọṣà Mẹjì. Não existe árvore maior que o Ìrọkọ! Não existe mulher maior que Ìyáàmi! O cliente não precisa temer que seus rivais triunfassem sobre suas pessoas. O passarinho que caiu na arapuca procurava a fortuna e encontrou seu Àkàrà (Casa dos dias ruins). Os idiotas bem sucedidos sempre se esquecem das dificuldades dos dias ruins. O cliente ficará rico, mas esquecerá de que o ajudaram nos tempos de pobreza.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa vai trabalhar com um estranho e ela deve ir em frente e aceitar o trabalho.
Ifá diz que esta pessoa viajará a uma laguna onde haverá uma brisa. (Esta é uma referência a algum tipo de rompimento e a uma iniciação).
Ifá diz que esta pessoa tem muitos inimigos.
Ifá diz que se ela fizer Ẹbọ, seus inimigos terão uma mudança de sentimento por esta pessoa.
Ifá diz esta pessoa deve presentear garrafas de gim, a pessoa deve dar uma às pessoas inimigas e a outra deveria ser dada ao Àwọ.
Ifá diz que antes que o gim seja dado aos inimigos desta pessoa, esta deve tomar um pouco da bebida da garrafa em presença dos seus inimigos.
Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ em nome dos Antepassados.
Ifá diz que se esta pessoa fizer Ẹbọ ela não perderá o que ela já tem.
Ifá diz esta pessoa ajudou muitas pessoas e alguns delas não apreciaram a ajuda.
Ifá diz que esta pessoa deveria ignorar aqueles que não apreciam seu trabalho e continuar fazendo coisas boas no mundo. Ifá diz que o bom trabalho logo lhe trará boa sorte.

Òṣà Mẹjì

Òṣà Mejí ifa joko adafun oge direyrun ko de akasa fara tejiko digbe kaja ifa baba buru pururu baba fose ifa baba obaragada omo odo bani inundie abaraka enu orun koji masibeni bana adifafun oke nigba bofe re fefe legba enibara logbe leje eiyele meni asetin belere aunko anunse epo lorobu

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

11 Ọdú Ìká Mẹjì

II II
I I
II II
II II

Ọrùnmìlà diz: “É dado ao ser humano o poder da criatura: o desenvolvimento intelectual, o aperfeiçoamento psicológico inserido no processo de eliminação dos defeitos, o dom de dividir sendo úteis uns aos outros”.

Ọrùnmìlà diz: “Tudo que é original cria referência afinidade. O melhor é sempre ter boa índole”.

Ọrùnmìlà diz: “Ninguém atiça o fogo sem fazer ventar”. Toda trajetória negativa do Ọdú Ìká Mẹjì pode ser evitada no surgimento da base conflitante: refletir antes de agir, ação natural que a humanidade exista em não fazer.

Frase chave: Ìká Mẹjì cria desenvolvimento do poder da palavra.

Ìká Mẹjì quer dizer 'atraindo' ou 'reunindo'. Em termos espirituais ele se refere a uma acumulação de poder pessoal (ase). Poder pessoal manifesta-se pelo uso de invocações ou pelo uso do poder da palavra. Ìká em sua manifestação positiva pode ser a fonte de poder pessoal usada para proteção, cura, transformação e a criação de abundância. É o elemento fundamental no processo de autoafirmação. A manifestação negativa de Ìká é a fonte de ilusão, fofoca e depreciação do próximo.

Esta história começa com o Ọlọfìn pedindo aos Bàbàlàwọ Ọnìgbàlà e Ọdìdẹ para consultar Ifá porque ele queira ter filhos e precisava saber se sua esposa ia se engravidar. Ao consultar seu Ọpẹlẹ e ver Ọdú Ìká Mẹjì, Ọnìgbàlà falou que ela teria um menino, mas Ọdìdẹ informou que seria uma menina. Foi prescrito o Ẹbọ.

A esposa de Ọlọfìn fez os dois Ẹbọ e logo ficou grávida. Quando estava no sétimo mês de gravidez, Ọlọfìn chamou novamente os dois Bàbàlàwọ para consultar Ifá para saber se estava tudo bem com a criança. Então Ọlọfìn lhes

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

informou que havia feito os dois Ẹbọ indicados, pois ele não sabia quais eram os resultados deles.

Quando a esposa do Ọlọfin foi ter o bebê houve algumas complicações e novamente Ọlọfin chamou os Bàbàlàwọ para jogarem e eles começaram a recitar as palavras mágicas e tudo começou a dar certo. Então nasceu o primeiro bebê que era um menino e, logo em seguida, nasceu uma menina, mas, como nesta época, filhos gêmeos não eram bem vindos, Ọlọfin consultou novamente o oráculo para saber qual deles era bom ou ruim e lhe foi dito que ambos eram bons, passado os gêmeos a serem vistos como bons presságios.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Tem dois caminhos a serem seguidos;
Não pode ter dúvida;
Pode ter filhos gêmeos
Deve procurar ouvir os conselhos de Ifá e segui-los com afinco.
Este Ọdú se refere às preocupações desmedidas e pede para ter mais moderação, com o Ẹbọ correto se contorna a situação, Ifá lhe fala que este sempre cercado de pessoas que causa sofrimentos, e com mal olhados fecha seus caminhos por isto fica em dificuldades financeiras, e nem com a família pode contar. Ọrùnmìlà pede que tenha reflexão, o mal e feito somente porque nos permitimos, fala ainda que não se envolva em confusão e nem onde não e de sua conta. Ver o que Ọgùn deseja para com isto retorne as coisas boas de sua vida. São frágeis na saúde e tem propensas de pegar infecções. E quando três fechados e um aberto, sendo a parte aberta do Ọbí apontam para a direita e para cima, significa que está em Ire.

Pode ser que cruze o mar porque lhe mandam buscar de um lugar distante. Ali há boa fortuna. Tem gente que diz que a pessoa, não sabe o que faz, é melhor assim, às vezes tem que se fazer de morto para ver o enterro que lhe preparam. Aqui há solidão para todos os problemas que se apresentem à pessoa, incluídos os causados por feitiçarias. Os marinheiros terão uma boa temporada, porém tem que se cuidar com o naufrágio e com o soçobro. Este Ọdú fala da aparição de espírito Ọlọkùn indica que deve ser recebido para que se vença o mal que se avizinha. Melhora de posição no emprego por sua própria inteligência e sacrifício. Marca injustiça porque alguém fica sem trabalho para dá-lo a outro. O Bàbàlàwọ não pode entregar Ọṣànyíàn a seu afilhado. Não visitar bruxos ou feiticeiros. Evitar a navegação nos

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

próximos sete dias. Receber a Ọlọkùn. Fazer negócios relacionados com o mar. Caminho de Ọrìṣà e Ifá. A pessoa deve ser Bàbàlàwọ. Fazer muitas rogações nas águas do rio e do mar. Render muito tributa a Iyẹmànjá e a Òṣùn. Não retirar nada do monte sem antes pagar tributo a Ọṣànyíàn. Usar resguardo contra os malefícios e os maus olhados.

O refúgio do Ọdú Ìká Mẹjì está na desunião, das familiares nos conflitos agrários nos vícios de bebidas e drogas demarcações de terras em áreas urbanas conflitando com vizinhos, crimes contra a humanidade, discriminação de sexo, raça, cor conflitos étnicos, pedofilia, estupros, assassinatos, ações dissimuladas causadoras de enganos, calúnias ou qualquer ação que provoque a ira no outro. Toda trajetória negativa do Ọdú Ìká Mẹjì pode ser evitada no surgimento da base conflitante: refletir antes de agir, ação natural que a humanidade exista em não fazer.

Quando chove o sapo se abriga em baixo da pedra.
Está envolvido numa situação insustentável que terminará como motim, de forma violenta e explosiva.
Vive perigosamente, como que sentado num barril de pólvora.
Se for mulher, já foi estuprada ou sofreu uma ameaça de estupro.
Alguém que o odeia profundamente tentará contra a sua vida usando arma de fogo.
Seu apetite é exacerbado e isto pode provocar uma tragédia em sua vida.
Um homem jovem e de caráter violento está lhe criando sérios problemas que você não sabe como solucionar.
Òṣumàrẹ está pronto a lhe auxiliar, ofereça-lhe um Àdìmù.
Você pode ser filho de Òṣumàrẹ.
Não ande armado e evite locais onde se praticam a prostituição ou qualquer tipo de jogo mesmo os jogos esportivos.
Você será ferido e seu sangue derramado num local onde a multidão fará um protesto.
Evite passeatas, comício e manifestações públicas de protesto.
Procure um Bàbàlàwọ precisa de seus préstimos.
Uma notícia de um acidente com morte lhe trazendo grande constrangimento.
Assinala caminho de Bàbàlàwọ, você tem que fazer Ifá.
Tem que cuidar de Iyẹmànjá e de Ọrùnmìlà.
A mulher tem que receber Ifá, assentar Ọrùnmìlà, Èṣú e os Guerreiros (Ọgùn, Òṣóṣṣi e Òṣùn).
Se for solteira tem que casar com um Bàbàlàwọ.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Você abusa de sua autoridade e a usa para pisar e humilhar os subalternos. Mude sua atitude para não se tornar escravo de quem escraviza hoje.
Você sairá vitorioso de uma disputa em que se meteu, mas para isso, terá que agir com muita energia. Pense duas vezes antes de tomar uma decisão. A impetuosidade poderá custar a sua vida.
Os recursos de que dispõe são insuficientes para o projeto que tem na mente. Prepare-se melhor para não fracassar.
Outras pessoas tiram proveito do seu sacrifício, o que lhe provoca muita revolta.
Uma mulher traída e desprezada é mais perigosa do que uma serpente ferida.
Assinala bruxarias e armadilhas.
Este Ọdú assinala que a ajuda surgirá de onde menos se espera através de uma pessoa surgida repentinamente.

Ìká Mẹjì Iré: Pode indicar principalmente, vitória sobre os inimigos, controle sobre uma situação tumultuada, coragem para enfrentar um problema, sorte com o sexo oposto conquista amorosa. Transparência em negociação apaga má impressão e traz bons lucros, vitória no desenvolvimento de um grande projeto, reconhecimento e valorização profissional, um risco de acidente será evitado mais precisa ainda ter mais cuidado ao lidar com máquinas e equipamentos, indica principalmente vitória sobre os inimigos, controle sobre uma situação tumultuada, coragem para enfrentar um problema sorte o sexo oposto, conquista amorosa. Vitória sobre inimigos, resolução de problemas que pareciam sem fim, uma conquista amorosa, viagens de curta distância bem sucedidas.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: Rei do ouro. Indica vencedor, vida longa, crescimento, romantismo.

Ìká Mẹjì Ìbì: Tumultos, envolvimento com polícia, inimigos declarados e perigosos, crimes sexuais, violência, agressões impostas ou sofridas, revolta, filho adulterino. Ìbì. Indicam quase sempre impotência, frigidez, atrofias e inflamações musculares, problemas do fígado e da vesícula. Interrupção do fluxo sanguíneo ou menstrual, doenças de pele como erupções, rubéola, sarampo, inflamações externas, desarranjos intestinais, hemorragias seguidas de abordo. Risco de ser assassinada, perseguição de inimigos ocultos, injurias, risca de ser preso por roubo, intransigência acreditar, em fofocas trará grandes aborrecimentos e o colocará não vale de lagrimas, tumulto, envolvimento com polícia, inimigos declarados e

perigosos, crimes sexuais, violência agressões impostas ou sofridas, revolta, filho adulterino, indica quase sempre impotência, frigidez atrofias e inflamações musculares, problemas do fígado e da vesícula, interrupção do fluxo sanguíneo, ou menstrual, doença de pele (erupções), rubéola, inflamações externas, desarranjos intestinais, hemorragias seguidas de aborto.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Ouça mais”. Indica discórdia, assassinato, brigas mudanças violentam de personalidade, angústia, afobamentos.

Doença: Inflamações externas, rubéola, sarampo, furúnculos, hemorragias externas, desarranjo intestinais graves.

Relação com o Destino: Dificuldades de associação, impregnação negativa imposta por opiniões dos outros, permitirem interferências, desajustes emocionais.

Espiritualidade: Grandes são as asas da água que lhe facilitam a vida cotidiana na caça ao alimento e, consequentemente, a sua existência, mas elas só servem para a água, busque em você a sua estratégia, pois as asas da água não pertencem a você, são somente dela e para ela.

Trabalho: Construa a verdadeira força do trabalho na capacidade que você possui de desenvolver-se estudando e aperfeiçoando. Não aceite desestímulos.

Amor: Busque sempre o entendimento, nunca espere que se compadeçam de você.

Fala Ìká Mẹjì

Este Ọdú significa muitas preocupações e, portanto pede por moderação. Com o correto sacrifício é possível exercer controle. Filhos desse Ọdú estão sempre cercados por pessoas que são predispostas a impor dor aos outros ou que tem prazer no sofrimento dos outros. Eles têm que estar constantemente prevenidos devido a eles não poderem contar com família ou amigos para ajudar.

Observação ocidental: Esse é um bom momento para concepção.

Ọdú Ìká Mẹjì ocupa o décimo primeiro lugar na ordem fixa de Ọrùnmìlà. Uma pessoa irá sempre colher o que plantou. Os filhos de Ìká Mẹjì necessitam propiciar suas cabeças (Ọrí) frequentemente de forma a fazer as escolhas corretas.
Se Ìká Mẹjì é lançado para um cliente, Ifá diz que este enfrenta dificuldades. O cliente tem inimigos ciumentos que estão tentando bloquear suas oportunidades. Ele ou ela está sofrendo com a falta de filhos confiáveis e com necessidades financeiras. Mas se o cliente realizar os sacrifícios apropriados para Ifá e Ọgùn, ele ou ela terá oportunidades ilimitadas para se tornar produtivo (a) e bem sucedido (a).
A pequena cabaça "Làgédé gó vi" onde são guardados os talismãs, cai na água, mas não afunda. Se o consulente caiu diante de qualquer situação negativa em breve se reerguera. Aquele que caiu nas águas de um rio não precisa de uma cabaça para levar água aos seus lábios. A fortuna do consulente foi adquirida com muita maldade.
A âncora foi molhada e a canoa se detém. O consulente esteve perdido na vida como uma canoa ao sabor das águas, mas encontrou seu rumo com Ìká Mẹjì. Outra interpretação: Se o consulente oferecer os sacrifícios exigidos pelo Ọdú sua mulher não abortará.
Os caules da cabaceira se estendem por todo o campo do lavra dor. No dia que chover, o lavrador as recolherá e as amontoará ao lado de seu campo. Se o consulente tem filhos deve prestar atenção para que não corra o risco de morrer durante as próximas chuvas. Ìká Mẹjì destruiu a casa. A cabaça é feita para ser quebrada. Os moradores da casa do consulente estão em perigo.
Uma canoa se dirige a Àwọṣá e outra se dirige para Àwọnlí. As frutas ainda não estão maduras o milho já está completamente seco.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ, se se estiver indo viajar.
Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ se o seu ganho pão é com um barco.
Ifá diz que esta pessoa vai ficar rica se ela trabalhar com um estranho.
Ifá diz que esta pessoa está passando por um momento difícil em um relacionamento pessoal.
Ifá diz que se esta pessoa está casada, ela está tendo problemas no seu matrimônio.
Ifá diz que esta pessoa está por demais ansiosas e que esta condição está tornando seus problemas piores.

Ifá diz que há pessoas que querem ajuda-la, mas esta pessoa os está mantendo longe.
Ifá diz que esta pessoa necessita de coragem.

Ìká Mẹjì

ika Mẹjì igbo ijioko oge enegue okpage ede meji olude meji okuni iyebe ebo eiye afuku suorere adafun gbalomi alafun arakoko orabo gbameli korunje elebute orubo oyeku sibi ofiiyere seun iaro

12 Ọdú Ọtùrùpọn Mẹjì

II II
II II
I I
II II

Ọrùnmìlà diz: “Só aquele que viveu a fúria de um furacão, reconhece na brisa um perigo ainda latente”.

Ọrùnmìlà diz: “A Terra não se assenta sobre a cabeça de uma criança”.

Ọrùnmìlà diz: “Aquele que trança uma corda não saberá trançar a Terra não pode levantar a mão e agarrar o Sol”.

Frase chave: Ọtùrùpọn cria a manutenção de saúde.

Ọtùrùpọn é a necessidade de males como meios naturais de correção de desequilíbrios. Ifá ensina que a prevenção de males chega como viver uma vida de bom caráter, em alinhamento com o destino pessoal e o conceito de vida em harmonia com o mundo. Em sua manifestação negativa, Ọtùrùpọn é mal prolongado que periga tornar-se fatal.

Ọtùrùpọn é a manifestação de doença infecciosa. O sistema imunológico humano utiliza doenças como processo de purificação. Se o sistema imunológico está fraco, a doença pode conduzir a inaptidão e a morte. As doenças infecciosas também podem ser um sintoma de uma relação insalubre com Natureza e ao ambiente imediato. Conhecer a fonte da doença é o primeiro passo para determinar uma cura. A manifestação positiva de Ọtùrùpọn oferece a informação à manutenção da saúde do

sistema imunológico. A manifestação negativa de Ọtùrùpọn é espalhar doenças passadas sua função saudável de purificação do corpo.

Oyepolu era um menino que perdeu os pais quando ainda era muito novo. Seu pai cuidava do Ifá e da espiritualidade do Rei, ou seja, era o Obore Oba. Depois da morte de seu pai, Ọrùnmìlà escolheu Oyepolu para cuidar do Ifá do Rei, mas como ele era muito menino, ficou desesperado sem saber como ia fazer as coisas. Então ele chamou seus ancestrais para ajudá-lo a fazer os rituais (Ìsọrọ Ọrùn). Ọrùnmìlà é chamado Arawaju porque ele nos mostra o caminho, então Oyepolu pediu aos Arawaju para vir ajudá-lo a fazer o ritual e o Rei ficou muito satisfeito com o resultado.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Não deve esconder o que sabe aos filhos;
Deve mostrar os caminhos aos filhos;
Não deve ter dúvidas
Não pode ter medos
Assumirá responsabilidades para qual ainda não se acha preparado.
Não pode teimar e deve seguir seu destino;
Não pode enganar a ninguém.

Encanto Eyin ni Arawaju Emi ni eko Eyin ona Yunim.

Este Ìtàn trata de Aweremegun, que era uma menina, cujos pais eram chamados de paraku, que quer dizer, pessoa que só praticam o culto Àwọ. Os pais de Aweremegun procuraram o Bàbàlàwọ para consultar Ifá porque queriam ter um filho. O Ọdú que nasceu foi Ọtùrùpọn Mẹjì e foi prescrito o Ẹbọ.

Depois que fazer o Ẹbọ, o Bàbàlàwọ falou que teriam uma menina que seria Ọmọ Ifá, ou seja, deveria se casar com um Bàbàlàwọ para cuidar de Ifá. Assim, ela foi criada por sua família para ser Ọmọ Ifá, não podendo se casar quando queria, nem com a pessoa que ela queria.

Contudo, ao ficar adulta Aweremegun teimou e se casou com um escolhido seu e tudo em sua vida começou a dar errado. Ela procurou um Bàbàlàwọ para se consultar e lhe foi dito que deveria seguir seu destino, ou seja, casar-se com o Bàbàlàwọ. Ela então deu ouvido a Ifá e seguiu o seu destino e logo a sua vida começou a dar certo.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Evitar falar de assuntos privados com pessoas que não sejam de confiança.
Não emprestar sua roupa.
Não beber nem comer em casa alheia.
Não entrar no monte sem pedir permissão a Ọṣànyíàn.
Tentar rezar diariamente e pedir fé e firmeza aos Ọrìṣà.
Manter uma higiene vaginal extrema.
Atender muito aos Ẹgùngùn de seu quadro espiritual.
Receber a Ọrùnmìlà consagrando-se em Ọnífá.
Fazer revisão com o médico.
Fazer muita rogação aos Ọrìṣà.
Deve ter cuidado com o que se come ou com o que se bebe fora de casa, porque o inimigo está de tocaia para jogar pós de dominação.
Uma pessoa de confiança lhe está enganando.
Existem três lugares que são negativos para a pessoa.
Há um homem mais velho que namora ou pretende a mulher.
Enfermidade muito perigosa que, quando aflorar, pode chegar a ser mortal tem de fazer rogação com urgência.
Aqui se pede perdão aos padrinhos por pensar mal deles e se escutam seus conselhos.
Fala-se de agressão por ardil.
Tem de receber a Ọrùnmìlà porque Ìkù está atrás da pessoa.
Ọdú que marca atraso por haver cortado uma erva que não se deve cortar mais.
Se gasta muito dinheiro por uma enfermidade e não se alcança a saúde, porém a causa deste mal pode ser uma erva que existe na casa e deve rogar-se a Ọṣànyíàn.
Aqui sempre se consegue vencer aos inimigos se as coisas forem feitas como mandam os Ọrìṣà.
Ọdú que se relaciona com o oculto.
Aqui se recreiam a intriga, a tocaia, a ação fingida, a sombra e a traição.
Porém também deve fazer caso do que os Ẹgùngùn colocam na cabeça, porque eles são os que avisam sobre tudo e devemos cumprir com eles para que o triunfo seja sempre seguro.
Falam o descrédito, as mentiras, as calúnias e os falsos testemunhos.
Pode-se ser vítima das más línguas que atentam contra o prestigio e a moral.
Relaciona-se com possessão por maus espíritos.
É o Ọdú onde Ọrùnmìlà põe a justiça a serviço do homem para fazer frente à maldade.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Relaciona-se com as epidemias pela decomposição dos cadáveres nas guerras, motivo pelo qual morrem também os vencedores.
Nasce o castigo do roubo, do crime, da extorsão, da violação e de todo tipo de maldade.
O castigo neste mundo, ou que vem depois de vida atual, já que todos os seres humanos devem prestar contas depois de cada desencarnação.
Nasce também o valor simples do espírito no mais além, de nada vale haver sido rei entre os homens, a justiça divina da há cada o que ele realmente merece.
Para quem sair este Ọdú tende a ser complacente demais, e para mudar este comportamento e aprender a tomar suas próprias decisões tem que ouvir os conselhos dos mais velhos.
A pesar de ser vigorosa e determinado e completamente avoado para que fique centrado e preciso fazer Ẹbọrì.
Este Ọdú Ọtùrùpọn induz o ser humano à situação de ingenuidade diante do perigo.
As pessoas sob a influência deste Ọdú após sofrerem os prejuízos causados pela confiança exagerada depositada em pessoas, filosofias, religiões, propagandas e máquinas, que lhe despertem um encanto, interesses, inquietudes é que acordam dessa forma ingênua e perigosa de se relacionarem com universo em que vivem, podendo sim, a partir daí, exercitar o discernimento.
O Ọdú Ọtùrùpọn é também o responsável por oportunidades que favoreçam o crescimento profissional e financeiro, o amadurecimento afetivo e emocional e o bom entendimento nas adversidades que possam ser impostas a essas questões de caráter intimam, busca o aspecto mais centrado desse Ọdú (positivação) é atender as exigências que são primarias ter bom senso.
A reflexão é sempre a melhor saída para todas as pessoas que estão a vivenciar a presença do Ọdú Ọtùrùpọn no seu destino, permitindo confiança e racionalidade nas relações de direto, o que é bom para mim tem que ser bom para o outro.
Sua vida não irá para frente enquanto você não parar com a mania que tem de rogar pragas e desejar mal aos outros.
Você tem muitos inimigos se não tem um fio de conta de Òsálá tem que fazer um para protegê-lo.
Felicidade e ganhos financeiros só depois de fazer as obrigações de santo.
Evite brigas dentro de casa.

Representa a gravidez, as inchações e de forma geral, tudo o que é arredondado, rosto redondo, seis grande, protuberâncias anormais como hérnias, elefantíase, furúnculo, tumores e inchações diversas.
E provocar aborto e partos prematuros. E um Ọdú ligado à abundância e á riqueza.
Indica que a mulher trai o marido e se não fez é por falta de oportunidade.
A mulher está insatisfeita com o marido e deseja enganá-lo se o abandonar será muito prejudicado.
Fala um espírito muito elevado que acompanha a pessoa.
Encontrará satisfação naquilo que deseja.

Ọtùrùpọn Iré: Pode indicar principalmente: Atitudes purês e inocente sensibilidade artística, dignidade, evolução material ou espiritual conquista de posições elevadas, progresso em todos os aspectos vitórias honrarias, encontro de dois corações casamentos, convivência sexual empreendimentos bem sucedido. Grandes oportunidades para uma renovação profissional, apadrinhamentos ou sociedades em novos negócios, vitória sobre a ação nociva de um adversário, relação de amizades voltam a se desenvolver em harmonia, felicidade conjugal, atitudes puras e inocentes, sensibilidade artística, dignidade, evolução material ou espiritual. Conquista de posições elevadas, progresso em todos os aspectos, vitória, honrarias, encontro de dois corações, casamento, convivência sexual, empreendimento bem sucedido. Grandes oportunidades para uma renovação profissional, apadrinhamentos ou sociedades em novos negócios. Vitória sobre a ação nociva de um adversário, relação de amizades voltam a se desenvolver em harmonia, felicidade conjugal, atitudes puras e inocentes, sensibilidade artística, dignidade, evolução material ou espiritual, conquista de posições elevadas, progresso em todos os aspectos, vitória, honrarias, encontro de dois corações, casamento, convivência sexual, empreendimento bem sucedido. Criatividade artística, progresso material, espiritualidade, melhora ou promoção profissional, casamento, aquisição de um bem imóvel, sustentação financeira, equilíbrio emocional.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Sua força é dominante”. Indicam novas amizades, chegada de dinheiro, negatividades afastadas.

Ọtùrùpọn Ìbì: Pode indicar: possibilidade de aborto ou parto prematuro, inveja de terceiros, atraso de vida por olho grande, trabalha de feitiçaria feito contra a pessoa, problemas gerados por má interpretação de palavras

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

ou atitudes, melancolia, perdição por amor. Separação da família principalmente da mãe, frigidez nas mulheres, impotências nos homens, inimigos ocultos, dos planos em geral, também diz que o enfermo tem de ser levado ao médico e provavelmente à cirurgia, porque o que tem é de operação. Fala de enfermidade do ventre e ou dos seios. Relacionam-se com o nascimento de todos os animais incluído os que não se veem à simples vista, também com os tumores, os fibromas, os transtornos uterinos e as desordens do estômago. Prisão, envolvimento com comercio de drogas, insatisfação com tudo e com todos, confiança exagerada em novas, amizades pode levar a prisão. Atrai o que não presta com muita facilidade, má fé, possibilidade de aborto ou parto prematuro, inveja de terceiros, atraso de vida por olho grande, trabalho de feitiçaria feito contra a pessoa, problemas gerados por má interpretação de palavras ou atitudes, melancolia, perdição por amor, separação da família (principalmente da Mãe), frigidez nas mulheres, impotência nos homens, inimigos ocultos. Risco de aborto, partos com problema, inveja, olho gordo, fofocas, separação conjugal, inimigos ocultos, morte de pessoa amada, impotência sexual.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Seja fiel a ti mesmo”. Indicam prisões, brigas, problema com justiça, alcoolismo, desfechos perigosos, inimigos impiedosos, crimes.

Pode Evidenciar: Vontade, persistência, obstáculos vencidos, integridade, boas influencias, caso súbito de amor, emoções inconstantes, descuido no trabalho, vingança, cilada, alvo de fofoca, inimigos secretos, inversão de sentimentos, briga e inimizade, negatividade no amor, realidade misturada com ilusão, abuso da espiritualidade, cuidado com quem andas transferência no trabalho e encontros políticos.

Doença: Doença dos órgãos reprodutores femininos e masculinos, doença adquiridas nas relações sexuais, diarreias, elefantíase, dificuldades na avidez.

Relação com Destino: Dois caminhos, duas expectativas, aquele que busca a felicidade e a divide. O importante é dividir, não percebe o perigo, pois divide com qualquer um o seu bom momento. Evitei isso.

Espiritualidade: Faz e desfaz confusões, viverem as dores dos outros, o que é um caos.

Trabalho: Não deixa nada pela metade se não encontrar satisfação. Mude logo, mas termine o que tenha começado. Gaste somente o necessário.

Amor: O mar a educação e alimentação dos filhos são também complementos de uma felicidade afetiva e sexual.

Fala Ọtùrùpọn

A característica mais importante das pessoas nascidas neste Ọdú é a persistência. Eles são vigorosos e resolutos e irão mostrar determinação apesar de tratamento rude.

Observação ocidental: Questões relacionadas aos filhos estão na mesa.

Ọtùrùpọn Mẹjì, também chamado de Ọlọgbọ Mẹjì, é o décimo segundo Ọdú principal na ordem inalterável de Ọrùnmìlà. Este Ọdú simboliza a criação de filhos. Para ter filhos saudáveis e bem comportados, Ọtùrùpọn Mẹjì diz que é necessário oferecer sacrifícios aos Ẹgùngùn (antepassados) e a Ọrịṣálá. Os filhos de Ọtùrùpọn Mẹjì tendem a se tornarem complacentes. Para tomar decisões sábias, eles devem ouvir e respeitar as opiniões de seus pais e os pontos de vista dos mais velhos em geral.

Os filhos de Ọtùrùpọn Mẹjì têm força para suportar as necessidades ou a dor. Consequentemente, eles se tornam demasiado imprudentes, teimosos, e facilmente confusos. Se for para eles permanecerem concentrados e não perderem suas posições na vida, deverão ser feitos esforços persistentes para propiciar suas cabeças (Ọrí) e sacrifícios a Ifá regularmente.
Ọtùrùpọn e Ọgùn são os donos dos metais negros o poder de jogo e tem sua atenção voltada para o arco e a flecha.
Ọtùrùpọn é considerado um Ọdú perigoso.
É o responsável pelo pênis, a ereção do mesmo e pelos testículos e o esperma. É Ọdú que determina até ponto a durabilidade da ereção.
É também responsável pelas doenças venéreas.
Foi através de Ọtùrùpọn que Ṣàngọ desceu a terra.
Ọgùn e Ṣàngọ são comparáveis e idênticos, exceto no que se refere à manifestação de Ìká, é por isso que tudo que se fizer em cima da terra ou mar, Ṣàngọ toma conhecimento. Onde quer que esteja o culpado ele tem condições de pega-lo e castigá-lo.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

O raio de Ṣàngọ jamais perde o seu alvo. Ọtùrùpọn e Ọgùn trouxeram para a terra o cachorro e o galo, o hábito de pisar o inhame, o álcool e o pássaro Àgbíjíbọ (a coruja). Historio:
É um Ọdú de vitória, pertence no Ọrìṣà Ọgùn, o qual tem o ferro como símbolo e se lança com valentia e coragem.

Aqui se expressam os mortos, a brancura, a pureza de sentimentos, a lealdade, os jogos de azar, as grandes extensões de água, a casa paterna, os irmãos, a família, os amigos de infância, os planos interrompidos e os obstáculos que impedem de seguir adiante.

Comentário:

Ifá diz se esta pessoa está esperando um bebê que ela tem que fazer Ẹbọ para se prevenir contra Àbìkù.
Ifá diz que o bebê prometeu aos imortais que retornaria a terra dos antepassados logo.
Ifá diz que devem ser feitos Ẹbọ de maneira que o bebê mude sua promessa em retornar aos antepassados antes de se tornar adulto.
Ifá diz que esta pessoa está procurando um lugar novo para viver.
Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ para achar um lugar confortável para viver.

Ọtùrà Mẹjì

Karensele agbo onipapo ladafun inle nipapo gere, gere nipapa lorubo gere nipapo kite joro ladafun osu kun adifun nibeti um kabolori peronsele gbo nipapo lodafun kekere papo lapo papo lorubo kekere orunmila lofo untori logbo teneje lorubo ase kundifa imole adifafun boni suku

13 Ọdú Ọtùrà Mẹjì

I I
II II
I I
I I

Ọrùnmìlà diz: “A paz está na família, à verdade está na família”.

Ọrùnmìlà diz: Deus é muito grande! O consulente não deverá se escusar de dar esmolas consideráveis. Coveiro a pequena faladeira provocará com sua maldade, uma guerra que destruirá o país. O cliente encontra-se ameaçado pela maledicência de alguém muito falador. O índigo existe para tingir o tecido. O consulente jamais conhecerá a miséria total.

Disse Ifá: “Agradeça o bem que lhe fazem e nunca se esqueça de quem o ajudou”.

Frase chave: Ọtùrà cria visão mística (percepção espiritual).

Ọtùrà é a fonte de visão mística. Visão mística coloca o Ọrí (consciência) em alinhamento formal com a Fonte (Ọlọdùmarè). Ọtùrà é o fundamento de um senso de destino individual e propósito no mundo. Em sua manifestação negativa, ele pode ser a fonte de uma sensação inflada de importância. Ọtùrà também pode se manifestar como uma identificação com algo diferente da Fonte. As formas mais comuns de identificação errônea são cobiça nacionalismo, racismo e superioridade moral.

Em Yọrùbà, significa: “tu estás de volta”. Sendo considerado como o mestre das línguas, este Ọdú indica quando alguém tem duas palavras e as pessoas para quem aparece numa consulta costumam ser muito faladoras.

Quando Ọrùnmìlà veio do Ọrùn, foi avisado que deveria fazer Ẹbọ para se livrar das Àjẹ, ou seja, feiticeiras que estragam as coisas boas dos outros. Mas, quando Ọrùnmìlà chegou ao ìlẹ não estava considerando as mulheres e as coisas dele não estavam dando certo e lhe foi solicitado a realização de Ẹbọ. A oferenda foi realizada e entregue ao pé de Ìrọkọ para que as Suas coisas dessem certo e tudo se resolveu a seu favor.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Deve cuidar de Ìyáàmi embaixo do pé de Ìrọkọ;
Não pode mentir ou enganar ninguém;
Não pode desconsiderar as mulheres;
Tem que viver a realidade.
Vai ter todos os ires, mas precisa fazer Ẹbọ.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọtùrà é a experiência da conexão com a raiz. Qualquer pessoa que comete um erro de identificação dos desejos pessoais com a Raiz sofre com decepção. A manifestação negativa de Ọtùrà é a crença que desejo pessoal é o mesmo que desejo divino.
O Ọdú diz se consulente não harmonizar sua cabeça com os membros de sua família, não conseguirá ser bom, amigo coerente nas suas atitudes.
Esse Ọdú avisa para que todas as coisas se harmonizem, pois é importante começar em casa, no convívio de sua família, a trilhar o caminho da compreensão e da paz.
O Ọdú Àlàfià é a certeza de que algo é possível de ser feito a favor de si ou dos outros numa constante caminhada ao encontro de algo bom e duradouro.
O Ọdú Àlàfià sempre diz que os maiores valores estão na verdade e no comprometimento com a família, e que deve sempre começar em casa.
Uma venda sobre os olhos esconde o próprio nariz.
Quando sai este Ọdú, o jogo não pode ser cobrado e, se já o foi, o dinheiro tem que ser devolvido ao cliente.
Você fala bem, sabe convencer, mas muda de opinião com muita facilidade.
Possui duas palavras, uma hora diz uma coisa, outra hora diz outra.
É afetuoso e recebe com muita alegria as pessoas que o buscam.
Deve sempre que possível, usar roupas brancas ou azuis.
Possui vocação artística, o que deve ser olhado com mais atenção, o seu sucesso pode vir pelas artes.
Ama com sinceridade e, da mesma forma é correspondido.
Não permita que os instintos dominem a razão.
Por ai está sua perdição.
Aprenda a dizer não da mesma forma que sabe dizer sim.
Cumpra com as palavras empenhadas para não ser visto como uma pessoa de duas caras.
Seja mais determinado, não hesite, nem permita que outros tomem decisões por você.
Não tenha cães em sua casa, eles lhe trazem Ọrọgbọ.
Você é filho de um Ọrìṣà Fùnfùn, provavelmente de Ọdùdùwà.
Ṣàngọ lhe dá proteção permanentemente, procure agradá-lo.
Se for sacerdote de Ọrìṣà ou do culto de Ọrùnmìlà, tem que assentar Àjé Ṣàlùgà.
Faça suas preces de frente para o oriente, ali está a sua sorte.
Tem que receber Ifá, assentar Ọrùnmìlà e Èṣú.
O perigo ronda suas vistas.
Tenha cuidado para não ficar cego.

Na vaidade se perdem os poderosos.
Não seja vaidoso, deixe aos outros o reconhecimento de suas qualidades.
Você nasceu para ser cabeça e não pescoço.
Tem que comandar e não ser comandado.
Possui o dom de adivinhação, por tem que apreender a jogar.
Se mantiver sempre em Ire, tudo o que tocar se transformará em dinheiro.
Não fale mentiras, não levante falsos testemunhos e mantenha sua moral elevada.
Ande sempre limpo física e moralmente.
Evite lugares sujos, barulhentos e fétidos.
O barulho lhe incomoda e se alguém grita ou fala alto com você, fica irritado a ponto de perder a calma.
Evite ajuntamentos.
Se você não é feito, terá que fazer o santo o mais depressa possível.
Não permita que sua língua destrua o que sua cabeça consta.
Tem que fazer Ẹbọ para livrar-se dos Àráję.
A inveja atrasa sua vida.
Não conte seus planos a ninguém.
Seus maiores inimigos comem á sua mesa e vive fazendo-lhe elogios.
As pessoas deste signo não devem agir de forma destemida, é com inteligência e calma que derrotam seus inimigos.
Tem que dar esmolas generosas, só assim alcança a riqueza.
Assinala abandono e descuido.
Ensina que os mortos trabalham de noite.
É um Ọdú de vida curta, no entanto recebe o título de Pai da Vida.
Quando traz Ọrọgbọ Ìkù, a pessoa quem sair não escapa da norte.
Assinala pureza de sentimentos, elevação e material, conquista de altas posições, a cólera dos homens, sofrimento por viverem-se entre feras, lucros obtidos em viagens e morte prematura ocasionada por doença repentina.
Este é o Ọdú da sabedoria, das saudações e das reverências.
Sofre do estômago e da cabeça e seus nervos são muito frágeis.
A pessoa é perseguida por Ọbàtàlà.
Obterá uma fortuna que lhe trará problemas com a justiça.
Não pode colocar as mãos sobre a cabeça.
Não deve guardar objetos de ninguém em sua casa para não se ver envolvida com a lei.
Está em boas condições, é filha de Ọdùdùwà, mas Ṣàngọ funciona como se fosse seu verdadeiro pai.
Tem muita sorte em todas as coisas, menos no amor.

Neste caminho a desobediência se paga com a morte.
Èṣú leva duas facas para assegurar duas sortes que estão no caminho.
Neste caminho foi perseguido por seus inimigos.
Aqui os homens brancos receberam Ifá primeiro que os negros.
A pessoa tem que fazer Ẹbọ para que os obstáculos de seu caminho desapareçam.
Os problemas são resolvidos por quem é mais infeliz, da mesma forma que Ọlọfìn, que é mais poderoso que Ọrùnmìlà, teve que recorrer a ele para resolver seus problemas.
Todo surgimento do Ọdú Àlàfià numa consulta com Oráculo é indicativo de que algo com o consulente ou sua família não está bem. O Ọdú sempre nos prepara para uma mudança que pode ser de hábitos, de comportamento, conflitos que precisam terminar, falta de comunicação entre as pessoas da família, orgulho, vaidades, problemas de saúde, insatisfação com todos e tudo.
Fazer muitos Ẹbọ a Ṣàngọ.
Não usar roupas emprestadas.
Não visitar cemitérios, cárceres, hospitais, nem clínicas, sanatórios ou funerárias e funerais.
Fazer Ẹbọ com frequência. Rogar-se a cabeça pelo menos uma vez por mês durante um ano. Evitar a infidelidade. Ter cuidado com as enfermidades venéreas.

Observação ocidental: Este é o momento para novos sucessos em negócios e relacionamentos.

Ọtùrà Mẹjì Iré: Vocação artística, sinceridade no amor, amor correspondido, sabedoria, conquista de alguém coisas, prazeres, acolhimento afetuoso, sinceridade. Vocação artística e religiosa, sinceridade, amor correspondido, conquista profissional, apaziguamento de conflitos. Satisfação pessoal e realização em família, a vida no lar volta a se harmonizar, viagens ou mudança de residência para uma situação bem melhor, indica principalmente vocação artísticas, sinceridade no amor, amor correspondido, sabedoria, conquista de alguma coisa, prazeres, acolhimento afetuoso, sinceridade.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Perseverar sempre”. Indica desembaraço financeiro, viagens, harmonia familiar, bons negócios, casamentos, namoros novos, vida longa, final de amizade.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọtùrà Mẹjì Ìbì: Domínio dos instintos as necessidade físicas sobrepujando a razão e induzindo ao erro, falta de determinação para dizer não, pessoa de caráter dúbio de duas caras, sem palavras. Instintos surreais, não saber dizer não, violência sexual, caráter duvidoso, duas caras, sem atitudes. Mentiras, saúde debilitada, crescimento de dividas, sonhar de mais, falta de base nos projetos de vida, indica domínio dos instintos (as necessidade físicas sobrepujando a razão e induzindo ao erro), falta de determinação para dizer não, a pessoa de caráter dúbio de duas caras, sem palavras.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “No aprendizado não requeremos férias”. Indicam perdas generalizadas, infelicidade, aborrecimentos em casa, diminuição da capacidade mental, cansaço.

Doenças: Dores de cabeça, problemas respiratórios e vasculares, dores nas pernas de memória, hérnias, dores intestinais e abdominais.

Relação com o Destino: Entendimento pleno do seu caminho, mas a condição deste está tomando outras direções, imaginação e criatividades acentuadas, imaginação em desdobramento, afetivamente feliz.

Espiritualidade: Vocação sacerdotal é remédio, mas não errar na dose é indispensável.

Trabalho: Falar pouco sempre traz bons resultados, ser amigo do silêncio e da experiência sempre traz bons resultados financeiro.

Amor: Fidelidade enquanto a relação existir afeiçoa-se com muita facilidade e alegria.

Fala Ọtùrà

Este Ọdú sugere paz mental e liberdade de todas as inquietações (ansiedades). Filhos deste Ọdú são meigos e moderados em caráter.
As pessoas nascidas sob Ọtùrà Mẹjì serão bem sucedidas nos negócios, particularmente na arte de comprar e vender. É importante satisfazer Èṣú frequentemente por causa daqueles que trairão sua confiança ou planejarão enganar sua família. Os filhos de Ọtùrà Mẹjì precisam aprender a reservar um tempo para descansar e não dissipar suas energias até o extremo de sofrer um colapso físico ou nervoso.

Se Ọdú Ọtùrà Mẹjì é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem inimigos que o tornaram uma pessoa imprudente. Da mesma maneira que ele é pobre, ele não tem esposa nem relacionamentos familiares. Ele deveria tão rápido quanto possível oferecer sacrifício. Ọtùrà Mẹjì diz que ele deveria fazer sacrifício à Ọgùn, Ìyèmànjà, e Ifá. Ele deveria então ser capaz de vencer seus inimigos, ganhar algum dinheiro, e finalmente ter uma esposa e filhos.
Ọtùrà Mẹjì um muçulmano não pode reverenciar a ninguém.
Vimos duzentos muçulmanos e seus sapatos eram em número de quatrocentos, nós vimos quatrocentos e oitenta búfalos e seus chifres eram em número de novecentos e sessenta, a serpente não pode penetrar no seio da floresta onde se encontra Dán.
O mesmo bico que come o milho serve para construir o ninho não devendo ser usado para destruí-lo.
O consulente melhorará de vida, mas com suas palavras poderá destruir-se.
O sol não pode alcançar a lua e fazer-lhe qualquer mal.
O inimigo não pode fazer nada contra o consulente por isto deve ser deixado para lá.
O consulente procura confusão com os outros e a resposta virá de sua própria boca, suas palavras impensadas provocarão sua própria morte.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deve seguir uma vida devocional a fim de receber bênçãos.
Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ de maneira que os antepassados destrutivos em sua família não roubem a sua abundância.
Ifá diz que esta pessoa deveria fazer uma oferta de generosidade para os seus colegas de maneira que estes não fiquem ciumentos e destrutivos.

Ọtùrà Mẹjì

karensele agbo onipapo ladafun inle nipapo gere, gere nipapa lorubo gere nipapo kite joro ladafun osu kun adifun nibeti um kabolori peronsele gbo nipapo lodafun kekere papo lapo papo lorubo kekere orunmila lofo untori logbo teneje lorubo ase kundifa imole adifafun boni suku

14 Ọdú Ìrẹtẹ Mẹjì

I I

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

I I
II II
I I

Ọrùnmìlà diz: “Aquele que busca na mentira a sua vocação encontrar-se-á nas trevas”.

Ọrùnmìlà diz: “Esforce-se sempre”. Indica conciliação, vitórias por merecimento, simbologias benéficas, herança, viagens prazerosas, iluminação espiritual, boas notícias.

Frase chave: Ìrẹtẹ Mẹjì cria determinação.

Ìrẹtẹ Mẹjì é uma elisão de ire te significando apertar ou criar boa sorte. Em termos pessoais Ìrẹtẹ Mẹjì é a determinação teimosa em criar abundância e mover em direção a autotransformação. Quando esta teimosia é dirigida para metas impróprias se torna a base para resistência a mudanças.

Ìrẹtẹ representa movimento firme em direção à meta. Determinação como se manifesta em Ìrẹtẹ e o desejo de concretizar o Destino e desenvolver bom caráter. Em sua manifestação negativa, determinação se transforma em resistência ao crescimento.

Ìgì Ọgẹbẹ é considerada a árvore da sabedoria e por isso era cuidada pelo ẹsìn (cavalo), aja (cachorro), Àgbọ (carneiro), Àkúkọ (galo). Ọrùnmìlà queria subir até o seu topo e foi ouvir a orientação de Ifá que predisse vitória e Lhe indicou o Ẹbọ adequado para alcançar tal bênção.

Ọrùnmìlà preparou o Ẹbọ e seguiu para o pé de Ìgì Ọgẹbẹ. Ao chegar lá oferendou aos bichos guardiões e assim, eles se entretiveram e se afastaram da árvore e Ọrùnmìlà conseguiu escalar e chegar ao topo de Igi Ọgẹbẹ com sucesso.

Ao ver Ọrùnmìlà no alto da árvore, o galo começou a cantar para chamar atenção de todos para a proeza dele ter conseguido chegar onde ninguém havia chegado. Em retribuição, Ọrùnmìlà abençoou o galo com àṣẹ, para que nunca mais ele parasse de cantar, indicando bons presságios.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Deve persistir no que deseja porque será vitorioso;

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Vai passar por muitos obstáculos até conseguir a vitória;
Não deve desistir.
Trata-se de um caminho de riqueza, porém: com muita atrapalhação, fofocas, falações e complicações, já que é almejado por muitos, mas poucos o conseguirão de fato.
Ọrùnmìlà facilita o segredo para a cura das enfermidades, apesar das negatividades ainda há esperança de seguir adiante graças aos Ọrìṣà.
Insegurança, traslado de um lugar a outro e falta de estabilidade.
Nasce a medicina e a luta contra as enfermidades.
As viagens astrais e o fortalecimento do períspirito.
O Àwọ vai morrer dentro de dezesseis dias e terá de preparar seu próprio Ìtútú.
Alegria, pranto e tristeza por ganhos e perdas.
Sofre-se pela autossuficiência, pelo delírio de grande, pelo orgulho, pela vaidade e pelo complexo de superioridade, experimenta-se a repulsa dos outros, hipocrisia e cinismo, há ocultos que invejam e esperam o momento de atacar para destruir.
Têm-se muitos defeitos, porém também muitas virtudes, uma delas é a inteligência.
Tem que estudar e se superar porque a segurança e a estabilidade futuras vêm unicamente por essa via, não há milagres nem manjares.
Caídos do céu, os jogos de azar não são favoráveis, perde-se tempo e dinheiro com eles, tenta-se ajudar aos demais, porém não lhe agradecem, tem de mostrar mais desejo de viver de lutar de seguir adiante e de triunfar, tem de tentar buscar o objetivo da vida, a missão com qual se vem a esse mundo.
A parasita da sociedade é uma carga muito pesada e nociva, não se pode viver ás custas dos demais, tem de aportar trabalho, esforço e sacrifício.
Transtorno com o casal por incompreensão e falta de comunicação, as coisas não são faladas o seu devido tempo e com a clareza precisa, há elementos confusos que produzem dúvidas e ciúmes infundados, não há infidelidade, apenas rotina e incompreensão, falsos orgulho e pouco visão do futuro.
Evitar a promiscuidade nas relações sexuais.
Controlar os impulsos violentos de seu caráter.
Evitar as frases duras e cortantes, os tratos hipócritas e o cinismo com os demais.
Escutar, observar e calar-se muito, falar pouco e apenas o necessário.
Pedir conselho aos mais velhos quando precisar.
Fazer muitas rogações aos Ọrìṣà.

Vestir roupas de cores claras.
Não se banhar no mar ou em rios nos próximos sete dias.
Evitar comidas em horas avançadas da noite.
Tomar cuidado com acidentes nas estradas.
Não se meter em assuntos que não lhe correspondem.
Não maltratar aos animais. Evitar o maltrato da (o) companheira (o).
Ensina que o primeiro a fazer santo na terra foi Ọdùdùwà e que Ọrùnmìlà o iniciou em Ifá.
Por este motivo o primeiro a levantar a tesoura e a navalha deve ser o Bàbàlàwọ.
Assinala que a pessoa que se consulta tem que fazer santo ou tomar obrigação antes que decorra um ano. Ordena que se aprendam as cantigas de Ọrùnmìlà.
A pessoa é incomodada por ruídos inexplicáveis em seus ouvidos, mas isto é um dom que deve ser desenvolvido.
A pessoa tem que preparar um dispositivo de defesa em honra de seu Ọrìṣà, que é feito da forma que se segue: se pega três lenços, sendo um branco, um amarelo e um azul, amarram-se uns aos outros pelas pontas e deixa-se em cima do santo, usando-se sempre que houver necessidade.
A sorte do homem aumenta na medida em que cuida do Ọrìṣà de sua mulher.
Tem uma filha que não conhece feita em suas andanças pela vida quando, sem saber, engravidou uma mulher.
A ação do Ọdú provoca sempre uma grande ilusão naqueles que está sofrendo a sua influência firmando condições favoráveis ao engano, mentira, insensatez.
Pode influenciar o consulente ao fanatismo religioso, a uma ambição desmedida, ao descontrole emocional chegando as via de fato, numa decisão impensada, mentir e querer essa mentira vire verdade a qualquer preço, trair.

Ìrẹtẹ Mẹjì Iré: Amor correspondido, domínio absoluto de uma situação, influência respeito, auxilio poderoso e dinamismo. Espiritualidade acentuada, intuições, disposição para resolver problema, influência positiva de águem, méritos e reconhecimento. Espiritualidade, conquistas no campo profissional, fim de uma inimizade, o começo de um comércio, indica principalmente amor correspondido, domínio absoluto de uma situação, influência, respeito auxílio poderoso, dinamismo.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Esforce-se sempre”. Indica conciliação, vitória por merecimento, simbologias benéficas, herança, viagens prazerosas, iluminação espiritual, boas notícias.

Ìrẹtẹ Mẹjì Ìbì: Fala de juízo atitudes egoístas, indisciplina, uma aventura que terá um final desastroso, violência, ciúmes cólera incontrolável, violência sexual estupro. Neste Ọdú por Ìbì é onde Ọrùnmìlà avisa com dezesseis dias antecedência, a seus filhos os Bàbàlàwọ, da chegada de Ìkù, quando esta vem buscá-los, a fim de se prepararem para morrer e para efetuarem o trânsito até o outro mundo. Em Ìbì: Impotência sexual atrofia muscular, inflamações intestinais, febres eruptivas, lepra, varíola, hepatite, lesbianismo. Dissimulação leva a tragédia, mentiras, ganância, ódio, insatisfação pessoal, discórdias, estupro, torturas psicológicas, medo, indica falta de juízo, atitudes egoísta, indisciplina, uma aventura que terá uma final desastrosa violência, ciúmes, coleta incontrolável, violência sexual, estupro, impotência sexual atrofia muscular, inflamações intestinais, febres eruptivas, lepra, varíola, hepatite, lesbianismo.

Ọrùnmìlà diz: Ao surgir negativo por alguém que, aparentemente, é leal especial, acima de qualquer suspeita. Indica que se deve ter cuidado com: novas amizades, comprar ou vender coisa sem documentar o negócio, rompimento de sociedades comerciais ou de casamento, acreditar sem verificar outra opinião, amar fazendo todas as vontades do outro, verificar se a relação com amizades está ficando restrita a uma determinada pessoa.

Doenças: Infectas contagiosas, atrofias muscular, hanseníase, hepatite, febres intestinais.

Relação com Destino: Insubordinação é predominante nas atitudes, desconfiança, geração de conflitos, insatisfação pessoal e são sempre muito graves.

Espiritualidade: Mestres disciplinadores, vocação sacerdotais.

Trabalho: Guerreiro dentro daquilo que fazem autônomos, influência verbal, dinamismo, consideração e atenção aos outros são falhas.

Amor: Intolerantes, tendências a ficar só.

Fala Ìrẹtẹ

Se um Bàbàlàwọ sabe fazer corretamente seus sacrifícios de onde estiver conseguirá qualquer coisa.
O sol não castiga aquele que procura a sombra.
Os inimigos não poderão tomar nada do consulente que desta forma preservará tudo o que lhe pertence.
O martelo corajoso crava a bigorna na terra. Se for corajoso e cumprir com suas obrigações e sacrifícios, o consulente derrotará todos os seus inimigos.
Obs.: Esta orientação é também utilizada Ọgùndà. O dinheiro pertence ao acaso, os panos pertencem ao acaso, os filhos pertencem ao acaso, às mulheres pertencem ao acaso.
Aquele contra quem nada se pode a terra, pode insultar os órgãos genitais da mãe da morte e continuar vivendo. O consulente está a salvo. Obs.: Este Ọdú é dispensador de muita coragem, todos os que nascem sob ele nascem sob ele, desconhecem o medo, seja do que for. Chegam mesmo a zombar da própria morte, insultam-se e ela pode contra eles.
A terra vê tudo o que cai sobre ela.
O consulente saberá de tudo o que se passa de bom e de ruim ao seu redor.
Alguém perguntou “O que faz a terra para não morrer?” E ela respondeu: “Eu abriguei Ifá e encontrei Ìrẹtẹ”. O consulente não tem motivos para se preocupar com a morte. Alguém lançou uma fecha na floresta de Àkẹ e mesmo assim, a floresta manteve a calma. “Med. filho é Ìrẹtẹ Mẹjì falando a Dézún se é verdade que eu te enviei ao mundo tua vida será boa”. A superfície do óleo de palma em repouso é sempre muito claro, mas no fundo, existe muita coisa escura depositada. A terra encontrará cadáveres, esqueletos, excrementos e fósseis. Um perigo inexplicável ameaça o consulente.

Ifá diz: Estou sempre presente quando a desgraça chega e quando vai embora. Alusão ao interior da terra que recolhe todos os dejetos e todos os cadáveres.

O consulente encontra-se sob ameaça ele é mais forte que a terra.
A árvore Gbẹgbẹ está todos os dias lá nas margens do rio Wẹwẹ.
Todos aqueles que exploram a terra (Gbé – ávida), acabará encontrando o mar.
Ìrẹtẹ se estende por toda a parte até mesmo pelo mar e assim mesmo não morre. O consulente deverá oferecer sacrifícios para que viva por muito e muito tempo.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Eu tenho um pé dentro do barro, cheio de nozes de palma e outro pé dentro do barro, cheio de frutos variados. O consulente está deste lado da vida, mas a morte do outro lado o ameaça.
Este Ọdú diz que paga para se inclinar para conquistar. Humildade é uma virtude muito importante. Este Ọdú avisa contra intrigas e inimigos que estão tentando despachar prontamente nossas chances de sucesso na vida.
Observação ocidental: Esta pessoa marcha pelo seu próprio tambor e tem problema em submeter-se.
Na ordem fixa de Ọrùnmìlà, Ọdú Ìrẹtẹ Mẹjì ocupa a décima-quarta posição. Este Ọdú pede por total dedicação a Ifá. Todos os filhos de Ìrẹtẹ Mẹjì devem ser devotos de Ọrùnmìlà. As crianças do sexo masculino devem ser iniciadas para se tornarem Bàbàlàwọ. Se as crianças crerem em Ifá, Ọrùnmìlà concederá a elas boa sorte para dinheiro, esposas, filhos, vida longa, e felicidade.
De tempos em tempos eles deverão propiciar suas cabeças (Ọrí) de modo a evitar estresse emocional ou humilhação por forças maléficas. Se Ìrẹtẹ Mẹjì for lançado para um cliente que estiver doente, Ifá diz que para uma rápida recuperação o cliente deverá realizar os sacrifícios corretos a Òbálúáìyẹ e aos feiticeiros (Àjé).
Os filhos de Ìrẹtẹ Mẹjì deveriam aprender a relaxar, porque é fácil para eles ficaram fatigados, aborrecidos, e impacientes quando estão sob pressão.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa terá muitos filhos.
Ifá diz para esta pessoa deve fazer Ẹbọ de maneira que tenha abundancia e bom caráter.

O fundo da conta a esquerda e o fundo conta a direita nunca discutiram entre elas; foi feito um jogo divinatório para Imo, Imo no dia em que ela ia ter filhos na terra. Ifá aconselhou Imọ Ọmì a fazer Ẹbọ. Imo Ọmì fez Ẹbọ. Imọ Ọmì recebeu uma bênção de filhos. Imọ Ọmì cantou e dançou em louvor ao Àwọ, enquanto o Àwọ louvou Ifá, enquanto Ifá louvou Ọlọdùmàrẹ. Quando Imọ Ọmì começou a cantar, Èṣú pôs uma canção em sua boca. Imọ Ọmì cantou:
Não há nenhuma criança à venda, eu amo as crianças mais que contas. Não há nenhuma criança à venda, eu amo as crianças mais que contas.

Comentário:

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ifá diz que se uma mulher quer Ter filhos, deve fazer Ẹbọ com suas joias e pedir para os antepassados uma bênção de filhos.

Ìrètè Mẹjì

eje lembere akore ajare eye lembere lodifa eje lembere asarei fenise ki fa aje adifafun orunmila, adifafun oshun, adifafun poroye

15 Ọdú Ọṣẹ Mẹjì

I I
II II
I I
II II

Ọrùnmìlà diz: “A realidade pode ser cruel, mas será sempre a verdade”.

Frase chave: Ọṣẹ Mẹjì cria abundância através da oração.

Ifá Diz: Usar uma corrente (escrava) no tornozelo esquerdo para amarrar-se à terra.

Ọṣẹ é benção de vida longa, abundancia e filhos que Ifá diz chegar para aqueles que cultivam bom caráter. Resistencia ao cultivo de bom caráter é egocentrismo e fonte de cobiça.

Ọṣẹ é a fonte de abundância e fertilidade no mundo. Simbolicamente Ọṣẹ é associado com a água fresca. Historicamente a cultura se desenvolveu ao redor de fontes de água fresca. Ifá ensina que abundância e fertilidade é a consequência do uso formal do poder da palavra em oração. Em sua manifestação negativa a conduta para abundância pode substituir o Espírito como uma fonte de motivação. Porque Ifá ensina a crença de que as crianças são uma forma de abundância, Ọṣẹ inclui o fascínio pelo erótico como uma expressão do desejo de procriar.

Ọlọgọṣẹ era uma grande Bàbàlàwọ que desejava viajar para Ibadan, cidade criada pelo Ọdú Ọṣẹ Mẹjì e chamou os Àwọ para se consultar, com o intuito de saber se seria bem sucedido. Ao sair Ọṣẹ Mẹjì, foi prescrito Ẹbọ e informado do o Ìlọ indicado por Ifá que o prevenia para não fazer de conta que sabia tudo e sempre desse ouvido aos outros Àwọ.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọlọgọṣẹ fez o Ẹbọ e viajou logo em seguida. Quando chegou a Ibadan, ele foi logo escolhido para fazer o Ọṣẹ do Rei (Ọnìbàdàn), o que lhe deu muito prestígio. Num dos Ọṣẹ que Ọlọgọṣẹ fez para o Rei, ele recebeu um aviso de Ọrùnmìlà para realizar um Ẹbọ que consistia em fazer uma grande plantação. Ele transmitiu o conselho de Ọrùnmìlà e o Rei seguiu a risca. E desta foram, teve uma colheita tão grande que não precisou ir para a guerra atrás de comida.

Um dia o Rei chamou Ọlọgọṣẹ para saber o que ele fazia quando não estava jogando e Ọlọgọṣẹ disse-lhe que não fazia nada, então Ọnìbàdàn falou para ele fazer uma grande plantação, para a sua vida também melhorar e, assim, ele fez e ficou muito bem de vida.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Está enfrentando guerra dentro e fora de casa, quando o Ọdú estiver ibi;
Vai conseguir o que quer, desde que faça Ẹbọ, quando o Ọdú estiver ire;
Deve receber com muito apreço os conselhos que lhe são dados;
Não pode ser prepotente;
Também o Bàbàlàwọ deve dar ouvidos ao que é passado para a pessoa para quem está jogando.

Adorar muito aos Ọrìṣà para obter suas bênçãos.
Desconfiar até de sua sombra em assuntos de dinheiro e ou negócios.
Falar de seus assuntos íntimos o mínimo possível.
Evitar a promiscuidade sexual para evitar as doenças e as complicações.
Escutar, ver calar. Ser discreto.
Evitar os compromissos que sabe que não poderá cumprir não comprometer sua palavra em soluções que estão fora de seu alcance.
Tente crescer desde o coração até o céu, não desde os pés até a cabeça.
Todos os danos negativos causados por esse Ọdú estão associados às relações afetivas familiares e amorosas, onde as pessoas sobre a influência desses Ọdú são mal interpretadas e muitas vezes exploradas sentimentalmente, com medo de solidão, e de serem rejeitadas, transgredem leis para fazer a vontade do outro.
Quando o Ọdú Ọṣẹ surge numa consulta é uma advertência muito séria de que algo não está correndo de acordo com o que foi planejado.
Ọdú das pessoas justas e de boa índole.
Sempre muito prestativas raras vezes dizem não.

Não gostam de estar sozinhas e muitas vezes estão envolvidas em muitas atividades que envolvam outras pessoas, pois precisam sempre estar na companhia de alguém. Por isso, às vezes são facilmente enganadas.
Estão sempre dispostas a ouvir os outros.
Nas relações afetivas se doam muito mais do que recebem em troca.
São traídos frequentemente no amor, no trabalho, com dinheiro, nas amizades.
São românticos ao extremo, e com isso, desperta a negatividade por sua fragilidade, pela cobiça e exploração sexual.
Pensamentos lentos e reações demoradas.
Vazia e triste depressão.
Este signo diz que você já teve várias chances na vida, mas que se deixou escapar por não saber aproveitá-las.
Sente vontade de chorar e não sabe por quê.
Cedo ou tarde, terá que fazer santo.
Você tem a impressão de que as pessoas o tratam com desprezo e, muitas vezes, em diferentes lugares, sentiu-se humilhado, tudo isto, no entanto, é fruto de sua imaginação.
Não guarde rancor de ninguém para não cometer injustiças.
Assinala uma viagem em seus caminhos.
Para que tudo corra bem, dê um presente a uma entidade espiritual que o protege.
Uma família seu, já falecido, pede uma missa, mande rezá-la urgentemente.
Livrou-o de uma situação muito ruim.
Ofereça-lhe um Àdìmù como prova de gratidão.
Não deixe dividas pendentes com Òṣùn, pois ela lhe cobrará afetando o seu desempenho sexual.
Para obter Ire Àjé, mande que alguém, de sua confiança, lave sua cabeça com ervas, a pessoa que o fizer, terá que levar antes, sua própria cabeça, com as mesmas ervas.
Existe alguém trabalhando para sua queda, defenda-se enterrando um cravo de linha de trem na porta de casa.
Um segredo seu poderá ser descoberto e vir a público.
Anuncia um presente que está a caminho.
Tente a sorte nas loterias e não precisará mais pedir um empréstimo que estava planejando.
Você está passando por um momento muito difícil. Lute com denodo e não permita que as coisas fujam do seu controle.
Limpe sua casa, faça uma nova arrumação na disposição dos móveis e jogue fora tudo o que for velho, estragado e inútil.

Você tem inimigos gratuitos que o detesta só inveja.
Prenuncia perdas de todos os tipos e em todos os setores da vida apesar de ser portador de muita negatividade pode trazer riqueza e longa vida.
Tem que ter muito cuidado para não sofrerem acidente dentro de sua própria casa.
A discrição é a sua grande arma.
Devem cuidar muito do seu sangue, pois tem uma tendência muito natural de adquirir enfermidades no mesmo.
São espiritualizados e excelentes adivinhos possuem um Ẹgùngùn que lhe fala o que precisam saber sua maior força está em Ọrùnmìlà e Ọṣùn.
São curiosos e gostam de se meter no que não e da sua conta.
E propenso a se envolver com a justiça.
São desconfiados e dificilmente alguém consegue enganá-lo normalmente sofrem do coração.
Podem ser traídas pelos melhores amigos.
É filho de Òṣùn ou de Ọbàtàlà.
Assinala feitiçaria, amarrações, briga em família e separação de irmão, se for homem tem que fazer Ifá se for mulher tem que fazer santos.
Os homens têm que tratar muito bem ás mulheres e ter muito cuidado do que lhe dizem para não serem mal interpretados.
Deve ouvir e seguir os conselhos de sua mulher e jamais forçá-la a fazer sexo.
As mulheres não podem viver cortando os cabelos.
Assinala estado de loucura transitório.
A mulher não consegue manter nenhum homem em sua companhia porque ela não compreende e vive apaixonada por si mesma e só será feliz na companhia de um Bàbàlàwọ.
Existe rancor relacionado a um problema que já acabou.
Existe alguém tentando fazer-lhe mal.
A pessoa não gosta de perder, mas Ọdú ensina que às vezes perdendo se sai ganhando.
Uma mulher grávida que mora ou visita à casa da pessoa precisa fazer Ẹbọ para não ter problema na hora do parto.
Deve cultuar Èṣú e se não o tem deve tratar de assentá-lo.

Observação ocidental: Este é o momento de incerteza ou de mudança de condições em negócios e relacionamentos. É um bom momento para amor e dinheiro.

Ọṣẹ Mẹjì Iré: Quando em Ire, Ọṣẹ pode indicar, principalmente: Recuperação de coisas perdidas enriquecimento súbitos cura de uma doença, capacidade e engenhosidades intuição que deve ser seguida, boa inspiração. Gravidez, negócios bem sucedidos, oportunidade de engajamento em uma tarefa de cunho social, reconhecimento de seus valores pela família e amigos, fazer poupança, recuperação de coisas perdidas enriquecimento súbito cura de uma doença, capacidade e engenhosidade, intuição que deve ser seguida, boa inspiração. Inspiração, recuperação de algo que se dava por perdido, dinheiro.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Caminho da felicidade”. Indicam ordem, espírito de cooperação, objetivos alcançados.

Ọṣẹ Mẹjì Ìbì: Este Ọdú pode indicar: Perdas de todos os tipos desperdício e vasão de energias físicas, falsidades, cirurgias e doenças (principalmente na barriga), morte ocasionada por doença, traição e pronto. Solidão, desinteresse, falta de animo, separação conjugal, problemas de saúde relacionados aos órgãos reprodutores femininos, morte na família provocada pôr doença, suicídio, perda de todos os tipos, desperdício evasão de energias físicas falsidade, cirurgias e doenças (principalmente na barriga), morte ocasionada por doenças, traição e pronto. Cirurgias, doenças, perdas, pranto, desunião, separação conjugal.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Tudo que é dourado parece ouro”: indica chantagem emocional briga desastres, inconstâncias, volúvel, falsidade.

Conceito de Entendimento:
“Quebrar”, “Partir”.

Doença: Menstruações excessivas, doenças infecto - contagiosas erupções cutâneas, doenças dos intestinos, ovários, tropas, gravidez de risco.

Relação com Destino: Não confundir amor e sexo, deve ter calmo. Não usar intuições negativamente.

Espiritualidade: Aprender com o coração. Um momento por vez é o que mantém o ritmo da vida.

Trabalho: Verificar quais são as suas opção de melhorar. Fale com a alma ao expressar seus pensamentos.

Amor: A compreensão dos sentimentos está na capacidade de reagir a qualquer ressentimento evitando-o.

Fala Ọṣẹ Mẹjì:

Este Ọdú implica em vitória sobre inimigos e controle sobre dificuldades.
Ọṣẹ Mẹjì é o décimo-quinto Ọdú na ordem inalterável de Ọrùnmìlà. Se os sacrifícios corretos forem executados, os filhos de Ọṣẹ Mẹjì viverão até uma idade longa, desde que eles cuidem de sua saúde. Eles também devem fortalecer sua crença em Ifá e suas próprias capacidades de modo a prosperar na vida. Para amor, um casamento feliz, e prosperidade financeira, sacrifícios adequados devem ser realizados à Òṣùn.
Se Ọṣẹ Mẹjì é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem muitos inimigos e, para vencer os inimigos, deve oferecer sacrifícios a Ṣàngọ e Ọrùnmìlà. Acredita-se que Ọrùnmìlà tem enormes poderes para vencer todos os inimigos tanto na terra como no céu.
Em Ọṣẹ Mẹjì, Ifá nos ensina que apenas sacrifícios podem salvar os seres humanos. A vida é desagradável sem sacrifício. Falta de fé ou autoconfiança é sempre uma tragédia.
O inhame grelhado diz ao homem, além do rio Àjágbẹ (Rio legendário que representa a morte). “Se pretendes me comer, deves apressar-te senão, o que abre a boca aos teus pés te impedira de comer”. (Se o consulente quiser ser bem sucedido deve apressar-se na realização de seus planos).
O crânio velho de um homem diz ao crânio jovem de um homem: “Eu já estou completamente seco, se alguém me golpear não correrá nenhum sangue. Mas tu, se te racharem correrá algum sangue”. O consulente deve oferecer um sacrifício para livrar-se de um acidente que o ameaça.
Ọṣẹ! Tudo o que fiz, os cânticos que cantei os sacrifícios que ofereci, não bastaram. Se tu me vês, tu vês a morte. (O consulente encontrou o dispensador do mal e da morte. Deve fazer sem demora, os Ẹbọ do Ọdú).
Ìkù (A morte) grelhou o inhame para o visitante e o convidou para comer, o visitante chegou! (Era costume oferecer-se inhame assado aos condenados à morte, o sentido interpretativo é o mesmo da sentença anterior).
Se o pote que contém o medicamento estivar por perto, a doença não será muito grande. (O consulente ameaçado por uma doença deve oferecer os sacrifícios que lhe forem prescritos).
O inhame não se parte quando é retirado da terra, mas será partido quando for retirado das cinzas. O consulente está temeroso dos perigos que o

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

ameaçam antes de cerimônia de iniciação de um neófito ao culto de Ifá. Sua introdução em Ifá não poderá matá-lo se fizer os sacrifícios apropriados.
Não é por possuir muitas folhas que o arvoredo deve se considerar um rei, o excesso de folhas atrai a atenção do lenhador. (O consulente deve agir com mais discrição para não se prejudicar de alguma forma).

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ de maneira que ela seja considerada uma pessoa importante.
Ifá diz que a boa sorte desta pessoa é dividida entre o reino dos Espíritos e o reino dos humanos.
Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹbọ para receber as bênçãos do Espírito em terra.

Ọṣẹ Mẹjì

Ọṣẹ oladase oni bara baniregun ifa moloku tiane sese moloku adifafun Òṣùn

16 Ọdú Ọfùn Mẹjì

II II
I I
II II
I I

Ọrùnmìlà diz: Recebemos do santíssimo Ọlọdùmàrẹ a condição regeneradora do renascer, mas devemos nos lembrar de que o bem e o mal são perfeitos avaliadores do nosso caráter.

Ọrùnmìlà diz: É agulha que carrega a linha.

Frase chave: Ọfùn cria a resposta para orações manifestando-a como um milagre.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Ọfùn é descrito como a manifestação de milagres. Ọfùn é apenas visto como miraculoso por aqueles que não compreendem o relacionamento entre os reinos visíveis invisíveis. Milagre é algo normal para aqueles que compreendem o Àwọ. A interação entre os reinos visíveis invisíveis inclui a possibilidade de invocação de fenômeno criativo e destrutivo. A invocação de fenômenos destrutivos não tem finalidade porque estou em oposição ao verdadeiro Eu, a natureza interna do Eu.

Ọfùn literalmente significa 'o Espírito do Branco'. A referência é a luz branca como a Fonte de toda a manifestação material. Tudo o que nós vemos no mundo físico é criado literalmente através de luz. Ọfùn é a fonte de fenômeno ou manifestação no universo. É o tipo de manifestação que frequentemente é percebida como um milagre ou como as respostas para aquelas orações oferecidas em Ọṣẹ. Em sua manifestação negativa, Ọfùn é a criação de fenômeno através de invocações que é ao contrário às ideias de harmonia e equilíbrio que sustenta o crescimento espiritual.

As pernas duplas dos Ọdú manifestam-se na Natureza na forma de uma cadeia espiral que é o bloco do edifício fundamental da Evolução. Esta cadeia é simbolizada por uma concha de caracol que é um padrão geométrico preciso (Seção Áurea) que ocorre ao longo de Natureza. A progressão pelo Ọdú pode ser também usada para mapear o desenvolvimento de lições de vida essenciais, simbolizadas pela sagrada Árvore de Palma (A Árvore da vida).
Este Ìtàn trata de um Rei da cidade de Idandan que estava chorando muito por ter sido destituído da coroa e procurou os Bàbàlàwọ para saber o motivo de ele ter sido retirado do trono. Ao sair Ọfùn Mẹjì, o Rei foi aconselhado a não ficar desesperado porque se ele fizesse o Ẹbọ e tivesse paciência ele voltaria ao trono.

Depois de fazer o Ẹbọ, o Rei de Idandan voltou para casa para aguardar o que Ifá faria por ele. Então os Àfọbàjẹ – ministros que indicam os sucessores do rei - fizeram uma reunião para decidir quem seria o futuro Oba da cidade, mas, na reunião tinham muitos candidatos a rei o que gerou muita confusão e eles não conseguiram eleger um novo rei. E depois de muito ponderarem, os Àfọbàjẹ chegaram à conclusão de que o melhor seria pedir a volta ao cargo de Oba Idandan, mas para que isso acontecesse, ele deveria pedir perdão pelos seus erros e pagasse o que devia à cidade. E foi assim que aconteceu.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Já teve perda, mas com paciência e fazendo Ẹbọ, ira reconquistar o que perdeu;
Precisa ter calma;
Tem que reconhecer os erros;
Não pode ser teimosa;
Se deve alguma coisa a alguém, deve pagar para ter tranquilidade.

Toda a cidade se reuniu para saber porque não existia ire na vida de seus moradores. Então eles foram até Ogum par pedir que ele fosse ao Ọrùn buscar ire para o ilê, mas Ọgùn não conseguiu. Ṣàngò também foi chamado para realizar a mesma tarefa, mas também não conseguiu. Os moradores, então, procuraram Ọrùnmìlà para pedir que fizesse o que Ogum e Ṣàngọ não haviam conseguido realizar, mas Ọrùnmìlà perguntou o que ele ganharia se conseguisse trazer ao ilê os ires que tanto procuravam. Eles disseram que se isso acontecesse, passariam a cultuar Ọrùnmìlà todos os dias. Sendo assim, Ọrùnmìlà procurou os Bàbàlàwọ para saber o que ele deveria fazer para conseguir tal proeza. O Bàbàlàwọ jogou e nasceu o Ọdú Ọfùn Mẹjì e foi pedido para ele fazer Ẹbọ.

Ọrùnmìlà fez o Ẹbọ com um Ẹkù Ẹmọ e um abe e levou até o Ọrùn um Ẹkù Ẹmọ e um abe para ir buscar o ire e trazê-lo até a terra. Neste momento um dos homens de Ọlọdùmàrẹ estava doente e precisava de um Èkù Ẹmọ para fazer um Ẹbọ para poder ficar curado. Então, os empregados de Ọlọdùmàrẹ encontraram Ọrùnmìlà e viram que Ele tinha um Èkù Ẹmọ e pediram a ele. Ọrùnmìlà não queria dar, mas acabou cedendo. Ao saber do ocorrido, Ọlọdùmàrẹ chamou Ọrùnmìlà para saber porque ele não queria dar o Èkù Ẹmọ a seus e pregados e ele explicou que tinha ido ao Ọrùn para levar ire de volta para a terra. Então Ọlọdùmàrẹ mandou Ọrùnmìlà soltar ire que estava amarrado. Ọrùnmìlà usou o abe para cortar a corda que amarrava ire e levou ele de volta para a terra e agradeceu aos Bàbàlàwọ pela sua vitória.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:
Perdeu alguma benção, mas se fizer Ẹbọ vai tê-la de volta;
Precisa ter cuidado com perdas.

Fazer oferenda aos Ẹgùngùn.
Atender muito ao seu Ọrìṣà.
Não blasfemar nem renegar sua má sorte.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Não se vestir de negro nos próximos sete dias.
Fazer uma abóbada espiritual em sua casa.
Reza missa espiritual aos mortos da família (Mó jùbá Ẹgùngùn).
Caminho de Ẹlẹkẹ, Àjàgùn, Ọnífá e Ọrìṣà (Ou seja, receber Mão de Ifá).
Criança enferma com a qual há de se ter máximo cuidado porque Ìkù está rondando.
Terá de levá-lo ao médico para que o cure, e rogar muito.
Fazer oferendas aos Ọrìṣà para que devolva a sorte perdida.
Chega o dinheiro e não a desgraça, caso faça o que os Ọrìṣà indicam.
Indica morte no caminho, tem de fazer Ẹbọ urgente.
O seu Ọrìṣà se ofende quando se sente relegado e esquecido.
Fala de inimigos e de que os Ọrìṣà livram você deles se fizer Ẹbọ, terá dinheiro, riquezas e desenvolvimento, caso se cumpra a nível espiritual.
Por avareza pode-se perde tudo o que se obteve na vida, realiza-se um mau ato e se é perdoado, porém haverá um segundo mau ato que ofenderá muito o seu Ọrìṣà.
Fala da roupa e dos vestidos brancos, do não dormirem desnudos (a).
Aqui nasceu o fugir da justiça ou de algo ou alguém que persegue a pessoa, provavelmente aqui se é filho (a) de Ọṣùn, porém tem de confirmá-lo em Ọpọnífá, fala de perda de supremacia por má cabeça.
A obediência e o capricho foram encontrados e vão por caminhos diferentes.
Não se pede dinheiro emprestado porque depois não se paga.
Aqui nasceu o reinado de Ọfùn durante as horas da noite, relaciona-se com a medicina cientifica.
Você faz determinadas coisas que afastam seu Anjo da guarda, impedindo que lhe dê a proteção que gostaria de dar.
Já teve diversas chances para ganhar dinheiro, mas retribuiu aos Ọrìṣà e, por isto, perdeu tudo.
Tem que fazer Ifá, mesmo que não chegue a ser Bàbàlàwọ.
Uma criança de sua família está doente, tome providência neste sentido.
Se for mulher, tem retenção do fluxo menstrual que pode se agravar deixando-a doente de cama.
Você tem uma mágoa muito grande de alguém de sua família.
Você é uma pessoa muito sofrida e pode enlouquecer por não aguentar mais tanto sofrimento.
Sua cabeça não está nada bem no aspecto psicológico.
Você, em determinados momentos, deseja morrer.
Não dome bem e demora muito a pegar no sono.
Não seja curioso, isto pode ocasionar cegueira.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Se você tem alguma coisa guardada que represente um segredo, não facilite com a chave do local onde está guardada, pois alguém tentará descobrir o que é e divulgar o seu segredo.
Existe uma coisa boa em seu caminho que não passa da esquina da sua rua e não consegue chegar a sua casa, porque existe um estorvo que a impede de chegar.
Evite aborrecimento sério poderá ocasionar a sua morte.
Na sua casa existem coisas enterradas e por isto, ouvem-se ruídos e acontecem coisas estranhas.
Às vezes você está muito bem e, repentinamente, sente vontade de rir e de chorar ao mesmo tempo, sem saber por que.
Às vezes se surpreende falando sozinho e não entende o que está se passando.
A morte ronda sua casa e, por isto, não deve ter vasilhas destampadas e lixo amontoado pelos cantos.
Tenha muito cuidado com o que come e, quando estiver comendo, evite ser incomodado ou interrompido.
Não abra sua porta depois que tiver deitado para dormir.
Não visitem doentes nem vá a velórios.
Você vive sofrendo por alguém que só prejudicou a sua vida.
Tem que oferecer alguma coisa ao seu Ọrí.
Não fique em falta com seus mais velhos nem queira inteirar-se de coisas que não lhe dizem respeito.
Tudo que você tenta fazer sai errado.
Quando caminha um pouco, sente-se cansado, é problema de circulação sanguínea.
Passou por sérios problemas na vida, ocasionados por sua família e por amigos que o roubaram.
Você tem ou terá uma filha cujo Ọlọrí é Ṣàngọ ou Ọbàtàlà.
Você ou uma pessoa de sua casa tem uma doença que é de origem espiritual.
Pagando o que deve ao Ọrìṣà, a doença desaparecerá imediatamente.
Alguém está tramando um plano para prejudicá-lo e colocá-lo no apuro.
Gosta de jogar, mas não tem tido sorte.
Alguém, por inveja, lhe lançou uma maldição para que a sorte lhe vire as costas.
Tenha cuidado com rumores e problemas com a justiça.
Alguém o difama e levanta-lhe falso testemunho.
Você não encontrou em sua vida ninguém que lhe desse uma ajuda.
Rogue a proteção de Ọṣùn e de Ọbàtàlà.

Uma pessoa a quem já prestou muitos favores, trará uma fofoca, não lhe dê ouvidos porquês qualquer atitude que venha a tomar, pode lhe trazer graves consequências.
Tem-se alguma projeto em mente, aja com muito cuidado, Òṣùn avisa que nas águas calmas existem redemoinhos.
Uma amizade sua, dentro em breve, se transformará na inimizade.
Cuidado com um roubo.
Tem tendências a sofrerem do coração e sentirem falta de ar.
Costumam criar grandes problemas quando as coisas não transcorrem de acordo com sua Vontade, por acharem que tudo tem que ser feito do seu jeito.
Não costumam deixar-se levar por sentimentalismo, preferindo antes agir com a razão, pouco lhes importando o que os outros sintam ou deixem de sentir.
Quando assinala problemas de justiça para uma mulher, faz-se Ẹbọ com espigas de milho e três lenços branco que, depois de sete dias, são amarrados à sua cabeça.
O Ọdú Ọfùn deixa sempre muito claro que a oportunidade concedida a nós a cada reencarnação, é única e intransferível. Portanto, pode sim ser suspenso da nossa condição regenerativa no curso de uma reencarnação, uma benção, pode ainda ser acrescentada de tarefas árduas. Nas suas aparições no Oráculo estimula uma atenção especial é indicativo que algo definitivo e absolutamente necessário irá acontecer na vida do consulente. Toda aparição do Ọdú Ọfùn numa consulta deve ser observada com muito cuidado porque algo estará sendo retirado ou acrescentado na vida do consulente nessa encarnação, não cabendo nenhuma intervenção mágica por parte dos olha dores. A orientação e o aconselhamento são a de harmonização com a condição imposta pelo Ọdú Ọfùn porque, mesmo que a situação seja de muita dificuldade, é a palavra de Ọlọdùmarẹ que se manifesta e com certeza absoluta ela não é malignidade, e sim bênçãos regeneradoras para restaurar o mal que causamos a nós mesmo.

Observação ocidental: As coisas estão fluindo.

Ọfùn Mẹjì Iré: Aquisição, riqueza, longevidade, aumento de recursos matérias, aumento de energias físicas e espirituais, credibilidade, segurança, sucesso. Recuperação de saúde, riqueza vindo do desenvolvimento de um trabalho que começa pequeno e se torna muito importante e crescem, vitórias sobre demandas judiciais, recuperação da credibilidade financeira e afetiva, aquisição, longevidades, aumento de

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

recursos materiais, aumento de energias físicas e espirituais, credibilidade, segurança, sucesso. Vida longa, credibilidade, seguranças, sucesso.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Dinheiro! Estou aqui”. Indica dinheiro a caminho, bom desenvolvimento profissional, saúde com melhoras, novas amizades.

Ọfùn Mẹjì Ìbì: Várzea, obsessão e, acumular riqueza, traição. Desmoralização, perda do respeito público. Em Ìbì indica problemas circulatórios, má circulação, obesidade, apoplexia, abortos, extirpação do útero e do ovário cirurgias abdominais. Prejuízos financeiros graves riscam de uma enfermidade que possa levar a uma cirurgia, confusão e briga na porta de casa pode comprometer a integridade física, aborrecimentos estão ficando frequentes e podem levar as inimizades, avareza, obsessão em acumular riqueza, traição, desmoralização, perda do respeito público. Em Ìbì, indica problemas circulatórios, má circulação, obesidade, apoplexia, abortos, extirpação do útero e do ovário, cirurgias abdominais. Perda de moral, obsessão, má circulação, aborrecimentos graves e familiares, cirurgias. Prejuízos financeiros graves riscam de uma enfermidade que possa levar a uma cirurgia, confusão e briga na porta de casa pode comprometer a integridade física, aborrecimentos estão ficando frequentes e podem levar as inimizades, avareza, obsessão em acumular riqueza, traição, desmoralização, perda do respeito público. Em Ìbí, indica problemas circulatórios, má circulação, obesidade, apoplexia, abortos, extirpação do útero e do ovário, cirurgias abdominais.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Reabilitar-se é fundamental”. Indica angústia, depressão, chantagem, intransigência, cirurgias abdominais, conflitos.

Doenças: Depressão, tétano, problemas de útero, trompas, ovários, câncer do fígado, alcoolismo, perdas de movimento de pernas e braços.

Relação com o Destino: A ineficácia nas relações está na sua rabugice. A implicância e intolerância fazem de você uma pessoa triste e só. Tornar-se mais moderado seria um bom começo para você.

Espiritualidade: Determinante proibido: a falta de amor aos outros é o começo, sempre o começo. Andar sempre para frente e feliz.

Trabalho: Afastar os maus costumes e a preguiça para se conquistar os objetivos.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Amor: Dividir sempre. Ajustar-se sempre que necessário tornar-se óbvio, claro, resistente.

Fala Ọfùn Mẹjì

Os rios secam, mas Lo-To A água misteriosa do mar, não seca jamais. O consulente viverá por muito tempo e será bem sucedido, mas deverá permanecer em vigilância constante para não ser prejudicado pela influência negativa de Ọṣẹ.
Ọfùn! Nada poderá deter o filho do incesto diante do segredo! O consulente está livre de morrer acidentalmente.
O sabão se dissolve sobre a cabeça e desaparece, mas a cabeça continua no mesmo lugar. O consulente conhecerá a velhice.
O dinheiro é uma coisa do destino, os tecidos são coisas do destino, os metais são coisas do destino. As roupas são como as pessoas, as pessoas são como as roupas. O homem necessita de roupas para ser admitido na casa de Deus (O fato de morrer nu constitui-se num Ló... quebra de um tabu).
O rato vermelho Glenzin diz: “Eu faço meu ninho em todas as casas, em todos os buracos, em todos os armazéns. No dia em que o lavrador recolher os seus grãos, será a minha morte”. O consulente penará muito para conseguir o que deseja e, logo depois de conseguir morrerá.
Este Ọdú significa boa fortuna. Ele pede por paciência e transigência — uma vida de dar e receber. Com certos sacrifícios, sucesso é garantido.
Ọfùn Mẹjì, também conhecido por Ọrángún Mẹjì, é o décimo-sexto Ọdú na ordem reconhecida de Ọrùnmìlà. Para mulheres jovens, Ọfùn Mẹjì implica na possibilidade de engravidar e dar a luz.
Os filhos de Ọfùn Mẹjì são generosos. Eles podem não ser ricos de dinheiro, mas eles são sempre ricos em sabedoria.
Eles não podem viver onde o ar é abafado porque eles podem sufocar facilmente. A maioria deles tem dificuldade para respirar.
Para boa prosperidade financeira, os filhos de Ọfùn Mẹjì terão que realizar sacrifícios para a Àjé ou para Ọlọkùn.
É importante para eles demonstrar gentileza tanto para estranhos quanto para membros de sua família, e especialmente para os necessitados e os pobres.
Se Ọfùn Mẹjì for lançado para um cliente, o cliente pode estar assegurado de que tudo dará certo na viagem se ele ou ela realizar os sacrifícios prescritos por Ifá.

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255

Comentário:

Ifá disse que essa pessoa é um devoto de Ọbàtàlà e que deveria fazer Ẹbọ a Ọbàtàlà para abundância.
Ifá diz: que a oferenda deve ser feita junto com a recitação desses Ọdú.
Ifá diz: Todas as coisas aparecem como espinhos que afetam os pés das pessoas; foi feito um jogo divinatório para Ẹlẹjìọràngún no dia em que ele estava em meio a seus inimigos.
Ifá diz: o aconselhou a fazer Ẹbọ. Ẹlẹjìọràngún fez Ẹbọ. A partir daquele dia Ẹlẹjìọràngún derrotou os seus inimigos.
Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ a Ọrọ.
Ifá diz que Ọrọ vai auxiliar esta pessoa a derrotar o seus inimigos.

Ọfùn Mẹjì

mikan fu meji lekpa ku kupado ku reile kpa gbe kpado gbe ki vi likpo azon kpado, azon reile kpan guda filibe wa yi sa mu mi klan sa magba hiwe dotanumio difun, ku run, kukon osetura do le do le gbogbo do kpoli agba ton mukon dunon emi yero le leo emi hunwe si ye ofun meji

CURSO POR ÀWỌ IFÁBÙNMÌ FÁTÙMBÍ

ifabunmi@gmail.com / http://ifabunmi.wixsite.com/ifabunmi / ZAP: 61-92229-6255